HOJE O DESFILE DOS SOLDADOS DA F.E.B. EM LISBÔA

1ª EDIÇÃO

TRATORES E INSTRUMENTOS AGRICOLAS SERÃO FABRICADOS EM BREVE NO BRASIL

A conversão da indústria de tanks e motores de aviação — Uma grande área já foi reservada para êsse fim nas proximidades do Rio de Janeiro — Declarações do brigadeiro Guedes Muniz em Detroit — (Texto na segunda página)

CONTINUAM DESEMBARCANDO

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de setembro de 1945 — N.º 12.048

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A gravura mostra o "Missouri", onde foi assinada a rendição incondicional do Japão. A foto foi feita no dia 27 de agôsto, quando o navio capitânea da esquadra do almirante Halsey se encontrava na baía de Sagami. (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

As fôrças americanas prosseguem estabelecendo pontos de apôio no território japonês — MacArthur vai de Yokoama a Tóquio para fixar a data de ocupação da capital — Detalhes da impressionante cerimônia no "Missouri" — Prepara-se a entrada dos ingleses em Singapura — Rendeu-se a famosa base de Truk — Iniciaram-se as negociações para a capitulação da Tailândia — Somente a polícia terá armas — (Texto na 11.ª pág.)

O general Eurico Gaspar Dutra lendo o seu discurso no comício realizado pelo P. S. D., na capital mineira; ao lado, o governador Benedito Valadares quando falava ao povo

A F.E.B. DESFILARÁ HOJE EM LISBOA

Chegou à capital portuguesa o "Duque de Caxias", com 1.300 expedicionários

LISBOA, 2 (A. P.) — O transporte de guerra brasileiro "Duque de Caxias", a bordo do qual viaja o continente da Fôrça Expedicionária Brasileira, que desfilará amanhã pelas principais ruas e avenidas desta capital, chegou hoje às 12,00 horas, à barra de Lisboa, ficando ao largo de Cascais, devendo atracar pela tarde no cais de Santa Apolônia. O

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A civilização não sobreviverá a outra guerra total

Emocionante alocução do presidente Truman às fôrças armadas norte-americanas

WASHINGTON, 2 (A. P.) — A propósito da vitória final sobre o Japão, o presidente Truman dirigiu hoje à noite, pelo rádio, a seguinte alocução, dedicada às fôrças armadas do país:

— "Falo-vos hoje, fôrças armadas dos Estados Unidos, como o fiz depois do "Dia V" na Europa, num alto momento da História.

A guerra, à qual todos nós devotamos todos os recursos e todas as energias de nosso país, por mais de três anos e meio, resultou

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Gasolina à vontade!

NOVA YORK, 2 — (R.) — As grandes e pequenas cidades em todo o território dos Estados Unidos encontravam-se hoje quase abandonadas pelos automoveis, visto que os motoristas estavam ansiosos por desfrutar os prazeres que lhes proporciona a gasolina não racionada.

"SOLUÇÃO PACIFICA E DIGNA PARA OS NOSSOS PROBLEMAS"

COMO O GENERAL EURICO DUTRA, EM SEU DISCURSO DE BELO HORIZONTE, SE REFERIU ÀS ELEIÇÕES DE 2 DE DEZEMBRO

Reconhecerá no futuro Parlamento a mais plena competência constituinte — O papel histórico da Constituição de 37 — A F. E. B., "test" glorioso da nossa capacidade de ação — O espírito renovador e a ação construtiva do govêrno Getulio Vargas

BELO HORIZONTE, 2 (Agência União) — O comício anteontem realizado nesta capital, em frente à Feira de Amostras, foi um acontecimento político de grande relevo na vida da cidade. Antes da chegada do general Eurico Dutra àquele local, já era imensa a onda humana, que ali se comprimia. A praça e as ruas adjacentes estavam repletos de

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Terras para os soldados da F.E.B. no Brasil Central

GOIANIA, 2 (A. N.) — Comunicam de Aragarças, primeira cidade da Fundação Brasil Central, que o ministro João Alberto acaba de comunicar ao Ministério da Guerra estar a Fundação disposta a ceder aos participantes da FEB lotes de terra, aos quais serão ministrados ensinamentos técnicos e tudo mais relativo à agricultura. Acrescentam as notícias de Aragarças que será também dispensada assistência social aos que quiserem se radicar no Oeste, assegurando bem estar às respectivas famílias, a propriedade da terra e a educação da prole.

Aspecto da massa popular que compareceu ao comício que o Partido Social Democrático realizou em Belo Horizonte

40 ANOS DEPOIS

Vingada a derrota de 1904 — Celebrando a vitória sôbre o Japão, Stalin declara que as Kurilas e o sul da ilha Sakhalina passarão ao território da Rússia

MOSCOU, 2 — (A. P.) — O generalíssimo Stalin pronunciou hoje o seguinte discurso, transmitido para todo o mundo pelo rádio de Moscou, sôbre a rendição do Império nipônico:

"Camaradas! Compatriotas! Homens e mulheres:

"Hoje, 2 de setembro, representantes do Estado e das fôrças armadas do Japão assinaram a ata de rendição incondicional. Completamente derrotado na terra e no mar e cercado por todos os lados pelas fôrças armadas das Nações Unidas, o Japão reconheceu a sua derrota e depôs armas.

"Dois núcleos do fascismo e da agressão mundiais formaram-se às vésperas desta guerra mundial: a Alemanha no oeste e o Japão no leste. Foram êles que desencadearam a segunda guerra mundial. Foram êles que colocaram

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

VÃO CONTAR O SUCEDIDO AOS ANCESTRAIS...

SÃO FRANCISCO, 2 — (A. P.) — A Agência Domei anunciou que o imperador Hirohito e a imperatriz prestarão culto amanhã, diante de três altares imperiais, a fim de "informar as almas dos seus imperiais ancestrais do término da guerra".

Em conferência com os membros do govêrno

O ministro da Aeronáutica brasileiro na Inglaterra

LONDRES, 2 — (R.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, que se encontra em sua primeira visita à Grã-Bretanha, declarou à Reuters que "sempre existiu grande intercâmbio comercial entre nossos dois países", e acrescentou: "Agora que a guerra terminou, antevemos o incremento do nosso comércio".

O ministro Salgado Filho, que é presidente do Jockey Club do Brasil, declarou que espera assistir às corridas de Saint Leger, quarta-feira. O Sr. Salgado Filho veio à Inglaterra a convite do Ministério do Ar, devendo entre vistar-se amanhã com lord Stansgate, secretário para a Aeronáutica, e com outros membros do govêrno durante suas três semanas de estada nesta parte do império britânico.

CRIMINOSOS DE GUERRA SERÃO JULGADOS NA AMERICA

Câmara de horrores indescritiveis

Interpelado pelos correspondentes norte-americanos o capitão Tokyoda do campo de prisão de Shiwagawa

CAMPO DE PRISÃO DE SHINAGAWA, nas proximidades de Tóquio, 2 — (Por John Henry, do International News Service) — Nesta câmara de horrores, cheia de insetos, imunda, de construção primitiva, o oficial médico japonês que a dirigia confessou hoje que muitas das acusações feitas pelos prisionei-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Ocupar-se-á do problema a Conferência do Rio de Janeiro — A defesa do Continente em tempo de paz — Reune-se, amanhã, em Washington, o comité de embaixadores

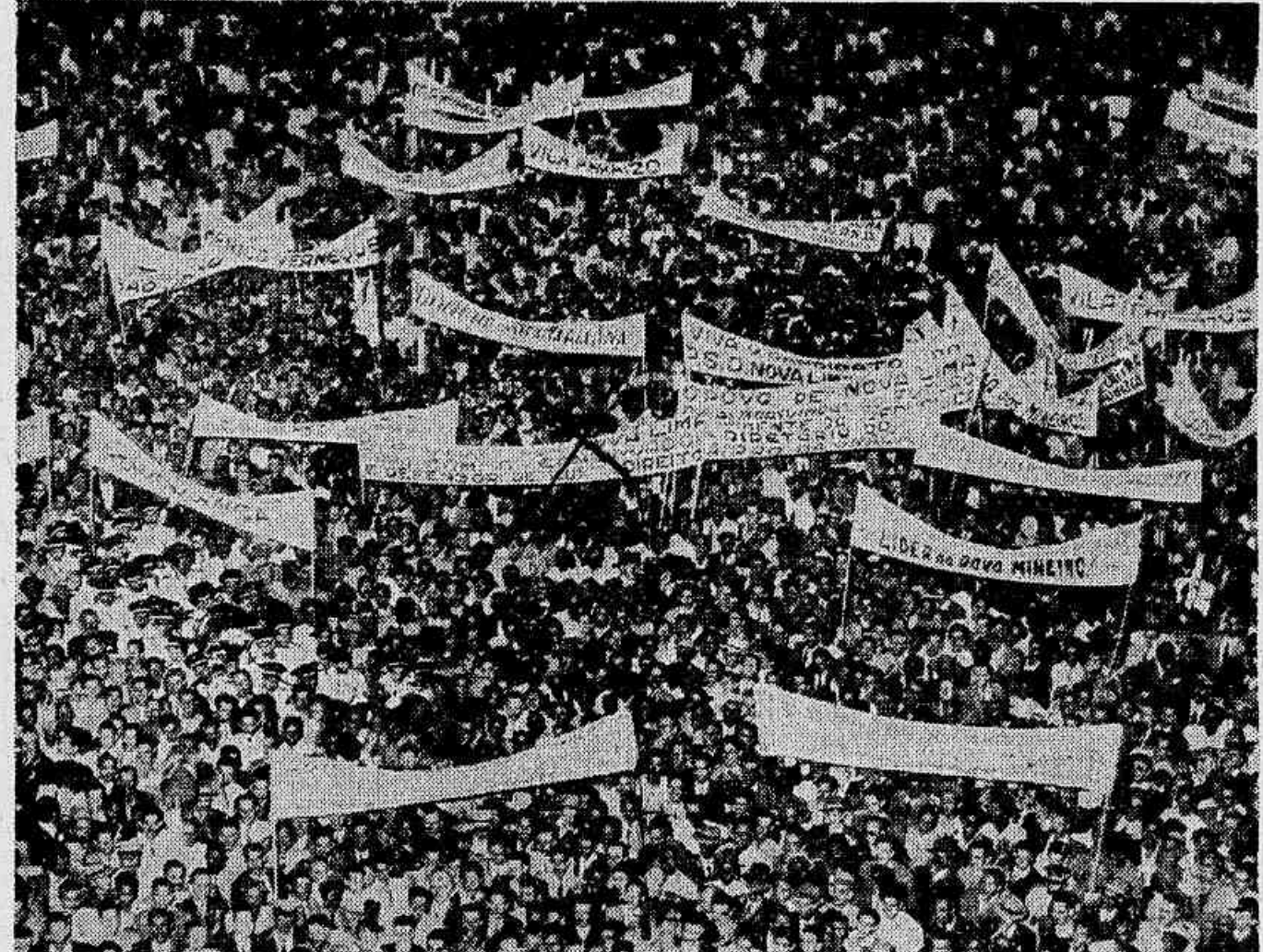
WASHINGTON, 2 (A. P.) — A reunião do Comité Especial dos embaixadores latino-americanos marcada para ontem, quando seriam discutidos os planos para a conferência inter-americana, a realizar-se no Rio de Janeiro em 20 de outubro próximo, foi adiada para terça-feira.

O comité foi convocado pelo secretário de Estado Byrnes para esboçar a agênda da conferência.

A Conferência do Rio de Janeiro, que originariamente se supunha trataria da redação da Carta de Segurança Regional contra a agressão no hemisfério, considerará, sabe-se agora, diversos outros problemas, inclusive: 1) Questões de defesa, especialmente as relacionadas com o controle das atividades subversivas em tempos de paz; 2) — estabelecimento de um Comité Especial de Defesa Política destinado a julgar os criminosos de guerra encontrados neste hemisfério; 3) — reconsideração

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Mulheres-policiais em Lisboa

LISBOA, 2 — (R.) — O ministro do Interior, Sr. Julio Botelho Moniz, anunciou que a fôrça policial desta capital será duplicada pelo recrutamento de quase 3.800 pessoas. Pela primeira vez serão incluidos no recrutamento representantes do sexo frágil.

SALTOU DE PARAQUEDAS NO MAR!

Espetacular acidente de aviação na Praia do Flamengo — Instantes de indescritivel emoção — O avião, um bombardeiro da F. A. B. caiu ao mar, submergindo imediatamente

Emocionante o episódio de que foram testemunhas, na tarde de ontem, banhistas e populares que se encontravam na Praia do Flamengo e suas imediações. E' que ocorreu ali espetacular acidente de aviação, do qual, felizmente, não houve vitimas.

Seriam mais ou menos 13 horas, quando foi ouvido o roncar caracteristico de um bombardeiro. O aparelho surgiu, de súbito, no espaço, desenvolvendo boa velocidade e rapidamente se aproximou. Estava já bem perto, à vista da praia, mas, bastante alto, quando os que lhe seguiam o vôo notaram que algo de grave se passava a bordo. Não era o mesmo o ritmo dos motores e o piloto parecia erguer-se na nacele.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Entregou-se o "Tigre da Malaia"

Será hoje a capitulação nas Filipinas — O general Yamashita riu quando lhe perguntaram se vai fazer o harakiri

NOVA YORK, 2 (R.) — O general Tomoukni Yamashita, o "Tigre da Malaia", que agora se encontra domado e em mãos dos americanos, não tem a menor intenção de praticar o hara-kiri. O homem que aceitou a rendição de Singapura e que alegou que esmagaria Mac Arthur quando este desembarcasse nas Filipinas, riu bastante quando o reporter do Co-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Macieira — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1610; Inf. 23-1356, Correio-repórter, 23-4910

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 220,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

Melhores preços, mais transporte, menos impostos

O programa das atividades em favor da produção e do consumo de café — Iniciou-se a IV Conferência Pan-Americana

CIDADE DO MÉXICO, 2 (A. P.) — O Sr. Eurico Penteado, presidente do Departamento Pan-americano do Café, declarou, na sessão de abertura da IV Conferência Pan-americana do Café, que a indústria do café teria entrado em colapso se os produtores não tivessem mantido uma "cooperação inteligente" com os Estados Unidos.

O Sr. Penteado, que é também o delegado do Brasil à conferência, disse, por outro lado, que a crise do café durante a guerra teria sido algo desastrosa.

A sessão plenária inicial assistiram delegados de quatorze países latino-americanos produtores de café e observadores dos Estados Unidos, da França, da Holanda, da Bélgica e de Portugal.

Entre os grandes problemas a serem discutidos na IV Conferência encontram-se as exigências para o aumento do preço do café, maior número de navios para transportar esse produto aos mercados europeus, redução dos direitos de importação e dos taxas impostas por alguns países europeus e remoção dos controles de preços criados pelos Estados Unidos.

A sessão realizou-se às 16 horas de ontem e nela se estudaram as regras da conferência e a agenda.

O Sr. Penteado declarou que, logo que os Estados Unidos terminarem o racionamento e os controles de preço sobre o café, o Departamento iniciará uma intensiva campanha em prol do consumo do produto. Disse que durante a guerra o Departamento, naturalmente, não pôde continuar a promover semelhante campanha, dado o racionamento.

Um dos primeiros objetivos da campanha no pós-guerra será a abolição do uso dos sucedâneos do café.

Declarou o Sr. Penteado que a Associação Nacional do Café, nos Estados Unidos, e outras associações comerciais se juntaram ao esforço comum para desencorajar o uso de sucedâneos.

Os estudos sôbre a energia atômica

ADVERTÊNCIA DOS CIENTISTAS AO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

CHICAGO, 2 — (Por John Jarrell, do International News Service) — A ciência norte-americana advertiu ao govêrno que não deve ser "amordaçada" nos seus estudos sôbre a energia atômica.

O recentemente estabelecido Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago, por intermédio do seu diretor, Samuel Allison, declarou que o referido instituto "está fazendo um desesperado esfôrço para voltar a organizar os seus estudos na forma em que eram feitos antes da guerra. E não trabalharemos sôbre assunto algum sôbre o qual se limite a divulgação de informes".

Declarou Samuel Allison, que foi êle quem dirigiu na Universidade de Chicago os trabalhos sôbre a desintegração do átomo, e que foi um dos encarregados da primeira experiência com a bomba atômica em Almo Gordo, Estado do Novo México.

Outros homens de ciência estão de acôrdo com Samuel Allison, rebelando-se contra o contrôle do govêrno sôbre as suas atividades.

Harold Urey, vencedor do Prêmio Nobel e descobridor da "água pesada", declarou que "não podemos trabalhar nestas condições".

Entre os sábios que trabalharam na confecção da bomba atômica que arrasou as cidades de Hiroshima e Nagasaki, não há nenhum júbilo com a sua descoberta. Isso foi declarado por Samuel Allison, num almoço em que participaram 19 sábios que participaram dos trabalhos.

"Foi uma tragédia que a energia atômica tivesse que se revelar em circunstâncias tão trágicas — disse êle. Em Novo México só houve uma ligeira sensação de satisfação, quando se lançou a primeira bomba atômica — e essa sensação foi imediatamente substituída por outra de horror e ardente desejo de que não houvesse necessidade de lançar outra. A segunda bomba lançada foi antes uma tragédia do que um triunfo".

Pediu que não fosse estabelecida nenhuma relação entre os trabalhos do Instituto Nuclear com a bomba atômica.

"Agora — disse Allison — os sábios querem estudar a energia atômica e abandonar toda a idéia de capitalizar a mesma para fins bélicos. Querem se dedicar a estudos e trocar idéias. Mas, encontramos nisso um perigo. Creio que o Exército e o govêrno procurarão restringir e limitar a informação. Esperamos que procurem amordaçar-nos. E se o conseguirem, abandonaremos êsses estudos e nos dedicaremos ao estudo da cor das mariposas".

Acrescentou o sábio que na realidade não existe segrêdo algum na energia atômica, pois "é conhecido em todo o mundo. O único segrêdo foi a capacidade produtiva dos EE. UU. nossa capacidade de realizar tão enorme esfôrço em tempo de guerra".

Sôbre o uso da energia atômica em tempo de paz, declarou Allison que "ainda não é coisa decidida se será prático o seu emprego. Por exemplo, poder-se-ia dar calor sem fumaça a uma cidade como Chicago — mas, provavelmente, não sairia mais barato".

Declarou que tinha recomendado que o govêrno pague um subsídio a uma fábrica de importância para determinar as possibilidades de dar calor e luz por intermédio da energia atômica. A transição dos métodos de produzir calor e luz por intermédio da eletricidade para uma cidade e os métodos de obter êsses elementos por intermédio da fôrça atômica, acrescentou o sábio norte-americano, poderia efetuar-se num prazo que oscilaria entre 3 e 10 anos.

Protesta o govêrno persa junto ao de Moscou

TEERÃ, 2 — (R.) — Um oficial de alta patente do Exército persa, declarou que o govêrno enviará uma nota de protesto à embaixada soviética exigindo liberdade para movimentar tropas e milícias em seu próprio território, depois dos sérios distúrbios recentemente ocorridos no norte da Pérsia. "As autoridades persas enviaram duzentos policiais para restabelecer a ordem, mas essa fôrça foi impedida a meio caminho pelas tropas soviéticas", disse o porta-voz, que acrescentou terem os distúrbios ocorrido na província de Mazanderan, entre Teerã e o mar Cáspio depois do assassínio de um camponês por elementos do partido da extrema esquerda "Tudeh".

De Gaulle coloca uma corôa sôbre o túmulo de Roosevelt, em Hyde Park. Assistem ao ato, entre outros, a Sra. Roosevelt e o embaixador Henri Bonnet (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

Comissário João Napoli

Vitimado por um edema agudo do pulmão, faleceu às ultimas horas da tarde de ontem, em sua residência, à rua Francisco Muratori n.º 54, fundos o comissário da Policia Civil, João Napoli. O extinto que há longos anos exercia atividades policiais esteve lotado em várias delegacias distritais da cidade, sendo que ultimamente fazia parte do corpo de comissários que servem nas delegacias especializadas, na Delegacia de Costumes e Diversões.

Muito estimado nos meios policiais a morte do comissário João Napoli que contava 60 anos e era casado, foi muito lamentada.

Tratores e instrumentos agrícolas serão fabricados no Brasil

DETROIT, 2 (U. P.) — Segundo o brigadeiro Antônio Guedes Muniz, o Brasil traça atualmente planos para converter sua indústria de motores de aviação e tanks em fábricas de tempo de paz, de tratores e equipamentos agrícolas. O brigadeiro Guedes Muniz é diretor da fábrica de motores de aviação do govêrno brasileiro. Visitou numerosas fábricas desta cidade, estudando os métodos de produção. Chegou acompanhado dos Srs. Osvaldo Bittencourt Sampaio, chefe da Comissão Brasileira de Compras, e Geraldino Silveira Junior, técnico de produção e representante do govêrno brasileiro. Entre os estabelecimentos visitados figuraram as oficinas da montagem de trattores Ford-Ferguson, da Budd-Wheel Company, onde se constroem arados Ferguson, e a estação agronômica Ferguson. O brigadeiro Muniz mostra-se confiante em que a tração animal na produção agrícola brasileira será suplantada com eficientes elementos mecânicos. Disse que o Brasil facilitará e fará todo o possível para manter as colônias agrícolas empregando totalmente o sistema mecanizado, e que o Brasil possui atualmente apenas dois mil tratores, sendo necessários milhares de outros mais. Acrescentou que o govêrno brasileiro já escolheu uma ampla área nas proximidades do Rio de Janeiro para a instalação de fábricas de tratores e instrumentos agrícolas. Vários milhares de hectares de terreno junto à fábrica serão dedicados à criação de pequenas colônias para famílias de operários da fábrica.

Moscou acusa Madrid

Enérgica nota sôbre a "Divisão Azul"

LONDRES, 2 (U. P.) — O periódico dominical "The Observer" diz esta noite haver chegado notícias a círculos do govêrno espanhol de que o govêrno Soviético apresentará, por intermediários, uma enérgica nota ao govêrno de Franco, expondo o que equivale a uma acusação ao govêrno espanhol por sua intervenção ao lado da Alemanha na guerra contra a União Soviética.

Os mesmos círculos dizem: "Acredita-se que a nota trata especialmente da posição do govêrno espanhol em relação à "Divisão Azul", fôrças espanholas que combateram contra os russos, a fim de que fique determinado se eram fôrças oficiais ou voluntárias.

"The Observer" acrescenta: "Segundo os círculos bem informados, saiu de Madrid um alto funcionário com autoridade para oferecer aos russos reparações que compensem qualquer perda dos russos em consequência da atuação da "Divisão Azul" contra os Exércitos soviéticos".

Diz também saber que a nota ainda dirigida à Espanha em relação à situação de Tanger exporá claramente que a "Espanha não foi nem será consultada, porém deverá cumprir rapidamente as decisões tomadas na conferência".

Numa "tasca" do morro de São Carlos

Um crime de morte — Foragido ainda o assassino

No morro de S. Carlos, na madrugada de sábado próximo passado, verificou-se um crime de morte entre jogadores e desordeiros do local. Tudo se passou na tasca alí existente na rua da Capela, no local denominado "Chuveiro", de propriedade de Waldemar Lasnan, conhecido por "Waldemar Breado", e depois de desenfreada jogatina. Waldemar Lasnan, que está foragido, é acusado da autoria do assassínio. Teria sido êle o autor de vários tiros, quando se desarmonizaram os parceiros.

A vítima de morte foi um rapaz, de cor preta, de 13 anos presumíveis, que se sabe apenas ter o nome de Adair. O cadáver foi recolhido ao necrotério.

Estava também na tasca de Waldemar o operário Hildebrando de Souza Sinça, com 24 anos, casado, residente à mesma rua da Capela nº 440, que recebeu dois ferimentos de bala no braço direito, sendo conduzido à Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro.

As autoridades que ainda não conseguiram prender Waldemar Lasnan, apuraram que o conflito originou-se em consequência de uma reclamação feita pelo indivíduo que tem a alcunha de "Marco" e que também reside naquele morro.

Após troca de doestos e bofetadas, Waldemar foi à residência onde voltou pouco depois armado de revolver. Ao reentrar na tasca descarregou tôda a carga da arma sôbre os presentes, alcançando Aldair que morreu e Hildebrando que ficou ferido.

A situação na Argentina

INCISIVO DISCURSO DO "LEADER" COMUNISTA RODOLFO GHIOLDI

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A acusação feita há dias pelo jornal "El Comércio", de Quito, segundo a qual a revolução argentinha de junho foi o primeiro passo para a formação do "sub-eixo" Madrid-Buenos Aires, idealizada pelo "hispanista" von Faupel, foi relembrada ontem pelo chefe comunista argentino Rodolfo Ghioldi, no que seus partidários consideram o juizo político mais minucioso e severo até agora feito contra o govêrno.

Ghioldi disse ser necessário que "a batalha pela democracia" na Argentina seja somada à veloz transformação universal, que sintetizou nas seguintes palavras: "De Munich a Potsdam". Elogiu a boa-vizinhança, aplaudiu a política do embaixador Braden e disse que o Sr. Rockfeller, ao abandonar o govêrno dos Estados Unidos, "pagou" pela sua política de apaziguamento nas conferências do México e de São Francisco, do mesmo modo como já haviam pago Padilla e outros chanceleres, e, acrescentou: "outros ainda pagarão".

Disse que os lutadores democráticos argentinos têm também uma grande divida para com o Sr. Molotov, o qual, "em S. Francisco, ficou quase sòzinho lutando em defesa dos interesses do povo argentino".

Ghioldi, que discursou durante duas horas, repudiu as afirmações de que a situação do Brasil e da Argentina são iguais. Declarou que a diferença substancial existente é que o estado de fato na Argentina começou a nasceu quando o Estado Novo no Brasil começava a morrer. Além disso, disse que o Brasil tem o mérito de se ter colocado ao lado da Democracia, sem vacilações, para contribuir para a segurança continental, combatendo no Atlântico Sul e na Europa.

Rodolfo Ghioldi, irmão do líder socialista argentino Américo Ghioldi, foi o principal orador na primeira concentração, efetuada pelo Partido Comunista Argentino, desde 1930, quando teve início a perseguição aos membros do Partido Comunista.

Américo Ghioldi também atacou violentamente o governo durante a concentração socialista realizada na Casa Del Pueblo, e à qual estiveram presentes os líderes Palácios e Repeto, que integraram o último grupo de exilados argentinos chegados de Montevidéu.

MUITO DINHEIRO

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — As delegações comunistas de Mendoza, Córdoba e Santa Fé, assistindo ao comício comunista realizado ontem à tarde, rivalizaram-se no contribuir com dinheiro para a realização das atividades do partido, inclusive um escritório e um órgão jornalístico.

A delegação de Córdoba prometeu 30.000 pesos, logo depois da delegação de Mendoza haver prometido 20.000. A de Santa Fé igualou a contribuição de Córdoba.

Entre os assistentes do comício, realizado no estádio do Luna Park, encontrava-se o deputado chileno Ricardo Fonseca.

Mudança de mão em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2 — (R.) — A partir de hoje, a "mão de direção" no Uruguai será à direita, e não à esquerda como até aqui. Nesse sentido foram dadas instruções ao tráfego em todo o país. Até aqui a modificação não produziu nenhum acidente.

Avaliando os territórios perdidos e ganhos pela Polônia

LONDRES, 2 — (INS) — O presidente Boleslaw Beirut, declarou ontem, que, segundo peritos soviéticos, os territórios que a Polônia adquiriu a oeste da Alemanha terão um valor econômico de 9.500.000.000 de dólares norte-americanos.

De acordo com os mesmos peritos, o valor dos terrenos cedidos à União Soviética, a leste da linha Curzon, alcançaria somente um total de 600.000 dólares.

Agressão a faca

Apresentando profundo ferimento a faca no braço direito, com perda de substancia, foi medicado na Assistência Municipal, Luiz Gonzaga, com 25 anos de idade, solteiro, morador no morro Plancó, s/n. Quando estava sendo medicado, declarou a vítima ter sido agredida por motivos fúteis, pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Russo", na rua São Francisco Xavier, próximo ao numero 474.

Luiz Gonzaga, que sofreu violenta hemorragia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Sub-Comissão de Readaptação dos Desmobilizados

O Clube Militar instalou um serviço especial, afim de atender casos individuais dos desmobilizados com referência à readaptação de funções. Se muitos expedicionários podem voltar aos seus antigos lugares, outros há que, por varias circunstâncias, após a desmobilização, ficam descolocados. Para atender a essas situações é que foi organizada a secção de readaptação profissional. Os portadores de defeitos físicos, por exemplo, exigem uma atenção maior afim de se tornarem aptos novamente. Esse ajustamento, além dos benefícios de ordem material, proporcionará aos candidatos outros de "ordem moral, na satisfação de sentir a normalização de sua vida. Realmente, êsse cuidado para com os bravos soldados brasileiros que levaram às terras estrangeiras o testemunho de nossa bravura honrando as tradições brasileiras significa um cumprimento de dever. Os empregadores devem acorrer ao apelo do Clube Militar afim de facilitar a árdua tarefa do serviço de assistência e readaptação.

A referida sub-comissão funciona diariamente das 14 às 16 horas no 3.º andar do Clube Militar.

A POSSE DA PRINCESA ESPERANZA NA IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — A missa das 11 horas, hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, foi assistida por grande número de fiéis, entre eles os príncipes D. Pedro e D. João e a princesa Esperanza de Bourbon de Orleans e Bragança, esta pelo motivo de tomar posse, solenemente, do título de irmã, dessa Irmandade. Ao Evangelho, o cônego Macedo fez uma prédica, a propósito. O provedor acompanhado dos membros da mesa, conduziu a princesa até o consistório, onde ela assinou o livro da posse, que é o mesmo em o qual assinou também D. Pedro II, isso em outubro de 1849. O provedor, desembargador Edgard Costa, fez um breve discurso, explicando que todos os descendentes da casa imperial, são considerados membros daquela Imperial Irmandade. O clichê é um flagrante da missa.

CHURCHILL NA ITÁLIA

MILÃO, 2 (A. P.) — O ex-"premier" Churchill chegou à noite passada a Milão, com uma das suas filha, seguido para o Lago de Como em companhia do marechal de Campo, Alexander.

Churchill, ao que se acredita passará as suas férias alí, como hóspede de Alexander.

Termina a censura telegráfica na Inglaterra

LONDRES, 2 (Reuters) — O serviço de censura na Grã-Bretanha, terminou às 9 horas de hoje, 6½ horas depois da assinatura formal da rendição japonesa e exatamente 6 anos depois de ter sido criada na Grã-Bretanha.

Todos os telegramas sôbre noticiário, mensagens telefônicas, etc., podem ser agora livremente enviados para qualquer parte do mundo.

Para os jornalistas na Grã-Bretanha, o levantamento da censura põe fim aos longos anos durante os quais conheceram os mais vitais segredos dos planos aliados sem poder falar dêles. Durante a guerra muitos dêsses planos foram confiados aos jornalistas, e nem uma só vez foi quebrada a confiança neles depositada. O exemplo mais eloquente dessa discreção foi o dia "D", conhecido de centenas de pessoas que sabiam que os correspondentes de guerra destacados para participarem do desembarque haviam "desaparecido".

Não há registro do número de horas que os jornalistas muitas vezes aguardaram que uma determinada história fôsse liberada pelo censor. O total seria astronômico, como também seria imenso o total de horas durante as quais êles procuraram convencer o censor da inocência da notícia ou de parte da mesma.

O fim da censura das mensagens telegráficas e telefônicas significará, por isso, maior rapidez na transmissão.

Modificações no govêrno mexicano

O general Cardenas deixa o Ministério da Guerra e o do Exterior tem novo titular

MÉXICO, 2 — (A. P.) — O Sr. Jesus Gonzalez Gallo, secretario do presidente Camacho, anunciou a nomeação do Sr. Francisco Castillo Najera, embaixador em Washington, para o cargo de ministro do Exterior. O juramento será prestado amanhã.

O general Francisco L. Urquizo, que estava atuando na qualidade de ministro da Guerra interino, será nomeado ministro da Guerra, em substituição ao general Lazaro Cardenas.

NÃO FOI SABOTAGEM

Declarações do govêrno mexicano sôbre o acidente em que morreu o embaixador da Rússia

MÉXICO, 2 — (A. P.) — O presidente Camacho declarou, em sua mensagem anual, que o acidente de aviação no qual pereceu o embaixador soviético Oumansky, em janeiro do corrente ano, não foi devido a qualquer ato de sabotagem.

Disse o presidente: "No dia 25 de janeiro, o embaixador da União Soviética, S. Excia Sr. Constantin Oumansky, a Sra. Oumansky e vários funcionários da embaixada Soviética pereceram num trágico acidente de aviação.

"Cuidadosa investigação revelou que o acidente não foi provocado por ato de sabotagem ou por qualquer intervenção de elementos inimigos da União Soviética".

O navegador solitário

Vito Dumas começou mais uma viagem

BUENOS AIRES, 2 — (A. P.) — Vito Dumas, que fez uma viagem de 2.030 milhas a bordo de um barco solitário, em 273 dias, partiu ontem em direção ao norte, em nova viagem no mesmo barco, com primeira escala marcada para Montevidéu.

NÃO SOBREVIVERA' A OUTRA GUERRA!

O destino da civilização em face da potência destruidora das armas atuais

WASHINGTON, 2 — (A. P.) — O antigo secretário de Estado Edward Stettinius declarou, por ocasião da rendição do Império japonês, que "a fôrça destrutiva dos métodos modernos da guerra, que se mostraram terríveis com o emprego da bomba atômica, torna evidente que a civilização não sobreviverá a outra guerra.

"O mundo não pode permitir que a organização das Nações Unidas fracasse. Todo cidadão do mundo deve aceitar responsabilidade pessoal pelo seu sucesso".

Chamado ao Asilo de Inválidos da Pátria

O Asilo de Inválidos da Pátria, com sede na Ilha do Bom Jesus, está chamando a comparecer à Secretaria do mesmo, o reservista de 1.ª categoria Carlos Dill, que deverá entender-se pessoalmente com o capitão secretário.

SALTOU DE PARAQUEDAS NO MAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Esses acontecimentos articularam-se vertiginosamente. Banhistas, transeuntes, populares que assistiam ao banho de mar no Flamengo, ainda assim, de tudo se aperceberam e todas as atenções se voltavam para o avião.

Um instante tremendo

A expectativa ansiosa durou apenas segundos. Seguiu-se, depois de notado que qualquer coisa de grave acontecera, o desgoverno do aparelho. O avião rodopiou no espaço e precipitou-se para o mar.

Um momento tremendo, de violenta emoção, foi vivido pelos que assistiram ao desastre. Tudo, também, ainda, muito rápido.

Caía, violentamente, largando um fio de fumo negro, o bombardeiro. Acima do aparelho, acompanhando-o na queda, seguia-o um pequeno vulto. Era o piloto. Havia-se jogado fora da nacele.

O aparelho alcançou as águas com incrível rapidez, e, da mesma forma, desapareceu, com grande rumor, tragado pelo mar. Nada mais dele foi visto. Ao mesmo tempo, porém, abria-se no espaço um paraquedas. Estava salvo o piloto.

Haveria, no entanto, mais alguém a bordo do avião?

Embarcações que se movimentaram — Trazido para terra o piloto

A pouca distância do ponto em que submergiu o bombardeiro, desceu o paraquedas. A queda foi lenta, descrevendo o aparelho larga espiral.

Embarcações de todo o feitio que se encontravam no Flamengo movimentaram-se, rumando para o largo. Quando o paraquedas tocou o mar, já se encontrava próximo a êle, dentre as embarcações que acudiram, uma lancha. A tripulação recolheu a seu bordo o aviador, trazendo-o para a terra.

Estava incólume. O sangue frio de que é dotado, a resolução imediata de atirar-se fora da nacele assim que percebeu irremediável o desastre, deve o piloto sua vida. Se caísse com o aparelho, não pudesse, a tempo, desvencilhar-se da nacele, teria, forçosamente, perecido, tal a rapidez, como já dissemos, com que caiu ao mar e submergiu o aparelho, sem deixar vestígios.

Quem é o aviador — Providências da F. A. B.

O bombardeiro é um dos possantes aparelhos da nossa Fôrça Aérea Brasileira. Pilotava-o o tenente William França. Regressava da base de Santa Cruz com destino ao Calabouço quando ocorreu o desastre.

O coronel Masse, comandante da 1.ª Zona Aérea, teve conhecimento do acidente e compareceu ao local, mandando imediatamente iniciar os serviços de localização e salvamento do aparelho.

O avião submergido não levava mais ninguem a bordo, além do piloto.

Emissários japoneses são fotografados a bordo do "destroyer" norte-americano "Iowa", que os conduziu ao "Missouri", afim de receber instruções a propósito da ocupação do Japão (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

GRANDES TRIUNFOS, NO MUNDO LIBERTADO DA GUERRA

Falando a doze milhões de homens e mulheres das fôrças armadas, o presidente do Estados Unidos exalta as tarefas de paz

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman agradeceu esta noite a 12.000.000 de homens e mulheres das fôrças armadas dos Estados Unidos, o trabalho que realizaram e prometeu que a maior parte dêles voltará à vida civil "logo que os barcos e aviões possam trazê-los". Acrescentou: "Para alguns de vós, o serviço militar deverá continuar durante algum tempo, pois temos necessidade de exércitos de ocupação para liquidar o militarismo japonês da mesma forma que liquidamos o militarismo alemão."

Truman falou da Casa Branca, numa transmissão especialmente organizada para as fôrças armadas.

Disse que as Nações Unidas estão decididas a não deixar que a Alemanha e o Japão voltem a atacar seus pacíficos vizinhos. "Esta hora é de alegria e de solene recordação. Eliminamos do mundo a fôrça destruidora da guerra e podemos dedicar-nos agora à grave tarefa de manter a paz que ganhastes. Eta tarefa requer a nossa mais urgente atenção e devemos colaborar com os nossos aliados e demais nações do mundo." declarou.

Disse mais: "Nossos aliados, como nós, acham que a guerra deve ser abolida da terra, se é que a terra deve continuar existindo. A maré alta da vitória nos levará a grandes triunfos na era que nos espera. Mas somente conseguiremos isto num mundo livre da ameaça da guerra. Dependemos de vós, que conhecestes a guerra com todos os seus horrores, para que mantenhamos a nação consciente de que só a cooperação entre tôdas as nações poderá fazer com que cada uma delas se mantenha inteiramente segura."

"Nosso pesar não conhece limites"

— Diz o primeiro ministro nipônico, expondo o seu plano de reformas e denunciando os erros que conduziram ao desastre

WASHINGTON, 2 (R.) — Segundo informa a agência noticiosa japonesa, o primeiro ministro, príncipe Higashi-Kuni, emitiu uma declaração em que concita o povo nipônico a cumprir fielmente tôdas as disposições do instrumento de rendição e as ordens emitidas pelo govêrno e pelo Q. G. imperial. "Nosso pesar não conhece limites, quando pensamos que as fôrças imperiais, com suas longas e gloriosas tradições, estão prestes a ser desarmadas e dispersadas", disse o ministro em sua nota, que prossegue: — "Nós, leais súditos de sua majestade, devemos abertamente enfrentar a derrota e sofrer mesmo o insuportável, de conformidade com a proclamação imperial."

ERROS DO GOVERNO E DO POVO

TÓQUIO, 2 (De Ralph Teatshort, correspondente da United Press) — O príncipe Higashi Kuni, primeiro ministro do Japão, declarou que a sessão extraordinária da Dieta japonesa será aberta terça-feira próxima, durará dois dias, assinalará o fim da época militarista que dominou o Japão e marcará o começo de nova era de atitude amistosa do Japão com os demais países do mundo.

Acrescentou confiar em que o Japão retomará seu lugar eminente entre as nações do mundo, econômica e politicamente. Declarou ainda aos jornalistas japoneses que a derrota sobreveio ao completo e inesperado fim da capacidade combativa, acrescentando: "Proponho-me falar claramente durante a sessão da Dieta, para que o povo japonês possa compreender a situação."

Pediu que o povo japonês demonstre "arrependimento total", como primeiro passo para a reconstrução. Prometeu que a liberdade de imprensa e de palavra será restaurada e acrescentou confiar em que as eleições gerais serão convocadas

Falou ainda sôbre reformas imediatas, inclusive a dissolução do sistema de partido político único e a reorganização dos antigos partidos mais destacados.

Comentando as anteriores atividades do govêrno japonês, disse que "o povo, sujeito a tais restrições, ficou incapacitado para fazer algo de notável." Referiu-se às "demasiadas leis injustas promulgadas", acrescentando que o govêrno e o comando militar, "inconscientemente, levaram a guerra pelo caminho da derrota, embora acreditassem que estavam agindo para o bem do Império. "O país sofreu de arteriosclerose e, finalmente, faleceu de hemorragia cerebral" — disse.

Acusou as autoridades civis e militares de terem quase abertamente autorizado o mercado negro e afirmou que a maioria do povo fazia o mesmo, secretamente.

ENTREGOU-SE O "TIGRE DA MALAIA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lumbia Broadcasting Sistem lhe perguntou, em inglês, usado na China, se ele não praticaria a célebre solução final nipônica. O tigre domado, que está agora "enjaulado" num luxuoso aposento com banheiro em Baguio, capital de verão das Filipinas, respondeu em meio a uma grande risada: — "No, no; no harakiri".

HOJE, A CAPITULAÇÃO NAS FILIPINAS

MANILHA, 2 (A. P.) — O tenente-general Tomoyuki Yamashita, comandante das fôrças japonesas nas Filipinas, passou as linhas da 32.ª divisão americana, às 8 horas, e rendeu-se aos americanos.

Com outros oficiais em sua companhia, inclusive quatro generais, o conquistador de Singapura e da Malaia fez a pé os 5 quilômetros que separavam o seu posto de comando nas montanhas do Q. G. americano numa escola de Kiangan, partindo em seguida, de avião, para Baguio, onde amanhã assinará os documentos formais de rendição das fôrças nipônicas nas Filipinas.

Uma guarda de honra de 24 homens da 32.ª divisão serviu de escolta aos japoneses.

O comandante japonês sorria e parecia estar de excelente saude, embora o seu peso tenha baixado de 200 libras para 165.

A civilização não sobreviverá outra guerra total

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em nossa vitória total sobre todos os nossos inimigos.

Esta é uma hora de grande júbilo, uma hora de solene recolhimento.

Com a fôrça destruidora da guerra já afastada do mundo, podemos agora voltar-nos para a grave tarefa da preservação da paz que vós, valentes homens e mulheres, soubestes ganhar. E' uma tarefa que exige a nossa mais urgente atenção. Uma tarefa em que devemos colaborar com os nossos aliados e com as demais nações do mundo. Elas estão resolvidas, como nós, a que a guerra seja abolida da face da terra, se queremos que esta continue como nós a conhecemos.

A civilisação não poderá sobreviver a uma outra guerra total

Julgo que sabeis perfeitamente o que vai, na noite de hoje, nos corações de vossos compatriotas. Eles estão a milhares de milhas de vós. Entretanto, estão bem junto de vós em sua profunda gratidão e no solene senso de suas obrigações. Eles recordam e sei que jamais os esquecerão — aqueles que se apartaram de vós, os que ficaram mutilados, e aqueles que graças a Deus! — ainda se acham a salvo, depois de anos de combates, de sofrimentos e de perigos.

Sei também que, nesta hora da Vitória, os pensamentos deles, como os vossos, se voltam para o vosso falecido comandante-chefe, Franklin D. Roosevelt. Esta é a hora pela qual ele tão denodadamente lutou e morreu.

"Julgo conhecer bem o soldado e o marinheiro americanos. Êle não quer gratidão, nem simpatia. Tinha uma tarefa a cumprir. Ela não lhe agradava, mas êle a cumpriu. E como a cumpriu! Agora, êle quer voltar a seu lar, a sua pátria, para recomeçar a vida que êle ama — a vida de paz, a vida tranquila do civil. Mas êle quer saber que pode voltar a uma vida justa. Quer saber que seus filhos não terão que voltar à vida das "locas de raposa", à vida nos bombardeiros, nos couraçados ou nos submarinos.

"Falo em nome de todos os vossos concidadãos ao afirmar-vos que nos empenhamos em fazer todo o possível para que êsses desejos sejam uma realidade.

"Sinto ter que dizer a alguns de vós que, para êles, o serviço militar ainda continuará por algum tempo. Devemos manter uma fôrça de ocupação no Pacífico, para acabar com o militarismo do Japão, exatamente como estamos liquidando o militarismo da Alemanha. As Nações Unidas estão firmemente resolvidas a que nenhum dêsses paises poderá jamais atacar seus vizinhos pacíficos.

"Entretanto, a grande maioria dentre vós regressará à vida civil, assim que navios e aviões puderem trazê-los. A tarefa de movimentar tantos homens e mulheres, ao longe de milhares de milhas, até seus lares é gigantesca. Exigirá meses para ser terminada. Tendes a minha palavra de que faremos todo o possível para apressá-la. Queremos que estejais conosco para trazerdes a vossa contribuição ao bem estar de nosso país e ao novo mundo de paz.

"A maré alta da vitória há de levar-nos em frente, rumo a grandes realizações na era que vamos enfrentar. Mas só poderemos ultimá-las num mundo que esteja livre da ameaça de guerra.

"Dependemos de vós — que conhecestes a guerra em todos os seus horrores — para trazermos esta nação ciente de que somente pela cooperação entre tôdas as nações, pode qualquer nação permanecer inteiramente segura.

"Nesta noite de vitória total, saudamos-vos, a vós todos das Fôrças Armadas, onde quer que estejais.

"Que trabalho executastes! Aguardamos o dia em que podereis estar de volta, novamente a nosso lado.

"Felicidades! E que Deus vos abençoe!"

A F. E. B. desfilará hoje em Lisboa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

comandante Raul Reis, do transporte brasileiro, desembarcou, apresentando cumprimentos ao ministro da guerra, que o aguardava no cais, bem como a várias outras autoridades.

1.300 HOMENS

LISBOA, 2 (R.) — 1.300 homens da Fôrça Expedicionária Brasileira, que estão de regresso à pátria a bordo do "Duque de Caxias" chegaram hoje a esta capital.

SERÁ CONDECORADA A BANDEIRA

LISBOA, 2 (A. P.) — Foi organizado definitivamente o programa de recepção aos soldados da FEB, tendo o Ministério da Guerra fornecido à imprensa desta capital a respectiva nota, na qual anuncia que o presidente Carmona condecorará a bandeira da FEB com a Medalha D'Oiro do Valor Militar. Constitui assunto predominante na imprensa local a visita dos soldados brasileiros que lutaram na Itália.

MENSAGEM DO CARDIAL CEREJEIRA

LISBOA, 2 (A. P.) — A imprensa católica desta capital incita os fiéis a renderem uma justa homenagem aos soldados da FEB. O matutino "Novidades", órgão católico, inseriu uma mensagem do cardial Cerejeira, que assim diz:

"Portugal não pode deixar de beijar na fronte, com amor e orgulho, êsse filho gigante à luz d'oiro do Cruzeiro."

Expulso do Partido Radical o novo chanceler argentino

BUENOS AIRES, 2 (Reuters) — O Partido Radical resolveu expelir do rol de seus associados o sr. Juan Cooke, novo ministro das Relações Exteriores, em virtude de haver o mesmo aceito a colaboração com o atual regime.

Criminosos de guerra serão julgados na América

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do acordo inter-americano estipulando que os representantes da União Pan-americana sejam embaixadores e não membros de missões acreditadas.

Alguns governos latino-americanos fizeram objeção às despesas acarretadas pela manutenção de duas missões-embaixadas em Washington.

O Comité Especial é composto dos embaixadores Carlos Martins, do Brasil, Guillermo Belt, de Cuba, Francisco Castillo Najera, do México, e Victor Andrade, da Bolívia.

O embaixador do Brasil é o presidente do Comité.

CAMPEONATO DE XADREZ PELO RÁDIO

Entre a Rússia e os Estados Unidos — O prefeito de Nova York iniciou o primeiro jogo internacional importante desde 1939

NOVA YORK, 2 (INS) — O prefeito de Nova York, Fiorello La Guardia, executou ontem a primeira jogada num campeonato internacional de xadrez irradiado entre a União Soviética e os EE. UU. e que durará até quarta-feira próxima, 4 de setembro.

No grande salão de um hotel do centro da cidade, o prefeito adiantou-se para o grande taboleiro e iniciou a partida, movendo um peão.

La Guardia atuava como representante de Arnold Denker, campeão norte-americano, que é o adversário de Mikhael Bottinnik, mestre enxadrista russo.

Foi o primeiro match de xadrez internacional importante desde 1939.

VITORIOSOS OS RUSSOS EM DOIS JOGOS

MOSCOU, 2 (R.) — O rádio informa que os dois jogos internacionais de xadrez disputados ontem foram vencidos pelos representantes soviéticos Botvennik, que venceu o campeão americano Denker, e Smyslov, que venceu Rzhedsky, tambem americano.

Edda Ciano voltou à Itália

Ficou internada na ilha Fora d'Ischia, sob a responsabilidade dos aliados

ROMA, 2 (INS) — Diz-se que Edda Ciano, filha do Duce e viuva do seu ministro de Estrangeiros, está na ilha de Fora d'Ischia, perto de Capri, sob a responsabilidade dos aliados e como "internada".

DESABOU A PAREDE

Ferida uma senhora

Na noite de ontem, quando todos dormiam no interior do velho prédio da rua das Palmeiras n.º 46, na estação do Encantado, desabou uma das paredes laterais. Cal, tijolos e pedras caíram sôbre a sexagenária Corina Fonseca Ribeiro, proprietária da casa, ferindo-a. Levada ao Pôsto de Assistência do Meier verificaram os médicos que Corina, que conta 65 anos e é casada, sofrêra fratura de uma costela, além de contusões e escoriações generalizadas.

O comissário Leão Mendes, do 23.º Distrito Policial, foi notificado, tendo comparecido ao local os peritos da Divisão de Polícia Técnica.

Desmobiliza-se o Exército britânico na Síria e no Líbano

LONDRES, 2 (U. P.) — Foi ordenada a desmobilização do IX exército britânico na Síria e Líbano.

O govêrno de Buenos Aires e o reconhecimento da U.R.S.S.

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que o atual govêrno argentino não é contrário ao reconhecimento da URSS.

ESQUECIMENTO DO PASSADO E RESPEITO A TRADIÇÃO

As bases fixadas na pastoral do primaz da Espanha para a solução do problema político — Julga-se que houve aprovação ou conhecimento de Franco — Liberdade de opinião, volta dos exilados e estabilidade do govêrno — Publicam-se em Londres a proposta do "caudilho" e a contra-proposta do príncipe D. Juan para a restauração da monarquia

MADRID, 2 (De Robert Papworth, correspondente da R.) — A pastoral do Primaz da Espanha, arcebispo de Toledo, D. Pla y Daniel, publicada hoje em todo o país, e na qual são feitas recomendações para o futuro político da nação, é interpretada, entre os observadores políticos, como tendo sido redigida após consultas com o general Franco, ou pelo menos com a aprovação deste. A pastoral sugere o encerramento do período constituinte e a aceitação das bases inalteráveis da Constituição, de conformidade com a tradição histórica nacional e o grau de educação política do povo espanhol. Diz mais que o país não deverá ficar exposto a violentas flutuações políticas que o conduziriam ao cáos, mas que deverão ser abertos os canais para a manifestação das legítimas opiniões e as facilidades para a volta ao país de todos os espanhóis que não perturbassem a paz nacional. Recomenda que se considere como liquidadas as responsabilidades passadas e que a todos deveria ser proporcionado meio de vida e atividade profissional. Prosseguindo, diz:

"Que haja firmeza da parte dos que governam, mas generosidade para com os que uma vez contra êles se levantaram. Que os católicos deem o exemplo do perdão e do esquecimento".

Tais recomendações correspondem e não vão além dos planos do Caudilho para o futuro da Espanha. A Pastoral diz que a igreja permaneceu neutra em tôda a guerra civil e que nenhum clérigo espanhol pegou em armas. A benção da Igreja só foi dada aos exércitos de Franco quando a guerra civil se tornou uma cruzada contra o comunismo, e a hierarquia clerical espanhola nunca defendeu a concepção totalitária de govêrno. A Pastoral termina depreciando uma "desnecessária revisão" que levaria a outra guerra civil, com perigo para a Espanha e ameaça à paz das nações da Europa ocidental.

PELA RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA

MADRID, 2 (R.) — O correspondente espanhol do "Sunday Observer", diz que o Sr. Oriol, "plenipotenciário" do generalíssimo Franco, apresentou ao pretendente do trono espanhol, por intermédio de seu conselheiro, Sr. Olivan, em conferência que com este realizou, propostas para a restauração do trono espanhol. Essas propostas estabeleciam: 1.º — Encontro pessoal entre o chefe do govêrno e o pretendente ao trono; 2.º — Garantias da segurança pessoal de Franco; 3.º — Definição clara do "status" de Franco na Monarquia; 4.º — Garantia do prosseguimento do trabalho de Franco.

Segundo o mesmo correspondente, D. Juan apresentou a seguite contra-proposta: 1.º Retirada espontânea de Franco e dos seus importantes auxiliares; 2.º — Formação de uma junta de generais não comprometidos na ação opressiva contra os republicanos; 3.º — Eleições livres para a Constituinte, combinadas com um plesbiscito sôbre a monarquia ou república, dentro de três meses após o estabelecimento da Junta; 4.º — Anistia geral para todos os presos políticos.

Afirma o correspondente que a contra-proposta de D. Juan foi feita em carta que também foi entregue aos oficiais favoráveis à restauração do trono.

Chegam à Palestina sobreviventes dos campos de concentração

HAIFA, 2 (R.) — 706 sobreviventes de Belsen e outros campos de concentração nazistas chegaram hoje pela manhã à Palestina, a bordo do navio francês Villadoran. O grupo inclui 150 crianças, a maior parte órfãs.

Mundana

Essa questão de idade...

Segundo se apura, através de telegramas oriundos de várias regiões do Brasil, só surgiu até agora uma única dificuldade, quando se trata do atual alistamento eleitoral feminino.

E' a questão da idade.

Em diversas oportunidades, êsse serviço tem falhado porque as alistandas se negam inflexivelmente a declarar quantos anos de vida possuem.

E' curioso: não raro, há mulheres que confessam brava e comprometedoramente tudo e tudo de sua existência; mas quando chegam à hora de falar em idade, não arredam pé. A negativa se apresenta decisiva e definitiva. Evidentemente, está em equação um verdadeiro recalque que não há como lhe explicar a origem ou um complexo de inferioridade que ninguém lhe poderá jamais justificar a causa.

A não ser que se aceite como axiomática a afirmação de que a confissão de idade é a derradeira manifestação do coquetismo das mulheres.

Assim, quando acontece que uma mulher abra exceção à essa regra geral, os incautos devem tomar cuidados e cautelas... Certamente, atrás da cortina, existirá uma qualquer segunda intenção de efeitos só rivalizáveis com os da bomba atômica...

Mas — mirabile dictu! — também se apontam homens que sofrem do mesmo mal.

Basta lembrar o caso de Maciel Monteiro, orador, diplomata, parlamentar, poeta, considerado o homem mais belo, elegante, sedutor, que o Brasil já produziu em todos o tempos. Era um misto de Alcebiades, Petrônio, Brummell.

Pois bem: êsse homem excepcional pelo espírito, pelo físico, pela educação, certa vez rejeitou uma cadeira de senador, para dar a entender que ainda não contava trinta e cinco anos de idade!...

Aliás, sob êsse ponto de vista, ainda existem muitos Macíeis Monteiros em nossa terra.

Basta atentar nesses deliciosos arcos-íris que são os cabelos e bigodes de determinados cavalheiros que abrilhantam os salões cariocas...

Eles, evidentemente, não acreditam em Leopardi: "Le persone non sono ridicole se non quando voglion parese o essere ciò che non sono".

Ficam, assim, pois, as mulheres, com o seu ingênuo pecado da vaidade, amplamente perdoadas e reabilitadas.

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Nereu Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina; o Sr. Mario Camara, Delegado, do Tezouro Nacional em Nova York; o Desembargador Gustavo Faenese; o Sr. Rui Lecondes, diretor do Banco Português do Brasil.

CONFERENCIAS

Na sede da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco 91-10.º andar, o professor Juan Larrea, das Universidades de Quito e Santiago, fará hoje, às 17,30 horas, uma conferência que terá por tema "Educação no México".

COLÉGIO ALFREDO GOMES

A comissão promotora da Festa da Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, vai prestar várias homenagens à memória do saudoso professor Alfredo Gomes.

No dia 12 do corrente, será celebrada na capela do Instituto Mário Ramos, missa em intenção a sua alma, sendo celebrante o padre Lucas. Findo o ato religioso, haverá romaria junto a sua herma na Praça Duque de Caxias.

No dia 22 realizar-se-á, o almoço de confraternização, no Automovel Club.

As listas encontram-se nas Livrarias Freitas Bastos e Quaresma.

CASA DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante do Brasil, da C. E. B., levará a efeito, hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo com a peça "Escola de Mães", de Marivaux, e um ato variado. Essa reunião faz parte do pro... ma de festejos comemorativos da inauguração da sede própria da Casa do Estudante do Brasil.

CENTRO PAULISTA

Está despertando especial interêsse em tôda a nossa sociedade o grande baile que o Centro Paulista vai realizar a 6 do corrente, em comemoração da data da Independência do Brasil.

CLUB DE ENGENHARIA

Em sessão ordinária presidida pelo engenheiro Edison Passos, reunir-se-á a 6 do corrente, às 17,30 horas, o Club de Engenharia para tratar de assuntos de interêsse da associação.

P. E. N. CLUB

Depois de amanhã, às 16,30 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, o P. E. N. Club, leva a efeito uma sessão em homenagem à memória do poeta francês Paul Valery. Falará o poeta e diplomata Osorio Dutra. A senhora Risner Morineau dirá versos de Valery. Entrada franca.

AUTOMOVEL CLUB

O Automovel Club realizará a 6 do corrente um jantar dançante no grill-room do Cassino da Urca.

VIAJANTES

Com destino a São Lourenço, onde vai em viagem de repouso, partiu em companhia de sua familia, o Dr. A. Argollo, clinico nesta capital.

— Seguiu para Miami, o Sr. Edward John Bash, membro da Comissão Mista de Aquisições da UNRRA no Brasil.

— Pelo Cruzeiro do Sul regressou de São Paulo, aonde fora em viagem comercial, o banqueiro e industrial, Sr. Francisco Coelho de Aguiar, consul de Portugal, no Maranhão.

— Seguiu para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o senhor Passos de Miranda, presidente da Incorporação da Indústria de Máquinas Texteis, que ali vai para organizar a matriz e a fábrica.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, a senhora Candida Carolina da Cunha Antunes, esposa do major Deoclecio Paranhos Antunes.

O seu sepultamento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência da familia enlutada, à rua Visconde de São Vicente, 115, no Grajaú.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os oficiais do Primeiro Batalhão do Regimento Sampaio e a familia do major Syzeno Sarmento, mandaram rezar na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pelo brilho com que aquele ilustre oficial, comandante do referido batalhão conduziu seus comandados durante todas as operações de guerra na campanha da Itália.

Um famoso motor para aviões

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Um dos mais famosos motores para aviões fabricados na Grã-Bretanha, geralmente tido como veterano em sua classe, é o "De Havilland Gipsy Major-1", que durante a guerra ampliou a extensão do seu periodo normal entre duas revisões de 1.260 horas (o que já constituia um record em relação a qualquer outro motor em todo o mundo) para 1.500 horas. Esta cifra representa aproximadamente o dobro do periodo normal entre duas revisões no tocante a quaisquer motores aéreos, e isso não obstante o fato de ser geralmente empregado o "Gipsy Major-1" em vôos de prova para pilotos, o que se traduz em condições bastante pesadas, implicando em frequentes repetições de decolagem, tomada de altura em grandes velocidades, piques vertiginosos, acrobacias, etc., sem falar nos inevitaveis erros cometidos pelos pilotos principiantes. O primeiro motor "Gipsy" foi desenhado em 1927 e o seu prototipo estabeleceu então o record mundial de velocidade para a sua classe.

AVISO DE REUNIÃO

São convidados os Srs. Condôminos do "Edificio Nilo Peçanha", sito na Av. Nilo Peçanha n.º 12, para se reunirem em assembléia na próxima segunda-feira, 3 de setembro vindouro, em 1.ª convocação para as 15 horas e em 2.ª convocação para as 17 horas, na sede desta Companhia, no Edificio supra, sala 907, afim de deliberarem sôbre a matéria seguinte:

a) Exame de contas dos trimestres, março a maio e junho a agôsto de 1945;

b) Tomar conhecimento da renúncia dos sindicos e eleição de novo titular;

c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1945 — Companhia Imobiliária Metropolitana, sindico — Antenor Soares Ribeiro.

LEILÃO

JARDIM ZOOLOGICO — Vendem-se 2 bons prédios; à rua Jardim, 15, casas I e II, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e tanque. A casa I, inteiramente reformada está vaga, em leilão, pelo Souza Leite, hoje, segunda-feira, 3 de Setembro, às 15.30 horas, em frente às mesmas. Vide no "Jornal do Comércio", de ontem, domingo, anúncio mais detalhado.

Em homenagem aos soldados da F. E. B.

MUNICIPIO DE JOAQUIM TAVORA, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de grande êxito a homenagem prestada aos bravos soldados que representaram Joaquim Távora, Paraná, na gloriosa Força Expedicionária Brasileira.

Às 9 horas, iniciaram-se os festejos com missa campal, último tributo do povo aos heróicos que no campo de batalha derramaram seu sangue pela vitória e pela paz do mundo.

Às 10 horas, à frente do simbólico Arco da Vitória, falou o Sr. Henrique Pedro Zimermann, prefeito municipal, exaltando os feitos dos nossos patricios que tão bem souberam honrar nossa bandeira em terras da Europa. Em seguida, tomou a palavra o Sr. Manoel Lobo da Silva Brasil, que enalteceu a nobreza e coragem dos aludidos soldados.

Terminadas as preleções, seguiu-se o imponente desfile, assim organizado: Primeiramente a banda municipal, em seguida, o prefeito, transportando o pavilhão nacional, precedido pelos valentes expedicionários, e logo após os reservistas de todo o municipio, o corpo docente do Grupo Escolar Miguel Dias, os alunos do referido grupo e o povo.

Depois de transposto o Arco da Vitória, erigido no principal logradouro da cidade, foi feita uma grande passeata pelas principais ruas da cidade. Em seguida dirigiu-se o grande desfile para a sede do Club União Tavorense. Ali passaram-se momentos de grande alegria, recitando poesias patrióticas as crianças do aludido Grupo Escolar, falando por último a senhorita Ruth Guasques Antunes, professora do educandário, a qual, com palavras comovidas, enalteceu mais uma vez os nossos grandes expedicionários, em nome da mulher brasileira. Estas solenidades foram encerradas com o Hino Nacional, entusiasticamente cantado por todos os presentes.

Finalmente, a festa foi encerrada, passando os expedicionários e demais presentes para a secção do bar do Club União Tavorense onde, pela comissão designada, foram oferecidos sorvetes e doces.

Partiu para a Inglaterra o contador da UNRRA

O contabilista brasileiro é figura conceituada nos meios financeiros e comerciais, onde desfruta de prestigio.

Pelos seus méritos de técnico [illegible]alisado foi distinguido com o convite para aquelas altas funções dos dirigentes da UNRRA, em Washington.

... per Internacional, partiu para a Inglaterra, o Sr. Salvador Comarchioni, gerente da Contabilidade do "Office of Inter-American Affairs of the United States of America", em S. Paulo.

Hospital da Aeronáutica

O Hospital da Aeronáutica — no gênero o mais perfeito do continente sol-americano — comemorou o terceiro aniversário da sua fundação. O nosso ingresso na guerra e a previsão do imediato envolvimento das nossas fôrças aéreas, determinaram a criação de uma completa assistência hospitalar e para tal se requisitaram as edificações do antigo Hospital alemão. O Dr. Edgard Tostes — coronel médico da F. A. B. e um dos primeiros médicos brasileiros que se especializaram em eirurgia area — foi o infatigável organizador de um serviço que podemos apontar com certo orgulho. Quer o ministro Salgado Filho que a obra construida no Rio se projete em todos os Estados onde existem bases aéreas com guarnições de vulto. Já se inaugurou um hospital em Belem, que é o melhor do Brasil setentrional e outros estão planejados, não devendo demorar o inicio de suas construções.

Rumo à aventura...

O colegial saiu de casa para ir aos seus estudos — Visto sobragando cordas e ganchos na praça Mauá — Queixa à Policia

5.ª-feira saiu de casa de seus pais, à rua Viveiros de Castro n.º 101, em Copacabana, o colegial João Antonio Pira, de 15 anos, aluno do Instituto Juruena, afim de dirigir-se ao colégio, na Praia de Botafogo. Ali não esteve, porém apurou a familia, tomando termo ignorado. Desde então não retornou à casa.

Seu pai, o comerciante Antonio Augusto Pires, justamente aflito, notificou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, posteriormente, as da Delegacia de Menores.

João Antonio Peres que é menino de imaginação viva, foi visto nas imediações da Praça Mauá com dois outros jovens da sua idade, às voltas com ganchos de ferro e rolos de corda, presumindo-se por isto pretendesse fazer uma excursão em montanha. Apurou mesmo a familia que "Jonjoca", que é como o colegial é conhecido na intimidade tinha manifestado desejos de transportar-se a Petrópolis e depois a São Paulo.

Como não tenha até este momento, dado nenhum resultado as providências postas em pratica para descobrir-lhe o seu paradeiro, o Sr. Antonio Augusto Pires apela agora para o "Carioca-reporter".

"Quem souber do "Jonjoca" que tem leve estatura, é magro cabelos castanhos, partido dum lado e veste um blusão, pode comunicar a noticia à familia pelo telefone: 47-6081.

Uma povoação quatro vezes milenária

A notável descoberta feita em Portugal

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE) — A um quilômetro aproximadamente para o norte de Vila Nova de São Pedro, concelho de Azambuja, e a cêrca de 7 quilômetros do Cartaxo, ergue-se uma pequena colina, conhecida na região pelo topônimo de Castelo, embora nenhumas ruinas aí apareçam à vista que justifiquem tal denominação. Foi levado dessa circunstância e da posição verdadeiramente estratégica do morro que, em 1936, o Sr. Hipólito Cabaço, de Alemquer, descobriu a notável estação pre-histórica do principio da idade de bronze, explorada metódicamente desde 1937, até êste ano com subsídio do Estado pelos ilustres arqueólogos reverendo Eugenio Jalhay o capitão Afonso do Paço.

A campanha de 1945 começu há dias, dirigida pelos mesmos cientistas e auxiliada pela direção dos Monumentos Nacionais e pelo Instituto para a Alta Cultura.

Nos poucos dias de trabalho decorridos até hoje, já foram identificados êste ano dois fundos de cabana ou lareiras com grande profusão de cerâmica tipica da época (2.000 anos antes de Cristo) placas de barro, setas de silex, lâminas de silex e quartsite, machados e martelos de diorite e anfibolite, sementes incarbonizadas, fragmentos de cadinhos com vestigio de fundição de cobre, restos de cozinhas em que abundam ossos de boi, de cabra, javali, veado, etc.

O recheio destina-se, como os anteriores, ao Museu da Associação dos Arqueólogos Portugueses, e a campanha durou até ao fim da primeira semana de agosto.

Latas dagua a um cruzeiro

A situação dos moradores da rua Joaquim Távora

A falta dágua está se fazendo sentir na rua Joaquim Tavora, no Engenho Novo. A situação é de tal natureza que os que ali rezidem se vêm obrigados a comprar o precioso liquido, que é vendido a um cruzeiro a lata!

Vários moradores, a respeito dessa situação, que vinham há vários dias, nos têm telefonado, pedindo providências à Inspetoria de Aguas.

Prorrogado o acordo inter nacional do açucar

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Em ato realizado no Foreign Office, foi prorrogado por mais um ano o acôrdo Internacional do Açucar, que regula a produção e a distribuição do produto, e que deve, por isso, vigorar até 31 de agosto de 1946. O acôrdo original foi firmado em 1937 e era válido por cinco anos, tendo sido prorrogado já por duas vezes. Durante todo o mês de setembro, o protocolo continuará aberto afim de receber as assinaturas dos representantes de todos os paises interessados, uma vez que nem todos estiveram presentes ao ato que vem de se realizar no Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. Somente se fizeram representar até agora, cêrca de dose Paises, sendo que, pelo Brasil, assinou o Sr. Moniz Aragão, embaixador desse grande país americano em Londres.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio, haverá distribuição de costuras nesta semana na ordem seguinte:

Terça-feira 4 — Costureiras de número 1.901 a 2.000 quinta-feira, costureiras de n. 2.001 a 2.100.

"Seleções" do Reader's Digest

Ofertado por seu Representante Geral, no Brasil, Sr. Fernando Chinaglia com escritório à rua do Rosário, 55-A Rio de Janeiro — temos sôbre a mesa de trabalho mais um número da popular revista "Seleções", correspondente à edição de Julho de 1945.

Querem cunho oficial para a Semana Inglesa

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve com o prefeito Novais Filho uma comissão de comerciarios pedindo-lhe dar cunho oficial à Semana Inglesa seguindo assim o exemplo dos prefeitos do Distrito Federal e Pôrto Alegre.

O prefeito declarou que irá dirigir-se aos seus colegas, carioca e gaúcho, solicitando cópia da legislação adotada sôbre o assunto.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ANTONIO ENNES

Antonio Ennes

Nasceu em Lisboa, a 15 de Agosto de 1848 e morreu em Queluz em 1901. Era um literato distintíssimo e um jornalista vigoroso e ilustre. Como escritor dramático, se não era impecável, adquiriu grande fama: e as suas peças, se não eram modêlos no gênero, eram um primor de estilo e boa linguagem. Escreveu as seguintes obras dramáticas: "Os Lazaristas", "Eugenia Milton", "Os Enjeitados", "O Saltimbanco", "O Luxo" e "A Emigração" — L. R.

Grande festa da vitória

Balbina Milano, musicista e escritora, organizadora da "Festa da Vitória", hoje no João Caetano

Organizada pela atriz-cantora e musicista Balbina Milano, realiza-se hoje, no João Caetano, a grande "Festa da Vitória". Êsse espetáculo, de cunho patriótico e artístico, é uma homenagem às Nações Unidas, às valorosas Fôrças Expedicionárias e ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República. O programa confeccionado a capricho, é o seguinte: 1ª parte — Sinfonia do "Guarani", do genial maestro Carlos Gomes, executada em cêna aberta por uma banda de música militar; 2ª parte: — "Marcha Triunfal", grande orquestra, sob a direção do maestro Luiz Quesada, tendo ao piano a professora Nair Bertholdo Vieira; "A Bandeira", de Cardoso de Menezes; "Glória ao Brasil", original da aplaudida escritora Balbina Milano; "As Armas", de Demétrio Carneiro Leão; "A Cruz de Guerra", original de Jorge de Castro, adaptação de Balbina Milano; "Carta aberta a Nossa Senhora", de Laurita Lacerdade; e "A cobra está fumando", marcha, letra e música de Balbina Milano; 3ª parte: — "Episódio dramático", de Balbina Milano, expressiva homenagem aos soldados que tombaram nos campos de batalha da Europa; "Soldado da Democracia", de Murilo Fontes; "Bandeiras Triunfais", original de Balbina Milano, que é uma deslumbrante apoteose aos bravos pracinhas das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, sendo executada a grande marcha "Brasil Vitória", também da mesma autora, dedicada ao general Mascarenhas de Moraes.

O Teatro João Caetano foi cedido, gentilmente, à promotora da festa, pelo Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

O espetáculo de hoje contará com o valioso concurso dos artistas: Balbina Milano, Dinah de Oliveira, Carlos Costa, Letizia de Oliveira, Cori Lemos; Magda Maria, Lourdes Nazareth, Edith Barbosa, Odilia Bittencourt, Hilca Barbosa, Saly Loretti, Claudio Cantagalli, Rosita Gonçalves, Teresa Castro, Oswaldo Sena e muitos outros.

Comparecerão a êsse festival, que é repetido a pedido e por meio de convites, altas autoridades, representantes da Cruz Vermelha Brasileira, Fôrça Expedicionária, Legião Brasileira de Assistência, Aeronáutica, Sindicato dos Trabalhadores do Brasil e Comissão de Assistência à Fôrça Expedicionária.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade, exceto no João Caetano e no Fenix.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Récitas da Companhia Lírica do Teatro Municipal, exclusivamente para os sócios do clube

A Diretoria do Clube Ginástico Português avisa aos senhores sócios que a Grande Companhia Lírica que está cumprindo a temporada do Teatro Municipal representará, exclusivamente para os sócios do Clube, duas óperas com o mesmo quadro de famosos artistas das récitas oficiais.

Segunda-feira, 10 de setembro, será cantada a primeira ópera, a "Bohême", de Puccini.

Para essa representação, a Secretaria, a partir do dia 4 próximo, das 12 às 21 horas, iniciará a distribuição dos ingressos mediante apresentação das carteiras de sócios e pessoas de suas famílias, na forma dos Estatutos e para impedir dificuldades na distribuição dos ingressos, ela será feita da seguinte maneira: Dia 4 — terça-feira — Sócios Titulares e Remidos; dias 5 e 6 — quarta e quinta-feira — Sócios de matrículas números 1 a 2.000; dias 7 e 8 — sexta-feira e sábado — Sócios de matrículas a partir de 2.001 e os do quadro Suplementar.

A Diretoria faz sentir que o processo de distribuição obedece apenas ao desejo de bem atender o corpo social, pois que a lotação foi distribuida em três grupos rigorosamente iguais em número e qualidade.

Os empregados da City Improvements querem aumento de salário

Apêlo ao ministro João Alberto — O que deliberou a classe em assembléia

Os empregados da City Improvements Co. estão pleiteando junto à empresa elevação dos salários. O assunto foi debatido em reunião verificada no sindicato, superintendida pelo respectivo presidente, Sr. Nestor Magalhães Toussant. Ficou assentado pela assembléia que, caso não seja obtido da parte da City resposta satispatória para suas reivindicações, o caso será levado à Justiça do Trabalho sob a forma de dissidio coletivo.

Ontem uma numerosa comissão visitou o ministro João Alberto, chefe de Policia, pedindo sua intercessão no caso e em seguida o Sr. Segadas Vianna, diretor do Conselho Nacional do Trabalho, que prometeu tomar interesse pelo assunto.

Falando à NOITE, declarou o Sr. Nestor Magalhães que primeiramente esgotarão todos os recursos legais. Estavam dispostos a ir até a greve, o que julga que não acontecerá, pois as autoridades têm a máxima boa vontade em resolver o caso do aumento. O presidente do sindicato esclareceu que as reivindicações constituem-se da seguinte tabela: vencimentos até 1.000 cruzeiros, 50%; de 1.000 cruzeiros até 1.500, 40%; de 1.500 a 2.000, 30%; 2.500 cruzeiros, 20% e até 3.000 cruzeiros 15%.

Vai ser instalada mais uma fábrica de tecidos

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os engenheiros Lauro Borba, José Gonçalves e Joaquim Gonçalves, visitaram o interventor federal, comunicando-lhe a próxima instalação de uma fábrica de tecidos nesta capital, sob sua orientação.

Embaixada de estudantes

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial de A NOITE) — Está visitando esta capital uma embaixada de estudantes de engenharia de Pernambuco.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

As manobras do Corpo de Fuzileiros Navais

Agradecimento e louvor do almirante Artur de Freitas Seabra

O almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, baixou a seguinte ordem do dia, consignando seu agradecimento e louvor aos oficiais e praças que se destacaram nos recentes exercícios realizados pela referida corporação.

"Havendo terminado o período de acantonamento na restinga da Marambaia, para aplicação no campo dos ensinamentos ministrados nos cursos deste Corpo, particularmente no de guardas-marinha, quero aqui consignar meus melhores agradecimentos e louvores ao chefe do estado-maior capitão de mar e guerra Silvio de Camargo, pelas excelentes diretivas que imprimiu aos mesmos em todas as suas fases, bem como ao capitão de corveta Euclides de Alcantara, instrutor-chefe, pelo manifesto interesse, devotamento e zelo com que o conduziu.

Bem medindo e aquilatando os esforços despendidos por todos os que participaram desse acampamento, como instrutores e instruindos, devo e quero distinguir ainda, em face do próprio relatório que me foi apresentado, o episódio ocorrido às 11 horas de 16 do expirante em que, no banho de mar, ia perdendo a vida o aluno nº 4 do CCC FN 7 323-C.P. Adalberto Martins Silva.

É nesses momentos de perigo que nossos melhores sentimentos despertam, afim de que se pratiquem ações como as que tanto enobrecem os guardas-marinha Ramiro de Santa Cruz Abreu, Ives Murilo Cajaty Gonçalves e Luiz Fernando Ladeira Leite Velho; aspirante do 1 ano Odayr Damazio e aspirantes do Curso prévio Duílio do Araujo Cid e Nelson Louzada Maia (estes três da Escola Naval); segundos sargentos deste Corpo 1.342 Joaquim Luiz Carneiro e 4.189 Electo Batista de Souza; soldados fuzileiros 2.902 José Luiz de Melo, 5.492 Eriberto Athaide, e 7.061 Hugo Jorge da Cunha.

Louvo-os, calorosamente, e não só a eles como ainda ao guarda-marinha Adelino Fernandes Ribeiro Junior e soldados fuzileiros 5.810 José Carlos dos Santos e 4.957 Candido Chagas, que igualmente participaram do altruístico empenho, destacando o guarda-marinha Santa Cruz, que o relatório assinala ter sido elemento de real valor naqueles instantes de angústia.

Tambem elogio a conduta devotada e eficaz do 1º tenente médico Dr. Frank de Menezes Hart e de seus elementos auxiliares, não só ao correr de todo o bivaque como em especial por ocasião da ocorrência mencionada, valendo-me ainda da oportunidade para elogiar a dedicação dos instrutores capitão do Exército Nelson da Silva Feital, capitão-tenente Salomão Campos e primeiros tenentes João de Miranda Lima e Ivan Rubim Dias Vieira, pela mesma forma louvando o meu ajudante de ordens 1º tenente Luiz Felipe Sinay, que voluntariamente se ofereceu para instalar e dirigir todo o eficiente serviço de comunicações, e o 1º tenente Luiz Afonso de Miranda, comandante da Companhia Escola, que não obstante notoriamente doente e sob severo regime dietético, se reafirma cada vez mais um elemento precioso de nossa corporação, acompanhando sem qualquer restrição e antes cooperando em todos os detalhes de áspera jornada, sempre à frente de sua unidade que está tornando verdadeiramente exemplar."

Os homens da guerra

General Zenóbio da Costa

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas desse livro intenso, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

OU A PAZ OU O EXTERMÍNIO

A responsabilidade dos Estados Unidos como país detentor da bomba atômica

NOVA YORK — (S. I. H.) — (Por Anne O'Hare McCormick, do "New York Times") — A bomba atômica, que tem sido e será objeto de infindáveis comentários, repercutiu na opinião pública como uma explosão tão esmagadora quanto a destruição de Hiroshima. Comparada ao novo processo de libertação de energia, a revolução de Marx e Lenine e o aceleramento da Era da Eletricidade assemelham-se a simples variantes na marcha do progresso. Desde o alvorecer da criação até o início deste século o átomo era a unidade indivisível da matéria. Por assim dizer, os habitantes dêste planeta viviam sôbre uma camada de partículas sólidas, sem se inteirarem de que êstes infinitesimais blocos de pavimentação eram dinamite, esperando o momento da explosão.

A bomba atômica alterou tudo isso. A terra não é mais sólida. Das fôrças que a mantêm coesa o gênio humano extraiu fôrças que a desintegram. As bombas que explodiram sôbre o Japão continham energia bastante para destruir uma grande cidade. Foi um "ultimatum" para pôr termo a todos os "ultimatuns", visto como se tratava de apenas uma pequena amostra do que jaz oculto no laboratório em que os soldados se uniram a cientistas para produzir num espaço de tempo record, a arma mais mortífera de tôda a história da guerra.

Acresce que o ultimatum não se dirigiu apenas ao Japão. A primeira reação do mundo aliado a êste pasmoso evento foi a sensação de alívio pelo fato de o engenho de imensurável destruição não se encontrar em poder do inimigo, como poderia ter acontecido se os alemães tivessem logrado resistir mais um ano. Mas nêste alívio não houve demasiado otimismo, e sim um misto de pasmo, medo e dúvida, pois todo homem sabe intimamente que uma bomba dotada de energia semelhante ao calor do sol e das fôrças dormentes da própria terra, empregada na guerra constitui um ultimatum à raça humana. Ou a paz ou o extermínio, diz a nova arma.

O estourar da bomba falou mais alto do que tudo que se disse sôbre ela. Entretanto, as declarações do presidente, do secretário da Guerra, de Churchill e das autoridades militares que descreveram as experiências realizadas no Novo México são pronunciamentos solenes e firmes. Representam a opinião de homens profundamente conscientes da gravidade da decisão que tomaram ao aprovar o emprego desta última arma para pôr fim à guerra. Trata-se de um engenho desenvolvido pelos cientistas das nações democráticas, como o auxílio decisivo de grandes pioneiros alemães em pesquisas como Einstein, Dr. Lise Meitner e outros a quem Hitler repudiou por não serem arianos. A arma foi lançada sob a égide das potências democráticas Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá. Nem mesmo a Rússia participa do segredo da fórmula e do processo pelo qual o mais potente segredo da natureza foi posto ao serviço do homem.

A bomba atômica não foi empregada levianamente. As palavras dos líderes democráticos expressam solene senso de responsabilidade. Temem eles o emprego da mais estupefaciente e terrificante descoberta da nossa época. Sabem muito bem que depende deles o tornar-se a arma um terrivel boomerang ou a força final que revolucionará a vida internacional. Isso depende dos povos democráticos. É algo a bem dizer inverosimil que algum govêrno despendesse $2.000.000.000 em um laboratório ou qualquer outra experiência que trouxesse a paz ao mundo. Se as nações empregassem seus recursos cientificos e sua riqueza prodigamente na obtenção da paz como fazem para vencer as guerras, a história do século XX — o de maior progresso cientifico e o mais sangrento de todos os tempos — poderia ser bem diferente.

Força que moldará o futuro

É possivel que o dinheiro, o serviço de equipe dos cientistas de muitas nações e o zelo empregados na tarefa quase sobrenatural de desintegrar o átomo resultem num empreendimento de paz. É da compreensão de todos que a bomba deve ser um instrumento de vida ou um instrumento de morte. O processo não permanecerá por muito tempo como segredo das nações que o inventaram, mas quanto ao presente, durante o intervalo decisivo em que o mundo deve organizar-se como uma entidade ou dividir-se em esferas de poder, será controlado pelas três nações democráticas. Conquanto muita gente possa deplorar que a bomba fosse empregada pela primeira vez pelos Estados Unidos, este fato revela que em um senso especial, senão exclusivo, o controle pertence aos norte-americanos. É outro sinal e instrumento do nosso poder em moldar o futuro do mundo.

É difícil prever as consequências da nova fôrça que conseguimos libertar. Ela altera o conceito de exércitos, marinhas e fôrças aéreas, bem assim a própria face da guerra. É óbvio que se a fôrça atômica tende a continuar como arma em futuras guerras, a vitória pertencerá à nação que a empregar em primeiro lugar. Mas o vencedor conquistará apenas ruínas.

Desenvolvida em sua plena capacidade, a bomba atômica torna a paz imperativa por tornar a guerra impossível, desde que não voltar a ser empregada como semeadora de morte, e o mais irretorquível argumento já aventado para uma comunidade de nações ligadas entre si pela mútua proteção na procura e manutenção da paz. A bomba atômica pode transformar o mundo num cemitério ou num jardim, e os Estados Unidos, qual Prometeu que desafiou o céu para trazer este poder, assumiram a responsabilidade de decidir que curso seguirá o mundo.

Nas palavras de Churchill, "esta revelação dos segredos da natureza durante tanto tempo negados ao homem, deveria suscitar as mais solenes reflexões de todos os homens capazes de compreensão. Devemos, em verdade, orar para que essa terrível fôrça seja canalizada em empreendimento de paz entre as nações que ao invés de semear uma destruição sem paralelo em todo o globo, possa tornar-se uma fonte perene de prosperidade mundial".

A manteiga era vendida no "câmbio negro"

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os fabricantes de manteiga residentes no interior pediram a proibição da entrada do produto argentino, alegando a desagradável concorrência que vem sofrendo deste. Os jornais começaram a atacar a atitude dos referidos fabricantes, os quais vinham ascendendo a manteiga afim de vendê-la no câmbio negro. Como entrasse o produto de procedência argentina a manteiga gaucha apareceu misteriosamente no mercado, a preços mais baixos do que os da própria tabela.

Cinema

"Laços humanos" (A Three Grows In Brooklyn) — Classe "Especial"

A vida das classes modestas, com suas amarguras, tristezas, recalques íntimos e cujas alegrias não se expandem sem que sejam aliadas a sentimento misto de indecisão e nostalgia, está admiravelmente exposta nêste celulóide, cujas objetivações são por demais doridas e exigem por parte dos espectadores, uma análise, pelo menos sumária, do espírito de cada personagem, afim de que possam ser devidamente compreendidas às suas elevadas intenções. Todavia, diversas parcelas respeitáveis do público, não procuram o cinema para considerações psicanalíticas, desprezam o estudo dos caracteres das criaturas, enfim, tôdas as focalizações que demandem esfôrço mental e, assim, alguns buscam uma simples recreação; outros, um lenitivo das labutas diárias; ainda — um encontro fortuito, terno e sentimental — ou também — para certa minoria — apenas uma soneca reparadora...

Daí, a escassa repercussão dêste belo filme, cujas situações, tão humanas, parecem extraídas da própria vida, simbolizando às suas imagens, a irradiação do sofrimento, da angústia, dos desenganos que acompanham com tanta frequência os candidatos ao mundo de anseios tão ardentemente almejados e raras vezes atingido, que representa a felicidade...

Presenciamos um alto estudo filosófico, oriundo da adaptação do famoso livro de Bette Smith "A Three Grows Of Brooklin", cujos personagens, devem existir alhures... nas coletividades pobres — onde predomine a miséria — em uma casa de cômodos, em uma rua mal iluminada...

O chefe de família, decadente, sempre em busca de emprego ou do álcool, é personificado magistralmente por James Dunn — o veterano "astro" do cinema silencioso — cujo temperamento jamais se rebela contra as criaturas ou contra as intempéries que o cercam, sempre disposto a irradiar a alegria nata da sua alma, mas, as circunstâncias adversas, modificam o seu sorriso para a expressão da melancolia e da desilusão.

Sua espôsa, magnificamente interpretada por Dorothy Mc-Guirre, ao contrário dos atos do cônjuge, revela, constantemente, não somente acentuada revolta em oposição à triste existência que leva como também a extende aos entes do seu meio — até mesmo pela própria irmã — e o seu olhar, focaliza exuberantemente as transformações operadas no seu intimo, por tudo e por todos, documentada perfeitamente quando o marido toca ao piano a sentimental "Anne Laurie", quando se afasta, incapaz de reagir a favor de qualquer entretenimento.

Peggy Ann Garner, muito embora retratando um complexo infantil por demais elevado para a idade, totaliza uma das mais perfeitas "performances" do ano e se não possui a maleabilidade das expressões de Margaret O'Brien, está notavelmente adaptada ao papel, pois objetiva a criança isenta da ingenuidade peculiar à adolescência, chegando a mentir, para minorar a fome, adaptando-se às piores contingências, entretanto, conservando, acima de tudo, o respeito e o amor ao progenitor. Joan Blondell retorna ao cinema em brilhante "toque" de volubilidade, trocando de espôso, como quem muda de vestido! Ted Donaldson — o garoto da lagarta dançarina de "O eterno pretendente" — embora muito aquem das possibilidades artísticas dos quatro primeiros citados, representa com sinceridade, característica bem ajustada aos demais atores: Lloyd Nolan, Ruth Nelson, James Gleason, John Alexander, J. Farrel Mac Donald etc.

O diretor Elia Kazan parece ser, igualmente, um cético da vida, pois a sua narrativa possui o mesmo sublinhamento da construção dos seus dirigidos e exceturadas raras sequências poéticas, como a despedida da sua filhina, no quarto, ou as conversas de Peggy e Ted no terraço, não procura minorar a dramaticidade do assunto, senão nos trechos finais e se houvesse a supressão de certo número de diálogos por detalhes de narrativa e consequentemente diminuição da extensão do celulóide, teríamos uma obra que passaria à história da sétima arte, como uma das suas tão maiores afirmações artísticas.

Contudo, as ressalvas, tão mínimas, não chegam a atingir seus excepcionais méritos, representando no conjunto, um espetáculo absorvente, inesquecível. (Estreado no Palácio).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangster manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espírito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Praga da múmia", com Lon Chaney, e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Quando desceram as trevas", com Ray Milland e Marjorie Reynolds. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episório do film em série: "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A explosão da bomba-atômica", documentário, 5º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rainha da Broadway" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Que pernas!" e Jornal Nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

A colônia portuguesa tributará à FEB grandiosa homenagem

Amanhã, terça-feira, dia 4, a colônia portuguesa, domiciliada nesta capital, vai prestar à FEB grandiosa homenagem. A comissão organizadora, composta do comendador Albino de Souza Cruz, Herculano Ribardão e Antonio Pedro Côrtes, vem mantendo constante contacto com a Federação das Associações Portuguesas no Brasil, sob cujos auspicios será levada a efeito a significante demonstração de simpatia aos herôis brasileiros. Para que esta alcance o maior brilho possível, os estabelecimentos comerciais e industriais portugueses cerrarão as suas portas às 13 horas.

O programa é o seguinte:

Às 15 horas — Concentração de todas as associações portuguesas em frente ao Gabinete Português de Leitura; às 15,30 horas — Partida do cortejo, a pé, pelas avenidas Passos e Presidente Vargas, até o Palácio da Guerra, sendo a bandeira conduzida por portugueses; de 16 às 16,15 horas — chegada do arcebispo metropolitano, embaixador de Portugal, ministro da Guerra e general Mascarenhas de Moraes ao Ministério da Guerra; às 16,30 horas — chegada do presidente da República.

Faleceu o Sr. F. Carvalho Junior

URUGUAIANA, 2 (Especial para a A NOITE)—Faleceu repentinamente nesta cidade o Sr. Francisco Carvalho Junior, adiantado cabanheiro na fronteira. O extinto que chegara há dois dias de Buenos Aires, onde assistira à Exposição de Palermo, era um dos pioneiros da melhoria dos rebanhos do Estado, tendo adquirido, em várias oportunidades, os mais célebres reprodutores que já vieram à América do Sul.

A televisão ao alcance de todos

LONDRES, 3 (B. N. S.) — A Comissão de Televisão do Conselho Britânico da Indústria do Rádio resolveu solicitar ao govêrno instruções urgentes para a transmissão de fotografias.

Espera-se aproveitar grande número dos desmobilizados que trabalhavam nos serviços de Radar e comunicações, o que sem dúvida será de grande proveito para o andamento das pesquisas no terreno da televisão. O Comitê revelou que a BBC já iniciou as suas provas na onda de televisão, acrescentando que a situação criada com a suspensão da "Lei de Empréstimo e Arrendamento" tornava necessário que os trabalhos fossem ativados afim de que este novo produto do comércio de exportação britânico pudesse ser colocado imediatamente nos mercados mundiais. Os aparelhos receptores serão fabricados em grande escala nos primeiros meses do ano próximo, quando serão distribuídos aos diversos mercados.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com sede à rua da Candelária n. 6, 1.º andar, nesta Capital, torna público que, até o dia 11 do corrente, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

Partida n.º. 1: — constituida de 2 latas contendo águas marinhas e morganitas, em bruto, pesando líquido, respectivamente, 27.650,00 e 210,00 gramas.

Partida n.º 2: — idem de 2 caixas contendo águas marinhas, berilos, granadas, topázios e turmalinas, em bruto, pesando líquido 19.920,00 gramas.

Partida n.º 3: — Idem dos seguintes lotes:

Lote "A" — com 5 sacos, de ns. 2, 7, 12, 15 e 16, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 17.610,00 gramas.

Lote "B" — com 6 sacos, de ns. 1, 3, 8, 9, 11 e 17, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 22.280,00 gramas.

Lote "C" — com 6 sacos, de ns. 4, 5, 6, 10, 13 e 14, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 31.330,00 gramas.

A mercadoria em causa será vendida em seu conjunto, ou separadamente — lotes ou partidas — dando-se, todavia, preferência ao proponente que apresentar oferta para a sua totalidade, tornando-se obrigatório, em qualquer hipótese, a discriminação do preço oferecido para cada partida.

Os interessados poderão examinar a mercadoria de que se trata, nos dias 4, 5 e 6 dêste mês, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 113, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: "PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS (PEDRAS SEMI-PRECIOSAS).

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 12 do mês em curso, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal. — (Ass.) Manoel Augusto Penna.

Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte

Na sede da Associação Brasileira de Educação realizou-se a solenidade da instalação da Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte. Às 16 horas, o presidente, Sr. Mario Carneiro (ex-diretor geral e ministro da Agricultura), abriu a sessão, convidando para constituirem a mesa os Srs. Prof. Menezes de Oliveira, presidente da A. B. E., Prof. R. Paula Lopes, Sr. Jefferson de Lemos e Prof. Afranio Peixoto. Dá, em seguida, a palavra ao Sr. Ruben Descartes, secretário, para proceder à leitura da exposição relativa aos objetivos da novel Associação, sendo estes em súmula: concorrer para a conservação da casa da rua M. Le Prince, 10, de Paris, em um de cujos apartamentos viveu seus últimos anos e morreu o fundador do Positivismo; conservação do referido apartamento como lugar de peregrinação, relicário que é, encerrando todos os objetos de uso, tais como moveis, vestuários, biblioteca, manuscritos, etc., como deixados pelo filósofo ao morrer.

Lembra essa exposição como foi a casa de Comte considerada Monumento Histórico da Cidade de Paris, pelo govêrno francês.

Depois de justificar a necessidade da coordenação de esforços de quantos, positivistas ou não, sejam simpáticos à doutrina, agradece o acolhimento da A. B. E. e dá a palavra ao professor Paulo Carneiro para proferir o discurso inaugural sôbre: "O culto dos grandes homens e a civilização contemporânea". O tema é desenvolvido com brilho e erudição, traçando o orador um panorama da evolução da Humanidade, dos tempos primitivos aos dias de hoje, prestando sempre o seu culto aos antepassados. Terminada a magnífica oração, foi dada a palavra ao Prof. Venancio Filho que fez uma saudação especial ao Sr. Mario Carneiro, em tôrno de cuja digna figura se reunem todos para prestar culto a Augusto Comte, irmanados nos mesmos ideais de fraternidade humana. A seguir o Prof. Menezes de Oliveira agradece as referências feitas à A. B. E. que sempre esteve aberta a quaisquer manifestações de cultura em bem dos grandes ideais e recorda sua visita feita em 1937 ao apartamento de Augusto Comte. Por fim, o presidente faz ler a ata da sessão pelo secretário, encerrando-a.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da Diretoria — Congratulações pelo regresso do 2.º Escalão da F.E.B. — Falecimento do presidente do Touring Club da Bélgica — Ecos da excursão às quedas dagua do Iguaçu — Voto de pesar — Outras notas

Sob a presidência do Sr. Juvenal Myrtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, reuniu-se, na sede social, a Diretoria dessa patriótica agremiação. Antes de dar início aos trabalhos, o Sr. Martinho Nobre propôs um voto de congratulações com o Govêrno da República pelo feliz regresso do 2.º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, cujos atos de bravura na frente de batalha italiana encheram de justo orgulho a alma dos nossos patrícios. Esse voto foi aprovado unanimemente.

O Sr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral, comunicou o recebimento de um ofício da Aliance Internacionale de Turisme, no qual esse orgão supremo das associações congêneres do mundo inteiro anuncia o passamento de seu Tesoureiro Geral e Presidente do Touring Club da Belgica, Sr. Joseph Dubois, cuja atuação, durante os anos em que seu país esteve sob o domínio germânico, foi das mais patrióticas e dignas de registro. Por proposta do Sr. Juvenal Martinho Nobre, foi inserto na ata um voto de pesar por êsse infausto acontecimento.

O Sr. Berilo Neves, Vice-Presidente, Superintendente do Departamento de Turismo, anunciou estar sendo estudado por êsse departamento o programa das excursões para o ano de 1946 o qual deverá abranger várias regiões turísticas do território nacional.

O Sr. Armando Vieira disse não ser fora de propósito associar-se o Touring Club às manifestações de pesar causadas pela morte do Sr. Pedro Vergne de Abreu, de tradicional família brasileira, antigo constituinte e Inspetor Geral de Seguros, por largos anos. Foi aprovado um voto de pesar por êsse evento.

O Sr. Berilo Neves propôs, sendo unanimente aprovado, um voto de congratulações com a direção de "O Globo" por motivo da passagem da data aniversaria da fundação desse vespertino.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão com a presença dos Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Armando Vieira, Americo Rodrigues e Edgard Chagas Doria.

Novo acadêmico paraibano

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial de A NOITE) — Foi recebido na Academia Paraibana de Letras, o padre Manoel Otaviano, que ocupará a cadeira de Rodrigues Carvalho. Fêz o discurso de recepção o acadêmico Horácio Almeida.

E' indispensavel a unidade para a manutenção da paz

De Wickham Steed — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 3 — A rendição do Japão é um fato consumado. Nunca na sua história os povos da vasta região do Pacifico assistiram a um espetáculo semelhante. Os orgulhosos nipônicos, cujo domínio parecia firmemente estabelecido, foram completamente derrotados. Nenhum novo domínio os ameaça agora. Os povos que aspiram a liberdade nacional terão oportunidade de conquistá-la e assegurá-la na paz. Essa oportunidade aqueles povos estarão dispostos a aproveitar imediatamente, pois os japoneses, durante o seu domínio, demonstraram uma terivel arrogância e se portaram como implacaveis opressores.

Nem mesmo o colapso nazista teve tão grande significado para uma área tão ampla do globo como a derrota nipônica. Durante cinquenta anos, a sua ambição de colocar a Asia oriental e todas as ilhas do Pacifico, sob o domínio do imperador vinha sendo executada sistematicamente, de modo que já parecia irresistivel.

Mas essa ambição japonesa não é nenhuma novidade. Há vários séculos, os nipônicos tentaram duas vezes conquistar a China, como passo preliminar para a subjugação da Asia. Foram dois desastres. Agora, a mesma bandeira que o comodoro Perry conduziu no passado foi içada no Japão. Os japoneses aprenderam uma amarga lição. E não permitiremos que a esqueçam facilmente. Somente uma coisa poderia estimular os agressores derrotados na guerra mundial a sonharem com a vingança, a revanche. Seria o fracasso das nações vitoriosas em presservar a paz, a unidade e a cooperação que lhes permitiram ganhar a guerra tanto na Europa como no Oriente.

Essa verdade tão evidente poderá até mesmo suavisar o choque sofrido pela Inglaterra e muitas outras nações com a suspensão da Lei de Empréstimo e Arrendamento, que o presidente Roosevelt concebeu com um meio de auxiliar a defender a liberdade do mundo. Por mais severo que tenha sido esse choque, terá sido salutar se recordar aos que deram ao auxilio tanto quanto aos que o receberam que criação da paz exige um esforço não menor que o esforço de guerra e que o bem estar universal não poderá ser conseguido em meio à devastação universal. Essa advertência não era necessária ao povo britânico. Com ou sem Lei de Empréstimo e Arrendamento, toda a Comunidade Britânica cooperará tão firmemente para a paz quanto cooperou durante a guerra.

Dois organismos internacionais estão funcionando em Londres e um terceiro se reunirá dentro em breve. A Administração de Auxilio e Rehabilitação das Nações Unidas, ou "UNRRA", estudou as dificeis tarefas que tem diante de si e traçou os planos para evitar a fome na Europa durante o próximo inverno. A Comissão Preliminar das Nações Unidas está empenhada em transformar a Carta de São Francisco numa realidade ativa. A 10 de setembro, os ministros do Exterior dos principais aliados, designados pela Conferência de Potsdam para redigir os tratados de paz com a Itália e outras nações européias derrotadas, iniciarão seus trabalhos. Em conjunto, todas essas conferências refletem a urgente necessidade de conservar o espirito de cooperação. Somente assim poderemos evitar que a vitória aliada degenere em caus internacional. A velha Liga das Nações, fundada para impedir a guerra, fracassou em virtude de seus membros não terem consentido em ceder um pouco de sua soberania nacional sob a autoridade internacional, afim de punir a agressão ou cuidar da criação de uma paz positiva.

As Nações Unidas, no entanto, prometem evitar os erros da Liga das Nações, estabelecendo a segurança contra a guerra e prevendo a cooperação econômica e social. Do cumprimento dessas promessas depende o futuro do mundo.

O mais grave efeito da súbita decisão dos Estados Unidos de suspender a Lei de Empréstimo e Arrendamento foi de inspirar dúvida sobre se a promessa será cumprida no terreno econômico. Felizmente, há motivos para esperança e acredita-se que as próximas discussões entre os representantes americanos e britânicos, em Washington, talvez afastem todas as dúvidas e restaurem a confiança. E' que nesse assunto está envolvido algo mais do que o auxilio de uma nação aliada a outra. É todo o principio de auxilio reciproco na organização e desenvolvimento da paz que está em jogo. A Comunidade Britânica e o Império podem se restabelecer da cessação da Lei de Empréstimo e Arrendamento, mas o mundo não poderia reparar facilmente os danos sofridos pelo fato de suas principais potências não terem conseguido subordinar seus interesses individuais ao bem estar internacional.

POSTO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

A Associação dos Proprietários de Imóveis, desejando prestar colaboração na redemocratização do país, comunica ao público em geral que abriu um "Pôsto Eleitoral" com o fim especial de alistar associados ou não, sem caráter partidário, em sua sede, à Avenida Graça Aranha n. 226-2.º andar.

Expediente das 9 às 17 horas, diariamente.

A DIRETORIA.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1945.

Filha de um herói do Paraguai

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Opinião Pública" revela a existência nesta cidade de uma filha do general Manduca Rodrigues, herói do Paraguai, a qual, com mais de oitenta anos de idade, está abandonada, paralitica e imobilizada no leito, num casebre da rua que tem o nome de seu pai.

Chama-se Maria Amelia Rodrigues de Oliveira. Quando sua mãe, a viuva do heroi, vivia, recebiam, ambas uma exigua pensão, que as ajudava a viver, pois trabalhavam em costura. Morrendo a viuva de Manduca Rodrigues, a pensão foi suspensa, inexplicavelmente, passando Maria Amelia a sofrer a mais negra miséria, agravada pela doença. Aquele jornal faz um apêlo às autoridades, afim de que à velhinha seja prestada a assistência a que faz jús.

Perdeu todos os documentos

Esteve nesta redação José Ricardo Barbosa da Silva, que se encontra abrigado no Alberque da Boa Vontade, na Praça da Harmonia, e que contou ter perdido todos os seus documentos. Apela êle, por nosso intermedio, à pessoa que os tenham encontrado, o favor de devolvê-los, pois êle encontra-se em situação financeira desesperada, impossibilitado de retirar novos documentos.

"São os seguintes os diplomas perdidos: carteira de identidade, certidão de reservista, carteira profissional e matricula da Marinha Mercante.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, na rua São Clemente n. 122, em Botafogo, a Sra. Elvira Berge Reis. Seus filhos fazem um apêlo ao carioca reporter no sentido de que os auxiliem a procurar a desaparecida.

Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 43-6203, procurando Reis.

D. Elvira Berge Reis

Escreve-nos o Sr. Arthur Pereira do Nascimento, residente na rua Nepomuceno, 183, Belo Horizonte, Minas Gerais, solicitando o auxilio do "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de seu compadre Inácio Timoteo da Silva, com o qual, há vários anos não se comunica. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Instituto de Estudos Portugueses

A lição de segunda-feira próxima será dada pelo acadêmico Afranio Peixoto

A décima segunda lição do Instituto de Estudos Portuguêses do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) marcada para hoje segunda-feira, deveria ser dada pelo acadêmico Pedro Calmon. Como êle esteja em Lisbôa, em missão oficial, será substituido pelo próprio diretor cultural do Instituto, o acadêmico Afranio Peixoto. O tema dessa lição será sugerido pelo auditorio, o que constitui uma interessante novidade para os nossos meios intelectuais. Principia as 17 horas, sendo franca a entrada.

Campo Belo recebe com excepcionais festejos os seus heróis

CAMPO BELO, 1º (Serviço especial de A NOITE) — Desde 31 do mês de julho último o povo desta cidade vem recepcionando os integrantes da gloriosa Fôrça Expedicionária, que daqui partiram, com as mais vibrantes manifestações de entusiasmo pelo regresso dos seus queridos "pracinhas". Nas noites de 31 de julho, 1, 2, 19, 21 e 23 do corrente, verificou-se o regresso de 12 dos 26 expedicionários campobelenses. Todos tiveram brilhante recepção, comparecendo, a cada chegada, cêrca de 4.000 pessôas, além do Tiro de Guerra 72, Associação Campobelense de Escoteiros, Bandas de Música "Lira Campobelense" e "Santa Cecilia"; alunos da Escola Normal, do Ginásio Dom Cabral, e Grupo Escolar e da Escola Evangélica Armstrong; madrinhas dos combatentes e dos atiradores locais, em uniforme, autoridades e representantes de todas as instituições e classes sociais da cidade.

A cada chegada de expedicionários, por iniciativa do padre Vicente Cornélio Borges, vigário desta paróquia, vem sendo executado brilhante programa civico-religioso na igreja Matriz, havendo benção do SS. Sacramento e "Te Deum" assistidos por grande multidão.

Nos dias de chegada de expedicionários, a Avenida Afonso Pena, principal artéria de nossa "urbs", é profusamente ornamentada com flores, bandeiras nacionais, reforçando-se a iluminação.

O programa organizado pela Comissão Central, sôb o patrocinio da Prefeitura, registra festividades que prosseguirão até fins de novembro próximo vindouro.

Será criado o Departamento de Abastecimento e Preços

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado extinguirá o C. A. E. R. G. S., criando em sua substituição o Departamento Estadual de Abastecimento e Preços.

A eliminação da policia militar japonesa

LONDRES, 3 (B. N.S.) — John Morris, técnico em assuntos do Extremo Oriente, declara no "Daily Express" desta capital que "não poderá haver reorganização progressista de espécie alguma no Japão até que a Organização Kempei tenha sido definitivamente eliminada".

Mais adiante diz Morris: — "Tão cedo o nosso exército de ocupação tenha se estabelecido, sou de opinião que essa condição deve ser considerada como da maior importância. A Organização Kempei é nada mais nada menos que a policia militar japonesa, nada ficando a dever à brutalidade da outrora onipotente Gestapo. Há quem diga mesmo que os seus poderes são mais dilatados. Não há setor da vida japonesa que não esteja ao alcance dos tentáculos dos Kempei. Os seus agentes e espiões estão espalhados por todos os departamentos do organismo nacional.

Essa organização está integrada por individuos que acreditam fanaticamente na "missão sagrada" de seu país, incapazes, portanto, de qualquer raciocinio. Não há a menor possibilidade de reeducá-los. Entre os soldados que serão desmobilizados agora, encontrar-se-ão, por certo, muitos elementos da Kempei. São verdadeiros criminosos de guerra e de forma alguma devem ser poupados ao castigo que merecem".

Um "cock-taill" oferecido às delegações trabalhistas estaduais

No restaurante-Escola do SAPS, no Assírio, foi oferecido um "cock-tail" às delegações trabalhistas estaduais que vieram ao Rio afim de tomarem parte na Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro.

O clichê acima é um aspecto dessa reunião, que decorreu cordial e animada.

Comicio contra a carestia da vida

RECIFE, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — O Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Pernambuco, realizará a 9 do corrente grande comicio no parque Treze de Maio, contra a carestia da vida. Vários boletins sôbre o assunto serão amplamente distribuidos na cidade.

A EPOPEIA DA F. E. B. NO CORAÇÃO FEMININO

Walter Prestes

As moças do Instituto de Educação sentiram admiravelmente a epopéia vivida por nossos soldados na guerra contra o nazi-fascismo. A exposição que ora se encontra no Centro Cívico do estabelecimento de formação de professoras dá uma idéia clara de como o coração das jovens brasileiras palpitou de emoção pelos feitos heróicos da nossa gente. Desenhos e textos primorosos, trabalhados por alunas de tôdas as séries, cobrem paredes e mesas, numa demonstração de gôsto artístico e ardor patriótico. Aqui são uns pés de soldado brasileiro calcando uma bandeira nazista, ali um dos nossos canhões vomitando fogo, mais além uns tedescos de mãos ao alto diante de nossas baionetas. Composições comovidas cantam, em versos e em prosa, as mais lindas façanhas de nossos heróis. Tudo traz a marca inconfundível da juventude ardente. Testemunhas da guerra, essa moças reconstituíram os lances mais expressivos que nos afetam, desde o desafio que nos lançou o inimigo, torpedeando nossos barcos mercantes, até sua completa derrota nos campos de luta.

Há um sentido profundo nessa exposição de moças. E' que elas serão as educadoras de amanhã. Nenhuma de suas manifestações de arte e de patriotismo ficará perdida. Os temas das colegiais de agora serão os mesmos das professoras do futuro. Quando suas cabeças estiverem encanecidas, os quadros que hoje compuseram continuarão arrebatando a juventude no amor à Pátria. Quis a direção da casa onde se formam professoras que as alunas mantivessem contacto com os expedicionários que ainda sofrem nos hospitais. Elas vão em grandes bandos levar-lhes presentes e ouvir-lhes as impressões dos campos de batalha. Dessa convivência com heróis, confortando os feridos e aplaudindo os que desfilam no regresso triunfante, é que resultou a nota mais viva a expressão mais forte dos trabalhos hoje expostos no Instituto. Nossas futuras professoras sentiram a guerra, porque não ficaram indiferentes aos nossos heróis. Amanhã diante, dos pequeninos que a nação lhes confiar, elas terão sempre uma impressão mais viva, uma reminiscência mais forte, um quadro mais belo para enfeitar suas lições de civismo. E hão de ser muito mais ricas as tradições da nunca desmentida bravura brasileira. A História do Brasil ficará mais bela.

União dos Estudantes do Amazonas

Foi eleita e empossada a nova Diretoria que irá orientar os trabalhos da União dos Estudantes do Amazonas, durante o período social 1945-46, ficando assim constituída:

Presidente: José Milton Caminha; 1.º Vice-presidente: Hélio Raposo da Camara; 2.º Vice-presidente: Antônio Zacarias Lindoso; Secretário Geral: Hélio Araujo; Secretário de Relações: Otacílio Gomes; Secretário de Finanças: Manuel Carlos de Paula Matias.

Departamentos: Presidente do Departamento de Cultura — Deolindo de Freitas Dantas; Presidente do Departamento de Publicidade — Olavo Sobreira de Sampaio; Presidente do Departamento de Assistência Social — Cibele da Cunha Oliveira.

Jôgo com o América do Recife

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Orfanato S. Domingos da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, a convite, jogará aqui nos dias 7 e 9 de setembro com o América Football Club do Recife.

Reina grande entusiasmo nos meios desportivos locais pelo encontro.

As próximas reuniões internacionais

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Devendo se inaugurar, no dia 10 do corrente, nesta capital, a reunião do Conselho de Ministros do Exterior das cinco grandes potências, criado na Conferência de Potsdam, já se nota um intenso movimento preparatório e a chegada de várias personalidades ilustres. Londres, durante todo este mês, se converterá, assim, na capital diplomática do mundo. Esse Conselho, uma vez reunido, tratará da elaboração dos tratados de paz que deverão vigorar para vários paises vencidos, entre os quais a Itália, à Rumânia, a Hungria e a Finlândia. Outras conferências internacionais que deverão ser ainda realizadas, além desta, são a de Washington, para tratar da situação criada com a suspensão do Lend Lease; a das reparações de guerra, a ser levada a efeito em Paris, e a conferência Pan-Americana, que deverá se realizar, dentro em breve, no Rio de Janeiro. E' com satisfação que os círculos diplomáticos londrinos, assim como os das demais capitais das Nações Unidas, registram o ambiente de otimismo que reina em torno dessas reuniões de que participarão os representante dos paises vencedores e que marcarão, sem dúvida, mais uma etapa importante no caminho da cooperação internacional e no estabelecimento de uma paz duradoura para o mundo.

Uma grande parada cívica em Maceió

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Parada da Juventude, a realizar-se aqui, a 4 de setembro, obedecerá ao seguinte programa: às 15 horas, concentração dos escolares na Praça Deodoro; às 15,30 horas, hasteamento do Pavilhão Brasileiro, devendo o Hino Nacional ser cantado pelos escolares sob a regência das professoras Iris Almeida e Ione Belo. Por essa ocasião será proferida uma oração cívica pelo padre Medeiros Netto. Depois será entoada ainda pelos escolares a canção "Deus Salve a América". Às 16 horas, desfile pelas principais ruas da cidade, precidido de bandas de música.

CARIOCA, a sua revista,

Um representante da L.B.A. visita a Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital ,o sr. Paulo Celso Moutinho, assistente de D. Darcy Vargas, presidente da L.B.A.

Êsse emissário visitou vários serviços da Santa Casa de Misericórdia, os quais recebem amparo moral e material daquela instituição. O procurador Arquimedes Fortini deu amplos informes, bem como mostrou o estado atual das obras em construção do Hospital da Criança Santo Antônio, pelo qual muito se vem interessando a L.B.A.

O sr. Celso Moutinho ficou muito bem impressionado pelo que fêz a Santa Casa no terreno da assistência social.

Quer um auxílio

Veio a esta redação Maria Silveira, moradora à rua Voluntários n.º 270, para pedir um auxílio às pessoas generosas que se sensibilizem com a sua situação.

Contou-nos que tem uma filha mocinha, que precisa estudar e ela como simples cozinheira, ganhando só e mal para a sua subsistência, não poderá concorrer para a instrução e futuro da sua filha.

Deseja que lhe seja dado um auxílio em dinheiro que lhe facilite os estudos daquela jovem, ou lhe garanta a matrícula em qualquer estabelecimento de instrução desta cidade.

Regresso da Embaixada Acadêmica João Alberto

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram com o interventor Etelvino Lins os membros da embaixada João Alberto, que foram agradecer o apoio dado pelo govêrno à excursão que acabam de realizar ao sul do país. Os acadêmicos visitaram o Rio, Minas Gerais e São Paulo, tendo tido ocasião de assistir aos trabalhos do Congresso Nacional de Química.

Inauguração de uma escola de música

Será festivamente inaugurada às 10 horas de 3 do corrente, nesta capital, à estrada Marechal Rangel 429, a Escola de Música e Arte Dramática do Dstrito Federal. A solenidade constará de hasteamento da Bandeira Nacional, discurso do diretor, professor Antonio Pedro Mião, oração à Bandeira, por uma aluna, inauguração das salas "Débora" e "Padre Manso", benção da sede, "cock-tail" à imprensa e inauguração de retratos.

A praça Saenz Pena infestada de desordeiros

O vendedor ambulante Waldemar Messias da Silva, que faz ponto na praça Saenz Pena, veio à redação de A NOITE para se queixar de vários desordeiros, quem descem, principalmente aos sábados e domingos, do morro do Salgueiro e cometem desatinos e depredações. Exigem dinheiro e mercadorias, que arrebatam das cestas de todos os vendedores ambulantes, prejudicando o seu humilde comércio, do qual tira sua subsistência.

Pediu que endereçassemos um apêlo às autoridades policiais do 17º distrito, afim de evitarem abusos semelhantes, pois, sendo a sua licença da Prefeitura para negociar ali, ser-lhe-á difícil e prejudicial mudar de ponto, preferindo antes que o deixem viver em paz.

"O que é indispensável saber sôbre a tuberculose

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro está emprestando seu mais completo apoio à 1.ª Semana Brasileira Anti-tuberculose, promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, tendo, entre outras providências, mandado imprimir alguns milhares de folhetos ilustrados, sob o título "O que é indispensavel saber sôbre a tuberculose", contendo interessante e sugestivos conselhos sôbre as providências preventivas que devem ser adotadas contra a chamada "Peste Branca".

Esses folhetos estão sendo fartamente distribuidos, não só pelos associados da A. E. C. como pelas casas comerciais, bancos, assim como por quantos outros por sua leitura se interessem.

"Solução pacifica e digna para os nossos problemas"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

elementos de todas as classes sociais, ansiosos de ouvir a palavra do candidato das forças majoritárias. À chegada do ex-ministro da Guerra ao palanque oficial, em companhia do governador Benedito Valadares, S. Excia. recebeu cumprimentos das autoridades que ali se encontravam, enquanto da grande assistência se ouviam calorosas aclamações ao seu nome. O primeiro a falar foi o governador Benedito Valadares, que discorreu longamente sôbre a figura do ilustre militar candidato à presidência da República. Em seguida falou o Sr. Cirilo Junior, representante de São Paulo, cujo discurso foi grandemente aplaudido.

Usou da palavra, após, o Sr. Juscelino Kubitschek, prefeito desta capital. Falaram ainda outros oradores unânimes em enaltecer a figura do candidato do Partido Social Democrático à sucessão presidencial. Sob aclamações generalizadas do povo, assomou à tribuna o general Eurico Gaspar Dutra, que pronunciou sugestiva oração. Ao terminar o seu discurso, o ex-ministro da Guerra recebeu novas aclamações, sendo também vivados pela intensa multidão os nomes do presidente Getúlio Vargas e de Benedito Valadares.

Aspecto tomado na capital montanhesa quando usava da palavra um popular

A oração do general Dutra

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra no grande comício de Belo Horizonte:

"Povo mineiro!

Nenhuma oportunidade mais honrosa e mais feliz ser-me-ia dado aspirar do que esta de dirigir-me ao povo mineiro de uma das praças desta formosa capital, na qualidade de candidato à mais alta magistratura da República. Creio que já será difícil a quem quer que seja descobrir novos motivos de louvores a Minas. Louvores, não apenas da riqueza do solo e sub-solo, à beleza das montanhas, à doçura sedativa do clima, à clara inteligência da sua gente, ao grave senso de ordem e equilíbrio, a que se refere um dos seus grandes leaders republicanos, às virtudes domésticas, ao ânimo calmo e decidido mas igualmente às suas tradições históricas e, sobretudo, ao extraordinário sentido que, pela sua própria situação geográfica e sua peculiar formação social, guarda na vida do país. Nenhum brasileiro haverá que possa fugir desde os primeiros contactos com esta generosa terra, à impressão de que se encontra realmente num centro moral e político da grande pátria comum. O Brasil surgiu para o mundo num trecho do seu extenso litoral. Iniciou-se, pois, a marcha da sua civilização, marcha ainda tão distante da etapa final, das praias para os vastos e por tantas vêzes inóspitos sertões. Mas foi, de certo, em Minas, quando se abriu o "ciclo do ouro e diamantes", e ao novo El Dorado afluiram as correntes ainda indefinidas da vida nacional, para ali se caldearam, que ela procurou a forma que a caracterizou no conjunto das outras civilizações cristãs e das outras civilizações americanas. Daí, a verdade psicológica que se encerra numa velha imagem retórica: quando falamos das montanhas mineiras nossa voz adquire maior ressonância em todo o país, dando-nos a impressão que de suas alturas se alongam indefinidamente os nossos horizontes visíveis...

Iniciando a minha campanha política neste Estado, obedeço, assim, como a um imperativo de ordem moral. Outros motivos, no entanto trouxeram-me ao vosso convívio; foi o vosso ilustre governador que, interpretando o desejo das fôrças majoritárias do país, deu conhecimento aos brasileiros da indicação do meu nome a êsse pôsto que jamais aspirei e que, se representa a maior honra a coroar a vida de um brasileiro, significa também a mais dura prova a que pode sujeitar-se o seu patriotismo. Desejo, pois, antes de tudo, agradecer-vos a confiança que, por intermédio do vosso governador, depositastes em mim. Eu vos afirmo sob a minha fé de cidadão e de soldado que tudo farei, com o auxílio de Deus, para não desmerecê-la nunca. Julgo conhecer a suma dos vossos problemas locais; sei bem do que já tendes realizado no sentido de resolvê-los ou de encaminhar-lhes a solução; não ignoro o que ainda vos falta, como a todo o Brasil, para atingirdes a plenitude dos benefícios materiais da civilização. Os opulentos recursos desta terra, a capacidade de trabalho, os sentimentos de ordem e a ânsia de constante aperfeiçoamento dêste povo são seguros penhores dos mais brilhantes êxitos.

Mas concedei-me que, neste momento, me refira a algumas das grandes questões que preocupam os brasileiros, a maior parte delas estreita e irremissivelmente ligadas às que afligem tôda a humanidade. Não pode iludir-se nenhum espírito lúcido, que acompanhe os acontecimentos nacionais e internacionais, sôbre as graves dificuldades que nos esperam na restauração do que a guerra materialmente destruiu, na preservação dos valores morais básicos que ela de perto ameaçou e na reestruturação de uma ordem política e econômica, menos precária e menos defeituosa do que a que nos transmitiu o século passado e em cujo seio puderam medrar e explodir duas tremendas conflagrações. Não me proponho analisar os transes do mundo nos últimos vinte e cinco anos por essa trágicamente marcados. Não é também meu intento repetir diagnósticos, mais ou menos pessimistas, sôbre a situação da nossa pátria, resultante de desacertos acaso cometidos por nossa própria conta ou reflexo inevitável de condições externas. Meu feitio pessoal e minha formação profissional levam-me a evitar as divagações e a procurar diretamente os objetivos visados. Muito mais me atrai a missão de construir do que a de criticar e demolir. Nenhuma comunidade brasileira sabe melhor do que a de Minas que sentido especial deve ter no govêrno dos povos civilizados a palavra — construir. Não implica jamais no esquecimento das lições do passado, nem no desdém pelos valores incorporados ao patrimônio coletivo, ou, em resumo, na negação e no arrazamento integral do que existe. Pelo contrário, significa conservar a estrutura do grande edifício transmitido pelas gerações anteriores, para adaptá-lo às circunstâncias sobrevindas e às exigências novas dos que nele têm de habitar. E' o aspecto conservador na mais nobre acepção do têrmo, de tôdas as sociedades

(Continua na página seguinte)

40 ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ram a humanidade e a sua civilização à beira da destruição.

"O núcleo da agressão no oeste foi eliminado há quatro meses e, em consequência, a Alemanha foi compelida a render-se. Quatro meses mais tarde, o núcleo de agressão mundial no leste foi eliminado e, em consequência, o Japão, principal aliado da Alemanha, viu-se forçado a assinar a ata de rendição".

"Isto significa que a segunda guerra mundial chegou ao fim. Agora podemos dizer que as condições necessárias para a paz do mundo já foram conquistadas".

"Devemos notar que os invasores japoneses infligiram danos não somente aos nossos aliados — China, Estados Unidos, Grã-Bretanha, — mas, também, ao nosso país. Portanto, tínhamos contas especiais a ajustar com o Japão.

"O Japão começou a sua agressão contra o nosso país em 1904, durante a guerra russo-japonesa. Como todos sabem, em fevereiro de 1904, enquanto negociações entre o Japão e a Rússia estavam ainda em progresso, o Japão tirou vantagem da debilidade do govêrno czarista e, inesperada e traiçoeiramente, sem declarar guerra, atacou o nosso país e assaltou a esquadra russa na área de Porto Artur, a fim de incapacitar vários vasos de guerra russos e, assim, colocar a sua própria marinha em posição vantajosa. E em verdade incapacitou três vasos de guerra de primeira classe da Rússia. É característico que, 37 anos mais tarde, o Japão tenha repetido exatamente o mesmo estratagema traiçoeiro contra os Estados Unidos, quando, em 1941, atacou a base naval americana de Pearl Harbor e incapacitou vários navios de guerra americanos.

"Como todos sabem, naquela ocasião a Rússia sofreu derrotas na guerra com o Japão e o Japão tirou vantagem da derrota da Rússia czarista para arrancar-lhe o sul da ilha Sakalina e fortalecer a sua posição nas ilhas Kurilas, fechando assim tôdas as saídas para o oceano no leste e, consequentemente, também as saídas de nossos portos de Kamtchatka e do Chukotka soviéticos.

"É evidente que o Japão se propôs arrancar à Rússia tôda a sua região do Extremo Oriente.

"As ações predatórias do Japão contra o nosso país, entretanto, não se limitaram a isto. Em 1918, depois do estabelecimento do sistema soviético em nosso país, o Japão, tirando vantagem da atitude então hóstil da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos contra o nosso país, e confiando neles como apoio, novamente atacou o nosso país, ocupou o Extremo Oriente e, durante quatro anos, tiranizou o nosso povo e saqueou o Extremo Oriente soviético. Mas nem mesmo isto foi tudo.

Em 1938, o Japão novamente atacou o nosso país, na área do lago Khasan, perto de Vladivostock, com o objetivo de cercar Vladivostock. No ano seguinte, repetiu o ataque, desta vez num ponto diferente, perto de Khalkhin-Gol, na área da República Popular da Mongólia, com o fim de irromper em território soviético, cortar a linha férrea-tronco da Sibéria e isolar o Extremo Oriente da Rússia.

"É verdade que os ataques do Japão nas áreas de Khasan e Khalkhin-Gol foram repelidos pelas tropas soviéticas com grande desgraça para os japoneses. Igualmente, a intervenção militar japonesa de 1818-22 foi felizmente suprimida e os invasores japoneses expulsos das áreas do nosso Extremo Oriente.

Mas a derrota das tropas russas em 1904, no período da guerra russo-japonesa, deixou graves recordações no espírito do nosso povo. Foi como que uma estura mancha sôbre o nosso país. Nosso povo confiou e esperou o dia em que o Japão seria derrotado e a mancha apagada. Durante quarenta anos, nós, homens da geração mais velha, esperamos por esta geração, esperamos por este dia. E agora êste dia chegou. Hoje, o Japão reconheceu a sua derrota e assinou a ata da rendição incondicional. Isto significa que o sul da Sakalina e as ilhas Kurilas passarão para a União Soviética e, de agora em diante, não servirão para isolar a União Soviética do oceano, nem de bases para os ataques japoneses sôbre o nosso Extremo Oriente. Servirão, em vez disso, de comunicação direta da União Soviética com o oceano e base para a defesa do nosso país contra a agressão japonesa.

Nosso povo soviético não poupou esforços nem trabalho pela vitória. Atravessamos anos difíceis. Mas agora, todos nós podemos dizer:

— Vencemos!

De agora em diante, podemos considerar o nosso país livre da ameaça de invasão alemã no oeste e de invasão japonesa no leste. A paz há tanto esperada pelas nações do mundo, chegou

Glória às Forças Armadas da União Soviética, dos Estados Unidos, da China, e da Grã-Bretanha, que venceram o Japão!

Glória às nossas fôrças do Extremo Oriente e à esquadra do Pacífico, que mantiveram bem alto a honra e a dignidade da nossa Pátria!

Glória ao nosso grande povo — povo vencedor!

Glória eterna aos heróis que tombaram nas batalhas pela honra e pela vitória da nossa Pátria

Que a nossa Pátria floresça e prospere!

CONTINUAM DESEMBARCANDO

(Títulos principais na 1.ª pág.)

S. FRANCISCO, 2 (A. P.) — Jack Hooley, correspondente da American Broadcasting Company (ABC), informa, de Yokoama, ter sabido que o general McArthur vai amanhã a Tóquio afim de conferenciar com altos funcionários japoneses sôbre a melhor data para entrada das forças aliadas naquela capital. Diz que provavelmente se passará uma semana — ou dez dias — antes que os aliados ocupem Tóquio. Revela ainda que o general McArthur transferiu o seu Quartel-General para uma residência particular fora de Yokoama.

A IMPRESSIONANTE CERIMONIA DO "MISSOURI"

A BORDO DO "MISSOURI", NA BAIA DE TÓQUIO, 2 (De Robert Euben, correspondente da Reuters) — Dois dignatários japoneses, representantes aliados e o general MacArthur assinaram hoje o histórico "documento de rendição" sob a vigilância dos canhões deste imenso navio, pondo fim, dessa forma, à mais sangrenta guerra da história, e colocando o Japão sob controle absoluto dos aliados. Imediatamente após a impressionante cerimônia, o major general Richard Sutherland, chefe do Estado Maior do general MacArthur, atravessou o convés do navio em direção ao local em que se achavam os delegados japoneses que acabavam de apôr sua assinaturas ao documentos que marcou a final humilhação e derrota de seu país, e entregou-lhe a primeira ordem geral que o advertia quanto aos drásticos e sumários castigos que serão impostos no caso de não cumprimento ou retardamento de execução das condições de rendição. Ao se encaminharem para a mesa afim de assinar o documento de rendição, os dignatários nipônicos levavam a proclamação do imperador que pôs o futuro de seu povo sob a nova alta autoridade. Os signatários aproximaram-se da mesa pela ordem de seus postos e assinaram seus nomes diante do general MacArthur, que permaneceu de pé.

HORA EXATA DA RENDIÇÃO

NOVA YORK, 2 (R.) — O comentarista de rádio, falando de bordo do encouraçado americano "Missouri", informou que o ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Sighemitsu, assinou o documento de rendição de seu país às 1,38 horas (gmt).

20 MINUTOS

YOKOAMA, 2 (A. P.) — A cerimônia de rendição japonesa, a bordo do "Missouri", durou apenas 20 minutos.

O general MacArthur e outros dignitários aliados chegaram no "Misouri" a bordo de um destroyer; os representantes japoneses na lancha do couraçado.

OS SIGNATÁRIOS DO TERMO

A BORDO DO COURAÇADO "MISSOURI" NA BAIA DE TÓQUIO, 2 (A. P.) — São os seguintes os signatários dos termos da rendição do Japão, em ordem de assinatura: Sr. Mamoru Shigemitsu, ministro do Exterior do Japão; general Yoshijiro Umezu, chefe do estado maior imperial japonês; general MacArthur, comandante supremo aliado, que assinou em nome de todos os aliados; almirante Chester Nimitz, pelos Estados Unidos; general Hsu Yung-Chang, pela China; almirante sir Bruce Fraser, pelo Reino Unido; tenente-general Derevyanko, pela Rússia; general sir Thomas Blamey, pela Austrália; coronel Lawrence, pelo Canadá; general Jacques Leclerc, pela França; almirante C Helfrich, pela Holanda; e vice-marechal do Ar, Isitt, pela Nova Zelândia.

ASSINOU ERRADO O REPRESENTANTE DA AUSTRALIA

A BORDO DO "MISSOURI" NA BAIA DE TÓQUIO, 2 (A. P.) — Houve um pequeno incidente durante a assinatura da rendição japonesa, quando ficou claro que alguém havia assinado fora do lugar — o general Sir Thomas Blamey, representante da Austrália, mas êste deu de ombros, simplesmente, ao notar o êrro.

O representante japonês Shigemitsu deu com o êrro e fez uma pergunta a respeito. A resposta foi que a rendição era formal de qualquer modo. Shigemitsu inclinou-se e assinou o documento.

HOMENAGEADOS OS GENERAIS WAINWRIGHT E PERCIVAL

A BORDO DO COURAÇADO "MISSOURI" NA BAIA DE TÓQUIO, 2 — (De Murlin Spencer, da Associated Press) — Dois nervosos japoneses, formal e incondicionalmente, entregaram hoje os remanescentes do seu esmagado Império aos aliados.

A hora da rendição foi fria e nublada, mas o sol rompeu a cortina de nuvens 20 minutos depois, quando o general MacArthur dizia: "Esta cerimônia está terminada".

O ministro do Exterior Mamoru Shigemitsu, que assinou pelo govêrno japonês, tirou o chapéu alto e nervosamente mexeu na sua caneta-tinteiro, antes de assinar, com firmeza, as duas vias do documento de rendição. Num dos documentos, Shigemitsu escreveu o seu nome em inglês.

O general Yoshijiro Umezu, tambem nervoso, assinou apressadamente em nome do Alto Comando Imperial japonês e logo se colocou de lado.

Um coronel japonês limpou os olhos. Todos os nipões presentes estavam de nervos tensos, de aspecto abatido.

Em seguida, assinou o general MacArthur. Usou cinco penas. As duas primeiras, chapeadas de prata, especialmente para a ocasião, êle as entregou ao tenente-general Jonathan Wainwright, americano, e ao general Arthur Ernest Percival, britânico há poucos dias salvos de campos de prisão japoneses e que se viram forçados à rendição, respectivamente, em Corregidor e em Singapura, nas horas mais difíceis da guerra no Extremo Oriente. Os dois generais sorriram e bateram continência ao comandante supremo.

"É minha melhor esperança — e na verdade de toda a humanidade — que nesta ocasião solene um mundo melhor se levante do sangue e da carnificina do passado" — declarou MacArthur.

Depois da assinatura dos japoneses, MacArthur disse:

"Os generais Wainwright e Percival queiram aproximar-se enquanto eu assino".

CAPAS VERDE E PRETA

NOVA YORK, 2 — (R.) — O rádio informa que o ministro das Relações Exteriores do Japão assinou as duas cópias do documento de rendição: uma com capa preta, para o Japão, e outra com capa verde, para os aliados.

O representante pessoal do imperador parecia apressado e rabiscou seu nome nos dois documentos com grande rapidez "Os representantes japoneses olhavam como se estivessem assistindo a um funeral; não pareciam nada satisfeitos", disse o comentarista falando de bordo do "Missouri". Depois de assinar o documento, o general MacArthur chamou o almirante Chester Nimitz para assinar em nome dos Estados Unidos.

PENETROU NA BAIA DE TÓQUIO UM COMBOIO DE 42 NAVIOS

YOKOAMA, 2 (A. P.) — Trinta minutos depois da assinatura da rendição a bordo do "Missouri", às 9,18 horas de hoje (21,18 de sábado no Rio de Janeiro), um combóio de 42 navios penetrou na baia de Tóquio e começou a descarregar tropas. Ao cair da noite haviam desembarcado 13.000 homens do 8º Exército, aumentando as forças de ocupação para mais de 35.000 homens.

Espera-se apenas o sinal de Mac Arthur para a marcha sobre Tóquio. Não há indícios de quando essa ordem virá, mas sabe-se que as forças americanas não atravessarão o rio Tama, na orla meridional da cidade, sem ordem do supremo comandante.

DESEMBARCA EM YOKOAMA A CAVALARIA AMERICANA

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia que tropas da 1ª Divisão de Cavalaria americana começaram a desembarcar em Yokoama, esta manhã, dirigindo-se para a área de Haramachida, a noroeste da cidade.

A divisão — cerca de 12.000 homens — deve completar os desembarques amanhã.

COMEÇOU A LIMPEZA DO ESTREITO DE MALACA

CALCUTÁ, 2 (A. P.) — O comando do sudeste da Ásia anuncia que navios mineiros britânicos, apoiados pela esquadra britânica, começaram a limpar o estreito de Malaca, "como medida preparatória da nossa ocupação da península da Malaia, de Sumatra e de Singapura.

VAI ENTRAR EM SINGAPURA A ESQUADRA INGLESA

TOQUIO, 2 (U. P.) — Informa-se que a esquadra britânica se prepara para entrar em Singapura, onde será assinada a rendição das forças japonesas na Birmânia e nos Estados malaios dentro de dois dias.

RENDEU-SE A FAMOSA BASE DE TRUK

GUAM, 2 (R.) — A grande base naval japonesa de Truk, nas ilhas Carolinas, tantas vezes bombardeada pelos aliados, nas primeiras fases da guerra, rendeu-se formalmente hoje, quando o vice-almirante George D. Murray, da Marinha norte-americana aceitou a capitulação das forças navais e militares nipônicas e das autoridades civis. A cerimônia realizou-se a bordo do cruzador ligeiro "Portland".

QUINTA-FEIRA, NA CHINA

CHUNKING, 2 (A. P.) - Anuncia-se que a assinatura da rendição das forças japonesas no teatro da guerra da China será quinta-feira. Forças chinesas entraram em Cantão e Inchang, no Yangtzé.

AS ILHAS SOBRE O MANDATO JAPONÊS

YOKOAMA, 2 (A. P.) — Todas as ilhas sob mandato japonês, inclusive as Carolinas, as Marshall, as Ryukyu e as Bonin, render-se-ão ao almirante Nimitz. A rendição já começou a ser negociada.

A mais importante das conquistas japonesas — as Indias Orientais Holandesas, Bornéu, a Birmânia, e grande parte da Indochina, devem render-se ao almirante Mountbatten, comandante do Sudéste da Ásia.

NA INDOCHINA

CHUNKING, 2 (A. P.) — O alto-comando chinês anunciou que tropas chinesas, sob o comando do general Lu Han, destacadas para aceitar a rendição japonesa no norte da Indochina, atravessaram a fronteira da província de Kwangsi para a colônia francesa, no dia 26 de agosto.

Essas tropas se dirigiram para os distritos de Tam Lung e Langson.

SÓ A POLICIA CARREGARA ARMAS

YOKOAMA, 2 (A. P.) — Sòmente a força policial japonesa, encarregada de manter a ordem, póde conduzir armas, de acordo com as ordens do comandante supremo aliado.

Todos os aviões devem ficar pousados nos seus aeródromos e todos os navios mercantes japoneses permanecer ancorados até segunda ordem.

Com a rendição e a primeira ordem de ocupação, as fábricas e os laboratórios de pesquisas ficarão sob o controle do general MacArthur — claro indício de que os aliados não pretendem consentir em que o Japão se rearme.

1.500.000 HOMENS NO EXÉRCITO DE OCUPAÇÃO

Q. G. DE MACARTHUR EM YOKOHAMA, 2 (U. P.) — Informa-se que o exercito norte-americano de ocupação do Japão terá 1.500.000 homens.

ESTIVERAM COM O IMPERADOR

WASHINGTON, 2 (R.) — A agência noticiosa japonesa informou que o ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Narmoru Shigemitsu, e o general Yoshijiro Umezu, chefe do Estado Maior do exército, estiveram hoje no palácio imperial afim de informar o imperador sôbre a assinatura do instrumento de rendição. À audiência estava presente o primeiro ministro nipônico, principe Naruhiko Higashi-Kuni.

ATOS, E NÃO PALAVRAS

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O secretário de Estado Byrnes disse em sua declaração do Dia — VJ que haverá grandes transformações políticas no Japão, de modo que veremos emergir do Japão um govêrno grandemente baseado em todos os elementos da população, que estejam pacificamente inclinados a respeitar os direitos das outras nações.

"Nós e nossos aliados seremos os juízes e veremos se êsse govêrno contribuirá ou não para a paz e a segurança do mundo.

"Julgaremos êsse govêrno por seus atos e não por suas palavras".

MENSAGEM DE STALIN A TRUMAN

MOSCOU, 2 (R.) — O rádio informa que o generalíssimo Stalin enviou ao presidente Truman a seguinte mensagem "No dia da assinatura, pelo Japão, do instrumento de capitulação, permiti que vos felicite, assim como ao povo americano e ao govêrno dos Estados, pela vitória alcançada sôbre o Japão. Felicito as fôrças armadas dos Estados Unidos pela brilhante vitória".

SOCORRO E REPATRIAMENTO PARA 100.000 PRISIONEIROS

NOVA DELHI, 2 (R.) — O rádio divulgou hoje que o socorro e repatriamento de cerca de cem mil prisioneiros de guerra aliados da área do Comando do Suleste da Ásia representa dos maiores problemas da guerra. Até poucos dias — disse o locutor — pouco se sabia da localização de 150 campos de prisioneiros de guerra e dos numerosos prisioneiros que neles se encontravam, particularmente na Malaia e na Indochina".

As bases para o socorro foram estabelecidas em Calcutá, na ilha de Cocos e em Rangun. Um observador militar foi citado como tendo declarado que cerca de duzentas mil pessoas naquela área necessitam tratamento médico.

ESTÃO ENTREGANDO ARMAS AOS REVOLUCIONARIOS ANAMITAS

CHUNGKING, 2 (A. P.) — Os círculos franceses receberam notícias de que algumas unidades japonesas na Indochina estão secretamente entregando as suas armas aos grupos revolucionários anamitas, que procuram derrubar a República autônoma estabelecida pelos franceses.

VIOLENTISSIMO TUFÃO

NOVA YORK, 2 (R.) — O mais violento furacão deste ano está se aproximando, rapidamente, do Japão e Formosa — anuncia uma irradiação de Tóquio, aqui captada. Esse furacão poderá alcançar a ilha metropolitana de Honshu na terça-feira, se não se desviar de sua direção atual para o norte.

IMPEDIDOS NOVOS DESEMBARQUES

CHUNGKING, 2 (R.) — O tufão que sopra entre Okinawa e Honshu está impedindo novos desembarques de forças aero-transportadas no Japão, segundo se anuncia aqui.

A criança estava viva dentro do túmulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades policiais estão em ativas diligências para esclarecer o estranho mistério que envolve uma criança de sete meses que foi encontrada dentro de um túmulo, viva, no cemitério do Araçá. O inocente chorava copiosamente tendo o fato causado revolta.

Rigorosa repressão ao câmbio negro em São Paulo

Fechados vários postos de venda

SÃO PAULO, 2 — (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Racionamento de Combustíveis prossegue na sua intensa campanha contra o mercado negro da gasolina, ampliando sua ação pelo interior do Estado. O Sr. Gilberto Pimentel, cumprindo determinações do presidente da Comissão, realizou rumorosa diligência em Campinas, onde a gasolina estava sendo vendida no mercado negro por preço elevadíssimo, o que resultou no fechamento de diversas bombas de fornecimento do combustível. Dentre estas, figura o posto de venda da "Atlantic" cuja responsabilidade é atribuida a Constancio Alvares, residente à Avenida Pedro Toledo n.º 1282, tendo o posto localizado na rua Barreto, esquina de Anchieta. O posto da Texaco, cujo agente era o Sr. Pedro Legar Garcia, sito à Av. Pedro Toledo n.º 2320, também foi fechado. Ainda foram igualmente fechados o posto do Standard, de responsabilidade do Sr Angelo Lorenzi, sito à Rua Paulo Bueno. A policia surpreendeu em sua residência, à Rua Padre Vieira n.º 927 o indivíduo Arlindo de Jesus, conhecido em Campinas como autor de grandes manobras do câmbio negro, o qual virá preso para São Paulo.

A policia deu outra "batida" no posto da garage "Lider", da "Caloric", de propriedade do Sr. José Francisco Holmes, tendo encontrado aí grandes reservas de combustível escondidas para serem vendidas no mercado negro.

Pulmões de aço em socorro da população de Praga

LONDRES, 2 (R.) — Menos de doze horas após haver a B. B. C. irradiado um apelo no sentido de que fossem emprestados seis pulmões de aço para combater casos de paralisia infantil aparecidos em Praga, a U. N. R. R. A. recebia 40 oferecimentos do aparelho. Dentre esses, os escolhidos serão remetidos via aérea logo que sejam obtidos os transportes.

Câmara de horrores indescritiveis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ros aliados, que batisaram o hospital de Shinagawa de "o matadouro do Japão", eram, realmente, dignas de todo o crédito.

Agitando-se nervosamente, apertando as mãos diante das baterias de perguntas dos correspondentes que acabavam de falar com os antigos prisioneiros, o capitão Hisakichi Tokyoda confessou que tinha esbofeteado os pacientes. Tinha experimentado nêles o discutido tratamento "moscha", no qual queimava-se com uma substância semelhante ao algodão prensado. Que os tinha forçado a realizarem trabalhos manuais nos estaleiros, quando os médicos prisioneiros norte-americanos recomendavam ar fresco para os pacientes. Que lhes havia negado rações completas quando se negavam a realizar os trabalhos manuais.

O Dr. Hisakichi Tokyoda, de pequena estatura, prontificou-se a responder as perguntas, mas apresentou uma longa lista de desculpas, justificando a sua conduta, desculpas que brotavam dos seus lábios sem nem sequer demonstrar ao rosto o menor traço de arrependimento.

Esse médico, que tem 29 anos de idade, quase foi enforcado pelos norte-americanos libertados, quando percorreu em companhia dos correspondentes o covil onde duas dezenas de norte-americanos pereciam em consequência da sub-nutrição e falta de cuidados médicos adequados.

Falando em inglês fluente, disse que apenas 60, de uns 1.000 pacientes que passaram pelo referido hospital, criado há dois anos, morreram em consequência de enfermidades. Disse que ali podiam ser acomodados apenas 200 doentes, mas que frequentemente a sua lotação subia a 250.

O Dr. Tokyoda disse que nenhum prisioneiro pereceu em consequência dos ataques aéreos norte-americanos e mostrou o refúgio para onde os conduzia.

Uma cozinha sem proteção de tela metálica nas janelas e portas cheias de moscas, corredores imundos que conduziam a uma sala de cirurgia mal equipada, péssimos aparelhos de raios X e escassos medicamentos, ajudam a contar esta tétrica história, assim como um recipiente com as entranhas dos prisioneiros que tinham morrido e que foram pelo Dr. Tokyoda submetidos a autópsia.

Os prisioneiros libertados declararam que o tratamento "moscha", tinha causado terríveis cicatrizes e, em alguns casos, a morte dos seus companheiros de desdita. Consistia esse tratamento em aplicar uma bola de uma substância semelhante ao algodão em cima da pele do paciente e pôr-lhe fogo. Interrogado sobre se considerava tal tratamento eficiente, o Dr. Tokyoda disse que não julgava que fosse um bom tratamento, explicando imediatamente que tinha recebido ordens de aplicá-lo do coronel Kunzi Suzuki, comandante dos acampamentos de prisioneiros de guerra na zona de Tóquio, que não é médico. Acrescentou que "no Exército japonês não discutimos as ordens superiores".

Confessou que teve que castigar os prisioneiros mais desobedientes, mas que apenas os esbofeteou. Comparou tal atitude com a de um pai que disciplina o seu filho, dizendo que isso era um hábito no Exército japonês.

Os pacientes, explicou, recebiam as mesmas rações que os soldados japoneses, mas que a dos prisioneiros era reduzida a um terço quando se negavam a trabalhar e os que sofriam de desinteria "porque tinham perdido o apetite".

Este lugar foi descrito pelo soldado Leonard Kaczorowski, de Chicago, que esteve aprisionado no famigerado acampamento de prisioneiros de Cabantuan, nas Filipinas, como "o matadouro do Japão".

Para que a todos seja garantido o direito de ganhar a vida dignamente

Truman expõe a orientação do govêrno americano em face do problema do trabalho

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, em mensagem por motivo do dia do trabalho, afirmou que o governo defenderá o direito de todo o cidadão dos Estados Unidos a ganhar a vida de forma honrosa. Acrescentou que o futuro está cheio de grandes oportunidades e obrigações. Disse: "Estamos hoje na aurora do mundo novo. Devemos pôr todo o nosso esforço para conseguir que o mundo seja como deve ser: o mundo em que os ódios raciais e as intolerâncias religiosas e políticas não contaminem a alma dos homens. Nosso povo, homens e mulheres, não vacilou em cumprir a tarefa de defender a liberdade. Não vacilará agora tambem na tarefa de assegurar tal liberdade".

O secretário do Departamento de Trabalho, Schwellenbach, solicitou cooperação mútua dos representantes do capital e do trabalho. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, solicitou o máximo esfôrço nas atividades de tipo político. William Green, presidente da Federação Nacional do Trabalho, disse: "Ao mesmo tempo continuará a campanha pelo encurtamento da jornada semanal, e por um salário suficiente para aumentar a capacidade aquisitiva no interior do país".

Reapareceu a moça raptada em São Paulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Reapareceu ontem, à noite, Mirian Patrizi, de 17 anos, na casa de conhecidos seus, residentes na rua Maria Dimitilla 271, confessando haver sido raptada na quinta-feira passada e levada para Santos, permanecendo 48 horas num hotel cujo nome desconhece, onde ficou sem comer, afirmando ainda ter regressado de trem sem nada sofrer. Mirian Patrizi, como informamos, foi raptada quando em companhia de uma irmã, por um homem que se dizia policial. Parece que a moça foi vitima de uma quadrilha de exploradores do lenocínio que já se encontra nas malhas da policia.

Pensando-se viuva casou-se com o tio do marido

KANSAS CITY, 2 (INS) — A notícia de que seu esposo aviador ainda está vivo — recebida menos de duas semanas depois que ela se tinha casado outra vez com o tio do seu marido — veio a confirmar um sonho que teve Ann Ross Birdwell Marshall. Tanto ela como a sua mãe tinham sonhado que o sargento Gene Birdwell seria encontrado vivo, apesar da notificação do Departamento da Guerra, de que estava morto.

Em virtude dessa informação oficial, Ann Birdwell casou-se com o tio do seu marido, Jack Marshall. O Departamento da Guerra, oficialmente, comunicou à linda loura de 19 anos que o seu esposo tinha morrido quando o avião em que estava explodiu em Balikpapan, Borneo.

Há duas semanas que se casou com Marshall e ontem recebeu a notícia de que o seu marido estava vivo e que ia regressar ao lar. Entretanto, Ann enviou ao primeiro marido êste telegrama: "Contentíssima por saber que está vivo. Casei-me há treze dias com Jack Marshall. Perdoa-me. Amanhã irei pedir a anulação do casamento. Escreva-me sôbre como se sente. Beijos, Ann."

Comunicados Funebres

FRANCISCO PINTO DE SANTIAGO

(MISSA DE 7.º DIA)

Olimpia Soares Santiago, José Pinto Santiago, Ida Cascardo Santiago, Adelino Pinto Santiago, Maria de Lourdes Santiago e filhos, netos e bisnetos agradecem a tôdas as pessoas que acompanharam os funerais de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO PINTO DE SANTIAGO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula (capela N. S. da Vitória), dia 4 do corrente, às 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos.

ADOLFO DIAS VIEIRA

MISSA DE 7.º DIA

Maria Teresa Dias Loureiro, Anacleto, Jayme, Sidonio e Emilio Dias Vieira, impossibilitados de o fazerem, pessoalmente, agradecem por meio dêste, penhorados, a todos aquêles que os confortaram no doloroso transe do passamento de seu muito estimado filho e irmão, ADOLFO, e aproveitam para convidar para a missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 4, às 8½ horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé.

JOÃO DE MORAES LIMA

(1.º SARGENTO ENFERMEIRO)

Maria José de Lima e demais parentes convidam parentes e amigos para assistirem a missa de seus espôso, náufrago do Cruzador Bahia, que fazem celebrar em intenção de sua alma no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, às 10,30 horas, no dia 4, terça-feira.

Tenente Francisco Mega, sargentos e praças

Comandante e Oficiais do II Btl. do Regimento Sampaio, convidam as exmas. famílias, parentes e amigos, para assistirem no dia 4, (terça-feira), às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a Santa Missa, que será celebrada na intenção das almas de nossos valorosos e sempre saudosos companheiros que tombaram nos campos de batalha da Itália.

Confederação nacional do Comércio

Será fundado amanhã esse orgão sindical

Com a presença dos delegados de oito federações sindicais do comércio, representando o Distrito Federal, os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio G. do Norte e Rio G. do Sul, será constituida amanhã, na rua da Alfândega nº 107, 1º andar, a Confederação Nacional do Comércio, orgão oficial de grau superior, de âmbito nacional, e com sede na capital da República.

Com a fundação desse organismo fica completada a estruturação sindical do setor comércio, com a existência de sindicatos espalhados por todo o Brasil. Após a sessão inaugural, será eleita uma diretoria provisória, que tratará, na forma da lei, do reconhecimento oficial da nova instituição.

"SOLUÇÃO PACIFICA E DIGNA PARA OS NOSSOS PROBLEMAS"

(Continuação da página anterior)

equilibradas e que tão bem corresponde ao temperamento da vossa gente montanhesa, avêssa à aventura de desordens e educada no culto das mais puras virtudes cristãs e domésticas.

Sinto-me ufano e feliz em dirigir-me à gente destas montanhas, porque aqui se mantêm intactas as nobres e belas tradições da família brasileira, embalada pela fé católica, firmada nesta terra com a cruz do Cristo, pelos audazes bandeirantes. Nas virtudes austeras e simples da família mineira, vemos aqui uma barreira intransponível àqueles que pretendem a desordem, a balbúrdia e a desarticulação das nossas energias, tão necessárias ao engrandecimento de nossa Pátria que desejamos adaptada por sua própria índole, capaz, esclarecida. Na intangibilidade dos princípios que regem e têm regido a existência da família brasileira, vejo o alicerce da nossa nacionalidade. Por isso estarei sempre disposto a lutar contra tudo e contra todos que, por quaisquer processos, tentaram derruir êsse fundamento capital, essa base essencial da nossa formação nacional.

Ao heróico e progressista povo mineiro, cumpre-nos dizer que não vimos fazer aqui, mesmo em resumo, a esplanação do nosso pensamento acêrca de todos os grandes problemas brasileiros. Focalizaremos apenas de leve alguns, reservando-nos para mais a fundo versar sôbre aquêles que mais de perto condizem com êste grande Estado, que, na tradição de sua hospitalidade, tão carinhosamente nos recebe. Deixaremos em silêncio, portanto, muitas outras importantes questões nacionais, porque as pretendemos ir focalizando, sucessivamente, nas diversas visitas que havemos de fazer aos demais Estados da União. De resto, pertencemos ao Partido Social Democrático e fazemos nosso o seu bem idealizado programa de ação.

Antes, porém, de qualquer outro assunto, trataremos do problema constitucional. Êste é o primeiro, o mais importante e o mais urgente de todos os nossos problemas, uma vez que a Constituição é a norma fundamental sôbre que deve repousar todo o edifício jurídico do país. Além disso, é fora de dúvida que, em tôrno dêsse problema, é que agora gravitam e se chocam as mais vivas correntes de nossa opinião pública.

Necessário é, pois, que a fixação dos termos da Constituição saia do terreno da dúvida e da controvérsia, e que se inaugure, para o nosso povo, sôbre seguras bases ideológicas e de princípios, um definitivo estado de direito.

A constituição de 1937 decorreu, inelutavelmente, das afilitivas condições políticas que envolveram a nação, num dos mais graves momentos de nossa história. Naqueles dias decisivos, o povo brasileiro estava indefeso diante da extremada luta que se travou entre as fôrças divididas de uma situação democrática insegura e hesitante e as fôrças novas e violentas dos extremismos exacerbados, plenos de vigor, de prestígio, de audácia. Os poderes constituidos assistiam à aproximação da catástrofe, mas eram vãs as tentativas de resistir ao seu ímpeto avassalador. O aparêlho constitucional em vigor falhava de todo em todo na sua função de defender os essenciais valores que lhe serviam de fundamento. O país era, assim, arrastado a uma luta civil de proporções nunca vistas, justamente num momento em que as condições exteriores prenunciando claramente uma nova guerra mundial, de sentido mais envolvente e mais agressivo, estavam a indicar-nos justamente a necessidade interna de paz, ordem e união.

Foi nesse crítico momento que o Presidente da República, apoiado pelas fôrças armadas, resolveu providencialmente conter a onda demagógica e dar ao país uma armadura jurídica de maior consistência e vigor, adequada à defesa das instituições e da própria civilização brasileira ameaçadas.

A Constituição de 1937 tinha, assim, uma característica, essencial, que era instituir um govêrno forte que pudesse desde logo resolver o problema político de nossa unidade e da nossa segurança, gravemente atingidas, e, além disso, pôr mãos à obra de empreendimentos administrativos de transcendental importância para a economia, a defesa e a cultura da nação.

Colocando a questão nestes termos, queremos desfazer uma das mais insistentes objeções que têm sido levantadas contra a Constituição de 1937, a saber, a afirmativa de que ela é uma constituição de tipo totalitário.

O princípio totalitário transcende da estrutura e da mecânica do govêrno. A simples existência de um govêrno forte não induz de modo nenhum a idéia totalitária. O sistema totalitário caracteriza-se por adotar tiranicamente uma filosofia da existência, criando para os homens e a êles impondo um certo gênero de vida, que envolve a personalidade em todos os seus interesses e ações, inclusive no domínio espiritual.

Um regime dessa natureza, de feição fascista ou nazista, ou de outra feição qualquer, não teria jamais cabimento em nosso país. O povo brasileiro, tão imediato e tão lúcido na percepção das coisas políticas, e ao mesmo tempo tão sensível e vigilante em tudo quanto interfere na sua liberdade, não o suportaria. E as fôrças armadas, sempre tão fiéis e ligadas ao povo, não lhe serviriam de base.

A Constituição de 10 de Novembro, visando essencialmente criar um govêrno de sólida estrutura, apto para enfrentar as dramáticas vicissitudes do tempo e do meio, refugou deliberadamente, tanto no propósito de seus autores e sustentáculos, como na sistemática de suas disposições, o princípio totalitário, e configurou-se, nessa ordem de idéias, como um instrumento de sentido democrático, tomando, em face do problema das definições normativas da existência, uma atitude cética e isenta.

E' de considerar, por outro lado, que também sob o ponto de vista estritamente político, a nova carta constitucional estruturava-se sob a inspiração democrática, declarando, entre os seus têrmos iniciais, que "o poder político emana do povo e é exercido em nome dêle".

Uma vez decretada, a Constituição de 1937 exerceu o seu papel essencial e histórico. A nação recuperou, desde logo, a ordem e a paz, com a cessação dos conflitos ideológicos e dos movimentos partidários, que antecipavam, de forma tão iminente, a guerra civil. E, por outro lado, nesse clima seguro, e tendo no seu alcance os indispensáveis instrumentos de ação, pôde o govêrno, conduzido por mão prudente e afanosa, empreender, de forma ampla e em termos sistemáticos, uma obra administrativa a um tempo de recuperação e de desenvolvimento.

Todavia, sob o ponto de vista da construção jurídica, a carta constitucional de 1937 permaneceu, tanto para o govêrno, como para a opinião pública, como um instrumento político provisório.

O Presidente da República, com os seus ministros de Estado, ao decretá-la, estabeleceu, de modo expresso, como condição de sua validade jurídica, a aprovação plebiscitária.

Em tão decisivo ponto, o fundador do novo regime procedia em função do princípio democrático.

Em verdade, nas democracias, a soberania é inerente ao povo; e por isso somente ao povo pertence o poder constituinte. Para que um instrumento político adquira plenamente os caracteres atinentes à Constituição, forçoso é que decorra do poder constituinte do povo, exercido através do plebiscito ou do parlamento.

Fiel a êsse ponto de vista, o govêrno, ao mesmo tempo que entrou a exercer e continua exercendo a sua ação administrativa sob os limites e condições da Constituição de 10 de Novembro, não atribuiu jamais a êsse instrumento político um definitivo caráter constitucional, fazendo depender êsse acabamento da final e indispensável participação do povo.

Não se tornou possível, após os acontecimentos de 10 de Novembro, convocar o povo para o pronunciamento plebiscitário.

As condições gerais do mundo, depois de 1937, agravaram-se consideravelmente. Tudo indicava que a guerra irromperia e que o nosso país teria de participar do conflito com todos os seus recursos materiais e humanos. Não se podia prever exatamente até que ponto seria necessário mobilizar as energias nacionais. O que seguramente sabíamos é que um problema essencial, — o problema da defesa nacional, — tinha que sobrepor-se a todos os demais. Era forçoso adiar a convocação política do povo, visto como não se tratava simplesmente de eleições normais e periódicas, mas do decisivo ato de definir as bases e os termos do nosso sistema constitucional.

Acresce que os rumos políticos do mundo, desde o começo da guerra, alteraram-se sensivelmente. A ideologia democrática, em evidente crise nos anos anteriores, tornou-se viva e dinâmica. As Nações Unidas, em face dos países totalitários que ameaçavam o mundo com o seu domínio, já não se empenhavam apenas na porfia de uma guerra de tipo comum. Converteram o ideal democrático no principal objetivo da aliança e da cruzada. Era preciso libertar o mundo de tantos perigos. Mas era sobretudo preciso criar um clima internacional de segurança e respeito, que assegurasse, a cada nação, uma existência sem medo nem apreensões, e portanto a possibilidade de uma organização democrática de amplas perspectivas jurídicas.

Com a aproximação do fim da guerra, a opinião pública de nosso país demonstrou, de modo persuasivo, o anseio de normalização constitucional.

Já então a consulta plebiscitária, destinada a conferir plenitude jurídica à Constituição de 10 de Novembro, não se afigurava ao govêrno como solução adequada, em face das aspirações gerais, agora marcadas por uma concepção de maior sentido democrático. A decisão plebiscitária, traduzindo-se na aceitação em bloco do texto submetido no julgamento do povo, não podia ser mais a forma aconselhável de conclusão do processo constitucional.

E' de notar ainda que a opinião pública incluía, entre as suas aspirações maiores, a definitiva constituição dos poderes públicos de maior categoria política, não só na órbita federal, senão também na das unidades federativas.

A êsses problemas veio dar prudente solução o Ato Adicional, decretado em Fevereiro dêste ano.

Êsse decreto, por um lado, atendendo aos gerais apelos, convocou o país à eleição inicial, não só do Presidente da República, da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal, como também dos governadores e das Assembléias Legislativas. E não o fêz com base exclusivamente no texto primitivo da Constituição de 10 de Novembro. Auscultando as maiores correntes do nosso pensamento político, preferiu conferir aos textos, que iam ser postos em vigor, o sentido tradicional de nosso direito público.

Por outro lado, além dessa atitude de franca tendência democratizadora, o Ato Adicional, deixando de parte o expediente plebiscitário, conferiu ao parlamento, na sua primeira legislatura, a tarefa de elaborar a constituição nos seus termos definitivos.

E, assim, mesmo depois do Ato Adicional, que se lhe incorporou, a Constituição de 1937 continuou a ter caráter provisório. Para conferir-lhe caráter definitivo, está convocado o poder constituinte do povo, através do parlamento em véspera de reunião.

Êsse caráter constituinte do parlamento, na sua fase inicial, ficou expressamente definido na exposição de motivos coletiva, assinada, em 22 de fevereiro dêste ano, pelos ministros de Estado, e que deu origem ao Ato Adicional.

Referindo-se às questões de natureza constitucional, a serem definidas em termos finais, assim declarou aquêle documento: "Todos aquêles problemas gerais e todos êstes assuntos específicos, de caráter doutrinário ou técnico, requerem amplo estudo e debate pelas correntes de opinião do país, e por isso, a nosso ver, deverão ser examinados pelo parlamento, através de uma reforma constitucional, cujo processamento a própria Constituição prevê e faculta, e que, segundo pensamos, convém ser facilitado.

Instalado quando o fim da conflagração há de revelar ao mundo, de maneira mais objetiva, definida e palpável, as realidades do após-guerra, e constituido de figuras representativas de tôdas as regiões e de todos os interêsses nacionais, o parlamento exercerá, através dessa reforma, uma função constituinte com indispensável segurança decisória e amplitude de horizontes que só nessa oportunidade serão possíveis."

O eleitorado de todo o país sabe, pois, que, nas próximas eleições para o parlamento nacional, vai conferir aos seus representantes, não apenas o mandato relativo à legislatura ordinária, mas também um mandato extraordinário, contendo delegação de natureza constituinte.

De minha parte, direi que, se fôr eleito Presidente da República, reconhecerei no Parlamento a mais plena competência constituinte. Aceitarei, desde logo, em todos os seus termos, a reforma constitucional pelo Parlamento empreendida.

Certo estou de que, assim, hão de ser realizadas as vivas aspirações de nosso povo no sentido de estabelecer, em termos definitivos, a ordem constitucional, na qual se incorporem e consolidem os ideais democráticos, tão cheios de vigor de nossas tradições políticas liberais, quão abertos às perspectivas econômicas e às reivindicações sociais de nosso tempo.

As irrevogáveis eleições de dois de dezembro próximo assinalarão de certo uma efeméride feliz em nossa história republicana. Os brasileiros irão escolher nas urnas, como tantas vezes já o fizeram no decurso da existência soberana de sua pátria, os seus futuros dirigentes políticos. Mas desta vez, adquire o pleito uma significação extraordinária que não escapará de nenhum de nós e a que estareis especialmente atentos vós outros, mineiros, de tão lúcida intuição política. Vamos mostrar ao mundo e sobretudo a nós próprios, que sabemos resolver em paz e em perfeita dignidade os nossos problemas. Marchamos para o pleito eleitoral de cabeça erguida e coração sossegado, certos da nossa fôrça e do poder da nossa vontade de livre cidadão.

Há bem pouco tempo, tivemos oportunidade de fazer uma espécie de "test" glorioso de nossa capacidade de ação. Organizamos e enviamos para os campos de batalha da Europa, a desafrontar os covardes ultrajes à soberania da nossa pátria, a nossa Fôrça Expedicionária. Sabeis de que modo ela cumpriu o seu dever, escrevendo com letras de ouro os seus feitos imperecíveis em nossos fastos militares. Um dia, provavelmente, sabereis também o que teve de vencer o Govêrno para respeitar os seus compromissos internacionais e fazer vingar os insultos recebidos pelos brasileiros. Não duvidemos, pois, um momento siquer de nós próprios. Duvidar é sempre um ato de derrotismo, mesmo inconsciente; inventando restrições a nós mesmos, imaginando dificuldades ou avolumando as que, de fato, podem acontecer, fazemos o jôgo dos nossos adversários e dos nossos inimigos.

Uma grande conquista inicial já se afirmou em nosso caminho de retôrno aos governos de poderes limitados: a formação dos partidos de ambiente nacional. A tentativa, tantas vezes frustrada na história da República pôde, desta feita, converter-se em auspiciosa realidade. E isto porque os brasileiros se convenceram, pela experiência do passado e pelos ensinamentos que lhes vem de outros povos, que somente através dos quadros de disciplina dos grandes partidos, com seus nítidos programas ideológicos e os seus planos de realizações objetivas, é possível visionar e procurar concretizar os problemas fundamentais da política e da economia nacional. Nem aqui, nem na opulenta e admirável democracia norte-americana, ou em qualquer outra República, a Federação poderia ser um estorvo do florescimento dos partidos nacionais, que não implicam em sacrifícios da autonomia política e administrativa dos Estados e nem o das características regionais, sempre tão interessantes e tão úteis. Se têm os mineiros os seus problemas peculiares, como os têm, por exemplo, os paraenses, os pernambucanos, os baianos, os paulistas ou os gaúchos, são idênticas para todos êles as questões que interessam à vida do conglomerado brasileiro. O nosso Partido, cujas idéias capitais encontram feliz expressão simbólica no seu próprio nome — Partido Social Democrático — já levou ao vosso conhecimento, como ao de todos os brasileiros, o programa que se traçou, com o meu expresso apoio. Oportunamente, a plataforma de candidato concretizará o meu pensamento sôbre as questões que possam depender imediatamente da ação do Govêrno. Não desejo, pois, fatigar-vos alongando-me sôbre ela; quis limitar-me, nesta primeiro e inesquecível contacto convosco, a expressar a nossa firme decisão, se as urnas me levarem à Presidência da República, de lutar com tôdas as fôrças da minha alma pelas transformações sociais da nossa democracia, completando a obra de legislação trabalhista, iniciada pelo preclaro Presidente Getulio Vargas. Não pretende o nosso Partido arvorar-se em monopolizador do patriotismo e nem tampouco em intérprete exclusivo e infalível da nossa democracia. Os nossos hábitos de modéstia e de discrição não se condunam com nenhuma espécie de jactância e nem tampouco me permitiriam prodigalizar promessas para não serem cumpridas. O que haja de prometer aos brasileiros eu executarei sem vacilações e sem temores, na honestidade dos meus propósitos, aberta a minha ação de Chefe de Govêrno a tôdas as críticas, pronto sempre a reconhecer e a corrigir os erros por ventura cometidos, pois a coragem e a lealdade são, julgo, as virtudes primordiais dos homens que, se propõem dirigir outros homens.

Sem temê-los e sem exagerar suas dificuldades, sei que tão graves quanto os problemas políticos são os problemas econômicos e financeiros que teremos de enfrentar. O Brasil sofre as consequências da sua rápida marcha para a industrialização e sofre, sobretudo, as consequências de uma guerra, que flagelou a humanidade por mais de cinco anos, destruiu acumuladas riquezas e atropelou por tôda parte os sistemas de produção, de distribuição e de consumo. Nenhum país saído vitorioso da implacável luta, por mais forte e opulento que seja, poderia reajustar-se facilmente às atividades construtivas dos tempos de paz. E' universal o tributo a pagar nesta delicada fase de transição política e econômica. E' um êrro que somente nos pode ser nefasto imaginarmos que não temos remédio no alcance das nossas mãos para as dificuldades da hora presente. Bastariam a vastidão das nossas terras, em tão grande parte ricas e compensadoras, e o ânimo da nossa gente, já provada no que realizamos entre mil tropeços, nos séculos da nossa vida, para dar-nos a certeza do radioso futuro que de nós se aproxima.

A nossa atitude no drama de guerra projetou-nos em cheio no panorama internacional: somos hoje, em tal plano, um valor que tem de ser contado, pela dignidade da nossa ação direta e pela sinceridade da nossa colaboração na política continental da "boa vizinhança" inaugurada pelo grande presidente Roosevelt, o maior dos americanos dos tempos modernos e um dos mais altos exemplares de que poderia orgulhar-se, em qualquer época, a espécie humana.

Confirmando o alto conceito de que desfruta o Brasil, podemos dizer que, no Govêrno do ínclito Presidente Getúlio Vargas, uma série enorme de notáveis realizações surgiram em todo o país, possibilitando o seu povo à conquista do tesouro da terra e reacendendo suas aspirações para iluminar a rota do triunfo às gerações vindouras.

Todos os problemas fundamentais da nacionalidade foram equacionados, de maneira que, ao mesmo tempo que eram postas em estado dinâmico as riquezas potenciais, fossem cada vez mais eficientes as atividades agrárias, industriais e extrativas.

Surgiram a siderurgia pesada em Volta Redonda, a exploração mineral e a expansão econômica do vale do rio Doce, o aproveitamento da Baixada Fluminense, as fábricas de motores de aviões, a açudagem e a irrigação do Nordeste, a industrialização dos metais leves e não férreos em Seival e Ouro Preto, as indústrias químicas de Cabo Frio e a de celulose em Monte Alegre, extração de petróleo na Bahia e outras empresas de vulto que, ao adquirirem seu pleno desenvolvimento, darão ao Brasil uma projeção rutilante no panorama mundial.

Completando êsse conjunto magnífico, foram incentivadas as construções das vias de comunicações e dos campos de pouso para aviões, reestruturados totalmente o Exército e a Marinha e criada a Aeronáutica que tomou vulto gigantesco. O espírito renovador e a ação construtiva que o Presidente Getulio Vargas imprimiu a todo o Brasil, esmaltam-se em grandiosas realizações como as que vimos de citar. Êle indicou-nos o roteiro, cumpre-nos não interromper a trajetória traçada, porque a grandeza de uma nação não pode sofrer solução de continuidade.

Aqui, nas Alterosas, o emérito governador Valadares tem um vasto acervo de empreendimentos, entre os quais podemos citar: criação da cidade industrial; construção de centrais elétricas; desenvolvimento e eletrificação de estradas de ferro; ampliação da rede rodoviária; reaparelhamento das estâncias hidro-minerais; remodelação do ensino técnico-profissional, com a criação dos institutos tecnológicos, biológicos, Escola Superior de Veterinária, fazendas, fábricas e granjas-escola; fomento à produção com a fundação do Banco de Crédito Agrícola, dentro de um plano geral de assistência e amparo aos agricultores; ação direta do Estado na educação esportiva e a notável obra urbanística levada a efeito nesta capital.

Uma das nossas principais preocupações no govêrno será a valorização do homem pela saúde, pela educação e pelo trabalho. De nada valerá movimentarmos as riquezas, se o nosso homem continuar pequenino, mirrado, ignorante. Teremos que primeiramente elevá-lo colocando sob o mesmo denominador comum o vigor do nosos elemento humano e a grandeza da nossa terra. Para colimar êsse objetivo, é mister amparar o homem sob todos os aspectos.

A êste respeito estou perfeitamente de acôrdo com o que sentenciou um destacado estadista americano: "Em média, os trabalhadores do mundo hoje têm a sua capacidade de trabalho reduzida a menos de 50% do que poderia ter, em consequência da falta de nutrição adequada, de más condições sanitárias, de mau estado de saúde. Sei que essa situação pode ser radicalmente mudada dentro de período de uma geração".

Devemos dar decidido apoio a tudo que disser respeito à assistência social, de modo que, elevando o nível de civilização da nossa gente, educando-a e reeducando-a nos princípios da nossa tradição cristã e do culto do passado, possamos conduzir no bom caminho as nossas crianças, aproveitando a plasticidade psicológica da idade para lhes alicerçar hábitos, educar os sentidos e modelar o arcabouço da personalidade.

Cumpre-nos desenvolver esforços para melhoria da raça, dos costumes e do nosso bem estar coletivo e isto somente se pode conseguir com um amplo e perfeito serviço social, no qual se apresente valorizado o trabalhador-social, dando-lhe garantias e lhe reconhecendo o valor.

Há muito que fazer no que diz respeito ao trabalhador rural, se bem que aqui, em Minas Gerais, êle seja quase um parente dos fazendeiros, que consideram seus empregados como um prolongamento das suas famílias.

A própria legislação social, embora venha, de conquista em conquista, assegurando maiores direitos ao operário, ainda não deu ao trabalhador rural a devida compensação do seu esfôrço. Daí uma das razões do abandono dos campos, da corrida para os grandes centros, para o litoral, onde sobejam ocupações na indústria e no comércio. O amparo ao homem do interior é dever primordial de todo govêrno.

Fixar o homem à terra, é mais do que recomendado; mas isso só poderá acontecer quando a êsse humilde trabalhador da gleba forem asseguradas condições de moradia, subsistência e trabalho e o direito comum a todos — da alegria de viver.

O plano completo dêsse grande serviço incluirá além da ação do govêrno, a das autarquias e instituições particulares de amparo social. Nesse trabalho gigantesco que deve correr paralelo com o da saúde pública, é certo contarmos com auxílio estrangeiro, no menos como elemento da "self" defesa dos seus próprios países. Diz Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos no último período de Roosevelt: "Com a aviação cruzando tôda a superfície do globo, devemos compreender melhor do que nunca a importância de boas condições sanitárias em tôda essa superfície. Os germes das epidemias não respeitam fronteiras. E' do nosso interêsse que os Estados Unidos cooperem com as outras nações na defesa da saúde pública".

A obra do Presidente Vargas no que tange à previdência e assistência social do trabalhador, consubstanciada nas nossas leis trabalhistas, é uma das nossas grandes conquistas. Seguir essa mesma orientação, ampliando o que se tornar mistér, para dar ao povo aquilo que em outras plagas foi fruto de revoluções sangrentas, é trilhar bom caminho.

Para amparar e engrandecer o trabalhador, cumpre-nos fomentar o capital. E aqui cabem as judiciosas palavras do governador Valadares: "Se o capital e o trabalho são fatores fundamentais do progresso, torna-se indispensável que preparemos ambiente de confiança e otimismo realista para a sua natural expansão. Não podemos fazer diferenciação do conceito entre capital e trabalho. Na sua conjugação e harmonia é que reside a verdadeira vitalidade econômica dos povos.

Se precisamos despertar confiança e dar segurança ao capital, igualmente necessitamos atender com justiça às condições e à remuneração dos trabalhadores".

Ainda no horizonte da valorização do homem, devemos trabalhar com afinco no tangente à educação, principalmente a rural, a fim de que possamos atender "à formação do homem brasileiro como trabalhador e cidadão da democracia". Temos notado que grande parte da população sertaneja fica sem instrução, umas vezes por falta de escolas e outras, principalmente, por carência de professores habilitados. Todavia há necessidade premente de alfabetizar, por todos os meios ao nosso alcance, os mais afastados sertanejos e dar-lhes os conhecimentos indispensáveis para valorizar o seu trabalho. O estabelecimento de colônias-escolas talvez atendesse à dupla finalidade de educar e povoar, binomio em que "se resume tôda a obra de redenção do Brasil".

O problema do povoamento do nosso território também se impõe. A densidade demográfica no Brasil varia, fortemente, do litoral para a hinterlândia, conforme evidenciam os mapas que a representam com fidelidade. Importa ao país, para a sua conveniência, atenuar, quanto possível, tamanha diferença de distribuição de povoadores, de maneira que não continue o contraste entre as duas grandes direções, a oriental, onde se adensa a população e a ocidental, em que se verifica a rarefação social.

E nenhuma oportunidade se depara mais propícia do que a atual, quando a Europa, sacrificada tragicamente pela guerra, atenue as restrições desabidas, que refreavam a emigração em vários países, ainda que superpovoados.

Certo haverá facilidade de saídas, para quantos pretendam reconstruir o seu lar em terras que não lhes recordem o longo martírio que os molestaram.

Por seleção judiciosa dos elementos adventícios e sua localização adequada, onde possam rapidamente prosperar, em mistura com as sobras demográficas nacionais das metrópoles a fim de evitar o perigo de quistos raciais, nocivos à nacionalidade, o problema imigratório terá solução eficiente e humana, em planejamento racional, com proveito para o nosso país, como igualmente para os futuros colaboradores da sua prosperidade, que venham decididos a aplicar, na Pátria adotiva, a sua perícia profissional, as suas energias, a sua dedicação benéfica.

A formação de núcleo coloniais é assunto que deverá atender aos imperativos da segurança nacional, mas subordinada às facilidades de comunicação, que lhes estimulem o engrandecimento.

A facilidade de comunicações é um tema oportuno. Se para qualquer região, a expansão de suas atividades produtivas está intimamente correlacionada com o seu sistema de vias de comunicação, exigência mais imperiosa resulta das condições peculiares ao Brasil pela sua maciça extensão territorial.

A articulação do litoral, que permite a cabotagem, com os sertões impérvios, faz-se mais necessária, à medida que avança a frente pioneira, sertões a dentro.

E' que o desenvolvimento do Brasil, mais do que país algum, reclama, primeiro que tudo, aparêlho circulatório eficiente, que lhe ative o intercâmbio, de Município para Município, de Estado para Estado, ou de todos com os mercados externos.

No que diz respeito a Minas Gerais, ela tem em sua geografia econômica o destino de servir ao Brasil. O sentido contrípeto de suas correntes de comércio leva a todos os Estados vizinhos os frutos do labor dos mineiros. Por isto, os seus problemas econômicos têm sentido nitidamente nacional.

A evolução econômica de Minas depende fundamentalmente do progresso de suas grandes linhas de transportes e da estruturação de seus sistemas ferroviários e rodoviários.

Minas progredirá na proporção em que puder ligar-se economicamente aos Estados vizinhos e usufruir, com êles, de um intenso intercâmbio de riquezas. Ressalta, pois, a necessidade de serem encarados de frente e em primeiro pleno os problemas ferroviários dêste Estado.

A Central do Brasil, com a responsabilidade, dentro em breve, de um tão grande tráfego de matérias primas e minérios para Volta Redonda, precisa continuar a sua política de renovação do traçado, aumento de capacidade de tráfego e reaparelhamento, de modo a permitir o fácil escoamento das riquezas de Minas.

Na expansão de suas linhas cumpre atender ao prolongamento da estrada para o norte do país, bem como a ligação Lima Duarte-Com Jardim e Lafaiete-Andrelândia.

No vale do rio Doce, devem prosseguir as obras de remodelação da Vitória a Minas, até que esta grande via esteja apta à exportação de grandes massas de minérios. E' mistér, porém, que ampliemos o plano desta ferrovia, de modo que a pontentosa corda potâmica do rio Doce se torne o escoadouro de outras riquezas e que se prolongue até Belo Horizonte, articulando-se com as outras vias-férreas que servem ao "hinterland".

E, completando a articulação do vale do rio Doce com a estrada de ferro Bahia a Minas, impõe-se a ligação de Governador Valadares com Teófilo Otoni e, em Dom Silvério, com a estrada de ferro Leopoldina.

A Rede Mineira de Viação precisa articular-se com São Paulo através do sudoeste mineiro e cuidar, além do seu reaparelhamento, de prolongar as linha eletrificadas e estender os seus benefícios à riquíssima zona agrícola de Patos e Paracatu.

A importância das grandes rodovias de penetração no alargamento de nossas fronteiras econômicas internas e na união dos brasileiros é um fator ao qual estaremos sempre atentos. Não menos importantes são as rodovias regionais, tributárias dos grandes troncos, devendo-se fazer a articulação dos planos nacionais e regionais numa visão acurada de nossas realidades econômicas.

O govêrno de Minas executa um grande plano rodoviário, em que figuram linhas de interêsse nacional. Cabe à União entrar em acôrdo com o govêrno de Minas para a execução dessas rodovias, de modo que lhe possam ser entregues as estradas estaduais de interêsse do país.

Na execução do Plano Rodoviário Nacional além da ligação Rio-Bahia, impõe-se a construção da transversal Centro Oeste do Plano Rodoviário que, partindo de Vitória e passando por Belo Horizonte e Triângulo Mineiro, se prolongará através do sul de Goiaz até a velha capital de Mato Grosso.

Deve ainda ser realizada a remodelação da rodovia Rio-Belo Horizonte, e empreendida a construção da rodovia Belo Horizonte-São Paulo, as quais, fazendo parte do Plano Rodoviário Nacional, se impõem como artérias de tráfego de grande importância imediata.

No sul de Minas, o Ministério da Guerra, durante a minha gestão, construiu a rodovia Lorena e Itajubá, que deverá porlongar-se por Pouso Alegre e Poços de Caldas, cumprindo então a dupla missão econômica e estratégica.

Estas rodovias articuladas às do Plano Estadual darão à Minas e aos Estados vizinhos fortes elos da unidade e interdependência econômica.

Ainda, tratando do problema de transportes, não queremos deixar de mencionar a necessidade de reaparelhamento da frota fluvial do São Farncisco, que foi utilizada, pelo Exército brasileiro num dos momentos graves para nossa Pátria, mas que precisa de grandes ampliações. Há necessidade de darmos a maior atenção aos problemas do grande rio, esta artéria da unidade nacional.

E' natural que o surto de industrialização penetre o Brasil, partindo do litoral, dos respiradouros das grande rotas marítimas. E', porém, fatal que certas regiões do interior serão destacadas pelas condições naturais, para a concentração de grandes parques industriais.

Minas possui áreas de marcada vocação industrial, que progredirão neste sentido na escala em que tiverem facilidade de transporte e reservas instaladas de energia elétrica.

E' necessário que os govêrnos se preocupem com os problemas de descentralização das grandes indústrias, de modo que os seus influxos de progresso se exerçam nas mais extensas áreas da nossa Pátria.

Por isso deverão, ao nosso ver, serem tratados com desvêlo, os problemas das novas áreas industriais que se expandem neste Estado como em outras regiões do País.

Minas, a pioneira da siderurgia e da metalurgia, deu ao Brasil, nestes anos de guerra e de estrangulamento do comércio internacional, os metais que consumimos em nossas fábricas e em nossa edificações. O seu parque siderúrgico e metalúrgico é um valioso patrimônio dos brasileiros, cabendo-nos preservá-lo e fazê-lo progredir no sentido da especialização e da fabricação de produtos finos.

À medida que forem crescendo os mercados urbanos dêste grande Estado, irão surgindo as concentrações industriais que transformarão as matérias primas em produtos manufaturados. Será então necessário que os governos estimulem o seu crescimento em bases sólidas e racionais, oferecendo-lhes para isto a assistência de laboratórios industriais e o apoio de financiamento em bases razoáveis.

Acredito que Minas vai realmente entrar numa fase de grande expansão industrial e o futuro govêrno tudo deverá fazer para apoiar os mineiros em sua decisão de progresso.

Bem sabeis, mineiros, que o vosso sub-solo encerra grandes concentrações de riqueza mineral e que o vosso solo produz ampla variedade de matérias primas, mas que a natureza foi ingrata convosco na partilha das reservas de combustíveis minerais. Por isso, tereis na aplicação da eletricidade, a fonte de energia de que necessitais para criar as vossas indústrias e para transportar as vossas riquezas.

O vosso govêrno viu com clarividência êste problema e abordou um amplo plano de construção de Centrais Elétricas, o qual já vos deu duas usinas importantes e que vos dará dentro de semanas a grande usina do Gafanhoto. Não era possível, porém, parar aí e por isso, o govêrno de Minas estudou uma série de planos de eletrificação que estão destinados a criar ótimas condições para a industrialização de vosso Estado.

Um deles merece referência especial. Trata-se do projeto da grande usina do Fecho do Funil que, barrando o rio Paraopeba, terá uma potência instalada de 150.000 cavalos a pouco mais de 27 quilômetros desta linda capital. A sua construção é uma imposição do progresso de Belo Horizonte e de tôda a zona central do Estado e uma consequência lógica do plano grandioso que se concretiza na construção da Cidade Industrial.

Outro projeto a que desejo referir-me, estudado em minúcia pelo Govêrno de Minas, é o da construção da Usina de Itutinga no Rio Grande, próximo a Lavras. Esta usina deverá fornecer energia para o prolongamento da eletrificação da Rede Mineira de Viação até Formiga e Divinópolis, abastecendo também Lavras e todos os municípios percorridos por suas linhas de transmissão.

Outras usinas importantes que foram projetadas para serem construidas pelo govêrno do Estado, em colaboração com as municipalidades, também merecerão a atenção e o apoio dos órgãos técnicos e dos institutos de crédito federais.

Minas precisa construir seus grandes sistemas de usinas elétricas interligadas por uma ampla rede de linhas de transmissão. Estes planos de eletrificação devem incluir sempre, em suas previsões, a utilização da tração elétrica em nossas principais ferrovias, porque será êste um imperativo econômico, desde que elas atinjam densidades de tráfego elevadas.

Falar aos mineiros de problemas agro-pecuários é dirigir a palavra a uma população que vive, na sua quase totalidade, no labor dos campos e assim constroi a base mais sólida de nossa riqueza.

Se pretendemos deixar de ser uma Nação essencialmente agrícola, é preciso não reduzir a produtividade do solo, mas ao contrário, multiplicá-la.

Dois aspectos básicos sintetizam um grande número de questões que devemos resolver nos próximos anos. Precisamos aumentar em extensão a nossa produção encaminhando, para áreas pouco povoadas e apropriadas às culturas intensivas, as correntes imigratórias que dentro em breve aportarão ao nosso país. Minas deve absorver uma grande parcela deste sangue novo, da mesma forma que um grande contingente de técnicos e operários especializados será provavelmente absorvido pelas indústrias. Por outro lado, precisamos aumentar o rendimento de nossa agricultura com a aplicação de métodos racionais de cultivo e com o uso de máquinas e motores.

Para isto devemos conjugar estreitamente a ação dos órgãos federais e estaduais, a fim de levar aos lavradores e aos criadores o apoio direto do poder público e os estímulos indispensáveis a uma verdadeira revolução de métodos agrícolas que nossa economia exige — e que são, fundamentalmente — a assistência técnica, a assistência financeira e a assistência social.

Em Minas, como nos Estados que ocupam grandes áreas do interior, a pecuária é um grande elemento de vida econômica e precisa ser apoiada em seus anseios de progresso. E' necessário que, completando o esfôrço individual dos criadores, o poder público procure criar as condições indispensáveis à fundação de estabelecimentos industriais que preparem a carne, o leite e os demais derivados da pecuária, junto aos centros em que se adensam os nossos rebanhos. Devem ser construidos frigoríficos que idustrializem o gado que o Estado exporta para as populações do litoral e ampliada a grande indústria de laticínios que já é uma riqueza e uma vitória dos mineiros.

Sensibilizado pela ambiência cristã da terra mineira, não quero terminar estas palavras, sem elevar meu pensamento aos esplendores da religião, de forma tão sugestiva representada, em arquitetura característica, nas suas igrejas em todo o seu território.

Nesta hora de crise tremenda por que passa o mundo, neste momento inquieto da vida nacional, quando o sentimento anti-religioso, animando partidos, conspira contra a crença que embala e proteje o Brasil desde o seu descobrimento, cumpre-nos marchemos, ombro a ombro, todos os que temos como dever zelar pelos destinos da Pátria Brasileira.

Nesta campanha em que os anseios democráticos de todos se confundem num só ideal, devemos contar com a colaboração efetiva da mulher mineira, sempre altiva em suas virtudes e sempre valorosa em todos os empreendimentos, nos quais concorre com as luzes de sua inteligência e a fôrça do seu coração. Nessa luta desassombrada, na qual estamos também empenhados, contra os declarados inimigos da Igreja Católica, da Civilização Cristã, da idéia de Pátria, da atual ordem econômica e social, enfim, nessa ameaça ao Brasil, no que êle tem de substancial na vida do seu povo e na seiva do seu nacionalismo, é dever de patriotismo contar com o apoio de todos e com todos cerrar fileiras contra o adversário comum.

Meus caros concidadãos!

Agradeço-vos esta hora de unção patriótica. Vim dizer a Minas, ao seu ilustre governador, ao seu povo progressista e aos distintos membros do Partido Social Democrático que, aceitando a candidatura que a Nação me apontou, prontifico-me, de alma e coração, a conduzir a bandeira que hoje, aqui, desfraldamos, na certeza de que seguiremos, sem desfalecimentos, para a verdade das urnas e delas sairemos vitoriosos, pela vontade firme e decidida do povo brasileiro.

E com a vitória surgirá, de certo, um advento de paz e de confraternização, que permitirá ao Brasil manter o ritmo de trabalho a que se habituou, prosseguindo na escalada do progresso que o levará às culminâncias das nações que são grandes pelo ideal de seus filhos e pelas suas riquezas dinâmicas".

O general Dutra percorreu Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de hoje, depois de receber no Palácio da Liberdade as visitas da oficialidade do Exército e da Fôrça Policial do Estado, assim como de numerosas pessoas gradas, o general Eurico Dutra, acompanhado do governador Benedito Valadares, percorreu de automóvel, vários pontos da cidade, fazendo ainda uma visita às obras da Cidade Industrial, iniciativa do govêrno mineiro entrosada num grande plano de expansão industrial e elétrica do Estado de Minas Gerais, cuja completa execução se harmoniza com o programa do ilustre candidato à presidência da República.

Nessa visita, o general Eurico Dutra foi acompanhado por tôdas as pessoas que compõem a brilhante caravana de representantes políticos dos diversos Estados, no memorável comício de hoje, assim como pelos jornalistas cariocas, pelos secretários do govêrno mineiro e outras autoridades. Percorreu então tôdas as obras do Parque Industrial, cujas fábricas já construidas entrarão em funcionamento ainda êste ano quando deverá chegar a energia da Grande Usina do Gafanhoto.

O general Eurico Dutra percorreu também as obras de urbanismo do bairro da Pampulha, demorando-se na Igreja de São Francisco de Assis, cuja original arquitetura e decorações comentou.

Essas visitas que foram iniciadas às 16 horas, terminaram às 18 horas, havendo o ex-titular da Guerra se entregue a ligeiro descanso, para à noite comparecer ao grandioso comício que empolgou a capital mineira.

Homenagem dos militares

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A oficialidade dos corpos e serviços do Exército, sediados em Belo Horizonte fez hoje uma visita ao general Eurico Dutra, prestando-lhe uma homenagem que teve lugar no Palácio da Liberdade às 15 horas. Tendo à frente o general Alencar Araripe, comandante da I. D. da Quarta Região Militar, compareceram o comandante do 10.º R. I., o chefe da 11.ª C. R., o comandante do C. P. O. R. e todos os oficiais dêsses corpos. Em nome de seus comandados, o general Alencar Araripe saudou o general Eurico Dutra, dizendo-lhe da estima e apreço de que desfruta no seio de tôda a oficialidade do Exército Brasileiro, à qual se impôs pela sua extraordinária gestão, no Ministério da Guerra.

O ex-titular da Pasta da Guerra agradeceu aquela homenagem, fazendo o elogio da oficialidade ali presente, cuja competência e dedicação conhecia, manifestando sua gratidão por tão carinhosa visita, quando era alheia aos assuntos da Guerra a sua permanência em Belo Horizonte.

Em seguida, o comandante da I. D. da Quarta R. M., apresentou ao general Eurico Dutra todos os oficiais presentes, com êles palestrando demoradamente o ilustre candidato à presidência da República.

A esta homenagem também estiveram presentes os coroneis Afonso de Carvalho e Lima Figueiredo, da caravana que veio a esta capital participar do grande comício de hoje a noite.

Manifestação da Força Policial

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao ensejo da visita do general Eurico Dutra a Minas, o comandante e a oficialidade da Fôrça Policial do Estado homenageou hoje o ex-ministro da Guerra, fazendo-lhe uma visita coletiva no Palácio da Liberdade. Êsse ato teve lugar às 15,30 horas havendo o comandante, coronel Candido Saraiva apresentado ao general Eurico Dutra tôda a oficialidade, exprimindo-lhe a estima que grangeou no seio daquela corporação. O general Eurico Dutra agradeceu a homenagem em rápido improviso, tendo palavras de elogio para com a organização da Fôrça Policial de Minas, que se conta entre as melhor preparadas do país.

O governador Valadares recebeu seu título de eleitor

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Benedito Valadares recebeu hoje o seu título de eleitor. Dada a circunstância de se encontrar na capital o candidato à presidência da República do Partido Social Democrático, de que o chefe do govêrno mineiro é o presidente, revestiu-se o ato da entrega daquele título de solenidade, estando S. Excia. rodeado do general Eurico Gaspar Dutra, dos representantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Mato Grosso, e outros Estados, ao comício da Praça Rio Branco, dos secretários do govêrno do Estado, dos membros da Comissão Executiva do P. S. D., de Minas, e outras autoridades.

O título de eleitor do governador Benedito Valadares, que tem o número 2.574, da zona eleitoral 18.ª-B, expedido pelo juiz José Maria Burnier Pessoa de Melo, foi-lhe entregue pelo escrivão José Cesário Horta, tendo sido S. Excia. cumprimentado pelas autoridades e pessoas presentes.

O general Dutra visitou o arcebispo de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Eurico Dutra acompanhado do governador Benedito Valadares deixando hoje o Palácio da Liberdade às 16 horas, visitou no Palácio Cristo Rei o arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, tendo o candidato do P. S. D. à presidência da República se demorado em palestra com o ilustre prelado, contando o Palácio Arquiepiscopal com a presença de destacadas figuras do clero da capital.

O DOMINGO ESPORTIVO

Nos reservas, aspirantes e juvenis

Foram os seguintes, os resultados pelos certames de reservas, aspirantes e juvenis, da Primeira Categoria, promovida pela Federação Metropolitana de Football:

Fluminense x Vasco — Reservas — Fluminense, 4x2; aspirantes — empate, 0x0; juvenis — Vasco, 2x0.

Botafogo x Andaraí — Reservas — Botafogo, 6x1; aspirantes — Botafogo, 20x0; juvenis — Botafogo, 2x0.

Bangú x Bonsucesso — Reservas — Bangú, 3x0; aspirantes — Bangú, 5x4; juvenis - Bangú, 4x2.

Madureira x Manufatura — Reservas — Manufatura, 2x1; juvenis — Madureira, 3x2.

Flamengo x Olaria — Reservas — Flamengo, 7x0; aspirantes — Flamengo, 11x0; juvenis — Flamengo, 2x0.

América x São Cristovão — Em virtude do mau tempo foi adiado "sine die", cabendo a F. M. F. marcar a nova data.

FOOTBALL EM NITERÓI

O Byron venceu o Sepetiba por 6 x 3

Prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato niteroiense, cujo jogo principal foi realizado entre as equipes do Sepetiba e do Byron.

A peleja, que era aguardada como capaz de agradar, não correspondeu, todavia, à expectativa, de vez que o quadro do Sepetiba mostrou-se fraco não oferecendo a resistência que se esperava. O Byron construiu uma vitória fácil, graças a sua melhor condição técnica e às falhas do adversário. Sua vitória foi justa, demonstrando que de fato é um sério candidato ao título máximo deste ano.

O primeiro tempo terminou com o placard de 4x2 a favor do Byron. Waldir, Tião, Catá e Lubens marcaram os pontos; Odair e Gorrô, fizeram os tentos do Sepetiba. Na segunda fase, o Sepetiba marcou o terceiro tento por intermédio de Heitor e Vitor e Catá aumentaram para 6 o score a favor do Byron terminando a peleja com a contagem de 6x3.

Sob as ordens do Sr. Francisco de Assis Freitas, que se conduziu bem, assim formaram as duas equipes:

Sepetiba — Américo; Odair e Lilico; Moisés, Faria e Dulisio; Hugo, Alface, Gorrô, Deca e Heitor.

Byron — Marcapio; Altamiro e Boquinha; Rubens, Bartolo e Pechincha; Cives, Tião, Catá, Vitor e Waldir.

TURF

Cumelén venceu o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro"

Chuvoso e frio, embora, o dia de ontem, os carreiristas não deixaram de comparecer ao hipódromo da Gávea, onde se realizou a 71.ª reunião da temporada.

Nove páreos interessantes compunham o programa, sendo de maior destaque o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", que levou à pista os cracks Cumelén, Golano, Irará, Marancho, Monterreal, e Cântaro, tendo desertado Fumo.

O triunfo, de forma esplêndida, foi conseguido por Cumelén, bem dirigido pelo jockey R. Freitas.

Os resultados dos páreos realizados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e ...... 2.000,00. Venceram: 1.º Intriga, 53 ks., J. Mesquita; 2.º Glycinia, 53, O. Ullôa; 3.º Grandguinol, 51, L. Leighton. Correram mais Informador (D. Ferreira), Araçagy (N. Linhares), Ipê (O. Fernandes) e Cilcha (L. Rigoni). Tempo: 73 3/5. Rateios do vencedor Cr$ 148,00; dupla (34), Cr$ 34,50. Placés, Cr$ 14,00 e 10,00. Apostas, Cr$ 114.710,00. Ganho por dois corpos. Do 2.º ao 3.º dois corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. Venceram: 1.º Mansul, 56 ks., R. Freitas; 2.º Folia, 54, J. Mesquita; 3.º Fanilha, 51, J. Portilho. Correram mais: Neblina (L. Rigoni); Tuin (W. Lima) e Balandra (O. Ullôa). Tempo: 97 1/5. Rateios do vencedor, Cr$ 52,00. Dupla (14), Cr$ 56,00. Placés, Cr$ 45,00 e 14,00. Apostas, Cr$ 130.710,00. Ganho por dois corpos. Do 2.º ao 3.º três corpos.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. Venceram: 1.º Expedictus, 56, O. Ullôa; 2.º Rain Livre, 52, A. Rosa; 3.º Dengo, 56, L. Rigoni. Não correu Marujo. Correram mais: Caxton (O. Reichel) e Embuá (A. Ribas). Tempo: 88 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 13,00. Dupla (13), Cr$ 16,50. Placés, Cr$ 10,00 e 10,00. Apostas, Cr$ 175.040,00. Ganho por três corpos. Do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e ...... 1.200,00. Venceram: 1.º Tanajura, 58 ks., D. Ferreira; 2.º Cigarra, 58, N. Linhares; 3.º Mascarado, 50, A. Ribas. Correram mais Coruja (O. Macedo), Ganitar (S. Batista), Vitory (W. Lima), P. Grossa (A. Barbosa), Relincho (J. Vieira) e Amora (J. Mesquita). Tempo: 76 3/5. Rateios do vencedor, Cr$ 13,00. Dupla (12), Cr$ 24,00. Placés, Cr$ 12,00, 12,50 e 19,00. Apostas — Cr$ 206.40000. Ganho por 4 corpos. Do 2.º ao 3.º, um corpo.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. Venceram: 1.º Diagonal, 56 ks., A. Rosa, 2.º Expoente, 50, J. Portilho, 3.º Foguete, 50, Leighton. Correram mais: Gualicha (J. Maia), Malevo (D. Ferreira), Hyperbole (J. Mesquita), Dabul (J. Araujo). Tempo: 101 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 32,00. Dupla (13), Cr$ 80,00. Placés, Cr$ 45,00 e 38,00. Apostas Cr$ 205.060,00. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 500,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Trenol, 56 ks., L. Rigoni, 2.º Maryland, 54, D. Ferreira, 3.º Farrusca, 54, A. Barbosa. Correram mais: Star Blue (L. Mezeros), Stalingrado (O. Ullôa) e Florista (C. Pereira). Tempo: 76 3/5. Rateios do vencedor Cr$ 26,00. Dupla (13), Cr$ 56,00. Placés, Cr$ 12,00 e 22,00. Apostas, Cr$ 265.760,00. Ganho por 3 corpos. Do 2.º ao 3.º 1 corpo.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e ...... 1.000,00. Venceram: 1.º Pandureo, 52 ks., C. Pereira; 2.º Giganten, 58, P. Vaz, 3.º Relâmpago, Cr$ 55|3, A. Ribas. Não correu: Milongon. Correram: Thalassú (J. Santos), Timbó (O. Cunha), Baccarat (J. Portilho). Tempo: 103 2/5. Rateios do vencedor, Cr$ 62,00. Dupla (24), Cr$ 45,00. Placés, Cr$ 36,00 e 26,00. Apostas, Cr$ 269.500,00. Ganho por 1 corpo. Do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 3.200 metros — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — Cr$ 150.000,00, 30.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Cumelen, 60 ks., R. Freitas; 2.º Monterreal, 58, P. Vaz; 3.º Cantaro, 57, O. Ullôa. Não correu: Fumo. Correram mais: Irará (A. Gutierrez), Golano (A. Araujo), e Marancho (C. Pereira). Tempo: 210 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (14, Cr$ 36,00. Placés, não houve. Apostas, Cr$ ...... 331.280,00. Ganho por 3 corpos. Do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 1.500,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. Venceram: 1.º Mochuelo, 56 ks., J. Mesquita, 2.º Vallipor, 50, O. Macedo; 3.º Metódico, 49|50, A. Rosa. Correram mais: Latente (L. Rigoni). Gardel (J. Maia). Clips (A. Araujo). Mabel (J. Martins). Tempo: 101. Rateios, do vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (12), Cr$ 44,00. Placés, Cr$ 14,00 e 26,00. Apostas, Cr$ 459.960,00. Ganho por 2 corpos. Do 2.º ao 3.º, 3 corpos. Movimento geral das apostas, Cr$ 2.157,880.

A DESPEDIDA DE GERALDO COSTA

Embarcando esta manhã para a Argentina, onde, a convite de Luguisamo, vai fazer uma temporada, o hábil e honesto Geraldo Costa, fez as suas despedidas da imprensa, a cujos representantes ofereceu ontem no recinto privativo, uma taça de champagne.

Pelo correio profissional falou o Sr. Alberto Garcia, da "Vida Turfista", havendo pelos cronistas respondido o Sr. Brício Filho.

CONCURSOS

Bolo simples — 2 vencedores com 8 pontos — Cr$ 22.620,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 18 pontos — Cr$ 33.580,00.

Bettin Jockey Club — 21 vencedores — Cr$ 775,00.

Betting Itamaraty Simples — 236 vencedores — Cr$ 372,00.

Bettin Itamaraty Duplo — 118 vencedores — Cr$ 1.006,00.

NO XIII CONCURSO HIPICO

Os Srs. Roberto Marinho e Hermes Vasconcelos venceram as provas do certame realizado na pista do C. R. do Flamengo

O XIII Concurso Oficial da temporada de obstáculos da Federação Hípica Metropolitana reuniu na pequena pista do C. R. do Flamengo, na Gávea, oitenta e oito inscrições, formando-se assim um quadro magnífico de disputantes para as duas provas do programa para animais classe "A" e "B".

A pista dentro das possibilidades de espaço do local da secção hípica do grêmio rubro-negro apresentava condições técnicas apreciáveis e ensejou muitas performances que a assistência aplaudiu com entusiasmo.

O MAJOR EXPEDITO MENDES CORREA

A direção do certame coube ao major Expedito Mendes Corrêa, veterano desportista dedicado ao hipismo que acaba de regressar dos campos de batalha da Europa como membro da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O seu reaparecimento foi motivo de alegria para seus amigos e admiradores. Completou o juri os Srs. Maximino Pinto, Américo Simões e Tte. Raul Carnauba.

A PROVA REGIMENTO ANDRADE NEVES

Vencedor: Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Capeto, zero faltas, 44" 4/5. 2.º — Luiz Felipe Dick, do C. R. F. montando Irak, zero falta, 45" 2/5. 3.º — Heleno Pessoa, do Bangú A. C., montando Terpon, zero faltas, 52" 2/5.

Esta prova disputada por cavalos classe "A", em percurso normal, de 500 metros com 10 obstáculos de 1,10 x 3,00 reuniu quarenta e cinco concorrentes.

Além dos classificados completaram a pista com zero faltas os Srs. Anduico Pimentel, com Negrinha, Tte. Ubirajara Paes de Barros, montando Pacuri e Cacique, Tte. Eduardo da Rocha, montando Pataca e Sr. Benjamin Rangel, montando Lanceiro.

A PROVA ALFREDO SANTOS

Vencedor: Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B., montando Florian, zero faltas, 45" 2/5. 2.º — Luiz Felipe Dick, do C. R. Flamengo, montando Sereno, zero faltas, 49" 3/5. 3.º — Tte Celestino Alves Bastos do R. C. D. montando Lalú, zero faltas, 51" 4/5. 4.º — Benjamin Rangel, da S. H. B. montando El Torito, zero faltas 51" 3/5.

Participaram desta prova 45 concorrentes. A pista de 500 metros completava-se com 12 obstáculos de 1,20 x 3,50.

A pista do vencedor das mais perfeitas da reunião demonstrou os progressos do conjunto cavaleiro-cavalo que o Sr. Hermes Vasconcelos vai obtendo com o seu Florian.

Orientação Católica Eleitoral

Na majestosa igreja de São Francisco de Paula, no largo do mesmo nome, realiza-se na segunda-feira, 3 de Setembro, às 17 horas, a 2.ª conferência promovida pela Venerável Ordem 3.ª dos Mínimos de São Francisco de Paula sôbre a conduta dos católicos romanos em face do próximo pleito presidencial.

Ocuparão a tribuna o cônego José Tavora que dissertará, com a sua proverbial eloquência, acêrca dos postulados da Igreja Católica em face do atual estado de nossa humanidade, e ainda o Sr. Amoroso Lima.

Na sacristia está funcionando um posto eleitoral para incentivar o alistamento, sob a orientação do Sr. Anisio de Sá, ao qual está acorrendo grande massa de católicos, no desejo de contribuir com o seu voto para o próximo pleito a realizar-se em 2 de dezembro.

Os concursos de monografias do Serviço Nacional de Lepra

O Serviço Nacional de Lepra teve a iniciativa de promover entre os estudiosos em questões de leprologia no nosso país, concursos de monografias, visando a formação de uma ampla bibliografia nacional sôbre a lepra. Estes concursos, com o apôio do diretor geral do D. N. S. e o patrocínio do ministro da Educação e Saúde estão sendo realizados anualmente.

Procura desta maneira o Serviço Nacional de Lepra atender a um duplo objetivo: difundir conhecimentos sôbre a matéria, em larga escala, e estimular aqueles que vêm aplicando seus esforços, observando e estudando a doença e os meios de combatê-la.

No corrente ano, o concurso versará sôbre os seguintes temas:

a) Lepra visceral, b) Organização e funcionamento de leprosários, c) Organização e funcionamento de dispensários e d) Organização e funcionamento de preventórios.

As inscrições encontram-se abertas desde 15 de janeiro, conforme edital publicado no Diário Oficial de 16 de janeiro do corrente ano e encerrar-se-ão, impreterivelmente, a 16 de outubro vindouro.

Poderão inscrever-se nos concursos, técnicos funcionários e extranumerários da União, dos Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios, bem como funcionários das instituições particulares de combate à lepra existentes no país.

O Serviço Nacional de Lepra fornecerá esclarecimentos aos interessados, das 11 às 17 horas, em sua sede à rua Paulo Frontin, 13, sobrado, na Seção de Epidemiologia.

Departamento Feminino do Comité Universitário do P. S. D.

Realizou-se na séde social do Comité Central Universitário do Partido Social Democrático, a solenidade de instalação do Departamento Feminino, importante setor de trabalho e ação dêsse prestigioso órgão político estudantil. Ao ato compareceu tôda a diretoria e grande número de amigos e correligionários. Abrindo a sessão falou o presidente do Comitê, acadêmico Washington Luiz de Campos, que em breves palavras salientou a significação daquela solenidade, dando em seguida posse as dirigentes do referido departamento. Saudando as colegas, falaram os acadêmicos Moacir de Oliveira, Inocêncio de Vasconcelos e Laercio Pelegrino. Agradecendo, falou, em vibrante improviso a senhorita Jandira Pinto, que enalteceu as finalidades do Comitê e sua patriótica atuação junto ao Partido Social Democrático. Por fim fez uso da palavra a senhorita Maria Delfina Santos, diretora do Departamento Feminino, que também, em brilhante improviso agradeceu as homenagens prestadas à aquele departamento, empenhando todos os seus esforços no sentido de que a campanha cívica iniciada pelo Comitê Central Universitário se revista do maior êxito e alcance seus elevados e patrióticos fins.

O V-J NA RÚSSIA

MOSCOU, 2 — (R.) — Informa o rádio local que o Soviet supremo determinou que o dia 3 do corrente será comemorado em toda a União como o dia da vitória sôbre o Japão.

Mais um curso no Departamento Nacional da Criança

Em obediência a seu amplo programa de ação vem o Departamento Nacional da Criança realizando cursos destinados ao aperfeiçoamento e especialização de todos os que desejarem se dedicar aos estudos das questões relacionadas à proteção da maternidade e da infância.

Ainda agora fará realizar um curso de aperfeiçoamento e especialização de "Neuro-psiquiatria infantil", o qual será ministrado pelo professor José Leme Lopes.

Este curso terá lugar no anfiteatro do Instituto Nacional de Puericultura do Departamento Nacional da Criança, à Avenida Rui Barbosa n. 716, nas terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas, e nos sábados, de 13 às 15 horas, iniciando-se no dia 1º de outubro próximo.

As matrículas estarão abertas de 1º a 15 de setembro, sendo o seu número limitado a 25.

Para melhores esclarecimentos os interessados deverão procurar a secretaria dos cursos, no 4º andar do edifício do D. N. Cr., nos dias uteis, excetuando-se os sábados, das 12 às 16 horas.

Em visita ao Brasil um perito em linguas e costumes do Oriente

Em avião da linha internacional da Panair deverá chegar hoje, segunda-feira, a esta Capital o Sr. William A. Scharffenberg, diretor associado do Serviço de Assistência Social Internacional, com sede em Washington, Estados Unidos. O Sr. Scharffenberg é perito em linguas e costumes do Oriente, especialmente da China, onde residiu por espaço de 22 anos. Foi colaborador e conselheiro do govêrno chinês de 1929 a 1940, no novo programa de educação daquele povo. Tem sido também membro ativo das principais sociedades geográficas do mundo. Presenciou os bombardeios de invasão da China. No dia 6 de Setembro, às 20,30 horas, o Sr. Scharffenberg falará ao público desta Capital no salão nobre da Escola Nacional de Música.

Vitorioso o Vasco na III Regata da Temporada da Federação Metropolitana de Remo

Seis primeiros conquistaram os remadores da equipe vascaina — A representação do C. R. do Flamengo classificada em 2.º no certame de ontem

A terceira regata oficial da temporada de remo que a F. M. R. promoveu sob o patrocínio do C. R. Vasco da Gama foi encerrada ontem pela manhã. Apesar do tempo frio e ameaçador de grandes chuvas a enseada de Botafogo esteve bastante concorrida.

Com o mar em boas condições para o desporto do remo, a raia tradicional de Botafogo foi assim local de mais um certame do mais popular desporto náutico, registrando-se algumas performances de bastante relevo de que foram protagonistas guarnições e remadores já destacados em outras competições.

Assim os dois pareos de dois com e dois sem patrão, respectivamente, do Guanabara e Vasco, já campeões da cidade e nacional, voltaram a confirmar suas excepcionais condições ganhando os páreos que disputaram.

O scculer Agenor Correia também triunfou facil. O quatro sem patrão do Vasco não obstante o percurso que realizou "escrevendo" à grande alcançou a meta de chegada com boa vantagem do quatro do Natação que lutou bem durante toda a prova.

Enfim, o certame sem alcançar indice técnico dos mais empolgantes transcorreu satisfatoriamente e justificou a espectativa geral de que não destoaria do ritmo de crescente interesse que o remo vai marcando em suas atividades.

O VASCO VENCEU BEM A REGATA

Leader do remo carioca, a equipe do C. R. Vasco da Gama, com um largo potencial de remadores, logrou confirmar seu favoritismo conquistando a vitória coletiva por grande margem de pontos sobre seu mais próximo adversário que foi o Flamengo.

Os vascainos chegaram em primeiro lugar em seis páreos marcando ainda sete segundos.

Alem de vencer as duas provas de honra do programa da regata que patrocinavam os vascainos levantaram ainda as provas clássicas "Prefeito do Distrito Federal" e "Imprensa Carioca", esta última com um conjunto misto que deixou excelente impressão.

BOA PERFORMANCE DO FLAMENGO

Seguiu-se ao conjunto vascaino na ordem de vitórias a representação do Flamengo que marcou três primeiros e três segundos.

Os seus remadores venceram a P. C. Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, e P. C. Marinha Mercante Brasileira, ambas na classe de novissimos.

NATAÇÃO, LAGE E GUANABARA CONQUISTARAM AS PROVAS CLASSICAS

Completando a série de clássicos constantes das regatas de ontem, o Club Natação e Regatas triunfou na "Prefeito Juscelino Kubitschek" para novissimos, o C. R. Lage na "Copa Federacion Uruguaya de Remo" para juniors, e Guanabara na "Departamento de Educação Fisica da Marinha", para seniors.

OS RESULTADOS TECNICOS DAS REGATAS

1.º páreo — Doubles de principiantes. Vencedor: C. R. Boqueirão do Passeio; 2. C. R. Vasco da Gama; 3.º, Natação.

2.º páreo — Yoles-franches a 8 remos de principiantes. Vencedor: Botafogo F. R.; 2.º, C. R. Guanabara; 3.º, C. R. Vasco da Gama.

3.º páreo: Giggs a 4 remos de principiantes. Vencedor, Vasco da Gama; 2.º Vasco da Gama; 3.º, Botafogo.

4.º páreo: P. C. Salgado Filho. Shiff de novissimos. Vencedor: C. R. do Flamengo; 2.º C. R. Piraquê; 3.º, São Cristovão F. R.

5.º páreo — P. C. Justino Kubitcheck. Giggs a dois remos, de novissimos. Vencedor: C. Natação e Regatas; 2.º, C. R. São Cristovão; 3.º, C. R. Vasco da Gama.

6.º páreo — Yole a oito remos, novissimos. Vencedor Botafogo F. R.; 2.º, C. R. Vasco da Gama; 3.º, C. Internacional de Regatas.

7.º páreo — Out-riggers a quatro remos com patrão juniors. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.º, C. R. Flamengo; 3.º, C. Natação e Regatas.

8.º páreo — P. C. "Federacion Uruguaia de Remo". Skiff, juniors. Vencedor: C. R. Lage; 2.º, C. R. Flamengo; 3.º, C. R. Flamengo.

9.º páreo — Out-riggers a dois remos sem patrão, juniors. Vencedor: C. R. Guanabara; 2.º, C. R. Vasco da Gama; 3.º, C. R. Flamengo.

10.º páreo — Out-riggers a quatro remos sem patrão de juniors. Vencedor: C. R. Flamengo; 2.º, C. R. Vasco da Gama.

11.º páreo — P. C. Marinha Mercante Brasileira. Out-riggers a quatro remos com patrão, novissimos. Vencedor: C. R. Flamengo; 2.º, C. R. Vasco da Gama; 3.º, C. Natação e Regatas.

12.º páreo — Honra — Skiff liso, seniors. Vencedor. C. R. Vasco da Gama; 2.º, C. R. Piraquê; 3.º, C. R. Boqueirão do Passeio.

13.º páreo — P. C. Departamento de Educação Fisica da Marinha. Out-riggers a 2 com patrão, seniors. Vencedor. C. R. Guanabara; 2.º, C. R. Vasco da Gama.

14.º páreo — Honra — Out-riggers a dois remos sem patrão, seniors. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.º C. Internacional; 3.º, C. R. Vasco da Gama.

15.º páreo — P. C. Prefeitura do Distrito Federal. Out-riggers a quatro remos sem patrão, seniors. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.º, C. Natação e Regatas; 3.º, C. R. Flamengo.

16.º páreo — P. C. Imprensa Carioca. Guarnições mistas — principiante, novissimo juniors e senior — Out-riggers a quatro remos. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2.º, C. R. Flamengo.

A CONTAGEM FINAL DE PONTOS DOS CLUBES CONCORRENTES

	pontos
1.º C. R. Vasco da Gama...	117
2.º C. R. Flamengo	65
3.º C. R. Guanabara	38
4.º C. R. Botafogo e C. Natação e Regatas	27
5.º C. R. São Cristovão	22
6.º C. R. Boqueirão do Passeio	20
7.º C. R. Piraquê	17
8.º C. Internacional de Regatas e C. R. Lage	15
8.º C. R. Icaraí	3

DOIS NOVOS "RECORDS" DE CLASSE

Batidos ontem por Julio Arthur e pela turma de 3 x 200 metros do Icaraí

A pedido do Guanabara e do Icaraí, a Federação Metropolitana de Natação promoveu, na tarde de sábado, na piscina do Fluminense, duas tentativas de "records", pelo jovem nadador Julio Arthur Duarte Mendes e pela turma de 3 x 100, os principiantes do Icaraí.

Como se esperava, aquelas duas tentativas foram coroadas de inteiro sucesso. Julio Arthur, na prova de 100 metros, nado livre, para novissimos, marcou o tempo de 5'09", que é o novo record da classe, superando em [illegible] a marca anterior.

Na outra tentativa, a turma icaraiense, integrada pelos nadadores Helio Oliveira e Silva, Charles Allen e Manfredo [illegible]ziger, bateu o record [illegible], com o tempo de [illegible]. Essas duas marcas serão homologadas pela F. M. N., visto como [illegible] o indispensavel controle técnico oficial da entidade.

O VASCO ISOLOU-SE NA LIDERANÇA

AO VENCER O FLUMINENSE PELO SCORE DE 3 X 1

América, Bangú e Canto do Rio completaram a lista de vencedores da rodada -- O Vasco vitorioso na terceira regata oficial -- Dois novos "records" de classe na natação

[...] NO REDUTO DO VASCO — Na segunda fase da partida Fluminense x Vasco, os vascainos passaram por momentos difíceis quando os tricolores procuraram, a todo custo, desmanchar a diferença do placard. A cena que damos acima é de um desses instantes quando Rodrigues, goleiro dos cruzmaltinos, afasta o perigo dando um soco na pelota. Rafaneli e Berascochéa aparecem no lance êste evitando a entrada do outro Rodrigues, ponta esquerda do Fluminense

VENCIDO O FLUMINENSE PELO VASCO, NA PELEJA DE ONTEM — BIGODE EXPULSO DE CAMPO — RENDA DE 177 MIL CRUZEIROS

O clássico Fluminense x Vasco, que era a atração principal da 9.ª rodada do campeonato carioca de football, levou ao estádio da rua Alvaro Chaves, na tarde de ontem uma verdadeira multidão de entusiastas. A praça de sports do tricolor, apesar do mau tempo reinante, abrigou uma assistência numerosíssima, que fez subir a mais de 177 mil cruzeiros a arrecadação da bilheteria.

E, de fato, havia uma atmosfera de extraordinária expectativa em tôrno do sensacional clássico que colocaria em cotejo os dois ponteiros da tabela e ainda invictos. E também não eram poucos os que acreditavam num desenrolar tumultuoso para êsse grande encontro, valendo-se dos exemplos de lutas anteriores entre os dois tradicionais adversários. Tudo isso contribuiu para que tôdas as atenções convergissem para o encontro de ontem nas Laranjeiras.

Dois tentos decisivos — O terreno molhado favoreceu os vascainos

Embora possa parecer exagero, não será absurdo afirmar-se que os tricolores se viram batidos desde a conquista do segundo goal dos vascainos. Com uma vantagem tão considerável no marcador ao 11 minutos de jogo, os cruzmaltinos se apresentaram nitidamente como os prováveis vencedores, pois que se firmavam à medida que corria o tempo, valendo-se de grande dose de chance, também, ao passo que os tricolores se desarticulavam. Enquanto a defesa do quadro de Batatais se via obrigada a se desdobrar para conter as arremetidas perigosas do quinteto comandado por Isaías, o ataque chefiado por Geraldino não revelava o menor entendimento, perdendo-se em trocas de passes desnecessárias e prejudiciais em vista do estado do gramado.

E em relação ao terreno molhado, deve-se dizer que foi êsse mais um fator favorável aos cruzmaltinos na tarde feliz de ontem. Contando com elementos em maioria pesados, o Vasco pôde, com muito mais desembaraço, adaptar-se ao conjunto no campo lamacento, o que não se verificou em relação ao Fluminense, cuja produção caiu sensivelmente. De fato, os tricolores atuaram com muito menor brilho do que vinham fazendo nos últimos compromissos.

Prejudicada a parte técnica

O Vasco jogou melhor e, sem dúvida, mereceu vencer. Todavia nem o seu desempenho chegou a satisfazer plenamente, já que o estado do campo, por efeito da chuva que tem caído sôbre a cidade, prejudicou consideravelmente a parte técnica da peleja.

E' verdade que em muitas ocasiões se verificaram lances bem construidos e que provocaram entusiasmo na assistência, mas, mesmo assim, o nível técnico apresentado foi fraco.

Um penalty perdido e uma reação sem resultado

O Fluminense inegavelmente não esteve ontem num de seus dias felizes. Além de se ver batido por duas vezes em menos de 15 minutos, em ocasiões em que a chance do adversário foi decisiva, perdeu um penalty no primeiro tempo.

Na segunda fase, depois do seu tento de honra, o tricolor reagiu violentamente, ameaçando, por vezes seguidas, o arco de Rodrigues, mas não obteve maiores resultados.

A vitória do Vasco, evidentemente, foi o resultado lógico. Firmou-se o quadro cruzmaltino, com êsse triunfo, na ponta da tabela, isoladamente. E, com o revés, o Fluminense perdeu a invencibilidade.

Os quadros

Fluminense: — Batatais; Nanati e Haroldo; Vicentini, Paschoal e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Vasco — Rodrigues; Augusto e Rafaneli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaías, Jair e Chico.

A preliminar e a renda

Na preliminar, entre os aspirantes, registrou-se o empate de 0 x 0.

A renda apurada foi de Cr$ 177.169,00.

A arbitragem

Dirigiu a partida o Sr. José Pereira Peixoto. Sem cumprir uma atuação de maior relevo, também não fracassou. Cometeu vários erros, mas sem alterar o resultado final.

Foi muito rigoroso na expulsão de Bigode e deixou passar sem punição várias faltas de Ely.

Chico — Vasco, 1x0

Aos oito e meio minutos de jogo o Vasco organizou um perigoso avanço. Isaías recebeu e, rápido, cruzou para a direita. Djalma centrou para o lado oposto e Chico em oportuna entrada enviou o couro às redes. Era o 1.º goal do Vasco.

Modificado o ataque vascaino

Dois minutos mais tarde, Jair machucou-se e o Vasco alterou o seu ataque, que passou a ser o seguinte: Chico, Ademir, Isaías, Djalma e Jair.

Djalma marca o 2.º goal

Aos 14 minutos o Vasco atacou novamente. Forma-se grande confusão na área do Fluminense. Isaías, deslocado para a esquerda, dá uma bicicleta, que Batatais defende rebatendo. No entanto o couro fica nas suas proximidades e Djalma consegue aparar e, entrando, marca o 2.º goal do Vasco.

Logo depois o Fluminense troca a posição dos meias Carango e Orlando.

Ademir — Vasco, 3x0

Aos 37 minutos, o Vasco organizou um ataque pela esquerda, depois de ligeira pressão dos tricolores. Isaías, deslocado para a ponta esquerda, recebeu e centrou. Ademir recebeu sozinho e sem dificuldade, marcou o 3.º goal do Vasco.

Penalty de Ely

Aos 40 minutos. Ely faz foul penalty em Geraldino, tentando conter o atacante tricolor que invadiu perigosamente a área.

Rodrigues perdeu

Rodrigues foi encarregado de cobrar a falta máxima e atirou na trave superior. O Fluminense perdeu uma grande oportunidade de diminuir a diferença.

Vasco, 3x0

Pouco depois se encerra o primeiro período com o score de 3x0 para o Vasco.

Paschoal salvou

Reiniciado o jogo, em sua fase final, registra-se aos 11 minutos um lance sensacional. Falhou a defesa tricolor e Isaías invadiu a área sozinho. Quase diante da meta atirou, mas Batatais defendeu de sôco. Ademir recebeu e sozinho, atirou, mas Pascoal, na meta, salvou sensacionalmente, enviando a corner.

Carango marca para o Fluminense

Aos 16 minutos, Haroldo cobrou uma penalidade, do centro do campo. A pelota vai à esquerda, de onde é desviada para a direita. Carango consegue receber e desviar para as redes. Era o 1.º goal do Fluminense.

Reação tricolor

Animam-se os tricolores com êsse tento e passam a dominar o jogo, ameaçando seguidamente a meta de Rodrigues. Todavia não são felizes, pois que a defesa cruzmaltina consegue anular os avanços perigosos então realizados.

Bigode expulso

Aos 38 minutos de jogo, Isaías recebe violento foul de Bigode, quando procura escapar pela direita. O juiz espulsou de campo o médio tricolor.

Venco o Vasco por 3x1

Sem maiores anormalidades, o prélio chega ao seu final, acusando a vitória do Vasco por 3 x 1.

A NOITE — 2.ª-feira, 3/9/45 — N. 12.048

POR 3 x 2, O AMÉRICA VENCEU O S. CRISTOVÃO

Uma peleja renhida e fraca — Maneco, Cesar, Mical, Cidinho e Jorginho, pela ordem, os autores dos goals — Renda de Cr$ 28.767,20

No estádio do Vasco, em S. Januário, pelejaram América e São Cristovão num encontro que vinha interessando vivamente suas torcidas. Os rubros obtiveram difícil vitória por 3x2, feito que credencia o esquadrão vencedor, mas coloca em excelente situação o onze da rua Figueira de Melo.

A peleja foi renhida, mas não constituiu um bonito espetáculo de football. Como se esperava, os rubros começaram bem e levaram vantagem no primeiro tempo por 2x1, depois de estarem vencendo por 2x0 desde o inicio do jogo. Na fase inicial os comandados de Cesar foram os melhores e pelo que vinha fazendo o São Cristovão, a impressão é que os rubros venceriam por boa margem de goals. No segundo tempo o América cedeu à reação dos alvos, comprovando que o onze de Campos Sales tonteia diante de qualquer reação. Os alvos empataram logo no começo do segundo tempo e os rubros obtiveram a vitória através um goal de escapada quando o panorama da luta indicava um empate. Assim definiu-se o triunfo de 3x2 para os americanos, justo é verdade pelo que fizera o bando vencedor na primeira etapa e pela serenidade com que enfrentou a reação dos alvos.

Os melhores elementos — Os cinco goals

No América os melhores elementos foram Lima, Maneco, Danilo e Amaro. Domicio reapareceu na zaga e não comprometeu. Magalhães, Mical, Indio e Mauricio, este no segundo tempo, foram os elementos destacados dos alvos. Neca trabalhou bem e a zaga esteve insegura no inicio do jogo, firmando-se na reação dos sancristovenses.

O São Cristovão iniciou a peleja, com Geraldino no comando. Mical aos 20 minutos trocou de posição com Geraldino. O América abriu a contagem aos 4 minutos, por intermédio de Maneco, aproveitando excelente passe de Lima. Cesar assinalou o 2x0, aos 15 minutos, completando um corner muito bem batido por Jorginho na direita. Mical assinalou o primeiro tento do S. Cristovão, aos 33 minutos, depois de ótimo trabalho de Cidinho, terminando o primeiro período com o América vencendo por 2x1.

Na fase final Cidinho marcou o segundo goal dos alvos, aos 6 minutos, empatando a peleja e estabelecendo a contagem de 2x2. Esse goal foi obtido através excelente chute de Cidinho, batendo um foul de fora da área. A bola passou a "barreira" dos rubros.

O goal da vitória, o terceiro do América, conquistou-o Jorginho aos 29 minutos. China escapou pelo centro e cedeu a Jorginho, que atirou no canto direito.

Quando faltavam 3 minutos para o fim da peleja, o juiz expulsou de campo o ponteiro Magalhães, por ter pisado Osny, após um foul do zagueiro rubro.

Os quadros

AMÉRICA — Oncinha, Osny e Domicio; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

SÃO CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Florindo; Indio, Neca e Mauricio; Cidinho, Geraldino, Mical, Nestor e Magalhães.

Alzilar Costa, o juiz

Alzilar Costa arbitrou bem a peleja. Mario Vianna e Aristides Figueira (Mossoró), foram os "bandeirinhas".

América, 7x2

Na preliminar dos aspirantes a profissionais, o América venceu o São Cristovão por 7 x 2.

A renda foi de Cr$ 28.767,20.

NOVAMENTE VITORIOSO O BANGÚ

Derrotado o Bonsucesso por 4x1 — Jogou com 9 homens o rubro-anil — Ramos, expulso de campo — Antero (2), Menezes (2) e Bolinha os marcadores dos tentos

A tarde fria de ontem não estava nada convidativa para o foot-ball. Arrostando porém o mau tempo, público numeroso e entusiasta compareceu à cancha de Conselheiro Galvão para presenciar o choque entre Bangú e Bonsucesso. Todavia êsse esfôrço não foi premiado devidamente. Alvi-rubros e rubro-anis fizeram apenas uma peleja movimentada e assim mesmo em alguns instantes do seu transcurso. Dada a conduta mais regular do Bangú o público elegeu-o favorito. E o grêmio da Central confirmou a previsão, derrotando o Bonsucesso por 4 x 1. Apenas não o fez com facilidade como o score final pode deixar transparecer pois o Bonsucesso foi um adversário muito combativo. Não mostrou desfalecimento com o "placard" adverso, nem com a inferioridade numérica, motivada com a expulsão de Ramos por jogo violento e a contusão de Cabeção na primeira fase. A permanência do comandante, no periodo final foi mais uma questão de moral, pois apenas fez número. Contudo a vitória do Bangú foi licita e merecida.

No quadro do Bangú, Robertinho, Braz, Menezes e Sonô foram as suas figuras destacadas, enquanto que brilharam entre os vencidos Maneco, não obstante ter falhado nos 1.º e 4.º goals do Bangú, Pé de Valsa, Bolinha e Borges.

Os quadros

Sob as ordens do Sr. Carlos Milistani, alinharam-se em campo as seguintes equipes:

BANGÚ — Robertinho, Bilulú e Mineiro; Nadinho, Antonio e Braz; Sonô, Placido, Antero, Menezes e Moacir.

BONSUCESSO — Maneco, Borges e Laercio; Duca, Pé de Valsa e Bibi; Sobral, Bucheli, Cabeção, Ramos e Bolinha.

Os goals

1.º tempo — Bangú 3 x 1, goals de Antero e Menezes (2) para o Bangú e Bolinha para o Bonsucesso.

Final — Bangú 4 x 1. Antero assinalou o 4.º tento do Bangú, valendo-se de uma rebatida fraca de Maneco.

Juiz, preliminar e renda

A arbitragem de Carlos Milistein apresentou falhas, mostrou-se porém imparcial e enérgico, principalmente na repressão ao jogo bruto. A expulsão de Ramos foi acertada.

Após uma preliminar ardorosamente disputada, os aspirantes do Bangú venceram os do Bonsucesso por 5 x 4.

A renda somou Cr$ 5.407,10

O CANTO O RIO VENCEU O MADUREIRA POR 2 x 0

O Canto do Rio enfrentando o Madureira no estádio "Caio Martins" melhorou a sua situação na tabela. Todavia a vitória dos niteroienses sôbre os tricolores suburbanos não chegou a corresponder às exigências de sua torcida, uma vez que o placard assinalou a vantagem de dois tentos a zero, após uma exibição fraca. O Madureira valeu-se apenas do entusiasmo de alguns de seus elementos para resistir ao conjunto local. A primeira parte da partida transcorreu movimentada e com algumas fases de equilibrio. O C. do Rio entretanto mostrou-se melhor graças a coordenação de suas linhas. No segundo tempo o jogo transcorreu sem movimentação, atuando as duas equipes com bastantes falhas, principalmente o Madureira.

Os adeptos do Canto do Rio esperavam que a inclusão de França no comando do ataque resolvesse o problema da equipe. Entretanto o antigo player do Fluminense decepcionou. Não se entendeu com os seus novos companheiros e facilitou sempre o trabalho da zaga contrária. No conjunto niteroiense Odair, Expedito, Gualter, Edezio, Pedro Nunes e Zé Luiz atuaram com desembaraço. Os demais fracos. Na equipe do Madureira, Roberto, Danilo, Castanheira, Durval e Moacir foram os únicos que se esforçaram.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Canto do Rio, pelo score de 1 x 0. O tento foi consignado pelo meia esquerda Pedro Nunes, aproveitando-se de uma indecisão da zaga contrária.

No segundo periodo, o Canto do Rio aumentou aos quarenta e três minutos, por intermédio de Zé Luiz. O meia direita cantorriense recebeu de Pedro Nunes e atirou no canto esquerdo. Com a contagem de 2 x 0, favoravel ao Canto do Rio terminou a peleja.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Canto do Rio — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Caréca; Nelsinho, Zé Luiz, França, Pedro Nunes e Vadinho.

Madureira — Roberto; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Luperclo, Moacir, Durval, Waldemar e Pirombá. Arbitrou o encontro o Sr. Oscar Pereira Gomes, que não teve bom desempenho.

Renda — Cr$ 5.418,70.

O DISTINTA VENCEU O COCOTÁ

O River sagrou-se campeão dos juvenis

Regular público compareceu ontem, à tarde, ao gramado de Campos Sales, afim de presenciar ao segundo encontro da série "melhor de três", decisiva do Campeonato da Segunda Categoria, entre os quadros do Distinta e do Cocotá. Tal como a primeira peleja, o prélio disputado no campo do América agradou plenamente. No final o "placard" acusou a vantagem do Distinta, pela contagem de 1x0. O tento foi consignado por Francisco, aos vinte e oito minutos do primeiro periodo. A vitória do Distinta, pode-se dizer, foi justa, pois atuou com mais acerto.

Na preliminar, tambem decisiva para o certame de juvenis da segunda categoria, defrontaram-se em segunda peleja da série "melhor de três", os quadros do River e do Nova América.

O prélio, desta feita apresentou um transcurso bastante movimentado. O conjunto do Rival que no primeiro encontro vencera com relativa facilidade, lutou muito para levar de vencida o seu rival, pela contagem de 2x1.

O primeiro encontro foi arbitrado pelo Sr. Leonidas Rougemont que teve boa atuação e no prélio de juvenis apitou o Sr. Vitorio Tempone que tambem se saiu a contento.

A renda apurada em Campos Sales foi de Cr$ 1.123,40.

EM SÃO PAULO

O Corinthians venceu o Palmeiras — Desfalcado o quadro vencedor do zagueiro Domingos

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O match Palmeiras x Corinthians hoje realizado no Pacaembú proporcionou um novo e empolgante choque de dois dos mais categorizados teams que disputam o Campeonato de Football da cidade.

Embora a preços minimos o jogo rendeu Cr$ 182.841,00, notando-se consideravel assistência nas arquibancadas do Estádio Municipal.

A competição ganhou aspecto festivo com a entrega de um bronze ao sargento da F. E. B., W. Lacerda, que pertence ao quadro de árbitros da Federação Paulista. O major Francisco Pinheiro Barroso, representando o comandante da Região Militar, fez entrega do bronze ao jovem expedicionário.

Seguiu-se o jogo, que foi renhidamente disputado na 1.ª parte, com o placard de 1x1. Rui abriu a contagem aos sete minutos e Viladoniga de um chute largo, que surpreendeu Bino, empatou aos quarenta e quatro minutos.

E' de salientar que a defesa do Corinthians apresentou a falta de Domingos, substituido por Ariovaldo que foi um zagueiro consciente.

No 19º minuto do segundo tempo, Milani, bem aproveitado por Sarvilio, marcou o goal da vitória. E com o score de 2x1 o Corinthians ganhou o "Derby" do football paulista.

No certame da terceira categoria

Mais uma interessante rodada pelo certame da 3.ª categoria foi levada a efeito na tarde de ontem. Os resultados foram os seguintes: Engenho de Dentro x Tavares.

Amadores — Engenho de Dentro, 4x1.

Juvenis — Engenho de Dentro, 5 x 1.

Unidos x Modesto.

Amadores — Unidos, 2 x 0. Juvenis — Modesto, 2 x 1.

Parames x Argentino.

Amadores — Parames, 5 x 3. Juvenis — Parames, 2 x 1.

Progresso x Unidos de Ricardo.

Amadores — Progresso, 2 x 1. Juvenis — Progresso, 3 x 1.

Bento Ribeiro x Anajé.

Amadores — Bento Ribeiro, 8 x 1. Juvenis — Bento Ribeiro, W. O.

São José x Transporte.

Amadores — São José, 4 x 1. Juvenis — São José, 2 x 1.

Portuguesa x Astória.

Amadores — Portuguesa, 3 x 2. Juvenis — Astória, 1 x 0.

Cariocas x Aldeia.

Amadores — Cariocas, 6 x 1. Juvenis — Aldeia, W. O.

GOAL! GOAL! — Depois de inteligente trabalho de Isaías, Ademir recebeu um passe que, com oportuno chute, transformou no segundo goal do Vasco. Batatais, surpreso, observa as manifestações de entusiasmo do ótimo atacante do Vasco, enquanto Chico gritando goal, goal, zomba de Bigode, seu renitente marcador

43.129

NÃO HOUVE TEMPO ... — Chico atuou na ponta direita desde os primeiros momentos da peleja Fluminense x Vasco tendo, portanto, Bigode como marcador. Resultado: Bigode e Chico trocaram "amabilidades" durante tôda partida sem que o juiz tomasse conhecimento do ocorrido. O fotógrafo de A NOITE focalizou esta fase em que o ponta e o half disputam a pelota sendo a distância que os separa obstáculo à aplicação do "foul" que eles usaram e abusaram

O aumento dos comerciários

A quase totalidade das firmas já pagou os salários do mês findo na base da nova tabela. Parece, pois, definitivamente concedido o aumento.

Falará hoje o primeiro ministro britânico -

LONDRES, 3 (A. P.) — A Secretaria da Downing Street 10 anunciou que o Primeiro Ministro Attlee falará pelo rádio às 21 horas de hoje, tempo local, por motivo da passagem do 6.º aniversário da entrada da Grã-Bretanha na guerra mundial.

FINAL

ACORDO NA CHINA

LONDRES, 3 (A. P.) – Despachos procedentes de Chungking anunciam que foi conseguido um acôrdo provisório entre Chiang-Kai-Chek e o líder comunista chinês Mao Tze-

A' disposição do Brasil

Qualquer ajuda técnica que os Estados Unidos possam fornecer para o desenvolvimento do comércio através da aeronavegação entre os dois países – A grande linha de aeroportos criada de Belém a Santa Cruz, como feliz produto da nossa cooperação com o govêrno de Washington, na guerra - Declarações do embaixador Adolpho Berle durante a cerimônia da entrega do aeroporto de Santa Cruz, hoje, às autoridades brasileiras - "Nunca nossos paises deverão ficar distantes mais de três dias de viagem" - A palavra do brigadeiro Trompowski

Quando falava o embaixador Berle

Com a presença do representante do presidente da República, dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica do Brasil, de altas autoridades americanas, teve lugar, na manhã de hoje, a brilhante cerimônia da entrega, pelo embaixador Adolph Berle, em nome do govêrno dos Estados Unidos, da Base Aérea de Santa Cruz, a primeira a passar para o comando brasileiro, após a cessação da guerra.

Precisamente às 10,15 chegava a Santa Cruz um possante Douglas no qual viajaram o embaixador Adolph Berle Júnior, o brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do estado-maior da Aeronáutica e o comandante James Quinn, da Base de Santa Cruz. Desceram do avião

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

UM ACIDENTE COM O TREM ESPECIAL EM QUE VIAJAVA O GENERAL DUTRA

Nada sofreram os membros da comitiva — Descarrilando a locomotiva, ao entrar em Congonhas do Campo, morreu, infelizmente, o maquinista

CONGONHAS DO CAMPO, (Do enviado especial de A NOITE) — O especial conduzindo o general Gaspar Dutra e sua comitiva partiu de Belo Horizonte, às 7 horas e viajou até aqui assinalando festivos acontecimentos em tôdas as estações do seu trajeto. O povo das várias localidades mineiras si-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de setembro de 1945 — N.º 12.048

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

PARA TODOS OS EMPREGADOS E CANDIDATOS A EMPREGOS

Roentgenfotografia compulsória e periódica — As sugestões que a III Conferência Regional de Tuberculose vai encaminhar ao govêrno — Amparo econômico ao enfermo e sua familia — Necessidade de um critério uniforme para o combate à peste branca — Um conselho federal e conselhos regionais nos Estados — Esclarecimentos do presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, Dr. A. Ibiapina

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

O Dr. A. Ibiapina, ao falar a A NOITE

A candidatura Gaspar Dutra à presidência da República

Grande entusiasmo em Campos, Vassouras e Itaperuna em face do esplêndido discurso de Belo Horizonte — A mocidade capichaba e o momento político — Apôio à candidatura Dutra em Alagoas e Amazonas

CAMPOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo notícias chegadas de todo o norte fluminense, o discurso do general Eurico Gaspar Dutra, pronunciado em Belo Horizonte, causou grande entusiasmo em todos os meios sociais desta parte do Estado do Rio. Nesta cidade, centro de grande importância econômica e política, a palavra do eminente militar foi recebida com enorme simpatia. Aparelhos Ampliadores de Som retransmitiram todo o discurso de Belo Horizonte.

Em Vassouras

VASSOURAS, 3 (Serviço espe-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Tenente farmaceutico Gerardo Majella Bijos

A Colônia Portuguesa vai homenagear, amanhã, a F E B

Concentração em frente ao Gabinete Português de Leitura — Estará presente o presidente da República — Os oradores — Fechará o comércio luso, amanhã

A colônia portuguesa domiciliada no Brasil, tendo à frente a Federação das Associações Portuguesas, vai homenagear amanhã a Fôrça Expedicionária Brasileira. A iniciativa traduz o reconhecimento de todos os portugueses que vivem no Brasil aos bravos componentes da F. E. B. E' um gesto que terá a mais grata repercussão em todo o Brasil, onde os portugueses vivem como em sua própria terra, tão identificados se acham com os nossos anseios e sentimentos. Afim de permitir que patrões e empregados tomem parte nas solenidades que terão lugar na praça fronteira ao Palácio da Guerra, o comércio português fechará as suas portas às 13 horas.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Desenham, apenas, o nome

Cidadãos analfabetos, industriados por cabos eleitorais inescrupulosos, afluem aos cartórios — Parece ser um movimento articulado para fraudar a lei — Enérgicas providências do T. R. E. para coibir a burla

Graves ocorrências foram levadas hoje ao conhecimento do Tribunal Regional Eleitoral. Trata-se ao que parece, de um movimento articulado em todas as zonas alistadoras desta capital, tendente a burlar os dispositivos legais relativamente à alfabetização dos cidadãos alistaveis. Assim, numerosas pessoas analfabetas, visivelmente industriadas por cabos eleitorais inescrupulosos, têm comparecido aos cartórios requerendo inscrição mediante a assinatura desenhada do nome. De posse da denúncia nesse sentido, feita pelo juiz da 9ª zona, o desembargador Afranio Costa, presidente do T. R. E., expediu o seguinte telegrama-circular a todos os juizados cariocas: "De diversas zonas está

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

PARA DEBATER TEMAS BASICOS DA FARMÁCIA BRASILEIRA

Reune-se a classe farmacêutica, na 4.ª Semana de Farmácia, a realizar-se em Curitiba — E' o 1.º Congresso Técnico-Profissional para estudos de problemas da paz — Os medicamentos na era atual — Os farmacêuticos pleiteiam ensino independente, autonomia de fiscalização profissional, socialização progressiva da farmácia industrial e comercial, limitação de farmácias, além de outras aspirações que serão debatidas no conclave — Fala a A NOITE o tenente-farmacêutico Gerardo Majella Bijos

(Texto na 11.ª página)

E' o n.º 1

LONDRES, 3 U. P.) — Foi oficialmente anunciado que os aliados chegaram a acôrdo no sentido de entregar o Sr. Hans Frank, "gauleiter" alemão para a Polônia ocupada, ao govêrno polonês, que o submeterá a julgamento como criminoso de guerra.

O Sr. Hans Frank é o número um da lista polonesa de 15 mil criminosos de guerra, sendo de adiantar que durante o seu regime foram executados pelos nazistas cêrca de seis milhões de poloneses.

Reuniu-se hoje, às 10 horas, no salão de honra do Departamento de Correios e Telégrafos, a Delegação Brasileira presente à Terceira Conferência Interamericana de Rádiocomunicações, a ser instalada hoje, à noite, no Palácio Itamarati. Nessa reunião preparatória foi lido o regimento do conclave e nomeadas comissões técnicas, politico-administrativas e de redação

O CRIME DO SIMULADOR

Fingindo estar separando dois enfermos que brigavam, crivou de canivetadas o enfermeiro, que pouco depois vinha a expirar — Autor, já, de outro assassínio — Do namôro com a demente ao episódio brutal desta madrugada, no Hospital Psiquiátrico de Niterói

(Texto na 13.ª página)

A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE RÁDIO COMUNICAÇÕES

Será hoje, às 16 horas, no Itamarati

Inaugurar-se-á hoje, às 16 horas, no Palácio Itamarati, a Terceira Conferência Interamericana de Rádio Comunicações, com a participação de representantes de todos os paises do Continente Americano e ainda, de uma delegação da Inglaterra.

Presidirá a Conferência o Ministro da Viação e Obras Públicas. A sessão inaugural será presidida pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, que depois de abrir os trabalhos, passará a presidência ao general Mendonça Lima

As delegações americanas e inglesa teem recebido manifestações de aprêço e simpatia da delegação brasileira e da sociedade carioca.

Na conferência serão discutidos

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Revidando ataques à pessoa do presidente Vargas

*

A "Semana da Pátria"

(TEXTO NA 15ª PÁGINA)

OS ANCESTRAIS JA' SABEM...

SAN FRANCISCO, 3 (A. P.) — A Agência Domei anunciou que Hirohito informou pessoalmente aos seus imperiais antepassados sôbre a derrota do Japão e sôbre os preparativos feitos para a sua participação na abertura da 88.ª sessão da Dieta, marcada para amanhã.

Segundo a Domei, os "imperiais antepassados" foram informados dos acontecimentos "durante uma solene cerimônia" realizada nos "altares imperiais". Hirohito, envergando os seus trajos brancos de cerimônia, compareceu perante três santuários do seu palácio, acompanhado pela Imperatriz, pelos parentes da Imperatriz, pela imperatriz viúva, pelos principes Mikasa e Takamatsu, pelo principe Higashi Kuni, general Yoshijiro Nezu e outros altos dignitários imperiais, ali realizando as preces rituais do Shinto para pôr os seus ancestrais a par dos últimos acontecimentos desenrolados no Japão.

Quando falava a A NOITE o Sr. Osvaldo Rizzo Penser

Util para todas as nações, na guerra e na paz

O radioamadorismo e sua importância para cada país — A colaboração prestada pelos radioamadores sul-americanos, nos cataclismas que assolaram o Perú e o Chile — Modelar o Código de Conduta dos radioamadores brasileiros — Fala a A NOITE o presidente do Rádio Club Argentino, senhor Osvaldo Rizzo Penser

(Texto na 15.ª página)

Política e políticos

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

JUNTA CONSULTIVA para governar o Japão

Composta de representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e China — Até que se possa nomear um govêrno nipônico merecedor da confiança dos paises amantes da paz — Nimitz será o representante americano — Acredita-se que MacArthur transferirá imediatamente seu Q. G. para Tóquio — Prepara-se a capital japonesa para assistir à parada aliada da Vitória — Renderam-se cêrca de 100.000 soldados do Micado nos arquipélagos de Truk, Palau e Pagan

— (Telegramas na 2.ª página)

Serão mantidas até pela força -

As leis sociais na Argentina e um discurso de Peron — Disposto o govêrno a dar ilimitada liberdade

(TELEGRAMA NA TERCEIRA PÁGINA).

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,9-	3/16
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,78	7/8		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
P. suiço	4,43	3/4	3,81	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,20.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 4.287; saidas, 10.81; existência, 16.105.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saidas, 235; existência, 29.450.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 8.º dia util, a saber:

Ministério da Agricultura, livros 4.601 e 4.602.

Ministério do Trabalho, livros 4.801 e 4.802.

Ministério da Viação, livros de 4.912 a 4.918.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Méier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Junta consultiva para governar o Japão

Títulos principais na 1.ª página

YOKOHAMA, 3 (U. P.) — Foi anunciado que o general MacArthur tenciona criar uma Junta Consultiva composta de quatro membros — Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e China — para governar o Japão, até chegar o dia em que se possa permitir um govêrno nipônico que se faça merecedor da confiança dos países amantes da paz. O representante norte-americano será o almirante Chester Nimitz.

COMPARECEU AO Q. G. DE MAC ARTHUR O CHANCELER NIPÔNICO

S. FRANCISCO, 3 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o ministro do Exterior do Japão, Sr. Shigemitsu, foi convidado a comparecer ao Q. G. de Mac Arthur, instalado no Novo Grande Hotel de Yokohama, onde esteve longo tempo em conferência com o supremo comandante das fôrças aliadas de ocupação.

A entrevista teve lugar na manhã de hoje (hora de Tóquio).

IRIA IMEDIATAMENTE PARA TÓQUIO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A Domei anunciou que Shigemitsu manteve "uma prolongada conferência" com o general Mac Arthur, no Q. G. aliado de Yokohama, acrescentando que é possivel que o comandante em chefe aliado transfira imediatamente o seu Q. G. para a antiga sede da embaixada norteamericana em Tóquio.

A CAPITAL JAPONESA PREPARA-SE PARA RECEBER MAC ARTHUR

NOVA YORK, 3 (R.) — A agência japonesa Domei informou ontem à noite que o general Mac Arthur, comandante supremo aliado no Japão entrará formalmente em Tóquio segunda-feira da próxima semana.

Esta manhã já chegaram à capital japonesa, para os necessários preparativos para a entrada do comandante supremo, seu vice-chefe de estado-maior, major general Richard Marshall, e outros oficiais, os quais inspecionaram as instalações da Embaixada norteamericana, onde se estabelecerá o Q. G. de Mac Arthur. Estiveram tambem no Imperial Hotel, para o preparo dos alojamentos da oficialidade.

IMINENTE A MARCHA DA VITÓRIA PELAS RUAS DE TÓQUIO

YOKOHAMA, 3 (A. P.) — A marcha das tropas aliadas de ocupação sobre Tóquio, que está iminente, sobretudo após a assinatura oficial dos termos da rendição processada ontem a bordo do "Missouri", marcará o fim dos sonhos de conquista do Império do Sol Nascente.

De fato, depois da derrota o Japão ficará reduzido às quatro ilhas metropolitanas e mais algumas pequenas ilhotas que constituem o seu território nacional propriamente dito. A parte sul da Sakalina e as Kurylas serão entregues à Rússia, sabendo-se que os japoneses ficarão ainda privados das Bonin, das Ryukus e das Volcano, todas recebidas como mandatos após a primeira grande guerra, passando ainda os grupos das Paulaus das Marianas, das Carolinas e das Marshall para as mãos dos aliados.

Em todos os teatros da frente do Pacífico continuam as rendições das fôrças japonesas inclusive nas ilhas de há muito ultrapassadas pela ofensiva aliada.

Em Tóquio, trinta minutos após a assinatura dos instrumentos da rendição, a bordo do gigantesco "Missouri", quatro transportes aliados penetraram na baía da capital e no cair da noite 13.000 homens do veteterano 8º Exército de Eichelberger já se achavam em terra nipônica, em plena tarefa de ocupação. Todavia, neste momento a área de ocupação estende-se apenas por umas 700 milhas quadradas ao sul de Tóquio, sabendo-se que a ocupação da capital japonesa depende exclusivamente das condições do tempo. Todas as informações acentuam que a zona de Honshu foi varrida pelo mais violento furacão de que se tem notícia nestes últimos tempos.

Entretanto, logo que as condições do tempo o permitam as fôrças aliadas iniciarão os seus desembarques em fôrça em todo o território japonês, esperando-se que dentro em pouco o total dessas fôrças alcance 500.000 homens de todas as armas. Até êste momento não se registrou um só incidente com as fôrças de ocupação.

CEM MIL JAPONESES

ILHA DE GUAM, 3 — (A. P.) — A Marinha anuncia que foi ultimada a rendição formal de cêrca de cem mil japoneses que ainda ocupavam os arquipélagos de Truk e Palau, nas Carolinas, e o de Pagan, nas Marianas.

Uma delegação japonesa compareceu, para êsse fim, a bordo do cruzador ligeiro "Portland", onde assinou a rendição, diante do Vice-Almirante George Murray, da Marinha dos Estados Unidos.

A RENDIÇÃO DAS PALAU

ILHA DE GUAM, 3 — (A. P.) — A Marinha anuncia que os 44.000 japoneses que ocupavam as ilhas do grupo das Palau, na Carolinas Ocidentais, renderam-se ontem formalmente, tendo sido o ato de rendição assinado a bordo do "destroyer" americano "Amick" pelo tenente-general Sadae-Inoue, do exército japonês.

Pelos Estados Unidos, assinou o General de Fuzileiros F. O. Rogers, comandante da Ilha de Peleliu.

ERA O ÚLTIMO BALUARTE JAPONES NAS MARIANAS

GUAM, 3 — (R.) — Rendeu-se aos Aliados a guarnição da ilha Rota, o último baluarte militar dos japoneses nas ilhas Marianas.

RENDE-SE A GUARNIÇÃO DA ILHA PAGAN

GUAM, 3 — (R.) — A guarnição japonesa da ilha Pagan, a 240 quilômetros norte de Saipan e calculada em mais ou menos 2.238 soldados navais e militares, aceitou os têrmos de rendição, a bordo do capitânea da esquadrilha do "commodore" F. Granth. O major-general Umahachi Amwu, comandante da guarnição, assinou os têrmos da rendição.

ULTIMADO O DESARMAMENTO NAS ILHAS SALOMÃO

MELBOURNE, 3 — (R.) — Ficou ultimado o desarmamento das fôrças japonesas nas ilhas Salomão informou uma mensagem do comando nipônico naquelas ilhas para Q. G. australiano. As negociações de capitulação estavam demorando unicamente pela demora da chegada das nstruções de Rabaul e Tóquio.

DESEMBARCARAM EM YOKOHAMA ELEMENTOS DO VIII EXÉRCITO "YANKEE"

TÓQUIO, 3 — (DAVID BROWN) CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS) — Elementos do Oitavo Exército, que juntamente com o Sexto e Décimo Exércitos constituiram as fôrças de ocupação do Japão, desembarcaram hoje na área de Yokohama.

As coisas têm corrido tão bem, que o almirante Halsey poude lançar uma piada, em mensagem dirigida ao vice-almirante Wilson, comandante da Terceira Fôrça Anfíbia, que colocou em terra as fôrças de Mac Arthur.

"Preciso enviar uma baleeira bem armada, para apoiar os desembarques, caso seja necessário?" — perguntou Halsey em sua mensagem.

O ALMIRANTE JAPONES TRAZIA AO PEITO UMA CONDECORAÇÃO BRITANICA

Q. G. DA FROTA BRITANICA DAS ILHAS ORIENTAIS, 3 — (R.) Tendo no peito a "N. D. S." britânica e a Medalha da Vitória da Primeira Grande Guerra, o contra-almirante japonês Uzuni assinou a rendição formal das fôrças de Penang, a bordo do corajoso britânico "Nelson", ontem à noite.

(Deve-se recordar que na Primeira Grande Guerra o Japão fez parte do Grupo Aliado).

O vice-almirante britânico Harold T. C. Walker, que estava no comando da "fôrça de assalto" quando cessou a luta, assinou em nome do Reino Unido.

O comandante e oficiais japonêses da delegação tiveram licença para conservar suas espadas.

No ato da rendição, o contra-almirante nipônico disse, dirigindo-se aos oficiais britânicos: "Agradecemos a delicadeza e o tacto que demonstrastes para comigo, facilitando-me o cumprimento dêste difícil dever".

Penang será ocupada hoje pelos britânicos.

HALSEY A BORDO DO "DUQUE OF YORK"

A BORDO DO "DUQUE OF YORK", 3 (Astley Hawkins correspondente especial da Reuters) — O almirante Halsey, comandante da Terceira Frota dos Estados Unidos assistiu à tradicional cerimônia naval do arriamento de bandeiras, quando veio a bordo do "Duque of York", à tardinha como convidado do almirante Sir Bruce Fraser, comandante em chefe da frota britânica do Pacífico.

Muitos oficiais de vasos de guerra americanos e britânicos que se encontram no porto de Tóquio visitaram a nau capitanea britânica na mesma ocasião. Entre os que vieram a bordo, destacava-se o vice-almirante Sir Bernard Rawlings, cuja nau capitanea "King George V" está ancorada a pequena distância do "Duke of York".

Depois da cerimônia, o almirante Halsey, valendo-se das suas prerrogativas de hóspede, entrou no bar e mandou servir seis doses de rum ao almirante Fraser, vice-almirante Rawlings e outras altas patentes.

O MAIS VIOLENTO TUFÃO DOS ULTIMOS TEMPOS

S. FRANCISCO, 2 (A. P.) — A emissôra de Tóquio avisou que está se aproximando da ilha de Honshu a principal do Japão, o mais violento tufão assinalado nestes ultimos tempos.

A noticia irradiada foi captada pelos "escutas" da Comissão Federal de Comunicações e acrescenta que o tufão foi assinalado a 700 milhas no largo da ilha Formosa, não estando ainda bem claro se se dirige para a China ou para o Japão.

COMENTARIOS DO "PRAVDA" SOBRE OS PROBLEMAS DO JAPÃO

MOSCOU, 3 (A. P.) — Comentando a situação do Japão, o "Pravda" diz que ela, "depois da capitulação, é sensivelmente diferente da que se verificou na Alemanha depois da vitória aliada".

— "No Japão — diz o "Pravda" — os circulos dirigentes têm fôrça e são os mesmos que desencadearam a guerra; existe uma casta militar; — a voz do povo japonês não é ouvida; e ainda está por se decidir a questão dos criminosos de guerra e suas responsabilidades. Todas essas questões aguardam ainda uma solução, baseada na experiência e na colaboração das grandes potências."

COMPLETAMENTE CONVENCIDO DA DERROTA

CHUNGKING, 3 (R.) — "O povo japonês está tão plenamente convencido da derrota que não haverá ressentimento contra Namora Shigemitsu (o ministro do Exterior do Japão, que assinou a rendição em nome do imperador)" — declarou, segundo anuncia a agência Domei, um alto funcionário nipônico, que acrescentou: — "Não acredito que os extremistas levem a cabo qualquer tentativa contra a vida de Shigemitsu".

STALIN FELICITA O PRESIDENTE TRUMAN E O POVO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Em mensagem irradiada de Moscou, Stalin dirigiu ao presidente Truman e ao povo norte-americano as suas congratulações "pela brilhante vitória" sôbre o Japão.

FORMADO NOVO GOVÊRNO NO SIÃO

LONDRES, 2 (INS) — Uma irradiação do Sião anuncia que um novo govêrno foi formado naquele país, que se considera democrático e ansioso por cooperar intimamente com os aliados na restauração do Sião, depois que se retirem os japoneses.

WEDMEYER RENDE TRIBUTO AO HEROISMO DOS CHINESES

CHUNGKING, 3 (R.) — "Em nosso triunfo, rendemos homenagem ao heróico povo chinês que, durante mais de oito anos, sob a competente direção do generalíssimo Chiang Kai Shek, lutou heróica e valentemente, com recursos inadequados, contra os japoneses" — declarou, em mensagem sôbre o "Dia V-J", o tenente-general Albert Wedmeyer, comandante das fôrças norte-americanas na China e chefe do Estado-Maior de Chiang Kai Shek.

COMANDARÁ AS FÔRÇAS DE TERRA ALIADAS NO SULESTE DA ASIA

LONDRES, 2 (R.) — Anuncia-se que o general Sir William Slin, que comandava o 14º Exército, substituirá o tenente-general Oliver Leese no comando das fôrças de terra aliadas no suleste da Ásia.

Slin será substituido pelo tenente general Miles Dempsey, que comandou o II Exército na Normândia.

NÃO DEVE CAIR NOVAMENTE NA CEGA CONFIANÇA

WASHINGTON, 3 (INS) — O secretário da Marinha, James Forrestal, num discurso especial por motivo do Dia da Vitória sôbre o Japão, transmitido pela CBS advertiu que este país não deve cair na cega confiança e na falta de preparativos existente antes da guerra.

James Forrestal disse que não será o menor dos nossos problemas de paz a disposição da imensa potência naval dos EE. UU., que qualificou de "uma das pedras angulares da esperança de paz e ordem do mundo".

ENTREGOU-SE COM 40.000 HOMENS

MANILHA, 3 (A. P.) — O tenente-general Tomoyuki Yamashita, o "tigre da Malaia", entregou-se hoje com cerca de 40.000 homens ao tenente-general Jonathan M. Wainwright, o herói de Corregidor, que regressou do Japão para acertar as suas contas com o comandante japonês.

Wainwright fora levado a Tóquio para assistir à cerimônia da rendição incondicional do Japão, registrada anteontem, sábado, a bordo do "Missouri". A cerimônia da rendição incondicional de Yamashita e dos remanescentes das suas tropas das Filipinas durou apenas cinco minutos, durante os quais o general amarelo nada tinha da arrogância antiga.

Injúrias à dignidade militar

O editorial de um jornal do Recife atacando tudo e todos — Até o bárbaro assassínio, no Rio, de um expedicionário, por causa de uma mulher, foi atribuido ao govêrno — Mandando apurar responsabilidades

RECIFE, 3 (A. U.) — O "Jornal Pequeno", órgão da "União Democrática Brasileira", publicou, sob o título "O que há e o que se diz", a seguinte nota:

"O governo de Pernambuco instiga, açula, estimula, senão arma, a capangagem queremista. E, depois, o secretário da Segurança nesse governo declara que não pode garantir contra os queremistas o comicio [illegible]. O governo não pode garantir a vida dos cidadãos contra ele proprio. Há uma certa lógica nessa vergonha.

Ensaia-se, nos circulos mais ortodoxamente fascistas do governo, a repetição da tragi-comédia de 1937: a campanha do panico. Pretendem (mas não conseguirão) os continuistas repisar a peça, inventar o perigo da guerra civil, reerguer o espantalho "extremista" para que o ditador fique e "salve" a pátria. Só o general Valentim Benicio, comandante da 7.ª R. M. e frenetico getulista, lançou uma ordem do dia alarmista, denunciando conjuras misteriosas para "desagregar a coesão nacional". Para este general fascista uma campanha eleitoral é uma calamidade; e das que teimam em sustentar que o Brasil não tem capacidade para eleger os seus dirigentes e escolher as leis por que deseja reger-se. Mas o "true" já está perfeitamente desmascarado.

O "queremismo" começa a levar suas arruaças até às festas familiares. Um baile de boa gente operária, na Torre, terminou em cacetadas e garrafadas. Parece que apareceu um queremista no terreiro do "queremos".

Costa Rego, no "Diário de Pernambuco", destrói uma das mistificações do "Estado Novo": a campanha contra os chamados "politicos profissionais". Nunca houve tão perfeito profissional da politicagem como o chefe do "Estado Novo". Somente na chefia do govêrno, quinze anos.

Na Inglaterra nos Estados Unidos, na França, na Polônia, em qualquer democracia vitoriosa contra o "Eixo" não se pode pensar sequer na hipótese de que pretenda reorganizar-se qualquer bando fascista. Mas no Brasil, a "democracia" dominante é a de Getulio Vargas. E o seu cúmplice nas desordens e no golpe de 10 de novembro, o "duce" Plinio, atreve-se a tentar reunir de novo a sua Quinta Coluna e, até, disputar o pleito.

Um guarda civil assassinou um expedicionário no Rio. O soldado da democracia escapou das balas nazi-fascistas na Itália para vir morrer às mãos da policia do Sr. Getulio Vargas".

Em face da nota acima, o Secretário da Segurança Pública tomou a seguinte resolução:

"O coronel secretário da Segurança Pública no uso de suas atribuições, resolve determinar que se proceda a inquérito, na Delegacia competente, para apurar a quem cabe a responsabilidade de um editorial do "Jornal Pequeno", de 28 do corrente, atacando, em termos injuriosos à dignidade militar e às próprias fôrças armadas, uma "ordem do dia" do comandante da 1ª Região, general Valentim Benicio por ocasião das recentes homenagens ao patrôno do Exército, o Duque de Caxias.

Concluido o inquérito, seja o mesmo remetido ao Tribunal de Segurança Nacional para os fins de direito.

Cumpra-se.

(a.) — Oswaldo dos Passos Virlato de Medeiros — Coronel Secretário da Segurança Pública, interino."

O aumento dos comerciários

Parece estar definitivamente concedido — O que disse à A NOITE o Sr. Jayme de Azevedo

No seio do Sindicato dos Empregados no Comércio reinava, há dias, como então se registrou, a expectativa de que alguns dos sindicatos patronais apelariam da decisão do Conselho Regional do Trabalho no caso do aumento de salários pleiteado pelos comerciários. A respeito publicamos, até, declarações do Sr. Jaime Azevedo presidente do S. E. C., a quem voltamos hoje a ouvir. Deunos aquele leader dos empregados no comércio uma noticia auspiciosa para a classe.

— A quase totalidade das firmas —declarou-nos— já pagou os salários do mês findo na base da nova tabela. Poucas aguardam ainda oportunidade para adotar a mesma atitude. E isso porque, já agora se desvaneceu a impressão de que surgiriam apelações. Ao contrário: consolida-se a convicção de que está definitivamente concedido o aumento, sem quaisquer recursos da classe patronal para instância superior.

Colhido por um bonde

O negociante Eduardo Adolfo Eyer, viuvo, de 74 anos de idade, residente na Alameda São Boaventura, 862, no bairro do Fonseca, quando transpunha a rua Dr. Celestino, imediações do edificio do Arquivo Público do Estado do Rio, na capital fluminense, foi colhido por um bonde, e atirado, com violência, no meio-fio.

O motorneiro Antonio Batista de regulamento, 46, causador do desastre, conseguiu fugir à ação da policia, abandonando o veiculo.

Eduardo, com fratura no frontal, além de contusões generalizadas, foi socorrido na Assistência e logo depois internado no Hospital da Beneficência Portuguesa. O comissário Odir Araujo, de dia à Divisão de Ordem Politica, arrolou testemunhas, para o inquérito policial.

Um homem de cor regeu a Filarmônica de Berlim

BERLIM, 3 (U. P.) — Há dois ou três anos atraz era inteiramente impossivel a um cidadão de cor reger a Orquestra Filarmônica de Berlim.

No entanto, ante-ontem, Rudolph Dunbar, correspondente de guerra, como convidado especial, fez a orquestra arrebatar uma compacta audiência de mais de 2 mil pessoas.

O programa incluia a Sinfonia Afro-americana de William Still, peça inédita para a Europa, e a famosa 6ª Sinfonia de Tchaikowski.

Dunbar é natural da Guiana Inglesa. Aos doze anos foi para Nova York, onde estudou música sob a direção do professor Damrosch.

Encontrada morta uma das mulheres mais ricas da Grã-Bretanha

LONDRES, 3 (R.) — Foi encontrada morta, sábado último, no seu leito, no hotel, em Sussex, a marquesa de Tavistock, considerada como uma das mais ricas mulheres de toda a Grã-Bretanha.

A marquesa, que tinha 42 anos de idade, estava passando o "week-end" com seu esposo, por sua vez riquissimo herdeiro de uma fortuna de mais de 10 milhões de esterlinos (o marquês é filho do duque de Bedford), e dois filhos, ambos "lords", de 5 e 18 meses apenas, no entanto. O marquês-viuvo tem somente 28 anos.

A falecida marquesa de Tavistock, "née" Clare Gwendolen Bridgeman, era tida como uma das senhoras mais elegantes da alta sociedade desta capital. Ao casar-se com o marquês em 1939, já tinha sido esposa do Sr. Kennety Hollway, com quem se unira em 1925, sendo porém o casamento dissolvido.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, às 16 horas, em sua sede à Praça da República, 54. 1 andar, a sétima sessão ordinária da diretoria e do conselho diretor dessa sociedade. Durante a mesma deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, havendo, como de costume comunicações e efemérides geográficas.

De Gaulle falará amanhã

LONDRES, 3 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que o general De Gaulle falará pelo rádio às 17 horas de amanhã, terça-feira, por ocasião da passagem do 75.º aniversário da República Francesa.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 3 — Com o coração apertado pelo sentimento da derrota e algumas lágrimas apontando indiscretamente nos seus olhos obliquos os representantes do "divino-imperador" oficializaram a bordo do "Missouri" a capitulação incondicional do "invencível" Japão apenas quatro meses depois do colapso total do principal parceiro criminoso do Eixo — a Alemanha nazista, criando "as condições necessárias à paz do mundo" como muito bem o afirmou o generalíssimo Stalin ao falar em Moscou para anunciar a derrota final do Sol Nascente.

Agora, portanto, os assassinos do Eixo estão fragorosamente derrotados no terreno militar e o próximo passo será a reforma do mundo na medida do possivel. O secretário de Estado, Byrnes, faz a descrição dessa emprêsa da seguinte forma: "Chegamos à segunda fase da nossa guerra contra o Japão, uma fase que pode ser chamada como do desarmamento espiritual dos japonêses destinado a fazê-los desejar a paz ao envés da guerra. Assim, para conseguir esse desarmamento espiritual dos japonêses pretendemos remover todos os obstáculos existentes, tais como as leis e práticas opressivas que no passado fecharam as portas da verdade e impediram o livre desenvolvimento da verdadeira democracia no Japão. Eliminaremos o ensino do ultra-nacionalismo totalitário das escolas, impôsto até aqui com o fim de levar as massas a aceitar de bom grado a filosofia militarista dos senhores da guerra".

A mesma ordem de coisas, aliás, já adotadas para com a Alemanha. Todavia, a reforma dessas nações agressoras representa uma árdua e dificil tarefa para os aliados. Tal emprêsa exige uma grande soma de sacrificios, uma vez que será necessária a continuação da ocupação militar de ambos os paises durante um largo periodo de transição. O maior ou menor prolongamento desse periodo depende exclusivamente dos sucessos conseguidos na mudança de mentalidade de uns 80 milhões de individuos em cada um dos dois ex-parceiros do Eixo, antigas potências de primeira classe agora reduzidas a paises praticamente insignificantes. Ninguem pode saber ao certo até quando os aliados se verão empenhados nessa dificil tarefa — mas a verdade é que não a abandonarão absolutamente antes de terminá-la, pois só assim conseguiremos construir as bases que se exigem para uma paz duradoura no mundo. Aliás, a paralização de tal emprêsa levar-nos-ia fatalmente a um desastre de grandes proporções. O antigo e experimentado secretário de Estado, Cordell Hull, comentando o assunto, assim se exprimiu: "Devemos manter uma continua e severa vigilância contra esses dois paises agressores até que seus povos tenham demonstrado de forma suficientemente clara uma boa vontade e uma decisão sincera de viver em paz num mundo pacifico".

No tocante ao Japão, vai-se tornando cada vez mais claro que os aliados devem levar na devida conta a devoção fanática de todo o povo para com a pessoa do Micado — chefe espiritual e temporal do país. E é evidente que a ocupação está se processando de forma tão pacifica sobretudo em consequência das ordens do imperador nesse sentido, ordens baseadas nos conselhos dos estadistas bem avisados. E até mesmo os mais ferrenhos militaristas, aqueles que até o último momento se recusavam a entregar as armas, acabaram curvando-se aos desejos imperiais. Isso não se deve à sabedoria superior de Hirohito, nem mesmo a sua superioridade sôbre os demais, e sim porque o Micado representa aos olhos de todos os japonêses o verdadeiro deus-vivo que governa o país do Sol Nascente, descendente direto da imperial deusa Amaterazu. Assim, a livre democracia que os aliados pretendem criar no Japão será organizada tendo em conta a pessoa do Micado — o que, entretanto, não representa de forma alguma um obstáculo intransponivel. Todos nós sabemos que o Micado — Hirohito ou qualquer outro no trono — recebe os "conselhos e sugestões" do seu govêrno. Portanto, se o govêrno de Tóquio mostrar-se benevolente para com a democracia o Micado será fatalmente bem aconselhado.

E' possivel que nos dias futuros o Japão assista à separação da religião dos assuntos estatais — o que não será mau. Mas, de qualquer forma será sempre conveniente notar que o Japão e a Alemanha, por serem as principais nações agressoras do mundo moderno, nem por isso eram as únicas em que o homem da rua não tinha absolutamente nenhuma intromissão nos negócios públicos. Basta uma rápida olhadela ao mapa para nos convencer de que existem por aí muitos paises governados por qualquer coisa muito parecida a uma ditadura. E uma grande parte de todo o mundo civilizado vive ainda sem que o povo tenha voz ativa nos governos que o dirije.

A mocidade batista carioca homenageia o capelão Soren

Associando-se às homenagens que têm sido tributadas ao Rev. João Filson Soren, Pastor da Primeira Igreja do Rio de Janeiro, por motivo de seu regresso da Itália e sua eficiente atuação como capelão evangélico da FEB naquele "front", fará realizar hoje, às 20 horas, no Salão nobre do Edificio Lowe (Colégio Batista) um magnifico programa cívico-religioso.

Falarão vários oradores enaltecendo o gesto patriótico do Rev. João Filson Soren que, afastando-se de sua Igreja e de sua familia, seguiu com os nossos Expedicionários, junto ao Regimento Sampaio, rumo à Europa, então conflagrada pela Grande Guerra Mundial, onde prestou relevantes serviços como capelão evangélico, assistindo e confortando os nossos bravos soldados.

Laval escreve suas memórias

NOVA YORK, 3 (INS) — A rádio de Brazaville, numa irradiação registrada pela Comissão Federal de Comunicações, anunciou que Pierre Laval está escrevendo as suas memórias, que pretende usar quando fizer a sua defesa perante o tribunal que o irá julgar pelo crime de traição à França.

AS MULHERES SERÃO JULGADAS

A punição dos carrascos do campo de Belsen

BAD OYENHAUSEN, 3 (A. P.) — Anuncia-se que foram feitos todos os preparativos para o inicio do julgamento de Josef Kramer e dos seus auxiliares do campo de terror de Belsen a 17 do corrente, na sede do Tribunal de Luneburg.

Como se sabe, Kramer, das SS., que era o comandante daquele campo, e mais 50 dos seus subordinados são acusados de assassinios em massa e outros crimes. Entre os acusados figuram também várias mulheres, esperando-se que o seu julgamento se prolongue por duas semanas ou mais.

PERDEU-SE

Roga-se à pessoa que, na noite do dia 30 telefonou para 27-2461, dizendo ter encontrado uma medalha com 2 fotografias em esmalte colorido (pais falecidos), o imenso obséquio de telefonar para 27-1949, das 19 horas em diante, falando diretamente com a dona do objeto, visto quem atendeu não ter dado as informações necessárias.

Ecos e Novidades

Lição de um grande discurso

APÓS o incrível torneio de frases-feitas, devaneios, fantasias e contumélias de que a oposição vem tecendo a sua campanha — e isto desde o candidato e as mais altas personalidades até os mais obscuros adeptos da U.D.N. que em seu nome e por sua conta falam ao público — o discurso do general Dutra em Belo Horizonte desperta, em tôda a Nação, um profundo sentimento de confôrto moral e intelectual.

Nêle se revela o homem de Estado cônscio das suas responsabilidades, exato nas promessas porque entende cumpri-las, conhecedor dos problemas em seu conjunto e nos pormenores, perfeitamente apto, em suma, para a tarefa que se propõe levar a cabo. A equação do momento nacional, êle soube colocá-la em têrmos de meridiana clareza e impressionante objetividade. Percebe-se que os dados, que utiliza, não foram coligidos à pressa, com o fito de nêles emoldurar as suas pretensões, mas resultam do acurado estudo de quem se habituou a meditar sôbre a Pátria sem outro pensamento que não seja o bem da Pátria. Seu intuito não é destruir, fazer tábua rasa do que existe e levantar, nas ruinas, um novo edifício, porém aproveitar a experiência do passado e a realidade presente na construção de um futuro melhor. Entre essa orientação eminentemente construtiva e a intrujice do grupo de "salvadores" profissionais e de famosos manipuladores de uma obsoleta maquinaria política, pela qual o povo tem manifestado repetidamente o seu desgôsto insuperável, vai uma distância verdadeiramente astronômica.

O candidato das fôrças majoritárias não tem as idiosincrasias, peculiaridades e exquisitices, nem a sonoridade de tonéis vazios dos sovados arengadores que a oposição anda exibindo pelo país. E' conciso, sensato, comedido, leal como devem ser os homens a quem preferimos confiar a guarda de nossos interêsses. Alguém que sabe escutar e sentir antes de falar e cuja palavra é um conselho, uma advertência, uma diretiva que seguimos de coração tranquilo.

Três aspectos capitais podem ser postos em relêvo nesta primeira apresentação das idéias do ilustre chefe militar ao eleitorado brasileiro: a sua firme disposição de aceitar as modificações na estrutura do Estado, e o propósito de para êsse fim cooperar; o sentido de continuidade administrativa que pretende imprimir a seu govêrno, e a intenção de lutar para que sejam devidamente resguardados os caracteristicos fundamentais de nossa formação nacional.

Versando a tése de uma reforma politica destinada a refletir a constelação dos princípios que hoje dominam o pensamento mundial e a cuja luz se processará fatalmente a reconstrução da paz em seguida ao período de tremenda inquietude que viveu a civilização, o orador traçou, contudo, a mais bela defesa das decisões que, há oito anos, conduziram o Brasil a adotar um quadro de instituições capaz de suportar o impacto dos sucessos que já assomavam no horizonte internacional. A Constituição de 37 e o sistema de govêrno forte que através dela se definiu não foram uma excentricidade nem uma submissão à ideologia totalitária, mas o instrumento graças ao qual o Brasil pôde sobreviver. A diferença entre um regime forte e um sistema totalitário, o general Dutra a delineou em conceitos de absoluta precisão filosófica e jurídica, que deixam patente a inépcia dos que teem feito da carta de 37 o seu cavalo de batalha contra os responsáveis pela situação. Mas não existe, de parte do general Dutra, o intuito de conservar no futuro, contra os desejos que o país venha a manifestar pelos meios convenientes, aquele instrumento que atendeu a imposições do passado. Assume, portanto, desde já, o solene compromisso de juntar-se à tarefa constituinte do parlamento a ser eleito no próximo 2 de dezembro. Por outras palavras, a faculdade, que lhe reserva a Constituição, de manter-se alheio à elaboração constituinte, tornando assim necessário o "quorum" de dois terços, antecipadamente abre mão dela. O parlamento gozará, destarte, de tôda a extensão do poder constituinte.

E' uma promessa de cidadão e de soldado que nunca faltou a seu juramento.

Grande significação tem igualmente, para o país, a idéia de continuidade administrativa, contida no discurso. O que mais afligia a Nação, nas perspectivas da sucessão governamental, era o receio de que se pudessem a perder as conquistas dos três últimos quinquênios. Essa inquietação era particularmente grave no que diz respeito às realizações do presidente Getulio Vargas no campo do direito social, máxime quando o povo identifica, entre os que se vinham arrogando o privilégio de invocar a democracia, os temperamentos mais reacionários que o país tem conhecido. A fidelidade do general Dutra ao pensamento e ao exemplo do presidente Getulio Vargas, e o seu compromisso de sustentar e desenvolver o plano de ação política dêsse eminente reformador são elementos capazes de com inteira justiça grangear para o candidato do Partido Social Democrático a simpatia do povo e, em especial, das massas trabalhadoras e do "homem comum" a quem Getulio Vargas soube dar uma nova consciência dos seus direitos e da sua missão.

E' evidente, porém, que as modificações em vista devem, acima de tudo, tirar sua fôrça de uma sadia inspiração patriótica.

Teem de ser preservadas, como um bem supremo, as bases nas quais se funda a nacionalidade. A Nação deseja progredir, não deseja a sua própria ruina, e a idéia de progresso está íntima e indestrutivelmente ligada à preservação dos nossos caracteres nacionais específicos, do nosso tipo de vida, dos nossos costumes, do nosso modo de pensar e de sentir, do nosso formoso quadro de valores espirituais.

A modéstia do general Dutra, a exímia pureza dos seus sentimentos, a sua absorvente preocupação de justiça, os seus hábitos de meditação e disciplina mental transparecem mais uma vez na magnífica oração dirigida ao povo mineiro, a quem deve ter sido grato encontrar no candidato um tão esplêndido reflexo das suas próprias qualidades. As questões mais suscetíveis de interessá-lo imediatamente, o general Dutra soube versá-las com segurança. Não se limitou ao louvor da gente mineira e à recordação da sua história pretendendo fazer-se ouvir entre as montanhas de Minas. Foi ao encontro das suas necessidades e aspirações, mostrou-lhe conhecer os seus problemas peculiares a par dos problemas nacionais, consultou-lhe a inclinações, fêz dela um companheiro de jornada.

Quem conhece o povo mineiro, sabe quanto lhe é grato ouvir um homem sensato e sólido como o general Dutra. Mas êste sentimento não é exclusivo da gente mineira. E' a reação natural de todo o povo brasileiro. Por isso o Brasil já fêz a sua escolha.

A ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA

A criação da Escola Nacional de Arquitetura representa uma conquista dos ideais universitários. Com ampla autonomia, desligada dos cursos de Belas Artes, a nova Escola apresenta, inicialmente, uma novidade que vem preencher uma grande lacuna em nossa organização universitária: são os cursos de Urbanismo, agora inaugurados no Brasil, abertos não só aos arquitetos mas aos engenheiros civis, que vem permitir a criação de técnicos capazes de abordar os sérios problemas que se apresentam no desenvolvimento das grandes cidades brasileiras e na criação dos novos centros urbanos. O govêrno federal, metódica e seguramente vai assentando as linhas mestras da nossa estrutura de ensino superior. O que se tem feito ultimamente, no campo das pesquisas e da organização universitária, mostra-nos o empenho dos poderes públicos no sentido de dotar o país de um sistema universitário perfeito. O estudo da arquitetura, como o estudo da economia, não estava ainda servido por um aparelhamento capaz de levar o ensino prático e teórico ao nível desejado. A nova Escola, criada no momento oportuno, quando o desenvolvimento material do país e a formação de especialistas lhe permitirá o máximo desenvolvimento, é mais uma célula no organismo universitário que se tem transformado grandemente neste último decênio. A Faculdade de Filosofia e a Escola Nacional de Arquitetura são dois marcos significativos no caminho da nossa cultura. Outros se lhe seguirão, a demonstrar o carinho do presidente Getúlio Vargas e do ministro Capanema pelas coisas do ensino, principalmente no que se refira ao grau universitário. A arquitetura brasileira, elogiada em tôda a parte como uma das mais perfeitas e belas do Continente americano, vai ter agora a sua Escola autônoma, onde os especialistas poderão formar novas gerações de técnicos, para que continuemos a afirmar o nosso poder de criação e a nossa cultura.

PARA O COMBATE A TUBERCULOSE

Com a terminação da Semana Anti-Tuberculose coincidiu o encerramento da III Conferência Regional de Tuberculose, conclave de especializadas para o estudo do aspecto epidemiológico atual dessa enfermidade e a profilaxia respectiva no país.

Reconheceu a Conferência, coisa natural, a complexidade do assunto, momento porque a doença se enfileira entre as moles sociais, difíceis de combate pela diversidade de raízes que as alimentam. Devido a isso, firmou a Conferência um princípio da mais elevada importância e cujo único defeito consiste em ainda não haver sido pôsto em execução: a determinação de uma orientação técnica uniforme, centralizada num órgão nacional, que dirija, coordene e supervisione tôda ação, oficial e particular, na luta profilática contra o terrível morbus. Eis uma tese, portanto, cuja aprovação é digna dos maiores aplausos, e que esperamos não tarde em se converter numa realidade prática.

Porém aí não ficou a Conferência. Reconheceu, também, a importância fundamental de três fatores na ação anti-tuberculose: ser compulsória a roentgenfotografia periódica de todos os empregados; o amparo econômico ao enfermo e sua família, com o pagamento integral do salário ao tuberculoso licenciado ou aposentado; tratamento dispensarial e sanatorial obrigatório para o tuberculoso, sob pena de não pagamento do salário integral.

Sem dúvida, estas três sugestões apresentam-se ricas de altas conseqüências úteis para o combate ao mal.

Entretanto, exigem especial e mais demorado estudo as duas últimas propostas, pelos efeitos econômicos que produzirão, o que terá de levar os poderes públicos a medidas legais delicadas, por se prenderem a responsabilidades que os particulares receberiam como sobrecarga de vulto.

Já a roentgenfotografia compulsória e periódica constitui proposta que conviria o govêrno converter em lei com certa presteza, para o bem dos enfermos, dos possíveis doentes e da coletividade, tanto mais porque já êsse exame é obrigatório em numerosas emprêsas particulares, para os candidatos a empregos públicos e para os que exercem certas atividades, como a de professor. Fôsse a população brasileira de tempos em tempos submetida à abreugrafia e extraordinàriamente teríamos avançado na luta contra o bacilo de Koch.

Foi, assim, fecunda em resultados a III Conferência Regional de Tuberculose, graças, sobretudo, ao espírito patriótico que a dominou.

Enorme interêsse popular em tôrno do grande comicio do Vale do Paraiba

Espera-se, nessa ocasião, importante discurso do general Eurico Gaspar Dutra — Barra do Piraí e a sua importância na história política e econômica do Estado do Rio

BARRA DO PIRAÍ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A escolha desta laboriosa cidade fluminense, centro de um dos mais importantes entroncamentos ferroviários do país, para sede do grande comicio do vale do Paraíba, foi acolhida com enorme entusiasmo pelas populações de todo o sul do Estado do Rio. O povo compreende perfeitamente a excepcional importância que terá na vida politica fluminense a reunião popular do dia 16, quando o general Eurico Gaspar Dutra falará desta histórica região para todo o Brasil. Cenário de marcantes acontecimentos politicos, tanto no Império como na República, Barra do Piraí simboliza todo um passado de lutas em favor das liberdades populares no Estado do Rio. A todos os movimentos do povo, desde a Independência aos agitados dias de 1930, esteve a população desta zona de trabalho agrícola e industrial ligada por fortes laços de simpatia e solidariedade. E, pois, num cenário tão fortemente marcado pelas grandes lutas populares de libertação, que, mais uma vez, falará à Nação o general Eurico Gaspar Dutra. Será, ao que tudo indica, uma continuação de seu brilhante discurso de Belo Horizonte e onde o ilustre homem público mostrará aos brasileiros o seu pensamento sôbre as mais palpitantes questões nacionais. Esperam-se, tambem, nessa oportunidade, importantes declarações do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, nome que reune, nesta hora, as mais poderosas correntes de opinião de todo o Estado do Rio. Indice do enorme interesse que vem despertando o "meeting" do dia 16, está na verdadeira corrida em busca de hotéis em Barra do Piraí. Grande parte desses estabelecimentos está com a sua capacidade comprometida para a próxima semana.

O PREÇO DO PÃO

Memorial dos proprietários de padarias ao coordenador

Quando da última entrevista havida entre o general Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, e os representantes dos padeiros, ficou resolvido que êstes preparassem uma representação contendo uma súmula das despesas que oneram os seus estabelecimentos afim de que os responsáveis pelo setor de preços da Coordenação pudessem julgar a pretensão dos padeiros, isto é, resolver sôbre o pretendido levantamento de preços do pão. Hoje, à tarde, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias deverá levar ao coordenador aquêle documento devidamente preparado. Falando a A NOITE sôbre o assunto, o Sr. Dias Morgado, presidente daquele Sindicato, informou-nos que já concluiu os estudos solicitados pelo general Anápio Gomes e espera sejam definitivos para a sua pretensão os itens contidos na representação em apreço.

Serão mantidas até pela fôrça

(Titulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Vice-presidênte da Argentina, coronel Juan Perón, frizou que lançará mão de "todas as nossas fôrças" para a manutenção das leis sociais que decretou na secretaria de Trabalho e Previsão, na eventualidade de que alguem a procure destruir.

Juan Perón falou durante uma concentração de operários.

Advertiu o orador que "o govêrno está disposto a dar liberdade ilimitada pela simples razão de que, senhores da justiça e esgrimindo com verdade, não necessitamos restringir a liberdade dos cidadãos para impor as razões que sustentamos".

Tal como em seus discursos anteriores perante operários, Perón solicitou aos grêmios que se mantenham unidos e fortes porque o futuro poderá ser incerto caso êles não se mantiverem rigorosamente unidos e decididos sustentou as vantagens conquistadas.

Aumento de salários no Maranhão

SAO LUIZ DO MARANHAO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aprovada a tabela de aumento de salários dos comerciários com sensivel melhora, tendo sido bem aceita pela classe dos comerciários, Associação Comercial, Sindicato dos Lojistas, Importadores e Exportadores, comércio de gêneros alimenticios, etc. A Associação recomenda ao comércio, em nota à imprensa, o rigoroso cumprimento dessa tabela.

Violento conflito operário na Argentina

Sete pessoas feridas a tiro

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em um choque em que foram feitos vários disparos, ficaram feridas sete pessoas.

O fato teve lugar quando trabalhadores da indústria de carne do Sindicato Beriso enfrentaram-se com um grupo que aqueles consideravam como colaboracionistas.

Os trabalhadores do Sindicato estavam dirigidos por Juan Peter, que recentemente reorganizou o sindicato ao regressar de seu destêrro em Montevidéu.

Os "colaboracionistas" estavam chefiados por Cipriano Reys, que se diz ser responsável pela demissão de oito mil operários, que participaram em uma greve.

Começam as idéias

J. S. Maciel Filho.

Graças ao discurso do ilustre general Eurico Dutra, em Belo Horizonte já é perfeitamente possivel estabelecer uma certa ordem no quadro geral das idéias. Temos assim três correntes definidas: a) constituição de 1937 a ser modificada pelo Congresso com poderes constituintes; b) constituição de 1934 e c) nova constituição a ser elaborada por uma constituinte.

* * *

Começamos a sair do terreno personalista para entrarmos no campo das idéias e dos programas. O Partido Social Democrata promete uma evolução dos têrmos rigidamente unitários da Constituição de 1937 para uma linha de concessões federalistas. Sôbre esse problema a União Democrática Nacional não precisava dar seu pronunciamento pois é indiscutivelmente, no sentido mais amplo possivel, federalista. O Partido Comunista tem uma tradição confederacionista.

* * *

Não há mais de quatro formas básicas de orientação ou coordenação de opinião pública. As demais são sub-formas ou desvios. 1.º) Conservadorismo; 2.º) liberalismo; 3.º) socialismo; 4.º) comunismo. E' bem possivel que muitos achem que comunismo e socialismo se confundem. Mas, enquanto o socialismo é uma doutrina ou forma de atividade do espirito, o comunismo é baseado sôbre o materialismo histórico.

* * *

Não precisaria estar repetindo o que todos sabem ou pelo menos deviam saber. Mas a forma pela qual se desenrolam os acontecimentos no Brasil, determinou a função de homens em tôrno de homens e não a organização de correntes de idéias. Daí a dificuldade de classificação.

* * *

As fôrças majoritárias da politica nacional são por sua natureza conservadoras. E o ilustre general Dutra é uma personalidade que se apresenta como um candidato ideal para um partido conservador. Mas seu partido se chama: social democrata. Porque. Para convencer as correntes socialistas e o espirito democrata do país. A nosso ver isso representa um êrro básico e precisamente um dos pontos de confusão geral.

* * *

Doutro lado temos a União Democrática Nacional que apresenta um núcleo de ação liberal. Mas seu candidato também tem formação conservadora, apesar de sua origem revolucionária. E para se acentuar esse cunho de conservadorismo, nos encontramos em face da realidade da reorganização dos Partidos Republicanos, sob a presidência do Sr. Artur Bernardes que não pode ser considerado nem socialista, nem tampouco liberal.

* * *

Liberais e conservadores, portanto, se confundem nos dois partidos. O impulso inicial da candidatura Eduardo Gomes foi de ordem liberal. Sua caracteristica atual é conservadora. Temos assim, dois candidatos conservadores e uma grande massa socialista com um candidato impossivel e ainda o Partido Comunista sem candidato.

* * *

A U.D.N. afirmou que a Constituição de 1937 estava perempta. E que o govêrno era ilegal. Nossos juristas em grande parte declararam o ato adicional nulo. Para a U.D.N. o futuro Congresso é uma constituinte. Essa é a melhor forma que encontrou para conciliar sua afirmação de que a Constituição que está em vigôr é a de 1932. Também nesse ponto a U.D.N. faz confusão e aumenta o caos de espirito.

* * *

O discurso do general Dutra em Belo Horizonte coloca finalmente a questão politica em têrmos de debate de idéias. E' a primeira vez que isto acontece depois que se iniciou a crise politica. A Constituição de 1937 está em vigor. O Partido Social Democrata sustenta essa tése. O ato adicional, sugerido pelos ministros de Estado ao chefe da Nação, confirma a Constituição de 1937 e só a revoga parcialmente. Alterou apenas a forma eleitoral, mantendo intangiveis aos demais pontos.

* * *

O novo Congresso, de acôrdo com o programa do Partido Social Democrata, não vai fazer uma nova Constituição. Poderá reformar a Constituição vigente. A linha geral do P.S.D. é simples e evolutiva. Mas a U.D.N. sustentou que a Constituição em vigôr juridicamente é a de 1934. Há um detalhe que parece de pouca importância mas é capital: o sistema de 1934 determinava a representação classista que foi excluida pela lei eleitoral promulgada em consequência do ato adicional.

* * *

A melhor solução para o problema brasileiro seria a desistência da candidatura Eduardo Gomes. O major brigadeiro sabe que não pode ser eleito, que não tem elementos eleitorais para conquistar a maioria. Sua desistência em favor do general Dutra solucionaria o problema da tranquilidade nacional. O "queremismo" não enfraqueceu a candidatura do general Dutra, antes pelo contrário, fortaleceu sobremodo essa candidatura dando-lhe a impressão do reflexo de opinião público entôrno do chefe da Nação e entusiasmando o ex-ministro da Guerra a continuar o programa do Sr. Getulio Vargas.

* * *

A desistência do Sr. Eduardo Gomes tem grande importância em face do problema da Constituição. Tôdas as questões juridicas são muito complicadas e trazem germens perigosos em sua fermentação no caldo de cultura da paixão politica. A formula apresentada pelo ilustre general Dutra, em Belo Horizonte, traduz uma tentativa de conciliação nacional, dentro da linha indispensável de respeito ao chefe da Nação e da ordem que o povo precisa. A renúncia do Sr. Eduardo Gomes a campanha politica seria um bem para todos e um ponto de partida para um reajustamento geral indispensável em face dos momentos dificeis que a nossa economia terá que viver.

O bombardeiro da FEB que caiu ao mar

Nada sofreu o piloto que evitou tivesse o acidente maiores consequências

Em nossa primeira edição noticiamos, com os detalhes que foi possível apurar, no momento, o espetacular acidente de aviação ocorrido nas proximidades da praia do Flamengo. Um bombardeiro da FAB, que voava da base de Santa Cruz para a da ilha do Governador, sofreu uma "pane" no motor e perdeu altura, ameaçando cair sôbre o casario do Flamengo. Seu piloto, porém, com rara calma e sangue frio e admirável perícia, manobrou o aparelho de modo a fazer uma amerrissagem forçada, evitando, destarte, chocar-se com os prédios e, consequentemente, fazer vitimas. E não só o conseguiu, como também salvou-se sem outras consequências que um banho nas águas da baía. O avião, bem manobrado deslizou, por assim dizer sôbre as águas, dando tempo a que o piloto se safasse da "nacelle" agarrado ao paraqueda, que serviu de apoio, até que uma lancha da Panair, que acorreu incontinente ao local, o recolhesse são e salvo.

O piloto, como dissemos, chama-se William França e tem o pôsto de primeiro tenente aviador. O coronel aviador Masse, comandante da Primeira Zona Aérea, que tomou conhecimento do acidente, mandou localizar o ponto em que submergiu o bombardeiro, afim de retirá-lo mais tarde, com auxilio de uma cabrea e de escafandristas da Aeronáutica. O tenente França foi submetido a exame médico, verificando-se nada ter sofrido, a não ser o choque com as águas.

Mundana

Essa questão de idade...

Segundo se apura, através de telegramas oriundos de várias regiões do Brasil, só surgiu até agora uma única dificuldade, quando se trata do atual alistamento eleitoral feminino.

E' a questão da idade.

Em diversas oportunidades, êsse serviço tem falhado porque as alistandas se negam inflexivelmente a declarar quantos anos de vida possuem.

E' curioso: não raro, há mulheres que confessam bravamente e comprometedoramente tudo e tudo de que se acusam; mas quando chegam à hora de falar em idade, não arredam pé. A negativa se apresenta decisiva e definitiva. Evidentemente, está em equação um verdadeiro recalque que não há como lhe explicar a origem ou um complexo de inferioridade que ninguém lhe poderá jamais justificar a causa.

A não ser que se aceite como axiomática a afirmação de que a confissão de idade é a derradeira manifestação do coquetismo das mulheres...

Assim, quando acontece que uma mulher abre exceção à essa regra geral, os incautos devem tomar cuidados e cautelas... Certamente, atrás da cortina, existirá uma qualquer segunda intenção de efeitos só rivalizáveis com os da bomba atômica...

Mas — mirabile dictu! — também se apontam homens que sofrem do mesmo mal.

Basta lembrar o caso de Maciel Monteiro, orador, diplomata, parlamentar, poeta, considerado o homem mais belo, elegante, sedutor, que o Brasil já produziu em todos o tempos. Era um misto de Alcebíades, Petrônio, Brummell.

Pois bem: êsse homem excepcional pelo espírito, pelo físico, pela educação, certa vez rejeitou uma cadeira de senador, para dar a entender que ainda não contava trinta e cinco anos de idade!...

Aliás, sob êsse ponto de vista, ainda existem muitos Maciéis Monteiros em nossa terra.

Basta atentar nesses deliciosos arcos-íris que são os cabelos e bigodes de determinados cavalheiros que abrilhantam os salões cariocas...

Eles, evidentemente, não acreditam em Leopardi: "Le persone non sono ridicole se non quando vogliono parere o essere ciò che non sono".

Ficam, assim, pois, as mulheres, com o seu ingênuo pecado da vaidade, amplamente perdoadas e reabilitadas.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Dr. Oswaldo Lacerda — Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Oswaldo Lacerda, cirurgião da Fundação Gaffrée-Guinle e elemento de destaque em nossos meios científicos. Ao aniversariante, os amigos, colegas e admiradores prestarão, como sempre, homenagens expressivas e justas.

Sr. Antonio Attico Leite — Foram inúmeras e merecidas as demonstrações de estima e apreço tributadas, sexta-feira, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, ao Sr. Antonio Attico Leite, chefe do gabinete da Diretoria da Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, setor êsse a que vem dando o melhor de sua inteligência, extremado zêlo e capacidade de trabalho. Conhecido advogado, possuidor de brilhantes dotes de espírito, o distinto aniversariante foi cumulado das mais espontâneas homenagens de seus auxiliares, amigos e das demais pessoas de seu largo círculo de relações sociais.

Antoninho — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do menino Antoninho, filho do Sr. Antonio Vignoli e de sua esposa Sra. Clotilde dos Santos Vignoli, da sociedade fluminense.

Na residência de seus pais, o aniversariante recepcionará os seus amiguinhos e colegas.

Cleise — Completa hoje o seu primeiro ano de existência a menina Cleise, filha do casal Adelia-Orestes Gitti.

Por êsse motivo, os pais de Cleise oferecerão hoje, à noite, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Luna — Transcorreu ontem o aniversário natalício da interessante menina Luna, filha do Sr. Obadia Cohen, comerciante nesta praça e da Sra. Victoria Cohen. Comemorando o acontecimento os pais de Luna ofereceram em sua residência uma mesa de doces às amiguinhas da aniversariante.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Ayres, filho do Sr. Ayres Barbosa Dias e da Sra. Elza Boa Vista Dias. Por este motivo o aniversariante está recebendo muitas felicitações.

— Festeja hoje a passagem de sua data natalícia a menina Laila, filha do Sr. Luiz Braz e da Sra. Dalila Figueiredo Braz. A aniversariante oferece recepção às amiguinhas.

— Sábado último, recebeu vivas felicitações por motivo do seu aniversário natalício a Sra. Ana Clara de Oliveira Melo, mãe do Sr. Numa Pompílio de Melo, escrivão do 21 distrito policial.

— Recebeu muitas felicitações pelo seu aniversário natalício, transcorrido anteontem, a jovem Lilia Maria Ferreira Muller, filha do Sr. Milton Muller, e de sua esposa. Sra. Alice Ferreira Muller. Em regozijo, a aniversariante ofereceu em sua residência mesa de doces às suas amiguinhas e pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

O Sr. Nereu Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina; o Sr. Mario Camara, Delegado, do Tesouro Nacional em Nova York; o Desembargador Gustavo Faenoee; o Sr. Rui Lecondes, diretor do Banco Português do Brasil; o Sr. Luiz Antunes, advogado e jornalista; a senhorita Branca, filha do Sr. Francisco Sampaio, e da Sra. Nair Sampaio.

NASCIMENTOS

MARCIO FERNANDO — O lar feliz do Dr. Manoel da Silva Praça, clínico de nomeada, médico da Assistência Municipal e da Beneficência Portuguesa; e de sua digníssima esposa, Sra. Marina de Carvalho Neto Praça, acaba de encher-se de viva e justa alegria. E que nasceu o primogenito do jovem casal, um robusto menino que, na pia batismal, receberá o nome de Marcio Fernando. Aliás, esse acontecimento tem uma significação toda especial para os que trabalham em A NOITE, pois, Marcio Fernando é o primeiro neto do nosso querido companheiro Carvalho Neto. Assim, tanto aos pais como ao avô de Marcio Fernando estão sendo apresentados cumprimentos e votos de felicidade, em que se incluem os do pessoal deste jornal.

Carlos Alberto — Com êste nome será levado à pia batismal um galante menino, que acaba de nascer, enriquecendo o lar do Sr. André Barcellos, advogado e chefe do Serviço do Pessoal da Caixa Econômica, e de sua espôsa, a Sra. Zilka de Carvalho Barcellos. O distinto casal tem sido muito cumprimentado pelo largo círculo de suas relações de amizade.

BODAS DE PRATA

Casal Miguel Araujo e Aracy Rocancourt Araujo — Em comemoração ao 25º aniversário do casamento do Sr. Miguel Araujo, chefe do escritório da Livraria Francisco Alves, e Sra. Aracy Rocancourt Araujo, os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 4, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros).

HOMENAGENS

Realizou-se anteontem, na Escola Técnica de Comércio Martim Afonso, em Niterói, a recepção dos alunos sargentos Adalberto Rodrigues Torres e Nilson Silva Pinto, que regressaram dos campos de batalha.

Houve uma parte literária, em que vários alunos e professores usaram da palavra, para saudar os valorosos pracinhas.

No salão de honra, foram inaugurados os retratos dêsses expedicionários, aos quais os seus colegas ofereceram linda e sugestiva medalha ricamente trabalhada.

FESTAS

Realizou-se, nos salões do Country Club do Rio de Janeiro, um chá oferecido pelo Órgão Central da Cruz Vermelha Brasileira em homenagem aos chefes e auxiliares dos Postos da Cruz Vermelha Brasileira, que, durante o período de guerra, muito contribuíram para o êxito da finalidade dos mesmos.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Associação Atlética do Banco Português do Brasil fez rezar, hoje, missa em ação de graças no altar-mor da igreja de S. José, pelo retorno à Pátria e ao seu convívio dos colegas expedicionários. Ivo da Silva Figueiredo e Antonio Pereira Fernandes.

VIAJANTES

Pela Vasp, seguiu hoje para São Paulo o nosso confrade Ivo Arruda, diretor do "Bureau Interestadual de Imprensa" e da Sucursal de "O Estado de S. Paulo". Em sua companhia viajaram sua esposa, Sra. Maria Amorim Arruda, e sua filha, senhorita Alba Maria Jordão Arruda.

De São Paulo, os viajantes seguirão para Curitiba, onde o casal Ivo Arruda servirá de testemunha no casamento da senhorita Berenice Arruda, filha do Srs. Brenno Arruda, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho e diretor do matutino "O Dia".

Com o mesmo destino, embarcou também o Sr. João Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

—— Passageiros embarcados pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: Aires Adures e senhora, Dario Aurelio Maria Gutierrez Fabro, Arnaldo Pegas da Cunha, Ramon Palermo. Edith Leite Mendonça, Elgia Amaro Leite, Moisés Caboull.

Para Aracajú: José Francisco Oliveira, Mariseite Tavares Leal, João Sobral.

Para Recife: Raul Guimarães Regadas, Alceu Alves Soares.

Para Cuiabá: Thierry Huguoney, Opelina Rollemberg, Antônio Augusto Moreira da Silva.

Para Corumbá: Clifford Bickerdike, Aloisio Cordeiro, Carivaldia Cabral.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, a senhora Candida Carolina da Cunha Antunes, esposa do major Deoclecio Paranhos Antunes.

O seu sepultamento teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência da família enlutada, à rua Visconde de São Vicente, 115, no Grajaú.

LEILÃO

JARDIM ZOOLOGICO — Vendem-se 2 bons prédios; à rua Jardim, 15, casas I e II, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e tanque. A casa I, inteiramente reformada está vaga, em leilão, pelo Souza Leite, hoje, segunda-feira, 3 de Setembro, às 16,30 horas, em frente às mesmas. Vide no "Jornal do Comércio", de ontem, domingo, anúncio mais detalhado.

Realizou seu primeiro comício o Partido Comunista argentino

BUENOS AIRES, 3 (Reuters) — O Partido Comunista realizou hoje sua primeira reunião política desde que o govêrno lhe permitiu tomar parte na campanha para as próximas eleições. Falaram vários oradores que acentuaram a necessidade de que o país voltasse à normalidade constitucional. Como medida de precaução, considerável fôrça policial foi colocada nas imediações, porém a reunião foi levada a efeito em completa ordem.

CARIOCA, a sua revista,

"PELA FORÇA, SE NECESSÁRIO"

A França recuperará seu império perdido do Extremo Oriente, declarou em Yokohama o general Leclerc

YOKOHAMA, 3 (Por Kenneth MacCaleb, do International News Service) — O general Jacques Leclerc declarou hoje que a França recuperará o seu império perdido do Extremo Oriente, "se for necessário, pela força".

O general Leclerc, que assinou o documento de rendição do Japão, ontem, em nome da França, disse que ele pessoalmente dirigirá a reocupação da Indochina Francesa. Todavia, o general, herói da campanha do Lago Chad, na África, e da libertação de Paris, não quis dizer como poderá realizar-se a reocupação.

Habilmente fugindo às interrogações sôbre o paradeiro das forças para a projetada reocupação e os métodos para desembarcar, o general Leclerc disse aos correspondentes que não responderia à maioria das suas perguntas porque eram "políticas". Mas, acrescentou, êle irá à Indochina, inclusive a Cambodja, como comandante em chefe militar.

Interrogado sôbre como seriam transportadas as suas tropas, replicou: "Em navios", mas quando se insistiu se seriam navios norte-americanos, novamente disse que a pergunta era "política".

Da mesma forma não responden as perguntas sôbre o futuro das forças inglesas e chinesas que agora ocupam partes da Indochina. O governo colonial da Indochina permitiu às tropas japonesas entrarem na parte setentrional do território "em trânsito" durante as primeiras etapas da guerra sino-japonesa. Quando os japoneses ocuparam toda a colônia, as autoridades francesas foram acusadas de colaboração. O general Charles De Gaulle, chefe do governo francês, insistiu em que não há controle das Nações Unidas sôbre as possessões francesas, de forma que as mesmas devem ser devolvidas como partes integrantes do império francês.

Vamos ler "VAMOS LER!"

ULTIMATUM DE D. JUAN A FRANCO!

O que noticia uma correspondência divulgada em Londres

LONDRES, 3 (A. P.) — O correspondente do "Observer" em Lausanne anuncia que o príncipe D. Juan, pretendente ao trono da Espanha, enviou a Franco uma carta em que, com num verdadeiro "ultimatum", o incita a abandonar voluntariamente o Poder e faça uma declaração solene de que "entregará o poder, para evitar uma nova guerra civil".

D. Juan propõe que seja formada uma junta interina de generais, como govêrno provisório, sejam realizadas eleições livres para a Assembléia Constituinte, juntamente com um plebiscito sôbre Monarquia ou República, e que seja dada anistia geral a todos os presos políticos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tratores e instrumentos agrícolas serão fabricados no Brasil

DETROIT, 3 (U. P.) — Segundo o brigadeiro Antônio Guedes Muniz, o Brasil traça atualmente planos para converter sua indústria de motores de aviação e tanks em fábricas de tempo de paz, de tratores e equipamentos agrícolas. O brigadeiro Guedes Muniz é diretor da fábrica de motores de aviação do govêrno brasileiro. Visitou numerosas fábricas desta cidade, estudando os métodos de produção. Chegou acompanhado dos Srs. Osvaldo Bittencourt Sampaio, chefe da Comissão Brasileira de Compras, e Geraldino Silveira Junior, técnico de produção e representante do govêrno brasileiro. Entre os estabelecimentos visitados figuraram as oficinas de montagem de tratores Ford-Ferguson, da Budd-Wheel Company, onde se constroem arados Ferguson, e a estação agronômica Ferguson. O brigadeiro Muniz mostra-se confiante em que a tração animal na produção agrícola brasileira será suplantada com eficientes elementos mecânicos. Disse que o Brasil facilitará e fará todo o possível para manter as colônias agrícolas empregando totalmente o sistema mecanizado, e que o Brasil possui atualmente apenas dois mil tratores, sendo necessários milhares de outros mais. Acrescentou que o govêrno brasileiro já escolheu uma ampla área nas proximidades do Rio de Janeiro para a instalação de fábricas de tratores e instrumentos agrícolas. Vários milhares de hectares de terreno junto à fábrica serão dedicados à criação de pequenas colônias para famílias de operários da fábrica.

Primeiro Congresso Sindical Trabalhista do Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se no Palácio do Comércio o 1.º Congresso Sindical Trabalhista do Ceará. Presidiu a solenidade o industrial cearense Sr. Diogo Vital Siqueira. Discursou definindo os objetivos do conclave, seguindo-se a execução do programa elaborado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Visitando melhoramentos e inaugurando obras públicas em Pendotiba

Em contacto o Sr. Amaral Peixoto com a população dêsse histórico e pitoresco arrabalde de Niterói — Será uma das cooperativas mais importantes do Estado do Rio — Colônia de repouso para os trabalhadores fluminenses

O chefe do govêrno fluminense examina o projeto da colônia de repouso para trabalhadores.

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto visitou Pendotiba, pitoresco arrabalde de Niterói fundado em 1568, por Estácio de Sá. O chefe do govêrno estadual recebeu grandes manifestações populares de agradecimento às atenções que a sua administração vem dando aos problemas locais. Essa visita foi levada a efeito exatamente para inaugurar vários melhoramentos de interesse coletivo, inspecionar obras públicas e presidir à cerimônia de início de importantes serviços de assistência social. Fez-se acompanhar o Sr. Amaral Peixoto de vários de seus auxiliares imediatos, como o coronel Agenor Barcelos Feio e o prefeito Brigido Tinoco, além do capitão Leopoldo de Melo, assistente militar da Interventoria. Foi recebido por considerável massa popular e por elementos do mundo oficial e líderes políticos fluminenses, como os Srs. Nelson de Oliveira e Silva, Sindulfo Santiago, monsenhor Barros Uchoa, Brandão Caldas, Heitor Mata, Iris Costa, Afranio Dourado, Guaraci Souto Maior, Armando Fortuna, Alarico Maciel, Aldo Campos, Marcos Almir Madeira, Jefferson Avila, Sardo Filho, Alfeu Nogueira, Américo Oberlander, Amaro Barreto, Mario de Carvalho Ribeiro, João Campos, Agenor Barros, Alvim Bellis de Souza, Domingos Abbez e Sra. Lidia de Oliveira. Visitou, em primeiro lugar, o Sr. Amaral Peixoto, as obras, quase concluídas, do posto misto de higiene e assistência social da L. B. A., obra que, coom se sabe, conta com a colaboração do govêrno estadual. Foi saudado pela menina Dayse Espindola e pela legionária Inaia Morais. Em seguida, na Vila Progresso, presidiu à inauguração da estrada Prefeito Brigido Tinoco. Saudou-o o Sr. Nelson de Oliveira e Silva, que discorreu sôbre a importância de Pendotiba e suas possibilidades econômicas. Em seguida, falou o Sr. Durval Batista Pereira. Por ocasião da inauguração da estrada, falou o Sr. Eurico de Melo Brandão. Foi feito a seguir o lançamento da pedra fundamntal da Cooperativa de Pendotiba, uma das maiores do Estado do Rio, falando, nessa ocasião, os Srs. Sindulfo Santiago e Domingos Abbez. Logo a seguir, depois da benção ministrada pelo monsenhor Barros Uchoa, foi assinada, pelo interventor Amaral Peixoto e demais pessoas presentes, a ata da cerimônia. Visitou, ainda, o chefe do govêrno estadual o posto agrícola de Pendotiba, sendo informado de suas atividades assistenciais pelo Sr. Brandão Caldas. Finalmente, no sítio denominado "Coração da Pedra", de propriedade do Sr. Kaj A. Svanholm, foi inaugurado um monumento em homenagem aos expedicionários brasileiros, falando nessa ocasião, o Sr. Agenor Barros, em nome do Sr. Kaj Svanholm.

O capitão Hervé Pedrosa pronunciou, em seguida, um discurso, dizendo do heroísmo e do espírito de sacrifício dos soldados brasileiros que, na Itália, tão brilhantemente defenderam a causa da liberdade, contribuindo, assim, para o estabelecimento de um mundo melhor. A placa comemorativa da cerimônia, que foi descerrada pela Sra. Nair de Tefé, viuva do marechal Hermes da Fonseca tem os seguintes dizeres: "No bairro de Pendotiba do município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brasil, no dia 2 de setembro de 1945, em que era presidente da República o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, interventor do Estado o comandante Ernani do Amaral Peixoto e prefeito do município o Dr. Brigido Tinoco e em que a Fôrça Expedicionária Brasileira voltou vitoriosa dos campos de batalha, foi colocada esta pedra fundamental desta colônia de repouso, que tomou o nome "Dra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto", em homenagem à mui digna esposa de S. Ex. o interventor. Foi esta colônia dedicada aos trabalhadores do Brasil, para o gozo de suas férias garantidas pelo art. 129 da consolidação das leis de trabalho".

O chefe do govêrno estadual examinou também nessa oportunidade, interessante plano de uma colônia de repouso para os trabalhadores fluminenses, a ser instalada em Pendotiba. Na residência do Sr. Kaj A. Svanholm realizou-se, logo em seguida, a inauguração de uma efígie do presidente Getulio Vargas, sendo o ato paraninfado pela Sra. Lidia de Oliveira, que pronunciou rápidas palavras alusivas àquela expressiva homenagem ao presidente da República. Finalmente, após visitar vários pontos da propriedade, foi oferecido ao Sr. Amaral Peixoto um banquete pelo casal Svanholm. Saudando o chefe do Executivo estadual falou o Sr. Nelson de Carvalho e Silva. O prefeito Brigido Tinoco levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Agradecendo, o Sr. Amaral Peixoto disse do seu contentamento em estar, mais uma vez, em contacto com o laborioso povo de Pendotiba. Vira e sentira o grande espírito empreendedor da sua população e tudo procuraria fazer no sentido de desenvolver as magníficas possibilidades de tão pitoresco e histórico pedaço da terra niteroiense.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Rumo à aventura...

O colegial saiu de casa para ir aos seus estudos — Visto sobraçando cordas e ganchos na praça Mauá — Queixa à Policia

5.ª-feira saiu de casa de seus pais, à rua Viveiros de Castro n.º 101, em Copacabana, o colegial João Antonio Pira, de 15 anos, aluno do Instituto Juruena, afim de dirigir-se ao colégio, na Praia de Botafogo. Ali não esteve, porém apurou a familia, tomando rumo ignorado. Desde então não retornou à casa.

Seu pai, o comerciante Antonio Augusto Pires, justamente aflito, notificou as autoridades do 2.º Distrito Policial e, posteriormente, as da Delegacia de Menores.

João Antonio Peres que é menino de imaginação viva, foi visto nas imediações da Praça Mauá com dois outros jovens da sua idade, às voltas com ganchos de ferro e rolos de corda, presumindo-se por isto pretendesse fazer uma excursão em montanha. Apurou mesmo a familia que "Jonjoca", que é como o colegial é conhecido na intimidade tinha manifestado desejos de transportar-se a Petrópolis e depois a São Paulo.

Como não tenha até este momento, dado nenhum resultado as providências postas em pratica para descobrir-lhe o seu paradeiro, o Sr. Antonio Augusto Pires apela agora para o "Carioca-reporter".

"Quem souber do "Jonjoca" que tem leve estatura, é magro cabelos castanhos, partido dum lado e veste um blusão, pode comunicar a noticia à familia pelo telefone: 47-0081.

Uma povoação quatro vezes milenária

A notável descoberta feita em Portugal

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE) — A um quilómetro aproximadamente para o norte de Vila Nova de São Pedro, concelho de Azambuja, e a cêrca de 7 quilómetros do Cartaxo, ergue-se uma pequena colina, conhecida na região pelo topónimo de Castelo, embora nenhumas ruinas ai apareçam à vista que justifiquem tal denominação. Foi levado dessa circunstância e da posição verdadeiramente estratégica do morro que, em 1936, o Sr. Hipólito Cabaço, de Alemquer, descobriu a notável estação pré-histórica do principio da idade de bronze, explorada metódicamente desde 1937, até êste ano com subsidio do Estado pelos ilustres arqueólogos reverendo Eugenio Jalhay e capitão Afonso do Paço.

A campanha de 1945 começou há dias, dirigida pelos mesmos cientistas e auxiliada pela direção dos Monumentos Nacionais e pelo Instituto para a Alta Cultura.

Nos poucos dias de trabalho decorridos até hoje, já foram identificados êste ano dois fundos de cabana ou lareiras com grande profusão de cerâmica tipica da época (2.000 anos antes de Cristo) placas de barro, setas de silex, lâminas de silex e quartsite, machados e martelos de diorite e anfibolite, sementes incarbonizadas, fragmentos de cadinhos com vestigio de fundição de cobre, restos de cozinhas em que abundam ossos de boi, de cabra, javali, veado, etc.

O recheio destina-se, como os anteriores, ao Museu da Associação dos Arqueólogos Portugueses, e a campanha durou até ao fim da primeira semana de agosto.

Latas dagua a um cruzeiro

A situação dos moradores da rua Joaquim Távora

A falta dágua está-se fazendo sentir na rua Joaquim Tavora, no Engenho Novo. A situação é de tal natureza que os que ali rezidem se vêm obrigados a comprar o precioso liquido, que é vendido a um cruzeiro a lata!

Vários moradores, a respeito dessa situação, que vinham há vários dias, nos têm telefonado, pedindo providências á Inspetoria de Aguas.

Querem cunho oficial para a Semana Inglesa

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve com o prefeito Novais Filho uma comissão de comerciarios pedindo-lhe dar cunho oficial à Semana Inglesa seguindo assim o exemplo dos prefeitos do Distrito Federal e Pôrto Alegre.

O prefeito declarou que irá dirigir-se aos seus colegas, carioca e gaúcho, solicitando cópia da legislação adotada sôbre o assunto.

Prorrogado o acordo inter nacional do açucar

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Em ato realizado no Foreign Office, foi prorrogado por mais um ano o acôrdo Internacional do Açucar, que regula a produção e a distribuição do produto, e que deve, por isso, vigorar até 31 de agosto de 1946. O acôrdo original foi firmado em 1937 e era válido por cinco anos, tendo sido prorrogado já por duas vezes. Durante todo o mês de setembro, o protocolo continuará aberto afim de receber as assinaturas dos representantes de todos os paises interessados, uma vez que nem todos estiveram presentes ao ato que vem de se realizar no Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. Somente se fizeram representar até agora, cêrca de doze Paises, sendo que, pelo Brasil, assinou o Sr. Moniz Aragão, embaixador desse grande país americano em Londres.

"Seleções" do Reader's Digest

Ofertado por seu Representante Geral, no Brasil, Sr. Fernando Chinaglia com escritório à rua do Rosário, 55-A Rio de Janeiro — temos sôbre a mesa de trabalho mais um número da popular revista "Seleções", correspondente à edição de Julho de 1945.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ANTONIO ENNES

Antonio Ennes

Nasceu em Lisboa, a 15 de Agosto de 1848 e morreu em Queluz em 1901. Era um literato distintíssimo e um jornalista vigoroso e ilustre. Como escritor dramático, se não era impecável, adquiriu grande fama; e as suas peças, se não eram modêlos no gênero, eram um primor de estilo e boa linguagem. Escreveu as seguintes obras dramáticas: "Os Lazaristas", "Eugenia Milton", "Os Enjeitados", "O Saltimbanco", "O Luxo" e "A Emigração". — L. B.

Grande festa da vitória

Balbina Milano, musicista e escritora, organizadora da "Festa da Vitória", hoje no João Caetano

Organizada pela atriz-cantora e musicista Balbina Milano, realiza-se hoje, no João Caetano, a grande "Festa da Vitória". Êsse espetáculo, de cunho patriótico e artístico, é uma homenagem às Nações Unidas, às valorosas Fôrças Expedicionárias e ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República. O programa confeccionado a capricho, é o seguinte: 1ª parte — Sinfonia do "Guarani", do genial maestro Carlos Gomes, executada em cêna aberta por uma banda de música militar; 2ª parte: — "Marcha Triunfal", grande orquestra, sob a direção do maestro Luiz Quesada, tendo ao piano a professora Nair Bertholdo Vieira; "A Bandeira", de Cardoso de Menezes; "Glória ao Brasil", original da aplaudida escritora Balbina Milano; "Às Armas", de Demétrio Carneiro Leão; "A Cruz de Guerra", original de Jorge de Castro, adaptação de Balbina Milano; "Carta aberta a Nossa Senhora", de Laurita Lacerdade; e "A cobra está fumando", marcha, letra e música de Balbina Milano; 3ª parte: — "Episódio dramático", de Balbina Milano, expressiva homenagem aos soldados que tombaram nos campos de batalha da Europa; "Soldado da Democracia", de Murilo Fontes; "Bandeiras Triunfais", original de Balbina Milano, que é uma deslumbrante apoteose aos bravos pracinhas das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, sendo executada a grande marcha "Brasil Vitória", também da mesma autora, dedicada ao general Mascarenhas de Moraes.

O Teatro João Caetano foi cedido, gentilmente, à promotora da festa, pelo Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

O espetáculo de hoje contará com o valioso concurso dos artistas: Balbina Milano, Dinah de Oliveira, Carlos Costa, Letizia de Oliveira, Cori Lemos; Magda Maria, Lourdes Nazareth, Edith Barbosa, Odilia Bittencourt, Hilca Barbosa, Saly Loretti, Claudio Cantagalli, Rosita Gonçalves, Teresa Castro, Oswaldo Sena e muitos outros.

Comparecerão a êsse festival, que é repetido a pedido e por meio de convites, altas autoridades, representantes da Cruz Vermelha Brasileira, Fôrça Expedicionária, Legião Brasileira de Assistência, Aeronáutica, Sindicato dos Trabalhadores do Brasil e Comissão de Assistência à Fôrça Expedicionária.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade, exceto no João Caetano e no Fenix.

Vai ser instalada mais uma fábrica de tecidos

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os engenheiros Lauro Borba, José Gonçalves e Joaquim Gonçalves, visitaram o interventor federal, comunicando-lhe a próxima instalação de uma fábrica de tecidos nesta capital, sob sua orientação.

Embaixada de estudantes

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial de A NOITE) — Está visitando esta capital uma embaixada de estudantes de engenharia de Pernambuco.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, dos 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Os empregados da City Improvements querem aumento de salário

Apêlo ao ministro João Alberto — O que deliberou a classe em assembléia

Os empregados da City Improvements Co. estão pleiteando junto à empresa elevação dos salários. O assunto foi debatido em reunião verificada no sindicato, superintendida pelo respectivo presidente, Sr. Nestor Magalhães Toussent. Ficou assentado pela assembléia que, caso não seja obtido da parte da City resposta satisfatória para suas reivindicações, o caso será levado à Justiça do Trabalho sob a forma de dissidio coletivo.

Ontem uma numerosa comissão visitou o ministro João Alberto, chefe de Polícia, pedindo sua intercessão no caso e em seguida o Sr. Segadas Vianna, diretor do Conselho Nacional do Trabalho, que prometeu tomar interesse pelo assunto.

Falando à NOITE, declarou o Sr. Nestor Magalhães que primeiramente esgotarão todos os recursos legais. Estavam dispostos a ir até a greve, o que julga que não acontecerá, pois as autoridades têm a máxima boa vontade em resolver o caso do aumento.

O presidente do sindicato esclareceu que as reivindicações constituem-se da seguinte tabela: vencimentos até 1.000 cruzeiros, 50%; de 1.000 cruzeiros até 1.500, 40%; de 1.500 a 2.000, 30%; 2.500 cruzeiros, 20% e até 3.000 cruzeiros 15%.

Os estudos sôbre a energia atômica

ADVERTÊNCIA DOS CIENTISTAS AO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

CHICAGO, 2 — (Por John Jarrell, do International News Service) — A ciência norte-americana advertiu ao govêrno hoje que não deve ser "amordaçada" nos seus estudos sôbre a energia atômica.

O recentemente estabelecido Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago, por intermédio do seu diretor Samuel Allison, declarou que o referido instituto "está fazendo um desesperado esforço para voltar a organizar os seus estudos na forma em que eram feitos antes da guerra. E não trabalharemos sôbre assunto algum sôbre o qual se limite a divulgação de fatores".

Declarou Samuel Allison, que foi êle quem dirigiu na Universidade de Chicago os trabalhos sôbre a desintegração do átomo, e que foi um dos encarregados da primeira experiência com a bomba atômica em Almo Gordo, Estado de Novo México.

Outros homens de ciência estão de acordo com Samuel Allison, rebelando-se contra o controle do govêrno sôbre as suas atividades.

Harold Urey, vencedor do Prêmio Nobel e descobridor da "água pesada", declarou que "não podemos trabalhar nestas condições".

Entre os sábios que trabalharam na confecção da bomba atômica que arrasou as cidades de Hiroshima e Nagasaki, não há nenhum júbilo com a sua descoberta. Isso foi declarado por Samuel Allison, num almoço em que participaram 19 sábios que participaram dos trabalhos

"Foi uma tragédia que a energia atômica tivesse que se revelar em circunstâncias tão trágicas — disse êle. Em Novo México só houve uma ligeira sensação de satisfação, quando se lançou a primeira bomba atômica — e essa sensação foi imediatamente substituida por outra de horror e ardente desejo de que não houvesse necessidade de lançar outra. A segunda bomba lançada foi antes uma tragédia do que um triunfo".

Pediu que não fosse estabelecida nenhuma relação entre os trabalhos do Instituto Nuclear com a bomba atômica.

"Agora — disse Allison — os sábios querem estudar a energia atômica e abandonar toda a idéia de captar sua potência para fins bélicos. Querem se dedicar a estudos e trocar idéias. Mas, encontramos nisso um perigo. Creio que o Exército e o govêrno procurarão restringir e limitar a informação. Esperamos que procurem amordaçar-nos. E se o conseguirem, abandonaremos êsses estudos e nos dedicaremos ao estudo da cor das mariposas".

Acrescentou o sábio que na realidade não existe segredo algum na energia atômica, pois "é conhecido em todo o mundo. O único segredo foi a capacidade produtiva dos EE. UU. nossa capacidade de realizar tão enorme esfôrço em tempo de guerra".

Sôbre o uso da energia atômica em tempo de paz, declarou Allison que "ainda não é coisa decidida se seria prático o seu emprego. Por exemplo, poder-se-ia dar calor sem fumaça a uma cidade como Chicago — mas, provavelmente, não sairia mais barato".

Declarou que tinha recomendado que o govêrno pague um subsidio a uma fábrica de importância para determinar as possibilidades de dar calor e luz por intermédio da energia atômica. A transição dos métodos de produzir calor e luz por intermédio da eletricidade para uma cidade e os métodos de obter êsses elementos por intermédio da fôrça atômica, acrescentou o sábio norte-americano, poderia efetuar-se num prazo que oscilaria entre 3 e 10 anos.

Os homens da guerra

General Zenóbio da Costa

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra" ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Moraes e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro inteiramente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 13, 4.º — Rio de Janeiro — Peça catálogos

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Reapareceu a moça raptada em São Paulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Reapareceu ontem, à noite, Mirian Patrizi, de 17 anos, na casa de conhecidos seus, residentes na rua Maria Dimitila 271, confessando haver sido raptada na quinta-feira passada e levada para Santos, permanecendo 48 horas num hotel cujo nome desconhece, onde ficou sem comer, afirmando ainda ter regressado de trem sem nada sofrer. Mirian Patrizi, como informamos, foi raptada quando em companhia de uma irmã, por um homem que se dizia policial. Parece que a moça foi vitima de uma quadrilha de exploradores do lenocinio que já se encontra nas malhas da policia.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de SETEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

6 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Móveis, Roupas e Objetos vários).
13 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO — (Jóias).
20 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias, Móveis, Roupas e Objetos vários).
27 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.º 203, 1.º andar, a partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, na véspera de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhôres, cuja exposição de Jóias será no dia 18 e de Móveis, Roupas e Objetos vários no dia 19. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhôres sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CRIMINOSOS DE GUERRA SERÃO JULGADOS NA AMERICA

Ocupar-se-á do problema a Conferência do Rio de Janeiro — A defesa do Continente em tempo de paz — Reune-se, amanhã, em Washington, o comitê de embaixadores

WASHINGTON, 2 (A. P.) — A reunião do Comitê Especial dos embaixadores latino-americanos marcada para ontem, quando seriam discutidos os planos para a conferência inter-americana, a realizar-se no Rio de Janeiro em 20 de outubro próximo, foi adiada para terça-feira.

O comité foi convocado pelo secretário de Estado Byrnes para esboçar a agênda da conferência.

A Conferência do Rio de Janeiro, que originariamente se supunha trataria da redação da Carta de Segurança Regional contra a do acordo inter-americano estipulando que os representantes da União Pan-americana sejam embaixadores e não membros de missões acreditadas.

Alguns governos latino-americanos fizeram objeção às despesas acarretadas pela manutenção de duas missões-embaixadas em Washington.

O Comité Especial é composto dos embaixadores Carlos Martins, do Brasil, Guillermo Belt, de Cuba, Francisco Castillo Najera, do México, e Victor Andrade, da Bolivia.

O embaixador do Brasil é o presidente do Comité.

Assassinadas em Berlim duas altas personalidades

BERLIM, 3 — (INS) — Quatro homens, que ainda não foram identificados, assassinaram ontem a tiros o chefe de policia do distrito de Zehlendorff de Berlim, Sr. Hens Voss, e um dos diretores do Banco do Estado Prussiano, Wilhelm Voght.

Pensando-se viuva casou-se com o tio do marido

KANSAS CITY, 2 (INS) — A noticia de que seu esposo aviador ainda está vivo — recebida menos de duas semanas depois que ela se tinha casado outra vez com o tio do seu marido — veio a confirmar um sonho que teve Ann Ross Birdwell Marshall. Tanto ela como a sua mãe tinham sonhado que o sargento Gene Birdwell seria encontrado vivo, apesar da notificação do Departamento da Guerra, de que estava morto.

Em virtude dessa informação oficial, Ann Birdwell casou-se com o tio do seu marido, Jack Marshall. O Departamento da Guerra, oficialmente, comunicou à linda loura de 19 anos que o seu esposo tinha morrido quando o avião em que estava explodiu em Balikpapan, Borneo.

Há duas semanas que se casou com Marshall e ontem recebeu a noticia de que o seu marido estava vivo e que ia regressar ao lar. Entretanto, Ann enviou ao primeiro marido êste telegrama: "Contentissima por saber que está vivo. Casei-me há treze dias com Jack Marshall. Perdoa-me. Amanhã irei pedir a anulação do casamento. Escreva-me sôbre como se sente. Beijos, Ann."

Inauguração da ponte internacional

URUGUAIANA, 2 — R. G. do Sul (Do correspondente de A NOITE) — Por ocasião da inauguração da ponte internacional, ligando esta à cidade argentina de Libres, desfilará tôda a 2.ª Divisão de Cavalaria do Exército, composta de diversos regimentos.

Duas refinarias de petróleo serão instaladas no Libano pelos norte-americanos

PARIS, 3 (R.) — O acôrdo firmado entre o govêrno libanês e companhias norte-americanas para construção e exploração de duas refinarias de petróleo em Tripoli, será dentro em breve submetido à Câmara libanesa para ratificação, segundo informou a agência francesa de imprensa, citando um despacho de Beirut. A concessão será feita por 70 anos, durante cujos últimos 20 anos o govêrno libanês receberá 2620 piastras por mil toneladas acima de dois milhões de óleo refinado.

Cinema

"Laços humanos" (A Three Grows In Brooklyn) — Classe "Especial"

A vida das classes modestas, com suas amarguras, tristezas, recalques íntimos e cujas alegrias não se expandem sem que sejam aliadas a sentimento misto de indecisão e nostalgia, está admiravelmente exposta nêste celulóide, cujas objetivações são por demais doridas e exigem por parte dos espectadores, uma análise, pelo menos sumária, do espírito de cada personagem, afim de que possam ser devidamente compreendidas as suas elevadas intenções. Todavia, diversas parcelas respeitáveis do público, não procuram o cinema para considerações psicanalíticas, desprezam o estudo dos caracteres das criaturas, enfim, tôdas as focalizações que demandem esfôrço mental e, assim, alguns buscam uma simples recreação; outros, um lenitivo das labutas diárias; ainda — um encontro fortuito, terno e sentimental — ou também — para certa minoria — apenas uma soneca reparadora...

Daí, a escassa repercussão dêste belo filme, cujas situações, tão humanas, parecem extraídas da própria vida, simbolizando às suas imagens, a irradiação do sofrimento, da angústia, dos desenganos que acompanham com tanta frequência os candidatos ao mundo de anseios tão ardentemente almejados e raras vezes atingido, que representa a felicidade...

Presenciamos um alto estudo filosófico, oriundo da adaptação do famoso livro de Betle Smith "A Three Grows Of Brooklin", cujos personagens, devem existir alhures... nas coletividades pobres — onde predomine a miséria — em uma casa de cômodos, em uma rua mal iluminada...

O chefe de família, decadente, sempre em busca de emprego ou do álcool, é personificado magistralmente por James Dunn — o veterano "astro" do cinema silencioso — cujo temperamento jamais se rebela contra as criaturas ou contra as intempéries que o cercam, sempre disposto a irradiar a alegria nata da sua alma, mas, as circunstâncias adversas, modificam o seu sorriso para a expressão da melancolia e da desilusão.

Sua espôsa, magnificamente interpretada por Dorothy McGuirre, ao contrário dos atos do cônjuge, revela, constantemente, não somente acentuada revolta em oposição à triste existência que leva como também a extende aos entes do seu meio — até mesmo pela própria irmã — e o seu olhar, focaliza exuberantemente as transformações operadas no seu intimo, por tudo e por todos, documentada perfeitamente quando o marido toca ao piano a sentimental "Anne Laurie", quando se afasta, incapaz de reagir a favor de qualquer entretenimento.

Peggy Ann Garner, muito embora retratando um complexo infantil por demais elevado para a idade, totaliza uma das mais perfeitas "performances" do ano e se não possui a maleabilidade das expressões de Margaret O'Brien, está notavelmente adaptada ao papel, pois objetiva a criança isenta da ingenuidade peculiar à adolescência, chegando a mentir, para minorar a fome, adaptando-se às piores contingências, entretanto, conservando, acima de tudo, o respeito e o amor ao progenitor. Joan Blondell retorna ao cinema em brilhante "toque" de volubilidade, trocando de espôso, como quem muda de vestido! Ted Donaldson — o garoto da lagarta dançarina de "O eterno pretendente" — embora muito aquem das possibilidades artísticas dos quatro primeiros citados, representa com sinceridade, característica bem ajustada aos demais atores: Lloyd Nolan, Ruth Nelson, James Gleason, John Alexander, J. Farrel Mac Donald etc.

O diretor Elia Kazan parece ser, igualmente, um cético da vida, pois a sua narrativa possui o mesmo sublinhamento da construção dos seus dirigidos e excetuadas raras sequências poéticas, como a despedida da sua filhinha, no quarto, ou as conversas de Peggy e Ted no terraço, não procura minorar a dramaticidade do assunto, senão nos trechos finais e se houvesse a supressão de certo número de diálogos por detalhes de narrativa e consequentemente diminuição da extensão do celulóide, teríamos uma obra que passaria à história da sétima arte, como uma das suas tão maiores afirmações artísticas.

Contudo, as ressalvas, tão mínimas, não chegam a atingir seus excepcionais méritos, representando no conjunto, um espetáculo absorvente, inesquecível. (Estreado no Palácio).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangster manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espírito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 11,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Praga da múmia", com Lon Chaney, e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "À noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Quando desceram as trevas", com Ray Milland e Marjorie Reynolds. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episório do film em série: "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A explosão da bomba-atômica", documentário, 5º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rainha da Broadway" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Que pernas!" e Jornal Nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

A colônia portuguesa tributará à FEB grandiosa homenagem

Amanhã, terça-feira, dia 4, a colônia portuguesa, domiciliada nesta capital, vai prestar à FEB grandiosa homenagem. A comissão organizadora, composta do comendador Albino de Sousa Cruz, Herculano Ribardão e Antonio Pedro Côrtes, vem mantendo constante contacto com a Federação das Associações Portuguesas no Brasil, sob cujos auspícios será levada a efeito a significante demonstração de simpatia aos heróis brasileiros. Para que esta alcance o maior brilho possível, os estabelecimentos comerciais e industriais portugueses cerrarão as suas portas às 13 horas.

O programa é o seguinte:

Às 15 horas — Concentração de todas as associações portuguesas em frente ao Gabinete Português de Leitura; às 15,30 horas — Partida do cortejo, a pé, pelas avenidas Passos e Presidente Vargas, até o Palácio da Guerra, sendo a bandeira conduzida por portugueses; de 16 às 16,15 horas — chegada do arcebispo metropolitano, embaixador de Portugal, ministro da Guerra e general Mascarenhas de Moraes ao Ministério da Guerra; às 16,30 horas — chegada do presidente da República.

Faleceu o Sr. F. Carvalho Junior

URUGUAIANA, 2 (Especial para A NOITE)—Faleceu repentinamente nesta cidade o Sr. Francisco Carvalho Junior, adiantado cabanheiro na fronteira. O extinto que chegara há dois dias de Buenos Aires, onde assistira à Exposição de Palermo, era um dos pioneiros da melhoria dos rebanhos do Estado, tendo adquirido, em várias oportunidades, os mais célebres reprodutores que já vieram à América do Sul.

A televisão ao alcance de todos

LONDRES, 3 (B. N. S.) — A Comissão de Televisão do Comitê Britânico da Indústria do Rádio resolveu solicitar ao govêrno instruções urgentes para a transmissão de fotografias.

Espera-se aproveitar grande número dos desmobilizados que trabalhavam nos serviços de Radar e comunicações, o que sem dúvida será de grande proveito para o andamento das pesquisas no terreno da televisão. O Comitê revelou que a BBC já iniciou as suas provas na onda de televisão, acrescentando que a situação criada com a suspensão da "Lei de Empréstimo e Arrendamento" tornava necessário que os trabalhos fossem ativados afim de que este novo produto do comércio de exportação britânico pudesse ser colocado imediatamente nos mercados mundiais. Os aparelhos receptores serão fabricados em grande escala nos primeiros meses do ano próximo, quando serão distribuidos aos diversos mercados.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com séde à rua da Candelária n. 6, 1.º andar, nesta Capital, torna público que, até o dia 11 do corrente, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

Partida n.º 1: — constituida de 2 latas contendo águas marinhas e morganitas, em bruto, pesando líquido, respectivamente, 27.650,00 e 210,00 gramas.

Partida n.º 2: — idem de 2 caixas contendo águas marinhas, berilos, granadas, topázios e turmalinas, em bruto, pesando líquido 19.920,00 gramas.

Partida n.º 3: — Idem dos seguintes lotes:

Lote "A" — com 5 sacos, de ns. 2, 7, 12, 15 e 16, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 17.610,00 gramas.

Lote "B" — com 6 sacos, de ns. 1, 3, 8, 9, 11 e 17, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 22.280,00 gramas.

Lote "C" — com 6 sacos, de ns. 4, 5, 6, 10, 13 e 14, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 31.330,00 gramas.

A mercadoria em causa será vendida em seu conjunto, ou separadamente — lotes ou partidas — dando-se, todavia, preferência ao proponente que apresentar oferta para a sua totalidade, tornando-se obrigatório, em qualquer hipótese, a discriminação do preço oferecido para cada partida.

Os interessados poderão examinar a mercadoria de que se trata, nos dias 4, 5 e 6 dêste mês, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 113, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: "PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS (PEDRAS SEMI-PRECIOSAS).

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 12 do mês em curso, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal. — (Ass.) Manoel Augusto Penna.

Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte

Na sede da Associação Brasileira de Educação realizou-se a solenidade da instalação da Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte. Às 16 horas, o presidente, Sr. Mario Carneiro (ex-diretor geral e ministro da Agricultura), abriu a sessão, convidando para constituirem a mesa os Srs. Prof. Menezes de Oliveira, presidente da A. B. E, Prof. R. Paula Lopes, Sr. Jefferson de Lemos e Prof. Afranio Peixoto. Dá, em seguida, a palavra ao Sr. Ruben Descartes, secretário, para proceder à leitura da exposição relativa aos objetivos da novel Associação, sendo estes em súmula: concorrer para a conservação da casa da rua M. Le Prince, 10, de Paris, em um de cujos apartamentos viveu seus últimos anos e morreu o fundador do Positivismo; conservação do referido apartamento como lugar de peregrinação, relicário que é, encerrando todos os objetos de uso, tais como moveis, vestuários, bibliotéca, manuscritos, etc., como deixados pelo filósofo ao morrer.

Lembra essa exposição como foi a casa de Comte considerada Monumento Histórico da Cidade de Paris, pelo govêrno francês.

Depois de justificar a necessidade da coordenação de esforços de quantos, positivistas ou não, sejam simpáticos à doutrina, agradece o acolhimento da A. B. E. e dá a palavra ao professor Paulo Carneiro para proferir o discurso inaugural sôbre: "O culto dos grandes homens e a civilização contemporânea". O tema é desenvolvido com brilho e erudição, traçando o orador um panorama da evolução da Humanidade, dos tempos primitivos aos dias de hoje, prestando sempre o seu culto aos antepassados. Terminada a magnífica oração, foi dada a palavra ao Prof Venancio Filho que fez uma saudação especial ao Sr. Mario Carneiro, em tôrno de cuja digna figura se reunem todos para prestar culto a Augusto Comte, irmanados nos mesmos ideais de fraternidade humana. A seguir o Prof. Menêzes de Oliveira agradece as referências feitas à A. B. E. que sempre esteve aberta a quaisquer manifestações de cultura em bem dos grandes ideais e recorda sua visita feita em 1937 no apartamento de Augusto Comte Por fim, o presidente faz ler a ata da sessão pelo secretário, encerrando-a.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da Diretoria — Congratulações pelo regresso do 2.º Escalão da F.E.B. — Falecimento do presidente do Touring Club da Bélgica — Ecos da excursão às quedas dagua do Iguaçu — Voto de pesar — Outras notas

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, reuniu-se, na sede social, a Diretoria dessa patriótica agremiação. Antes de dar inicio aos trabalhos, o Sr. Martinho Nobre propôs um voto de congratulações com o Govêrno da República pelo feliz regresso do 2.º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, cujos atos de bravura na frente de batalha italiana encheram de justo orgulho a alma dos nossos patrícios. Esse voto foi aprovado unanimemente.

O Sr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral, comunicou o recebimento de um ofício da Aliance Internacionale de Turisme, no qual esse orgão supremo das associações congêneres do mundo inteiro anuncia o passamento de seu Tesoureiro Geral e Presidente do Touring Club da Belgica, Sr. Joseph Dubois, cuja atuação, durante os anos em que seu país esteve sob o domínio germânico, foi das mais patrióticas e dignas de registro. Por proposta do Sr. Juvenal Martinho Nobre, foi inserto na ata um voto de pesar por êsse infausto acontecimento.

O Sr. Berilo Neves, Vice-Presidente, Superintendente do Departamento de Turismo, anunciou estar sendo estudado por êsse departamento o programa das excursões para o ano de 1946 o qual deverá abranger várias regiões turísticas do território nacional.

O Sr. Armando Vieira disse não ser fora de propósito associar-se o Touring Club às manifestações de pesar causadas pela morte do Sr. Pedro Vergne de Abreu de tradicional família brasileira, antigo constituinte e Inspetor Geral de Seguros, por largos anos. Foi aprovado um voto de pesar por êsse evento.

O Sr. Berilo Neves propôs, sendo unanimente aprovado, um voto de congratulações com a direção de "O Globo" por motivo da passagem da data aniversária da fundação desse vespertino

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão com a presença dos Srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Armando Vieira, Americo Rodrigues e Edgard Chagas Doria.

Novo acadêmico paraibano

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial de A NOITE) — Foi recebido na Academia Paraibana de Letras, o padre Manoel Otaviano, que ocupará a cadeira de Rodrigues Carvalho. Fêz o discurso de recepção o acadêmico Horácio Almeida.

E' indispensavel a unidade para a manutenção da paz

De Wickham Steed — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 3 — A rendição do Japão é um fato consumado. Nunca na sua história os povos da vasta região do Pacifico assistiram a um espetáculo semelhante. Os orgulhosos nipônicos, cujo domínio parecia firmemente estabelecido, foram completamente derrotados. Nenhum novo domínio os ameaça agora. Os povos que aspiram a liberdade nacional terão oportunidade de conquistá-la e assegurá-la na paz. Essa oportunidade aqueles povos estarão dispostos a aproveitar imediatamente, pois os japoneses, durante o seu domínio, demonstraram uma terivel arrogância e se portaram como implacaveis opressores.

Nem mesmo o colapso nazista teve tão grande significado para uma área tão ampla do globo como a derrota nipônica. Durante cinquenta anos, a sua ambição de colocar a Asia oriental e todas as ilhas do Pacifico, sob o domínio do Imperador vinha sendo executada sistematicamente, de modo que já parecia irresistivel.

Mas essa ambição japonesa não é nenhuma novidade. Há vários séculos, os nipônicos tentaram duas vezes conquistar a China, como passo preliminar para a subjugação da Asia. Foram dois desastres. Agora, a mesma bandeira que o comodoro Perry conduziu no passado foi içada no Japão. Os japoneses aprenderam uma amarga lição. E não permitiremos que a esqueçam facilmente. Somente uma coisa poderia estimular os agressores derrotados na guerra mundial a sonharem com a vingança, e revanche. Seria o fracasso das nações vitoriosas em presservar a paz, a unidade e a cooperação que lhes permitiram ganhar a guerra tanto na Europa como no Oriente.

Essa verdade tão evidente poderá até mesmo suavisar o choque sofrido pela Inglaterra e muitas outras nações com a suspensão da Lei de Empréstimo e Arrendamento, que o presidente Roosevelt concebeu com um meio de auxiliar a defender a liberdade do mundo. Por mais severo que tenha sido esse choque, terá sido salutar se recordar aos que deram ao auxilio tanto quanto aos que o receberam que criação da paz exige um esforço não menor que o esforço de guerra e que o bem estar universal não poderá ser conseguido em meio à devastação universal. Essa advertência não era necessária ao povo britânico. Com ou sem Lei de Empréstimo e Arrendamento, toda a Comunidade Britânica cooperará tão firmemente para a paz quanto cooperou durante a guerra.

Dois organismos internacionais estão funcionando em Londres e um terceiro se reunirá dentro em breve. A Administração de Auxilio e Rehabilitação das Nações Unidas, ou "UNRRA", estudou as dificeis tarefas que tem diante de si e traçou os planos para evitar a fome na Europa durante o próximo inverno. A Comissão Preliminar das Nações Unidas está empenhada em transformar a Carta de São Francisco numa realidade ativa. A 10 de setembro, os ministros do Exterior dos principais aliados, designados pela Conferência de Potsdam para redigir os tratados de paz com a Itália e outras nações européias derrotadas, iniciarão seus trabalhos. Em conjunto, todas essas conferências refletem a urgente necessidade de conservar o espirito de cooperação. Somente assim poderemos evitar que a vitória aliada degenere em caus internacional. A velha Liga das Nações, fundada para impedir a guerra, fracassou em virtude de seus membros não terem consentido em ceder um pouco de sua soberania nacional sob a autoridade internacional, afim de punir a agressão ou cuidar da criação de uma paz positiva.

As Nações Unidas, no entanto, prometem evitar os erros da Liga das Nações, estabelecendo a segurança contra a guerra e prevendo a cooperação econômica e social. Do cumprimento dessas promessas depende o futuro do mundo.

O mais grave efeito da súbita decisão dos Estados Unidos de suspender a Lei de Empréstimo e Arrendamento foi de inspirar dúvida sobre se a promessa será cumprida no terreno econômico. Felizmente, há motivos para esperança e acredita-se que as próximas discussões entre os representantes americanos e britânicos, em Washington, talvez afastem todas as dúvidas e restaurem a confiança. E' que nesse assunto está envolvido algo mais do que o auxilio de uma nação aliada a outra. E todo o principio de auxilio reciproco na organização e desenvolvimento da paz que está em jogo. A Comunidade Britânica e o Império podem se restabelecer da cessação da Lei de Empréstimo e Arrendamento, mas o mundo não poderia reparar facilmente os danos sofridos pelo fato de suas principais potências não terem conseguido subordinar seus interesses individuais ao bem estar internacional.

POSTO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

A Associação dos Proprietários de Imóveis, desejando prestar colaboração na redemocratização do país, comunica ao público em geral que abriu um "Pôsto Eleitoral" com o fim especial de alistar associados ou não, sem caráter partidário, em sua sede, à Avenida Graça Aranha n. 226-2.º andar.

Expediente das 9 às 17 horas, diariamente.

A DIRETORIA.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1945.

Filha de um herói do Paraguai

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Opinião Pública" revela a existência nesta cidade de uma filha do general Manduca Rodrigues, herol do Paraguai, a qual, com mais de oitenta anos de idade, está abandonada, paralitica e imobilizada no leito, num casebre da rua que tem o nome de seu pai.

Chama-se Maria Amelia Rodrigues de Oliveira. Quando sua mãe, a viuva do heroi, vivia, recebiam, ambas uma exigua pensão, que as ajudava a viver, pois trabalhavam em costura. Morrendo a viuva de Manduca Rodrigues, a pensão foi suspensa, inexplicavelmente, passando Maria Amelia a sofrer a mais negra miséria, agravada pela doença. Aquele jornal faz um apêlo às autoridades, afim de que à velhinha seja prestada a assistência a que faz jús.

Perdeu todos os documentos

Esteve nesta redação José Ricardo Barbosa da Silva, que se encontra abrigado no Alberque da Boa Vontade, na Praça da Harmonia, e que contou ter perdido todos os seus documentos. Apela êle, por nosso intermédio, a pessoa que os tenham encontrado, o favor de devolvê-los, pois êle encontra-se em situação financeira desesperada, impossibilitado de retirar novos documentos.

"São os seguintes os diplomas perdidos: carteira de identidade, certidão de reservista, carteira profissional e matricula da Marinha Mercante.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, na rua São Clemente n. 122, em Botafogo, a Sra. Elvira Berge Reis. Seus filhos fazem um apêlo ao carioca reporter no sentido de que os auxiliem a procurar a desaparecida.

Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 43-6203, procurando Reis.

D. Elvira Berge Reis

Escreve-nos o Sr. Arthur Pereira do Nascimento, residente na rua Nepomuceno, 183, Belo Horizonte, Minas Gerais, solicitando o auxilio do "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de seu compadre Inácio Timoteo da Silva, com o qual, há vários anos, não se comunica. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Campo Belo recebe com excepcionais festejos os seus heróis

CAMPO BELO, 1º (Serviço especial de A NOITE) — Desde 31 do mês de julho último o povo desta cidade vem recepcionando os integrantes da gloriosa Fôrça Expedicionária, que daqui partiram, com as mais vibrantes manifestações de entusiasmo pelo regresso dos seus queridos "pracinhas". Nas noites de 31 de julho, 1, 2, 19, 21 e 23 do corrente, verificou-se o regresso de 12 dos 28 expedicionários campobelenses. Todos tiveram brilhante recepção, comparecendo, a cada chegada, cêrca de 4.000 pessoas, além do Tiro de Guerra 73, Associação Campobelense de Escoteiros, Bandas de Música "Lira Campobelense" e "Santa Cecilia"; alunos da Escola Normal, do Ginásio Dom Cabral, e Grupo Escolar e da Escola Evangélica Armstrong; madrinhas dos combatentes e dos atiradores locais, em uniforme, autoridades e representantes de todas as instituições e classes sociais da cidade.

A cada chegada de expedicionários, por iniciativa do padre Vicente Cornélio Borges, vigário desta paróquia, vem sendo executado brilhante programa civico-religioso na Igreja Matriz, havendo benção do SS. Sacramento e "Te Deum" assistidos por grande multidão.

Nos dias de chegada de expedicionários, a Avenida Afonso Pena, principal artéria de nossa "urbs", é profusamente ornamentada com flores, bandeiras nacionais, reforçando-se a iluminação.

O programa organizado pela Comissão Central, sob o patrocinio da Prefeitura, registra festividades que prosseguirão até fins de novembro próximo vindouro.

Instituto de Estudos Portugueses

A lição de segunda-feira próxima será dada pelo acadêmico Afranio Peixoto

A décima segunda lição do Instituto de Estudos Portuguêses do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) marcada para hoje segunda-feira, deveria ser dada pelo acadêmico Pedro Calmon. Como êle esteja em Lisbôa, em missão oficial, será substituido pelo próprio diretor cultural do Instituto, o acadêmico Afranio Peixoto. O tema dessa lição será sugerido pelo auditorio, o que constitui uma interessante novidade para os nossos meios intelectuais. Principia as 17 horas, sendo franca a entrada.

Será criado o Departamento de Abastecimento e Preços

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado extinguirá o C. A. E. R. G. S., criando em sua substituição o Departamento Estadual de Abastecimento e Preços.

A eliminação da policia militar japonesa

LONDRES, 3 (B. N.S.) — John Morris, técnico em assuntos do Extremo Oriente, declara no "Daily Express" desta capital que "não poderá haver reorganização progressista de espécie alguma no Japão até que a Organização Kempei tenha sido definitivamente eliminada".

Mais adiante diz Morris: — "Tão cedo o nosso exército de ocupação tenha se estabelecido, sou de opinião que essa condição deve ser considerada como da maior importância. A Organização Kempei é nada mais nada menos que a policia militar japonesa, nada ficando a dever à brutalidade da outrora onipotente Gestapo. Há quem diga mesmo que os seus poderes são mais dilatados. Não há setor da vida japonesa que não esteja ao alcance dos tentáculos dos Kempei. Os seus agentes e espiões estão espalhados por todos os departamentos do organismo nacional.

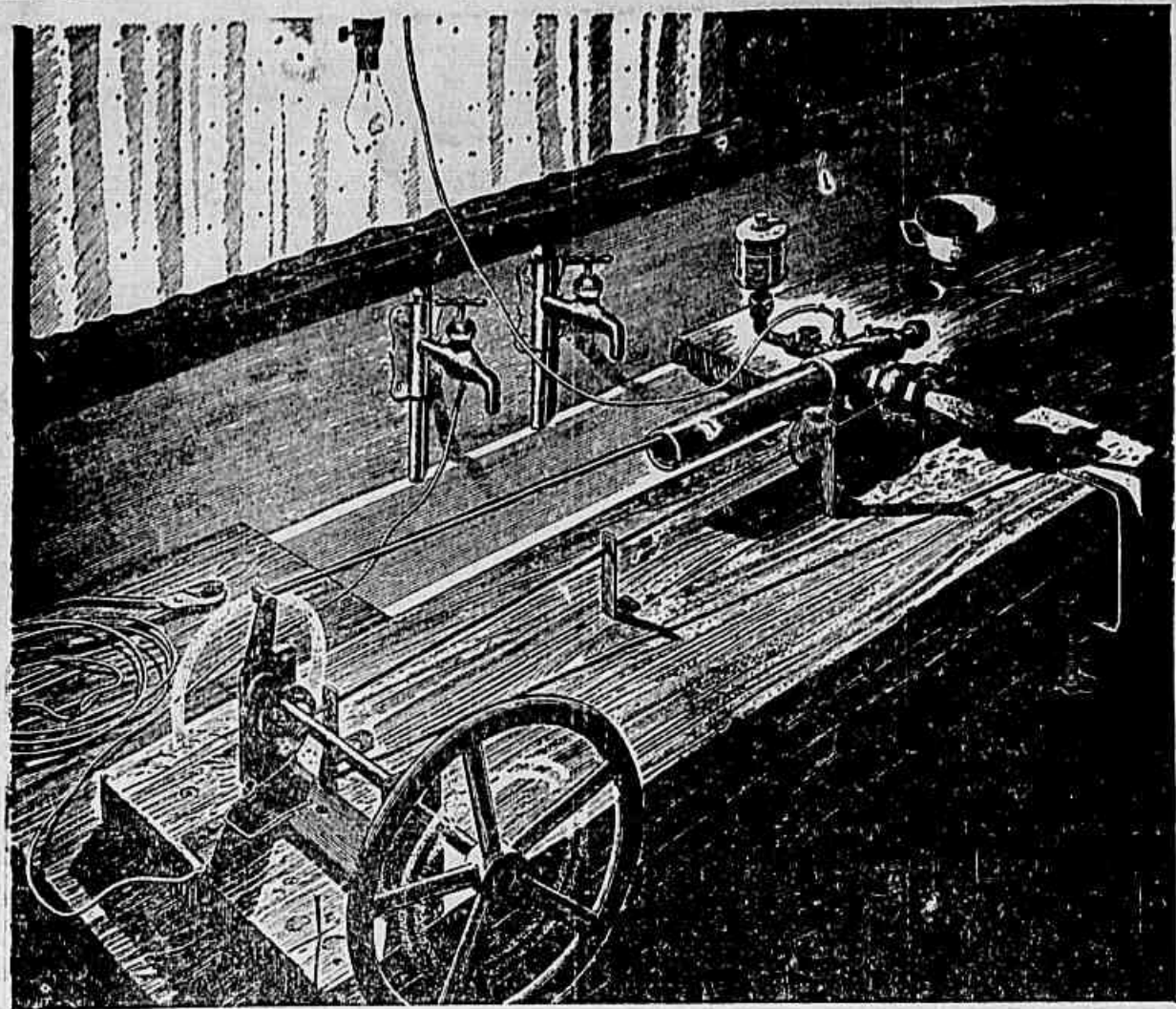
Essa organização está integrada por individuos que acreditam fanaticamente na "missão sagrada" de seu país, incapazes, portanto, de qualquer raciocinio. Não há a menor possibilidade de reeducá-los. Entre os soldados que serão desmobilizados agora, encontrar-se-ão, por certo, muitos elementos da Kempei. São verdadeiros criminosos de guerra e de forma alguma devem ser poupados ao castigo que merecem".

Um "cock-tail" oferecido às delegações trabalhistas estaduais

No restaurante-Escola do SAPS, no Assirio, foi oferecido um "cock-tail" às delegações trabalhistas estaduais que vieram ao Rio afim de tomarem parte na Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro.

O clichê acima, é um aspecto dessa reunião, que decorreu cordial e animada.

Comicio contra a carestia da vida

RECIFE, 2 (Serviço especial d'A NOITE) — O Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Pernambuco, realizará a 9 do corrente grande comicio no parque Treze de Maio, contra a carestia da vida. Vários boletins sôbre o assunto serão amplamente distribuidos na cidade.

Na cozinha do jovem Ford... assim começou uma gigantesca Indústria'

ISTO ACONTECEU no início do decênio de 1890. Na cozinha de sua casa em Detroit, um jovem engenheiro chamado Henry Ford, experimentava um princípio do motor de combustão interna.

Seu aparêlho instalado sôbre a pia da cozinha, era constituido de um cano de gás de uma polegada, torneado por dentro para servir como cilindro e o volante de um tôrno. A gasolina necessária provinha de uma azeiteira. Um fio ligado à luz da cozinha fornecia a faísca.

Ford impulsionou o volante. Uma chama brilhou no exaustor. A pia estremeceu. E a máquina experimental começou a funcionar. Ford estava satisfeito. Guardou o mecanismo. Sua idéia estava provada. Mas não parou para aplaudir-se. "Aquele que pensa ter feito alguma cousa", disse Ford certa vez, "nem sequer a começou". Seu pensamento já estava engendrando um mecanismo novo e maior para fins de transporte.

Pouco depois seria o primeiro a produzir automóveis Ford para um amplo consumo mundial. Adiante ainda estaria a criação da primeira linha de montagem industrial, centenas de invenções e melhoramentos e a construção de mais de 30.000.000 de automóveis e caminhões.

Êste espírito inventivo continua, ainda hoje, na Ford Motor Company. Criam-se, sem cessar, novos métodos, materiais e equipamentos. Você ainda não conhece muitos deles porque Ford está cooperando na produção de guerra.

Mas, um dia, a história desta moderna evolução *poderá* ser contada. E sê-lo-á pelos novos carros Ford, Mercury e Lincoln, tão aperfeiçoados em estilo e em mecânica, que milhões de automobilistas de todo o mundo, desejarão possuí-los.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. Ford

J. W. T.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca, reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

VELOCIDADE

A firma londrina A. V. R. promete para muito breve um avião especial para travessias atlânticas e cuja velocidade horária excederá duzentos e cinquenta milhas, quer dizer, pela chamada milha inglesa, mais de quatrocentos; e pela marítima, quatrocentos e sessenta e tantos quilômetros. Mas isso não é nada. O piloto do Exército norte-americano William H. Council conduziu um avião Wright Field, de Dayton, no Ohio, até ao aeroporto La Guardia, em Nova York, "fazendo" a velocidade média de oitocentos e cinco quilômetros por hora. E o general Arnold, do mesmo exército — naturalmente! — declarou que o avião "Estrela cadente" desenvolve, dentro dos sessenta minutos, nada menos e possivelmente muito mais de novecentos quilômetros.

Ouvindo-me citar exatamente êsses algarismos, um velho amigo meneou a cabeça com um desgosto, uma tristeza, por efeito da qual todo o meu entusiasmo havia de esmorecer e passar:

— Fatal mania da velocidade... — ponderou êle, continuando a acenar com a fronte já veneranda. — Para que desejará essa gente andar tão depressa? A rapidez é inimiga da felicidade. Tôda precipitação importa em angústia. Desde que tentemos acelerar a nossa marcha, quer na vida, quer por uma estrada, nos entregamos a um tormento consumidor. E porque tantos indivíduos respiram, com avidez, êsse veneno da atmosfera atual é que, no mundo, quase já não se encontra uma criatura serena, sincera, verdadeiramente feliz.

A sua palavra ia assumindo, de frase em frase, um acento mais augusto. E todo eu era ouvidos.

— O homem não foi feito para correr. Veja você como, entre os seres criados, a Natureza nos conferiu um lugar discreto, mediano. A nossa capacidade de lutar com a lonjura não se compara à dos pássaros, das feras, dos quadrúpedes em geral e nem sequer à da alguns peixes. No entanto, é evidente que, na vida universal, os mais doces prazeres nos estavam reservados — assim os soubéssemos, sem desmando nem abuso, desfrutar! Cada vez mais impetuosamente os homens se arremessam à conquista dum bem que, por isso mesmo, lhes foge ou, quando julgam alcançá-lo, desaparece. A fábula da Lebre e da Tartaruga não mostra apenas que, em verdade, quem mais se orgulha dos seus meios de vencer a distância mais se arrisca a não alcançar a tempo a meta ambicionada: apresenta-nos também — e ainda com mais proveito para nós, se as quizermos considerar, estas duas imagens exemplares: o Roedor à disparada, em saltos trágicos, numa aflição, e o Quelônio, indolente, voluptuoso e, ainda quando se arremesse, avanaçndo com relativa pachorra, como se nunca deixasse de gozar as delicias do caminho. Compare as duas entidades, os dois símbolos, e diga-me qual dêles deveriamos invejar e, tanto quanto possivel, imitar.

Para dizer também, de fato, alguma coisa, respondi, engrossando a voz, como se tal recurso desse profundidade às minhas idéias superficiais:

— Sinais do tempo... E nada corre mais ligeiro que o próprio tempo...

— Por êrro ou infortúnio nosso! Não sabemos aproveitar as horas; deixamo-las escapar; e, quando damos pela falta que nos fazem, é tade. Entendemos que, correndo mais ou podendo chegar mais longe, temos maior probabilidade de alcançar aquilo de que precisamos... Ilusão entre tôdas funesta. Vamos devagar! O que dá encanto à vida não é o impeto mas sim o enlêvo. As belezas e doçuras do mundo não pertencem aos frenéticos e sim aos contemplativos. Refreemos tôda impaciência, tôda pressa. Conheço alguns dados sôbre a rapidez possivel dos animais, nossos irmãos segundo S. Francisco e também, indubitavelmente, nossos mestres. A Lebre apavorada desenvolve sessenta e dois quilômetros por hora; o pombo, ainda mais tímido e frágil, consegue setenta e dois quilômetros; o camelo, bom filósofo, não dá mais de dezesseis; indo a passo, inteligentemente, não tira o cavalo além de nove; e o homem, na sua marcha normal, racional, se limita a cinco quilômetros por hora. Já, porém, você tem visto o cavalo a todo o galope, com as narinas dilatadas e frementes, os olhos desvairados, a saltar... É um espetáculo de horror, de martírio. E ainda a fisionomia do corsel pouco exprime, no sentido patético, comparado ao semblante do campeão de pedestrianismo. Dêste se diria que vai, lá por dentro, rogando pragas, amaldiçoando a vida, sentindo contra si próprio tão tremendo anátema que não o pode chegar a proferir. Ora, depois de olhar êsse desgraçado, lembre-se você do caracol, cuja marcha se reduz a cinco milímetros ou, para sermos rigorosamente exatos, cinco milímetros e quatro décimos de milímetro por hora. Com que lento regalo, que volúpia calma, que beatitude êsse molusco se retarda, bem estendido, como se ininterruptamente se espreguiçasse, com os cornos flácidos mal ondulando sob o deslumbramento da soalheira... Oh, o caracol! É um sábio, meu amigo. E um bem-aventurado.

Esqueci-me de dizer, lá no princípio, o que o meu amigo fazia na vida. Mas tôda a gente logo depreendeu que se tratava de um poeta.

João Luso

Hoje a primeira reunião preparatória

75 delegados estarão presentes à IV Conferência Panamericana do Café

CIDADE DO MÉXICO, 3 (A. P.) — Realiza-se hoje a primeira reunião preparatória da IV Conferência Panamericana do Café, com a participação de setenta e cinco delegados e observadores.

A "agenda" da Conferência abrange assuntos relacionados com a questão de preços, publicidade, mercados europeus, estatísticas de produção e consumo, transporte e organização.

Alguns delegados consideram muito significativo o fato de haver, na Conferência, observadores especiais dos Estados Unidos, da França, da Holanda, de Portugal e da Bélgica.

Casou-se Betty Hutton

CHICAGO, 3 (A. P.) — A atriz cinematográfica Betty Hutton casou-se aqui com o Sr. Theodore Briskin, presidente de uma companhia fabricante de câmaras cinematográficas.

Quer um auxílio

Veio a esta redação Maria Silveira, moradora à rua Voluntários n.º 270, para pedir um auxilio às pessoas generosas que se sensibilizem com a sua situação.

Contou-nos que tem uma filha mocinha, que precisa estudar e ela como simples cozinheira, ganhando só e mal para a sua subsistência, não poderá concorrer para a instrução e futuro da sua filha.

Deseja que lhe seja dado um auxilio em dinheiro que lhe facilite os estudos daquela jovem, ou lhe garanta a matricula em qualquer estabelecimento de instrução desta cidade.

Regresso da Embaixada Acadêmica João Alberto

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram com o Interventor Etelvino Lins os membros da embaixada João Alberto, que foram agradecer o apoio dado pelo govêrno à excursão que acabam de realizar ao sul do país. Os acadêmicos visitaram o Rio, Minas Gerais e São Paulo, tendo tido ocasião de assistir aos trabalhos do Congresso Nacional de Quimica.

CAUSAS DA DERROTA JAPONESA

Analisadas pelo general Kanji Ishihara, consultor da Federação da Ásia Oriental — Subôrno, interferência dos oficiais na politica, incompetência, fraqueza, imoralidade do povo

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A Agência Domei diz que o tenente-general Kanji Ishihara, consultor da Federação da Asia Oriental, declarou, em discurso, que a derrota do Japão decorreu da "vontade dos deuses", enumerando como "causas básicas" as seguintes:

1) A falta de boa fé por parte dos funcionários do governo, que praticavam atos infames, inclusive suborno.

2) Os oficiais do Exército e da Marinha não cumpriram as instruções do falecido imperador Meiji sobre os principios cardiais a serem observados pelas forças armadas, as quais, participavam de atividades politicas, negligenciando os seus deveres militares.

3) A incompetência dos estadistas mais velhos, que se deixavam levar por uma "parolagem inutil", sem tomar medidas oportunas.

4) A falta de suficiente poderio de guerra do Japão, inclusive capacidade de produção.

5) Sério rebaixamento do senso de moralidade por parte do povo em geral.

Extraterritorialidade para estrangeiros no Japão

O que pleiteia um jornal de Londres

LONDRES, 3 (A. P.) — Em editorial de ontem, o "Observer" pleiteia que seja estabelecida no Japão a extra-territorialidade para todos os estrangeiros, os quais ficariam sujeitos à jurisdição de seus respectivos cônsules, e não aos tribunais nipônicos.

— "O horrivel tratamento dado aos prisioneiros no Japão — diz o artigo — torna necessária essa providência".

Chegará hoje o "Serpa Pinto"

Chegará hoje, à tarde, o vapor português "Serpa Pinto", procedente de Santos, que zarpará depois de amanhã à tarde, para Lisbon. Na sua rota escalará os seguintes portos: Rio, Pernambuco, Ilheus, Leixões e Lisboa.

OTTAWA, 3 (A. P.) — Depois de haver conferenciado com altas personalidades do govêrno do Canadá, partiu para Washington, por via aérea, o Sr. T. V. Soong, primeiro ministro da China.

"O que é indispensável saber sôbre a tuberculose"

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro está emprestando seu mais completo apoio à 1.ª Semana Brasileira Anti-tuberculose, promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, tendo, entre outras providências, mandado imprimir alguns milhares de folhetos ilustrados, sob o titulo "O que é indispensavel saber sôbre a tuberculose", contendo interessante e sugestivos conselhos sôbre as providências preventivas que devem ser adotadas contra a chamada "Peste Branca".

Esses folhetos estão sendo fartamente distribuidos, não só pelos associados da A. E. C. como pelas casas comerciais, bancos, assim como por quantos outros por sua leitura se interessem.

"SOLUÇÃO PACIFICA E DIGNA PARA OS NOSSOS PROBLEMAS"

COMO O GENERAL EURICO DUTRA, EM SEU DISCURSO DE BELO HORIZONTE, SE REFERIU ÀS ELEIÇÕES DE 2 DE DEZEMBRO

Reconhecerá no futuro Parlamento a mais plena competência constituinte — O papel histórico da Constituição de 37 — A F. E. B., "test" glorioso da nossa capacidade de ação — O espírito renovador e a ação construtiva do govêrno Getulio Vargas

BELO HORIZONTE, 2 (Agência União) — O comício anteontem realizado nesta capital, em frente à Feira de Amostras, foi um acontecimento político de grande relevo na vida da cidade. Antes da chegada do general Eurico Dutra àquele local, já era imensa a onda humana, que ali se comprimia. A praça e as ruas adjacentes estavam repletas de elementos de todas as classes sociais, ansiosos de ouvir a palavra do candidato das fôrças majoritárias. À chegada do ex-ministro da Guerra ao palanque oficial, em companhia do governador Benedito Valadares, S. Excia. recebeu cumprimentos das autoridades que ali se encontravam, enquanto da grande assistência se ouviam calorosas aclamações ao seu nome.

O primeiro a falar foi o governador mineiro.

O governador Benedito Valadares quando falava ao povo

O prefeito de Belo Horizonte, Sr. Juscelino Kubtschek, quando pronunciava o seu vibrante discurso

O discurso de recepção do governador Benedito Valadares ao general Eurico Gaspar Dutra

Foi o senguinte o discurso pronunciado pelo governador Benedito Valadares no grande comício hoje realizado em Belo Horizonte, iniciando a campanha democrática em pról da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra:

"Meus conterrâneos:

Nêste grandioso encontro cívico em que vamos ouvir a palavra do candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República, general Eurico Gaspar Dutra, e que bem afirmemos a fé nos destinos do Brasil.

A fôrça incorreeivel das nossas tradições sempre moverá nossas vontades no sentido mais alto das aspirações da Pátria.

Na luta sangrenta que se desencadeou no mundo, sombreando a civilização contemporânea, fomos defensores sem temor dos princípios sagrados da liberdade dos povos, dentro de formas de govêrno compatíveis com a dignidade humana. E esta é a vocação constante dos brasileiros. A monarquia foi uma prática feliz de democracia, dando lugar a que um estadista inglês dissesse, quando deposto Pedro II, que havia desaparecido uma República Democrática. Mesmo os regimes de exceção, a que eventualmente fomos forçados a recorrer, processaram-se sob o signo da inspiração democrática. Foram implantados justamente para preservar a democracia, como nos casos de Feijó e Floriano.

Há poucos anos, fomos ameaçados, por meio da violência, da implantação de doutrinas políticas estranhas e contrárias à nossa índole. A ambição e a demagogia de políticos desavisados, peparando a guerra civil, criavam-lhes ambiente propício. A democracia saiu porém vitoriosa, graças ao Presidente Getulio Vargas e às nossas Fôrças Armadas a cuja frente se achava o nosso candidato à Presidência da República. A prova de que se resguardava a nossa estruturação democrática é que afastados os perigos internos e externos, govêrno e povo se voltam unanimemente para os prélios da democracia dentro da atmosfera da ampla liberdade. Eis aí, pois, o nosso clima, a nossa destinação política.

Na época atual, os regimes políticos estão passando por transformações profundas afim de prover melhor a felicidade do povo. Embora já sendo o regime do povo pelo povo, a democracia impregna-se cadavez mais de conteudo humano, sofre benéficas influências no sentido da justiça em tôdas as suas modalidades.

A conjugação e a cooperação do capital e do trabalho constitui principal postulado de nosso tempo. A humanidade não pode mais assistir indiferente ou impassível à exploração do homem pelo homem, falseando os princípios de justiça e de fraternidade. Vivemos a época da democracia humanitária, em que todos devem ter oportunidades iguais segundo os seus méritos morais e profissionais.

Há, entretanto, princípios que são fundamentais e imutáveis na democracia brasileira. A primasia dos valores do espírito, o culto da família, a fé religiosa, a prática da justiça, o sentimento da fraternidade humana, a segurança dos direitos individuais, ressalvados os deveres do cidadão para com a coletividade. Tal o conceito basilar de democracia, tal o programa do Partido Social Democrático. As idéias políticas, porém, valem pouco se não forem traduzidas em realidade. Não desejamos criticar os homens do passado, nosso propósito é servir o presente e engrandecer o futuro.

A escolha do candidato à presidência da República, em qualquer tempo, é assunto de importância máxima. Na hora de tormenta em que vivemos, o problema reveste porém aspectos difíceis, com não se podem fazer experiências nem tentar improvisações.

No quadro dos homens públicos da nação, Minas civilista foi lembrar um militar. A escolha foi feita com criterioso e assentado senso político. Se carecíamos de uma alma de soldado para enfrentar os problemas desta hora, menos necessário não era um cidadão dotado de altas virtudes para sentir as angústias, conhecer as dificuldades e compreender os sofrimentos de seus compatriotas. Os grandes homens sintetizam as virtudes típicas da coletividade de que emergem.

A vida do general Eurico Dutra é uma coordenação de ações que mostram serenidade, bravura, desprendimento, consagração à sua pátria. Sem sairmos do meio em que lhe decorreu a atividade fecunda, a cada passo encontramos o testemunho dessas afirmações. Era ainda tenente, e assim se exprimia a seu respeito o comandante do 13º Regimento de Cavalaria: "Louvo-o com a mais viva satisfação e cumprindo um dever, pelos seus extraordinários e competentes serviçoes prestados ao Regimento, sempre com muita dedicação e zelo. Sua competência militar ficou por demais firmada entre os seus colegas e lhe assegurará um brilhante futuro na carreira que com tanto amor abraçou e a que dedicou toda a sua energia."

Em seguida falou o Sr. Cirilo Junior, representante de São Paulo, cujo discurso foi grandemente aplaudido.

Usou da palavra, após, o Sr. Juscelino Kubitschek, prefeito desta capital. Falaram ainda outros oradores unânimes em enaltecer a figura do candidato do Partido Social Democrático à sucessão presidencial.

Sob aclamações generalizadas do povo, assomou à tribuna o general Eurico Gaspar Dutra, que pronunciou sugestiva oração. Ao terminar o seu discurso, o ex-ministro da Guerra recebeu novas aclamações, sendo também vivados pela intensa multidão os nomes do presidente Getulio Vargas e de Benedito Valadares.

A oração do general Dutra

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra no grande comício de Belo Horizonte:

"Povo mineiro!

Nenhuma oportunidade mais honrosa e mais feliz ser-me-ia dado aspirar do que esta de dirigir-me ao povo mineiro de uma das praças desta formosa capital, na qualidade de candidato à mais alta magistratura da República. Creio que já será difícil a quem quer que seja descobrir novos motivos de louvores a Minas. Louvores, não apenas da riqueza do solo e sub-solo, à beleza das montanhas, à doçura sedativa do clima, à clara inteligência de sua gente, ao grave senso de ordem e equilíbrio, a que se referiu um dos seus grandes leaders republicanos, às virtudes domésticas, ao ânimo calmo e decidido mas igualmente às suas tradições históricas e, sobretudo, ao extraordinário sentido que, pela sua própria situação geográfica e sua peculiar formação social, guarda na vida do país. Nenhum brasileiro haverá que possa fugir desde os primeiros contactos com esta generosa terra, à impressão de que se encontra realmente num centro moral e político da grande pátria comum. O Brasil surgiu para o mundo num trecho do seu extenso litoral. Iniciou-se, pois, a marcha da sua civilização, marcha ainda tão distante da etapa final, das praias para os vastos e por tantas vêzes inóspitos sertões. Mas foi, de certo, em Minas, quando se abriu o "ciclo do ouro e diamantes", e ao novo El Dorado afluiram as correntes ainda indefinidas da vida nacional, para ali se caldearam, que ela procurou a forma que a caracterizou no conjunto das outras civilizações cristãs e das outras civilizações americanas. Daí, a verdade psicológica que se encerra numa velha imagem retórica: quando falamos das montanhas mineiras nossa voz adquire maior ressonância em todo o país, dando-nos a impressão que de suas alturas se alongam indefinidamente os nossos horizontes visíveis...

Iniciando a minha campanha política neste Estado, obedeço, assim, como a um imperativo de ordem moral. Outros motivos, no entanto trouxeram-me ao vosso convívio; foi o vosso ilustre governador que, interpretando o desejo das fôrças majoritárias do país, deu conhecimento aos brasileiros da indicação do meu nome a êsse pôsto que jamais aspirei e que, se representa a maior honra a coroar a vida de um brasileiro, significa também a mais dura prova a que pode sujeitar-se o seu patriotismo. Desejo, pois, antes de tudo, agradecer-vos a confiança que, por intermédio do vosso governador, depositastes em mim. Eu vos afirmo sob a minha fé de cidadão e de soldado que tudo farei, com o auxílio de Deus, para não desmentí-la nunca. Julgo conhecer a suma dos vossos problemas locais; sei bem do que já tendes realizado no sentido de resolvê-los ou de encaminhar-lhes a solução; não ignoro o que ainda vos falta, como a todo o Brasil, para atingirdes a plenitude dos benefícios materiais da civilização. Os opulentos recursos desta terra, a capacidade do trabalho, os sentimentos de ordem e a ânsia de constante aperfeiçoamento dêste povo são seguros penhores dos mais brilhantes êxitos.

Mas concedei-me que, neste momento, me refira a algumas das grandes questões que preocupam os brasileiros, a maior parte delas estreita e irremissivelmente ligadas às que afligem tôda a humanidade.

O general Dutra fala ao povo mineiro

Não pode iludir-se nenhum espírito lúcido, que acompanhe os acontecimentos nacionais e internacionais, sôbre as graves dificuldades que nos esperam na restauração do que a guerra materialmente destruiu, na preservação dos valores morais básicos que ela de perto ameaçou e na reestruturação de uma ordem política e econômica, menos precária e menos defeituosa do que a que nos transmitiu o século passado e em cujo seio puderam medrar e explodir duas tremendas conflagrações. Não me proponho analisar os transes do mundo nos últimos vinte e cinco anos por elas tragicamente marcados. Não é também meu intento repetir diagnósticos, mais ou menos pessimistas, sôbre a situação da nossa pátria, resultante de desacertos acaso cometidos por nossa própria conta ou reflexo inevitável de condições externas. Meu feitio pessoal e minha formação profissional levam-me a evitar as divagações e a procurar diretamente os objetivos visados. Muito mais me atrai a missão de construir do que a de criticar e demolir. Nenhuma comunidade brasileira sabe melhor do que a de Minas que sentido especial deve ter no govêrno dos povos civilizados a palavra — construir. Não implica jamais no esquecimento das lições do passado, nem no desdém pelos valores incorporados ao patrimônio coletivo, ou, em resumo, na negação e no arrazamento integral do que existe. Pelo contrário, significa conservar a estrutura do grande edifício transmitido pelas gerações anteriores, para adaptá-lo às circunstâncias sobrevindas e às exigências novas dos que nele têm de habitar. E' o aspecto conservador na mais nobre acepção do têrmo, de tôdas as sociedades

(Continua na página seguinte)

Expressivo aspecto da massa popular que se comprimia para ouvir a palavra do candidato do Partido Social Democrático

---

A Emissora do Trabalhador inaugura hoje suas novas instalações

Hoje, segunda-feira, festejando o seu primeiro aniversário, a Rádio Mauá inaugura suas novas instalações, no segundo andar do Ministério do Trabalho.

Das 20 às 23 horas, no ensejo dêsse acontecimento, será apresentado um grandioso programa intitulado "Palácio do Trabalho".

Tomarão parte mais de oitenta artistas nessa alegoria radiofônica em homenagem ao trabalhador brasileiro.

O jornalista Gilson Amado, diretor da Emissora do Trabalhador, fará uma pequena alocução por ocasião da abertura do programa que, por certo, representará um belo empreendimento no "broadcasting" do país.

Eis a distribuição geral do "Palácio do Trabalho":

Locutores — Climaco Cesar, Orlando Batista, Creso Mesquita, Cesar de Freitas, Paulo Sergio e Nelson Lopes.

Atores — Paulo Pereira, Odete Pereira, Iracema Novais, Silvia Maria, José Coelho Muniz e Alberto Viegas.

Cantores — Carmen Dulce, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Trio de Ouro, Orlando Silva, Silvio Barbosa, Dayse França e Agustin Barbosa.

Pianistas — Altino Pimenta e Julio de Oliveira.

Conjunto Regional Mauá.

Orquestra de Danças PRH8 — Redação: Climaco Cesar — Contra-regra — Paulo Pereira — Contrôle de som — Joaquim Silva — Antenor Araujo e Ismael Lima.

Direção geral — Ewaldo Ruy.

O programa se encerrará com um grande concêrto sinfônico, executado pela orquestra de quarenta figuras, regida pelo maestro Edmundo Blois.

"DIARIO POPULAR"

O 50.° aniversário da folha pelotense

O 50.° aniversário de um jornal é uma data que bem reflete o prestígio e a solidez do aniversariante. O "Diário Popular", de Pelotas, Rio Grande do Sul, vê transcorrer agora essa data entre as mais justas manifestações de simpatia de todo o país. Folha de larga projeção numa vasta zona do grande Estado sulino, "Diário Popular" tem a seu crédito a defesa permanente dos interesses do povo, de quem recebe, por isso, o bafejo popular e os alicerces de sua vida afanosa, toda dedicada ao serviço impessoal do Rio Grande.

Na oportunidade, que lhe é tão grata, A NOITE cumprimenta o "Diário Popular", almejando-lhe longa e fecunda existência.

Para debater temas básicos da fármacia brasileira

(Cliché na 1ª página)

Instalar-se-á no dia 9 do corrente, em Curitiba, Paraná, a 4.ª Semana da Farmácia, para a qual estão convergindo as atenções dos farmacêuticos de todo o Brasil. No intuito de colher impressões sôbre o referido certame, fomos ouvir o 1.º tenente formacêutico Geraldo Majellá Bijos, acadêmico secretário da Academia Brasileira de Medicina Militar, vicepresidente da Academia Nacional de Farmácia, secretário geral da Associação Brasileira de Farmacêuticos, entidade líder da classe, cuja representação lhe foi outorgada. Disse-nos:

— O Brasil já se reuniu, por 3 vezes, no período republicano, seus farmacêuticos em congressos nacionais para discussão de problemas da classe. O 3.º e último, realizou-se em 1939, nas cidades de Belo Horizonte e Ouro Preto, comemorando o 1.º centenário de fundação da famosa escola desta última cidade. O 4.º se reunirá em 1946, na cidade do Salvador, na Bahia. Em face das dificuldades que a guerra trouxe à técnica, à indústria e ao comércio farmacêuticos a mais antiga entidade de classe no Brasil, a "União Farmacêutica de São Paulo" resolveu reunir, anualmente, a classe para um contacto íntimo logrando realizar 3 reuniões. Na última do ano passado ficou assentado que a 4.ª Semana, de 1945, fosse em Curitiba, cidade universitária, o que se vai dar.

Será este então o 1.º Congresso da Paz, já que nós farmacêuticos estamos convencidos de que fomos os ganhadores da guerra, porque sem dúvida alguma "os medicamentos ganharam a guerra" como bem afirmou Liberalli e conforme sentenciou o professor Estelita Lins ao opinar que a era é da penicilina, do D.D.T., da atebrina, do plasma humano etc.

AS TÉSES QUE SERÃO DEBATIDAS

A tese oficial do congresso é aquela que examina os problemas de após guerra da profissão. Os farmacêuticos têm o seu pensamento voltado para o fomento da investigação, ensino independente, experimental e universitário, autonomia de fiscalização profissional, eficiência nas análises prévia e fiscal pela criação de laboratórios oficiais ou oficiosos idôneos, produção excelente e de baixo custo, socialização progressiva da farmácia industrial e comercial, limitação de farmácias, unificação de normas associativas, extinção dos chamados farmacêuticos estaduais pelo registo compulsório dos mesmos nas repartições federais competentes, formação de especialistas, arregimentação associativa e técnica para a constituição do Conselho de Farmácia e Química, órgão de consulta e de ética profissional. Alem destes problemas serão ventiladas as seguintes teses:

"Do Instituto Brasileiro de História da Farmácia", relatado pelo farmacêutico Carlos da Silva Araujo, ex-presidente da Academia Nacional de Farmácia, a cuja entidade foi o têma distribuido: "Das relações médico-farmacêuticas", distribuida à Academia Nacional de Medicina e relatada pelos professores Abel de Oliveira, Virgilio Lucas, Artidônio Pamplona e Paulo Seabra: "Da Faculdade de Farmácia e Bioquímica", relatada pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, sob a presidência do farmacêutico Alvaro Borges e após longa consulta aos interessados a tese conclui pela criação, entre nós, da Faculdade de Farmácia e Química, conferindo o título de químico-farmacêutico e organizando as especializações. Esta conquista, se conseguida, colocará o Brasil em igualdade com as principais universidades americanas; "congressos ou convenções anuais", para a "União Farmacêutica de S. Paulo"; "Da Associação Nacional de Farmacêuticos" para a Associação Paranaense de Farmacêuticos: "Da defesa e propaganda dos interesses profissionais e científicos dos farmacêuticos na imprensa leiga", distribuida à Associação dos Farmacêuticos do E. do Rio, "Do farmacêutico nas fôrças armadas, para a Academia Brasileira de Medicina Militar, e tantos outros temas quantas são as associações participantes e, tambem, uma tese de livre escolha para cada entidade. Nestas teses de livre escolha foram escolhidos temas de interesse geral e de carater regional, conforme a associação relatora.

UNIDADE DE AÇÃO E PENSAMENTO!

— A classe pela voz de seus líderes: Abel de Oliveira, Carlos da Silva Araujo, Alvaro Varges, Rangel Filho, Evaldo de Oliveira, C. H. Liberalli, Machado Filho, Olyntho Pillar, Eurotildes de Oliveira, Carlos Stelfeld, Anor Pinho e tantos outros vai definir rumos que se resumem em unidade de pensamento e de ação — pensamento num mundo melhor e ação para conseguir paz duradoura para a humanidade sedenta de liberdade e justiça.

A DELEGAÇÃO DO EXÉRCITO

— O Sr. ministro da Guerra determinou a representação do Exército no certame porque sabe que a farmácia brasileira sempre esteve unissona com o povo brasileiro: trabalhar com eficiência pela grandeza do Brasil.

O alistamento do P. T. B. em Alagoas

MACEIÓ, 3 (A. U.) — Cauculase que a secção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro poderá alistar cerca de dez mil eleitores.

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

Januário Laginestra - Rosa Festa Laginestra

Dr. Alberto Andrade Melleu, senhora e filhos, e aspirante Miguel Laginestra, convidam parentes ea migos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar pela passogem rentes e amigos para assistirem de seus sôgros, pais e avós, no dia 4 de setembro, terça-feira, às 10 ½ horas, na igreja da Candelária.

Comunicados fúnebres

Manoel Joaquim da Costa

(COSTA ALFAIATE)
(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento hoje e convida os parentes e amigos para o enterramento que se realizará amanhã, dia 4 do corrente, terça-feira, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

"SOLUÇÃO PACIFICA E DIGNA PARA OS NOSSOS PROBLEMAS"

(Continuação da página anterior)

equilibradas e que tão bem corresponde ao temperamento da vossa gente montanhesa, avêssa à aventura de desordens e educada no culto das mais puras virtudes cristãs e domésticas.

Sinto-me ufano e feliz em dirigir-me à gente destas montanhas, porque aqui se mantêm intactas as nobres e belas tradições da família brasileira, embalada pela fé católica, firmada nesta terra com a cruz de Cristo, pelos audazes bandeirantes. Nas virtudes austeras e simples da família mineira, vemos aqui uma barreira intransponível àqueles que pretendem a desordem, a balbúrdia e a desarticulação das nossas energias, tão necessárias ao engrandecimento de nossa Pátria que desejamos adaptada por sua própria índole, capaz, esclarecida. Na intangibilidade dos princípios que regem e têm regido a existência da família brasileira, vejo o alicerce da nossa nacionalidade. Por isso estarei sempre disposto a lutar contra tudo e contra todos que, por quaisquer processos, tentaram derruir êsse fundamento capital, essa base essencial da nossa formação nacional.

Ao heróico e progressista povo mineiro, cumpre-nos dizer que não vimos fazer aqui, mesmo em resumo, a esplanação do nosso pensamento acêrca de todos os grandes problemas brasileiros. Focalizaremos apenas de leve alguns, reservando-nos para mais a fundo versar sôbre aquêles que mais de perto condizem com êste grande Estado, que, na tradição de sua hospitalidade, tão carinhosamente nos recebe. Deixaremos em silêncio, portanto, muitas outras importantes questões nacionais, porque as pretendemos ir focalizando, sucessivamente, nas diversas visitas que havemos de fazer nos demais Estados da União. De resto, pertencemos ao Partido Social Democrático e fazemos nosso o seu bem idealizado programa de ação.

Antes, porém, de qualquer outro assunto, trataremos do problema constitucional. Êste é o primeiro, o mais importante e o mais urgente de todos os nossos problemas, uma vez que a Constituição é a norma fundamental sôbre que deve repousar todo o edifício jurídico do país. Além disso, é fora de dúvida que, em tôrno dêsse problema, é que agora gravitam e se chocam as mais vivas correntes de nossa opinião pública.

Necessário é, pois, que a fixação dos termos da Constituição saia do terreno da dúvida e da controvérsia, e que se inaugure, para o nosso povo, sôbre seguras bases ideológicas e de princípios, um definitivo estado de direito.

A constituição de 1937 decorreu, inelutavelmente, das aflitivas condições políticas que envolveram a nação, num dos mais graves momentos de nossa história. Naqueles dias decisivos, o povo brasileiro estava indefeso diante da extremada luta que se travou entre as fôrças divididas de uma situação democrática insegura e hesitante e as fôrças novas e violentas dos extremismos exacerbados, plenos de vigor, de prestígio, de audácia. Os poderes constituídos assistiam à aproximação da catástrofe, mas eram vãs as tentativas de resistir ao seu ímpeto avassalador. O aparêlho constitucional em vigor falhava de todo em todo na sua função de defender os essenciais valores que lhe serviam de fundamento. O país era, assim, arrastado a uma luta civil de proporções nunca vistas, justamente num momento em que as condições exteriores prenunciando claramente uma nova guerra mundial, de sentido mais envolvente e mais agressivo, estavam a indicar-nos justamente a necessidade interna de paz, ordem e união.

Foi nesse crítico momento que o Presidente da República, apoiado pelas fôrças armadas, resolveu providencialmente conter a onda demagógica e dar ao país uma armadura jurídica de maior consistência e vigor, adequada à defesa das instituições e da própria civilização brasileira ameaçadas.

A Constituição de 1937 tinha, assim, uma característica, essencial, que era instituir um govêrno forte que pudesse desde logo resolver o problema político de nossa unidade e da nossa segurança, gravemente atingidas, e, além disso, pôr mãos à obra de empreendimentos administrativos de transcendental importância para a economia, a defesa e a cultura da nação.

Colocando a questão nestes termos, queremos desfazer uma das mais insistentes objeções que têm sido levantadas contra a Constituição de 1937, a saber, a afirmativa de que ela é uma constituição de tipo totalitário.

O princípio totalitário transcende da estrutura e da mecânica do govêrno. A simples existência de um govêrno forte não induz de modo nenhum a idéia totalitária. O sistema totalitário caracteriza-se por adotar tiranicamente uma filosofia da existência, criando para os homens e a êles impondo um certo gênero de vida, que envolve a personalidade em todos os seus interesses e ações, inclusive no domínio espiritual.

Um regime dessa natureza, de feição fascista ou nazista, ou de outra feição qualquer, não teria jamais cabimento em nosso país. O povo brasileiro, tão imediato e tão lúcido na percepção das coisas políticas, e ao mesmo tempo tão sensível e vigilante em tudo quanto interfere na sua liberdade, não o suportaria. E as fôrças armadas, sempre tão fiéis e ligadas ao povo, não lhe serviriam de base.

A Constituição de 10 de Novembro, visando essencialmente criar um govêrno de sólida estrutura, para enfrentar as dramáticas vicissitudes do tempo e do meio, refugou deliberadamente, tanto no propósito de seus autores e sustentáculos, como na sistemática de suas disposições, o princípio totalitário, e configurou-se, nessa ordem de idéias, como um instrumento de sentido democrático, tomando, em face do problema das definições normativas da existência, uma atitude cética e isenta.

E' de considerar, por outro lado, que também sob o ponto de vista estritamente político, a nova carta constitucional estruturava-se sob a inspiração democrática, declarando, entre os seus têrmos iniciais, que "o poder político emana do povo e é exercido em nome dêle".

Uma vez decretada, a Constituição de 1937 exerceu o seu papel essencial e histórico. A nação recuperou, desde logo, a ordem e a paz, com a cessação dos conflitos ideológicos e dos movimentos partidários, que antecipavam, de forma tão iminente, a guerra civil. E, por outro lado, nesse clima seguro, e tendo ao seu alcance os indispensáveis instrumentos de ação, pôde o govêrno, conduzido por mão prudente e afanosa, empreender, de forma ampla e em termos sistemáticos, uma obra administrativa a um tempo de recuperação e de desenvolvimento.

Todavia, sob o ponto de vista da construção jurídica, a carta constitucional de 1937 permaneceu, tanto para o govêrno, como para a opinião pública, como um instrumento político provisório.

O Presidente da República, com os seus ministros de Estado, ao decretá-la, estabeleceu, de modo expresso, como condição de sua validade jurídica, a aprovação plebiscitária.

Em tão decisivo ponto, o fundador do novo regime procedia em função do princípio democrático.

Em verdade, nas democracias, a soberania é inerente ao povo; e por isso somente ao povo pertence o poder constituinte. Para que um instrumento político adquira plenamente os caracteres atinentes à Constituição, forçoso é que decorra do poder constituinte do povo, exercido através do plebiscito ou do parlamento.

Fiel a êsse ponto de vista, o govêrno, ao mesmo tempo que entrou a exercer e continua exercendo a sua ação administrativa sob os limites e condições da Constituição de 10 de Novembro, não atribuiu jamais a êsse instrumento político um definitivo caráter constitucional, fazendo depender êsse acabamento da final e indispensável participação do povo.

Não se tornou possível, após os acontecimentos de 10 de Novembro, convocar o povo para o pronunciamento plebiscitário.

As condições gerais do mundo, depois de 1937, agravaram-se consideravelmente. Tudo indicava que a guerra irromperia e que o nosso país teria de participar do conflito com todos os seus recursos materiais e humanos. Não se podia prever exatamente até que ponto seria necessário mobilizar as energias nacionais. O que seguramente sabíamos é que um problema essencial, — o problema da defesa nacional, — tinha que sobrepor-se a todos os demais. Era forçoso adiar a convocação política do povo, visto como não se tratava simplesmente de eleições normais e periódicas, mas do decisivo ato de definir as bases e os termos do nosso sistema constitucional.

Acresce que os rumos políticos do mundo, desde o começo da guerra, alteraram-se sensivelmente. A ideologia democrática, em evidente crise nos anos anteriores, tornou-se viva e dinâmica. As Nações Unidas, em face dos países totalitários que ameaçavam o mundo com o seu domínio, já não se empenhavam apenas na porfia de uma guerra de tipo comum. Converteram o ideal democrático no principal objetivo da aliança e da cruzada. Era preciso libertar o mundo de tantos perigos. Mas era sobretudo preciso criar um clima internacional de segurança e respeito, que assegurasse, a cada nação, uma existência sem medo nem apreensões, e portanto a possibilidade de uma organização democrática de amplas perspectivas jurídicas.

Com a aproximação do fim da guerra, a opinião pública de nosso país demonstrou, de modo persuasivo, o anselo de normalização constitucional.

Já então a consulta plebiscitária, destinada a conferir plenitude jurídica à Constituição de 10 de Novembro, não se afigurava ao govêrno como solução adequada, em face das aspirações gerais, agora marcadas por uma concepção de maior sentido democrático. A decisão plebiscitária, traduzindo-se na aceitação em bloco do texto submetido ao julgamento do povo, não podia ser mais a forma aconselhável de conclusão do processo constitucional.

E' de notar ainda que a opinião pública incluía, entre as suas aspirações maiores, a definitiva constituição dos poderes públicos de maior categoria política, não só na órbita federal, senão também na das unidades federativas.

A êsses problemas veio dar prudente solução o Ato Adicional, decretado em Fevereiro dêste ano.

Êsse decreto, por um lado, atendendo aos gerais apelos, convocou o país à eleição imediata, não só do Presidente da República, da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal, como também dos governadores e das Assembléias Legislativas. E não o fêz com base exclusivamente no texto primitivo da Constituição de 10 de Novembro. Auscultando as maiores correntes do nosso pensamento político, preferiu conferir aos textos, que iam ser postos em vigor, o sentido tradicional de nosso direito público.

Por outro lado, além dessa atitude de franca tendência democratizadora, o Ato Adicional, deixando de parte o expediente plebiscitário, conferiu ao parlamento, na sua primeira legislatura, a tarefa de elaborar a constituição nos seus termos definitivos.

E, assim, mesmo depois do Ato Adicional, que se lhe incorporou, a Constituição de 1937 continuou a ter caráter provisório. Para conferir-lhe caráter definitivo, está convocado o poder constituinte do povo, através do parlamento em véspera de reunião.

Êsse caráter constituinte do parlamento, na sua fase inicial, ficou expressamente definido na exposição de motivos coletiva, assinada, em 22 de fevereiro dêste ano, pelos ministros de Estado, e que deu origem ao Ato Adicional.

Referindo-se às questões de natureza constitucional, a serem definidas em termos finais, assim declarou aquêle documento: "Todos aquêles problemas gerais e todos êstes assuntos específicos, de caráter doutrinário ou técnico, requerem amplo estudo e debate pleno correntes de opinião do país, e por isso, a nosso ver, deverão ser examinados pelo paralamento, através de uma reforma constitucional, cujo processamento a própria Constituição prevê e faculta, e que, segundo pensamos, convém ser facilitado.

Instalado quando o fim da conflagração há de revelar ao mundo, de maneira mais objetiva, definida e palpável, as realidades do após-guerra, e constituído de figuras representativas de tôdas as regiões e de todos os interêsses nacionais, o parlamento exercerá, através dessa reforma, uma função constituinte com indispensável segurança decisória e amplitude de horizontes que só nessa oportunidade serão possíveis."

O eleitorado de todo o país sabe, pois, que, nas próximas eleições para o parlamento nacional, vai conferir aos seus representantes, não apenas o mandato relativo à legislatura ordinária, mas também um mandato extraordinário, contendo delegação de natureza constituinte.

De minha parte, direi que, se fôr eleito Presidente da República, reconhecerei no Parlamento a mais plena competência constituinte. Aceitarei, desde logo, em todos os seus termos, a reforma constitucional pelo Parlamento empreendida.

Certo estou de que, assim, hão de ser realizadas as vivas aspirações de nosso povo no sentido de estabelecer, em termos definitivos, a ordem constitucional, na qual se incorporem e consolidem os ideais democráticos, tão cheios de vigor de nossas tradições políticas liberais, quão abertos às perspectivas econômicas e às reivindicações sociais de nosso tempo.

As irrevogáveis eleições de dois de dezembro próximo assinalarão de certo uma efeméride feliz em nossa história republicana. Os brasileiros irão escolher nas urnas, como tantas vezes já o fizeram no decurso da existência soberana de sua pátria, os seus futuros dirigentes políticos. Mas desta vez, adquire o pleito uma significação extraordinária que não escapará de nenhum de nós e a que estareis especialmente atentos vós outros, mineiros, de tão lúcida intuição política. Vamos mostrar ao mundo e sobretudo a nós próprios, que sabemos resolver em paz e em perfeita dignidade os nossos problemas. Marchamos para o pleito eleitoral de cabeça erguida e coração sossegado, certos da nossa fôrça e do poder da nossa vontade de livre cidadão.

Há bem pouco tempo, tivemos oportunidade de fazer uma espécie de "test" glorioso de nossa capacidade de ação. Organizamos e enviamos para os campos de batalha da Europa, a desafrontar os covardes ultrajes à soberania da nossa pátria, a nossa Fôrça Expedicionária. Sabeis de que modo ela cumpriu o seu dever, escrevendo com letras de ouro os seus feitos imperecíveis em nossos fastos militares. Um dia, provavelmente, sabereis também o que teve de vencer o Govêrno para respeitar os seus compromissos internacionais e fazer vingar os insultos recebidos pelos brasileiros. Não duvidemos, pois, um momento sequer de nós próprios. Duvidar é sempre um ato de derrotismo, mesmo inconsciente; inventando restrições a nós mesmos, imaginando dificuldades ou avolumando as que, de fato, podem acontecer, fazemos o jôgo dos nossos adversários e dos nossos inimigos.

Uma grande conquista inicial já se afirmou em nosso caminho de retôrno aos governos de poderes limitados: a formação dos partidos de ambiente nacional. A tentativa, tantas vezes frustrada na história da República póde, desta feita, converter-se em auspiciosa realidade. E isto porque os brasileiros se convenceram, pela experiência do passado e pelos ensinamentos que lhes vem de outros povos, que somente através dos quadros de disciplina dos grandes partidos, com seus nítidos programas ideológicos e os seus planos de realizações objetivas, é possível visionar e procurar concretizar os problemas fundamentais da política e da economia nacional. Nem aqui, nem na opulenta e admirável democracia norte-americana, ou em qualquer outra República, a Federação poderia ser um estorvo do florecimento dos partidos nacionais, que não implicam em sacrifícios da autonomia política e administrativa dos Estados e nem o das características regionais, sempre tão interessantes e tão úteis. Se têm os mineiros os seus problemas peculiares, como os têm, por exemplo, os paraenses, os pernambucanos, os baianos, os paulistas ou os gaúchos, são idênticas para todos êles as questões que interessam à vida do conglomerado brasileiro. O nosso Partido, cujas idéias capitais encontram feliz expressão simbólica no seu próprio nome — Partido Social Democrático — já levou ao vosso conhecimento, como ao de todos os brasileiros, o programa que se traçou, com o meu expresso apoio. Oportunamente, a plataforma de candidato concretizará o meu pensamento sôbre as questões que possam depender imediatamente da ação do Govêrno. Não desejo, pois, fatigar-vos alongando-me sôbre ela; quis limitar-me, nesta primeiro e inesquecível contacto convosco, a expressar a nossa firme decisão, se as urnas me levarem à Presidência da República, de lutar com tôdas as fôrças da minha alma pelas transformações sociais da nossa democracia, completando a obra de legislação trabalhista, iniciada pelo preclaro Presidente Getulio Vargas. Não pretende o nosso Partido arvorar-se em monopolizador do patriotismo e nem tampouco em intérprete exclusivo e infalível da nossa democracia. Os nossos hábitos de modestia e de discrição não se coadunam com nenhuma espécie de jactância e nem tampouco me permitiriam prodigalizar promessas para não serem cumpridas. O que haja de prometer aos brasileiros eu executarei sem vacilações e sem temores, na honestidade dos meus propósitos, aberta a minha ação de Chefe de Govêrno a tôdas as críticas, pronto sempre a reconhecer e a corrigir os erros por ventura cometidos, pois a coragem e a lealdade são, julgo, as virtudes primordiais dos homens que se propõem dirigir outros homens.

Sem temê-los e sem exagerar suas dificuldades, sei que tão graves quanto os problemas políticos são os problemas econômicos e financeiros que teremos de enfrentar. O Brasil sofre as consequências da sua rápida marcha para a industrialização e sofre, sobretudo, as consequências de uma guerra, que flagelou a humanidade por mais de cinco anos, destruiu acumuladas riquezas e atropelou por tôda parte os sistemas de produção, de distribuição e de consumo. Nenhum país saído vitorioso da implacável luta, por mais forte e opulento que seja, poderia reajustar-se facilmente às atividades construtivas dos tempos de paz. E' universal o tributo a pagar nesta delicada fase de transição política e econômica. E' um êrro que somente nos pode ser nefasto imaginarmos que não temos remédio ao alcance das nossas mãos para as dificuldades da hora presente. Bastariam a vastidão das nossas terras, em tão grande parte ricas e compensadoras, e o ânimo da nossa gente, já provada no que realizamos entre mil tropeços, nos séculos da nossa vida, para dar-nos a certeza do radioso futuro que de nós se aproxima.

A nossa atitude no drama de guerra projetou-nos em cheio no panorama internacional: somos hoje, em tal plano, um valor que tem de ser contado, pela dignidade da nossa ação direta e pela sinceridade da nossa colaboração na política continental da "boa vizinhança" inaugurada pelo grande presidente Roosevelt, o maior dos americanos dos tempos modernos e um dos mais altos exemplares de que poderia orgulhar-se, em qualquer época, a espécie humana.

Confirmando o alto conceito de que desfruta o Brasil, podemos dizer que, no Govêrno do inclito Presidente Getúlio Vargas, uma série enorme de notáveis realizações surgiram em todo o país, possibilitando o seu povo à conquista do tesouro da terra e reacendendo suas aspirações para iluminar a rota do triunfo às gerações vindouras.

Todos os problemas fundamentais da nacionalidade foram equacionados, de maneira que, ao mesmo tempo que eram postas em estado dinâmico as riquezas potenciais, fossem cada vez mais eficientes as atividades agrárias, industriais e extrativas.

Surgiram a siderurgia pesada em Volta Redonda, a exploração mineral e a expansão econômica do vale do rio Doce, o aproveitamento da Baixada Fluminense, as fábricas de motores de aviões, a açudagem e a irrigação do Nordeste, a industrialização dos metais leves e não férreos em Seival e Ouro Preto, as indústrias químicas de Cabo Frio e a de celulose em Monte Alegre, extração de petróleo na Bahia e outras empresas de vulto que, ao adquirirem seu pleno desenvolvimento, darão ao Brasil uma projeção rutilante no panorama mundial.

Completando êsse conjunto magnífico, foram incentivadas as construções das vias de comunicações e dos campos de pouso para aviões, reestruturados totalmente o Exército e a Marinha e criada a Aeronáutica que tomou vulto gigantesco. O espírito renovador e a ação construtiva que o Presidente Getulio Vargas imprimiu a todo o Brasil, esmaltam-se em grandiosas realizações como as que vimos de citar. Êle indicou-nos o roteiro, cumpre-nos não interromper a trajetória traçada, porque a grandeza de uma nação não pode sofrer solução de continuidade.

Aqui, nas Alterosas, o emérito governador Valadares tem um vasto acervo de empreendimentos, entre os quais podemos citar: criação da cidade industrial; construção de centrais elétricas; desenvolvimento e eletrificação de estradas de ferro; ampliação da rede rodoviária; reaparelhamento das estâncias hidro-minerais; remodelação do ensino técnico-profissional, com a criação dos Institutos tecnológicos, biológicos, Escola Superior de Veterinária, fazendas, fábricas e granjas-escola; fomento à produção com a fundação do Banco de Crédito Agrícola, dentro de um plano geral de assistência e amparo aos agricultores; ação direta do Estado na educação esportiva e a notável obra urbanística levada a efeito nesta capital.

Uma das nossas principais preocupações no govêrno será a valorização do homem pela saúde, pela educação e pelo trabalho. De nada valerá movimentarmos as riquezas, se o nosso homem continuar pequenino, mirrado, ignorante. Teremos que primeiramente elevá-lo colocando sob o mesmo denominador comum o vigor do nosos elemento humano e a grandeza da nossa terra. Para colimar êsse objetivo, é mister amparar o homem sob todos os aspectos.

A êste respeito estou perfeitamente de acôrdo com o que sentenciou um destacado estadista americano: "Em média, os trabalhadores do mundo hoje têm a sua capacidade de trabalho reduzida a menos de 50% do que poderia ter, em consequência da falta de nutrição adequada, de más condições sanitárias, de mau estado de saúde. Sei que essa situação pode ser radicalmente mudada dentro de período de uma geração".

Devemos dar decidido apoio a tudo que disser respeito à assistência social, de modo que, elevando o nível de civilização da nossa gente, educando-a e reeducando-a nos princípios da nossa tradição cristã e do culto do passado, possamos conduzir no bom caminho as nossas crianças, aproveitando a plasticidade psicológica da idade para lhes alicerçar hábitos, educar os sentidos e modelar o arcabouço da personalidade.

Cumpre-nos desenvolver esforços para melhoria da raça, dos costumes e do nosso bem estar coletivo e isto somente se pode conseguir com um amplo e perfeito serviço social, no qual se apresente valorizado o trabalhador-social, dando-lhe garantias e lhe reconhecendo o valor.

Há muito que fazer no que diz respeito ao trabalhador rural, se bem que aqui, em Minas Gerais, êle seja quase um parente dos fazendeiros, que consideram seus empregados como um prolongamento das suas famílias.

A própria legislação social, embora venha, de conquista em conquista, assegurando maiores direitos ao operário, ainda não deu ao trabalhador rural a devida compensação do seu esfôrço. Daí uma das razões do abandono dos campos, da corrida para os grandes centros, para o litoral, onde sobejam ocupações na indústria e no comércio. O amparo ao homem do interior é dever primordial de todo govêrno.

Fixar o homem à terra, é mais do que recomendado; mas isso só poderá acontecer quando a êsse humilde trabalhador da gleba forem asseguradas condições de moradia, subsistência e trabalho e o direito comum a todos — da alegria de viver.

O plano completo dêsse grande serviço incluirá além da ação do govêrno, a das autarquias e instituições particulares de amparo social. Nesse trabalho gigantesco que deve correr paralelo com o da saúde pública, é certo contarmos com auxílio estrangeiro, ao menos como elemento da "self" defesa dos seus próprios países. Diz Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos no último período de Roosevelt: "Com a aviação cruzando tôda a superfície do globo, devemos compreender melhor do que nunca a importância de boas condições sanitárias em tôda essa superfície. Os germes das epidemias não respeitam fronteiras. E' do nosso interêsse que os Estados Unidos cooperem com as outras nações na defesa da saúde pública".

A obra do Presidente Vargas no que tange à previdência e assistência social do trabalhador, consubstanciada nas nossas leis trabalhistas, é uma das nossas grandes conquistas. Seguir essa mesma orientação, ampliando o que se tornar mister, para dar ao povo aquilo que em outras plagas foi fruto de revoluções sangrentas, é trilhar bom caminho.

Para amparar e engrandecer o trabalhador, cumpre-nos fomentar o capital. E aqui cabem as judiciosas palavras do governador Valadares: "Se o capital e o trabalho são fatores fundamentais do progresso, torna-se indispensável que preparemos ambiente de confiança e otimismo realista para a sua natural expansão. Não podemos fazer diferenciação do conceito entre capital e trabalho. Na sua conjugação e harmonia é que reside a verdadeira vitalidade econômica dos povos.

Se precisamos despertar confiança e dar segurança ao capital, igualmente necessitamos atender com justiça às condições e à remuneração dos trabalhadores".

Ainda no horizonte da valorização do homem, devemos trabalhar com afinco no tangente à educação, principalmente a rural, a fim de que possamos atender "à formação do homem brasileiro como trabalhador e cidadão da democracia". Temos notado que grande parte da população sertaneja fica sem instrução, umas vezes por falta de escolas e outras, principalmente, por carência de professores habilitados. Todavia há necessidade premente de alfabetizar, por todos os meios ao nosso alcance, os mais afastados sertanejos e dar-lhes os conhecimentos indispensáveis para valorizar o seu trabalho. O estabelecimento de colônias-escolas talvez atendesse à dupla finalidade de educar e povoar, binomio em que "se resume tôda a obra de redenção do Brasil".

O problema do povoamento do nosso território também se impõe. A densidade demográfica no Brasil varia, fortemente, do litoral para a hinterlândia, conforme evidenciam os mapas que a representam com fidelidade. Importa ao país, para a sua conveniência, atenuar, quanto possível, tamanha diferença de distribuição de povoadores, de maneira que não continue o contraste entre as duas grandes direções, a oriental, onde se adensa a população e a ocidental, em que se verifica a rarefação social.

E' nenhuma oportunidade se depara mais propícia do que a atual, quando a Europa, sacrificada tragicamente pela guerra, atenue as restrições descabidas, que refreavam a emigração em vários países, ainda que superpovoados.

Certo haverá facilidade de saídas, para quantos pretendam reconstruir o seu lar em terras que não lhes recordem o longo martírio que os molestaram.

Por seleção judiciosa dos elementos adventícios e sua localização adequada, onde possam rapidamente prosperar, em mistura com as sobras demográficas nacionais das metrópoles a fim de evitar o perigo de quistos raciais, nocivos à nacionalidade, o problema imigratório terá solução eficiente e humana, em planejamento racional, com proveito para o nosso país, como igualmente para os futuros colaboradores da sua prosperidade, que venham decididos a aplicar, na Pátria adotiva, a sua perícia profissional, as suas energias, a sua dedicação benéfica.

A formação de núcleo coloniais é assunto que deverá atender aos imperativos da segurança nacional, mas subordinada às facilidades de comunicação, que lhes estimulem o engrandecimento.

A facilidade de comunicações é um tema oportuno. Se para qualquer região, a expansão de suas atividades produtivas está intimamente correlacionada com o seu sistema de vias de comunicação, exigência mais imperiosa resulta das condições peculiares ao Brasil pela sua maciça extensão territorial.

A articulação do litoral, que permite a cabotagem, com os sertões impérvios, faz-se mais necessária, à medida que avança a frente pioneira, sertões a dentro.

E' que o desenvolvimento do Brasil, mais do que país algum, reclama, primeiro que tudo, aparêlho circulatório eficiente, que lhe ative o intercâmbio, de Município para Município, de Estado para Estado, ou de todos com os mercados externos.

No que diz respeito a Minas Gerais, ela tem em sua geografia econômica o destino de servir ao Brasil. O sentido contrípeto de suas correntes de comércio leva a todos os Estados vizinhos os frutos do labor dos mineiros. Por isto, os seus problemas econômicos têm sentido nitidamente nacional.

A evolução econômica de Minas depende fundamentalmente do progresso de suas grandes linhas de transportes e da estruturação de seus sistemas ferroviários e rodoviários.

Minas progredirá na proporção em que puder ligar-se economicamente aos Estados vizinhos e usufruir, com êles, de um intenso intercâmbio de riquezas. Ressalta, pois, a necessidade de serem encarados de frente e em primeiro pleno os problemas ferroviários deste Estado.

A Central do Brasil, com a responsabilidade, dentro em breve, de um tão grande tráfego de matérias primas e minérios para Volta Redonda, precisa continuar a sua política de renovação do traçado, aumento de capacidade de tráfego e reaparelhamento, de modo a permitir o fácil escoamento das riquezas de Minas.

Na expansão de suas linhas cumpre atender ao prolongamento da estrada para o norte do país, bem como a ligação Lima Duarte-Bom Jardim e Lafaiete-Andrelândia.

No vale do rio Doce, devem prosseguir as obras de remodelação da Vitória a Minas, até que esta grande via esteja apta à exportação de grandes massas de minérios. E' mistér, porém, que ampliemos o plano desta ferrovia, de modo que a pontentosa corda potâmica do rio Doce se torne o escoadouro de outras riquezas e que se prolongue até Belo Horizonte, articulando-se com as outras vias-férreas que servem ao "hinterland".

E, completando a articulação do vale do rio Doce com a estrada de ferro Bahia a Minas, impõe-se a ligação de Governador Valadares com Teófilo Otoni e, em Dom Silvério, com a estrada de ferro Leopoldina.

A Rede Mineira de Viação precisa articular-se com São Paulo através do sudoeste mineiro e cuidar, além do seu reaparelhamento, de prolongar as linha eletrificadas e estender os seus benefícios à riquíssima zona agrícola de Patos e Paractu.

A importância das grandes rodovias de penetração no alargamento de nossas fronteiras econômicas internas e na união dos brasileiros é um fator ao qual estaremos sempre atentos. Não menos importantes são as rodovias regionais, tributárias dos grandes troncos, devendo-se fazer a articulação dos planos nacionais e regionais numa visão acurada de nossas realidades econômicas.

O govêrno de Minas executa um grande plano rodoviário, em que figuram linhas de interêsse nacional. Cabe à União entrar em acôrdo com o govêrno de Minas para a execução dessas rodovias, de modo que lhe possam ser entregues as estradas estaduais de interêsse do país.

Na execução do Plano Rodoviário Nacional além da ligação Rio-Bahia, impõe-se a construção da transversal Centro Oeste do Plano Rodoviário que, partindo de Vitória e passando por Belo Horizonte e Triângulo Mineiro, se prolongará através do sul de Goiaz até a velha capital de Mato Grosso.

Deve ainda ser realizada a remodelação da rodovia Rio-Belo Horizonte, e empreendida a construção da rodovia Belo Horizonte-São Paulo, as quais, fazendo parte do Plano Rodoviário Nacional, se impõem como artérias de tráfego de grande importância imediata.

No sul de Minas, o Ministério da Guerra, durante a minha gestão, construiu a rodovia Lorena e Itajubá, que deverá porlongar-se por Pouso Alegre e Poços de Caldas, cumprindo então a dupla missão econômica e estratégica.

Estas rodovias articuladas às do Plano Estadual darão à Minas e aos Estados vizinhos fortes elos da unidade e interdependência econômica.

Ainda, tratando do problema de transportes, não queremos deixar de mencionar a necessidade de reaparelhamento da frota fluvial do São Farncisco, que foi utilizada, pelo Exército brasileiro num dos momentos graves para nossa Pátria, mas que precisa de grandes ampliações. Há necessidade de darmos a maior atenção aos problemas do grande rio, esta artéria da unidade nacional.

E' natural que o surto de industrialização penetre o Brasil, partindo do litoral, dos respiradouros das grande rotas marítimas. E', porém, fatal que certas regiões do interior serão destacadas pelas condições naturais, para a concentração de grandes parques industriais.

Minas possui áreas de marcada vocação industrial, que progredirão neste sentido na escala em que tiverem facilidade de transporte e reservas instaladas de energia elétrica.

E' necessário que os govêrnos se preocupem com os problemas de descentralização das grandes indústrias, de modo que os seus influxos de progresso se exerçam nas mais extensas áreas da nossa Pátria.

Por isso deverão, ao nosso ver, serem tratados com desvêlo, os problemas das novas áreas industriais que se expandem neste Estado como em outras regiões do País.

Minas, a pioneira da siderurgia e da metalurgia, deu ao Brasil, nestes anos de guerra e de estrangulamento do comércio internacional, os metais que consumimos em nossas fábricas e em nossa edificações. O seu parque siderúrgico e metalúrgico é um valioso patrimônio dos brasileiros, cabendo-nos preservá-lo e fazê-lo progredir no sentido da especialização e da fabricação de produtos finos.

A medida que forem crescendo os mercados urbanos dêste grande Estado, irão surgindo as concentrações industriais que transformarão as matérias primas em produtos manufaturados. Será então necessário que os governos estimulem o seu crescimento em bases sólidas e racionais, oferecendo-lhes para isto a assistência de laboratórios industriais e o apoio de financiamento em bases razoáveis.

Acredito que Minas vai realmente entrar numa fase de grande expansão industrial e o futuro govêrno tudo deverá fazer para apoiar os mineiros em sua decisão de progresso.

Bem sabeis, mineiros, que o vosso sub-solo encerra grandes concentrações de riqueza mineral e que o vosso solo produz ampla variedade de matérias primas, mas que a natureza foi ingrata convosco na partilha das reservas de combustíveis minerais. Por isso, tereis na aplicação da eletricidade, a fonte de energia de que necessitais para criar as vossas indústrias e para transportar as vossas riquezas.

O vosso govêrno viu com clarividência êste problema e abordou um amplo plano de construção de Centrais Elétricas, o qual já vos deu duas usinas importantes e que vos dará dentro de semanas a grande usina do Gafanhoto. Não era possível, porém, parar aí e por isso, o govêrno de Minas estudou uma série de planos de eletrificação que estão destinados a criar ótimas condições para a industrialização de vosso Estado.

Um deles merece referência especial. Trata-se do projeto da grande usina do Fecho do Funil que, barrando o rio Paraopeba, terá uma potência instalada de 150.000 cavalos a pouco mais de 27 quilômetros desta linda capital. A sua construção é uma imposição do progresso de Belo Horizonte e de tôda a zona central do Estado e uma consequência lógica do plano grandioso que se concretiza na construção da Cidade Industrial.

Outro projeto a que desejo referir-me, estudado em minúcia pelo Govêrno de Minas, é o da construção da Usina de Itutinga no Rio Grande, próximo a Lavras. Esta usina deverá fornecer energia para o prolongamento da eletrificação da Rede Mineira de Viação até Formiga e Divinópolis, abastecendo também Lavras e todos os municípios percorridos por suas linhas de transmissão.

Outras usinas importantes que foram projetadas para serem construídas pelo govêrno do Estado, em colaboração com as municipalidades, também merecerão a atenção e o apoio dos órgãos técnicos e dos institutos de crédito federais.

Minas precisa construir seus grandes sistemas de usinas elétricas interligadas por uma ampla rede de linhas de transmissão. Estes planos de eletrificação devem incluir sempre, em suas previsões, a utilização da tração elétrica em nossas principais ferrovias, porque será êste um imperativo econômico, desde que elas atinjam densidades de tráfego elevadas.

Falar aos mineiros de problemas agro-pecuários é dirigir a palavra a uma população que vive, na sua quase totalidade, no labor dos campos e assim constrói a base mais sólida de nossa riqueza.

Se pretendemos deixar de ser uma Nação essencialmente agrícola, é preciso não reduzir a produtividade do solo, mas ao contrário, multiplicá-la.

Dois aspectos básicos sintetizam um grande número de questões que devemos resolver nos próximos anos. Precisamos aumentar em extensão a nossa produção encaminhando, para áreas pouco povoadas e apropriadas às culturas intensivas, as correntes imigratórias que dentro em breve aportarão ao nosso país. Minas deve absorver uma grande parcela deste sangue novo, da mesma forma que um grande contingente de técnicos e operários especializados será provavelmente absorvido pelas indústrias. Por outro lado, precisamos aumentar o rendimento de nossa agricultura com a aplicação de métodos racionais de cultivo e com o uso de máquinas e motores.

Para isto devemos conjugar estreitamente a ação dos órgãos federais e estaduais, a fim de levar aos lavradores e aos criadores o apoio direto do poder público e os estímulos indispensáveis a uma verdadeira revolução de métodos agrícolas que nossa economia exige — e que são, fundamentalmente — a assistência técnica, a assistência financeira e a assistência social.

Em Minas, como nos Estados que ocupam grandes áreas do interior, a pecuária é um grande elemento de vida econômica e precisa ser apoiada em seus anseios de progresso. E' necessário que, completando o esfôrço individual dos criadores, o poder público procure criar as condições indispensáveis à fundação de estabelecimentos industriais que preparem a carne, o leite e os demais derivados da pecuária, junto aos centros em que se adensam os nossos rebanhos. Devem ser construídos frigoríficos que idustrializem o gado que o Estado exporta para as populações do litoral e ampliada a grande indústria de laticínios que já é uma riqueza e uma vitória dos mineiros.

Sensibilizado pela ambiência cristã da terra mineira, não quero terminar estas palavras, sem elevar meu pensamento aos esplendores da religião, de forma tão sugestiva representada, em arquitetura característica, nas suas igrejas em todo o seu território.

Nesta hora de crise tremenda por que passa o mundo, neste momento inquieto da vida nacional, quando o sentimento anti-religioso, animando partidos, conspira contra a crença que embala e proteje o Brasil desde o seu descobrimento, cumpre-nos marchemos, ombro a ombro, todos os que temos como dever zelar pelos destinos da Pátria Brasileira.

Nesta campanha em que os anseios democráticos de todos se confundem num só ideal, devemos contar com a colaboração efetiva da mulher mineira, sempre altiva em suas virtudes e sempre valorosa em todos os empreendimentos, nos quais concorre com as luzes de sua inteligência e a fôrça do seu coração. Nessa luta desassombrada, na qual estamos também empenhados, contra os declarados inimigos da Igreja Católica, da Civilização Cristã, da idéia de Pátria, da atual ordem econômica e social, enfim, nessa ameaça ao Brasil, no que êle tem de substancial na vida do seu povo e na seiva do seu nacionalismo, é dever de patriotismo contar com o apoio de todos e com todos cerrar fileiras contra o adversário comum.

Meus caros concidadãos!

Agradeço-vos esta hora de unção patriótica. Vim dizer a Minas, ao seu ilustre governador, ao seu povo progressista e aos distintos membros do Partido Social Democrático que, aceitando a candidatura que a Nação me apontou, prontifico-me, de alma e coração, a conduzir a bandeira que hoje, aqui, desfraldamos, na certeza de que seguiremos, sem desfalecimentos, para a verdade das urnas e delas sairemos vitoriosos, pela vontade firme e decidida do povo brasileiro.

E com a vitória surgirá, de certo, um advento de paz e de confraternização, que permitirá ao Brasil manter o ritmo de trabalho a que se habituou, prosseguindo na escalada do progresso que o levará às culminâncias das nações que são grandes pelo ideal de seus filhos e pelas suas riquezas dinâmicas".

O general Dutra percorreu Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de hoje, depois de receber no Palácio da Liberdade as visitas da oficialidade do Exército e da Fôrça Policial do Estado, assim como de numerosas pessoas gradas, o general Eurico Dutra, acompanhado do governador Benedito Valadares, percorreu de automóvel, vários pontos da cidade, fazendo ainda uma visita às obras da Cidade Industrial, iniciativa do govêrno mineiro entrosada num grande plano de expansão industrial e elétrica do Estado de Minas Gerais, cuja completa execução se harmoniza com o programa do ilustre candidato à presidência da República.

Nessa visita, o general Eurico Dutra foi acompanhado por tôdas as pessoas que compõem a brilhante caravana de representantes políticos dos diversos Estados, no memorável comício de hoje, assim como pelos jornalistas cariocas, pelos secretários do govêrno mineiro e outras autoridades. Percorreu então tôdas as obras do Parque Industrial, cujas fábricas já construídas entrarão em funcionamento ainda êste ano quando deverá chegar a energia da Grande Usina do Gafanhoto.

O general Eurico Dutra percorreu também as obras de urbanismo do bairro da Pampulha, demorando-se na Igreja de São Francisco de Assis, cuja original arquitetura e decorações comentou.

Essas visitas que foram iniciadas às 16 horas, terminaram às 18 horas, havendo o ex-titular da Guerra se entregue a ligeiro descanso, para à noite comparecer ao grandioso comício que empolgou a capital mineira.

Homenagem dos militares

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A oficialidade dos corpos e serviços do Exército, sediados em Belo Horizonte fez hoje uma visita ao general Eurico Dutra, prestando-lhe uma homenagem que teve lugar no Palácio da Liberdade às 15 horas. Tendo à frente o general Alencar Araripe, comandante da I. D. da Quarta Região Militar, compareceram o comandante do 10.º R. I., o chefe da 11.ª C. R., o comandante do C. P. O. R. e todos os oficiais dêsses corpos. Em nome de seus comandados, o general Alencar Araripe saudou o general Eurico Dutra, dizendo-lhe da estima e apreço de que desfruta no seio de tôda a oficialidade do Exército Brasileiro, à qual se impôs pela sua extraordinária gestão, no Ministério da Guerra.

O ex-titular da Pasta da Guerra agradeceu aquela homenagem, fazendo o elogio da oficialidade ali presente, cuja competência e dedicação conhecia, manifestando sua gratidão por tão carinhosa visita, quando era alheia aos assuntos da Guerra a sua permanência em Belo Horizonte.

Em seguida, o comandante da I. D. da Quarta R. M., apresentou ao general Eurico Dutra todos os oficiais presentes, com êles palestrando demoradamente o ilustre candidato à presidência da República.

A esta homenagem também estiveram presentes os coroneis Afonso de Carvalho e Lima Figueiredo, da caravana que veio a esta capital participar do grande comício de hoje à noite.

Manifestação da Força Policial

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao ensejo da visita do general Eurico Dutra a Minas, o comandante e a oficialidade da Fôrça Policial do Estado homenageou hoje o ex-ministro da Guerra, fazendo-lhe uma visita coletiva no Palácio da Liberdade. Êsse ato teve lugar às 15,30 horas havendo o comandante, coronel Candido Saraiva apresentado ao general Eurico Dutra tôda a oficialidade, exprimindo-lhe a estima que grangeou no seio daquela corporação. O general Eurico Dutra agradeceu a homenagem em rápido improviso, tendo palavras de elogio para com a organização da Fôrça Policial de Minas, que se conta entre as melhor preparadas do país.

O governador Valadares recebeu seu titulo de eleitor

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Benedito Valadares recebeu hoje o seu título de eleitor. Dada a circunstância de se encontrar na capital o candidato à presidência da República do Partido Social Democrático, de que o chefe do govêrno mineiro é o presidente, revestiu-se o ato da entrega daquele título de solenidade, estando S. Excia. rodeado do general Eurico Gaspar Dutra, dos representantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Mato Grosso, e outros Estados, ao comício da Praça Rio Branco, dos secretários do govêrno do Estado, dos membros da Comissão Executiva do P. S. D., de Minas, e outras autoridades.

O título de eleitor do governador Benedito Valadares, que tem o número 2.574, da zona eleitoral 18.ª-B, expedido pelo juiz José Maria Burnier Pessoa de Melo, foi-lhe entregue pelo escrivão José Cesário Horta, tendo sido S. Excia. cumprimentado pelas autoridades e pessoas presentes.

O general Dutra visitou o arcebispo de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Eurico Dutra acompanhado do governador Benedito Valadares deixando hoje o Palácio da Liberdade às 16 horas, visitou no Palácio Cristo Rei o arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, tendo o candidato do P. S. D. à presidência da República se demorado em palestra com o ilustre prelado, contando o Palácio Arquiepiscopal com a presença de destacadas figuras do clero da capital.

A candidatura Gaspar Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
cial de A NOITE)—Vassouras cidade de tanta tradição politica recebeu a palavra do general Dutra com grande interesse. E a impressão causada pelo esplendido discurso de Belo Horizonte foi a melhor possivel.

Em Itaperuna

ITAPERUNA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os comentários sôbre o discurso de Belo Horizonte pronunciado pelo general Eurico Dutra são todos de franco entusiasmo. Em várias oportunidades, o povo aplaudiu, na principal praça desta cidade, a palavra do ilustre brasileiro.

O crime do simulador

(Titulos principais na 1ª pág.)

O Hospital de Psiquiatras, em Niteroi, na rua S. João, foi palco de uma tragédia na madrugada de hoje, a qual terminou com a morte de um enfermeiro que ali servia e que procurara pôr têrmo a uma briga entre dois doentes. Da história complicada é protagonista principal o ex-investigador da policia do Distrito Federal, Cornélio de Castro e Souza, de 46 anos de idade e que já era autor de assassinio de um homem e do espancamento de uma irmã.

Um grande simulador

Em 1939 Cornélio de Castro Souza matou a tiros de revólver, em frente ao Quartel do 3.º R. I., em São Gonçalo, o investigador da Policia fluminense, Manuel Cardoso, com quem tivera uma questão. Preso e processado, foi condenado a seis anos de reclusão, tendo cumprido três anos de cadeia e conseguido, após êsse tempo, o livramento condicional. Logo depois de ser posto em liberdade, Cornélio teve uma desinteligência com sua irmã Isaura de Souza, dando-lhe então tremenda surra, quase matando-a. Por êsse motivo foi preso novamente, perdendo o direito à liberdade condicional. Recolhido à Penitenciária fingiu-se louco e foi internado naquele hospital. Há dias, foi tambem internada por sua familia, no Hospital, Adelina de Souza, uma jovem, por quem Cornélio logo se apaixonou. A direção do Hospital foi cientificada do namoro que fazia de um cúbiculo para o outro Cornélio de Castro Sousa e transferiu Adelina para outro local, onde não lhe era possivel avistar-se com Cornélio. O criminoso ficou revoltado, mas não dava demonstrações disso. Ficou remoendo uma vingança contra o enfermeiro João Batista da Costa, a quem atribuia a denúncia dada à direção do Hospital, sobre o seu namoro com Adelina.

Um crime no silêncio da madrugada — O enfermeiro foi morto com mais de trinta canivetadas

Hoje, pela madrugada, dois doentes atracaram-se numa das enfermarias. E várias pessoas procuraram separar os homens. Entre estas estava João Batista da Costa, que acudira ao chamado da enfermeira Leonor Simões, afim de evitar que continuassem a luta. Cornélio, aproveitando-se da confusão, meteu-se no meio. E, fingindo tambem separar os homens, armado com um canivete, arremeteu impiedosamente contra o enfermeiro João Baptista da Costa, dando-lhe mais de trinta golpes, no peito e no ventre. Mortalmente ferido, João Baptista, foi levado para o Pronto Socorro, vindo a falecer quando era medicado.

A policia do 1.º distrito de Niterói, prendeu e fez autuar Cornélio, ouvindo o delegado Rodoval Britto Menezes várias testemunhas do brutal crime, entre as quais o enfermo Oscar de Sousa, conhecido pelo vulgo de "Bocage". A vitima contava 28 anos de idade, era solteiro e residia no próprio hospital. Cornélio, depois de autuado foi recolhido à Penitenciária.

Um grande simulador

Cornélio, estava ali em observação. Durante muito tempo fez ele passar-se por louco, cometendo desatinos e provocando outros enfermos. O médico do Hospital, Dr. Teixeira Brandão, já havia chegado a essa conclusão, tanto que escreveu na ficha de Cornélio, o seguinte: "Trata-se de um grande simulador".

A colônia portuguesa vai homenagear, amanhã, a F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
Está assim organizado o programa das homenagens:

Às 15 horas — Concentração das representações das unidades da F. E. B., em frente ao Palácio da Guerra concentração de todos os portugueses em frente ao Gabinete Português de Leitura; às 15 horas e meia — Partida dos portugueses em cortejo, à pé, pelas Avenidas Passos e Presidente Vargas, até o Palácio da Guerra levando a Bandeira que será oferecida à F. E. B.: às 16,15 horas — Chegada do ministro da Guerra, arcebispo metropolitano, embaixador de Portugal e demais autoridades; às 16,30 horas, chegada do presidente da República, com o toque do Hino Nacional pela banda do Batalhão de Guardas; Benção da "Bandeira da Vitória" pelo arcebispo; Palavras de oferta da bandeira pelo presidente da Federação das Associações Portuguesas, Sr. Albino Souza Cruz; Entrega do estandarte, pelo presidente da Federação ao general Mascarenhas de Moraes, comandante da F. E. B., que por sua vez o entregará ao porta-bandeira da Guarda de Honra da F. E. B.; Entrada do Pavilhão na linha de Bandeiras das unidades que lutaram na Itália; Alocução pelo embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Melo; Discurso de agradecimento pelo general Mascarenhas de Moraes; Hino Nacional Português e, a seguir, o Brasileiro pelas bandas portuguesas; Subida das autoridades e dos representantes de todas as associações portuguesas até ao Salão Nobre, onde será guardada a Bandeira; Canto orfeônico no saguão do Ministério; Canto orfeônico no salão; Colocação da Bandeira no escrinio onde será guardada.

O brigadeiro Trompowsky ao proferir seu discurso — Um aspecto da cerimônia

A' DISPOSIÇÃO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
ao som do Hino Nacional dos Estados Unidos e passaram em revista a tropa formada, tendo em seguida executado o Hino Nacional Brasileiro.

Depois, tomando vários "jeeps" as autoridades rumaram para o Pavilhão do Comando da Base, onde estavam formados os destacamentos da Aeronáutica e um contingente da Marinha Americana. Diante do local onde deveriam ficar as autoridades foi instalado um microfone e de um lado um conjunto da banda de música da Marinha Americana executou os hinos americano e brasileiro, dando inicio à significativa solenidade.

Estavam presentes além das autoridades que citamos acima, o brigadeiro Gervásio Duncan, Ivo Borges e o comodoro do Ar Dodd, os coronéis Moss, comandante brasileiro da Base de Santa Cruz, bem como do Sr. William Burden, representante da aviação civil dos Estados Unidos, chegado ontem ao Rio. Minutos depois aproxima-se do microfone o comandante Quinn e faz a apresentação do padre Brandley, dos Estados Unidos, o qual profere bela oração, finda a qual o mesmo oficial apresenta o embaixador Adolph Berle, que, sob aplausos, pronuncia o discurso, que abaixo publicamos.

Em seguida fala o brigadeiro Armando Trompowsky e depois o comodoro Harold Dodd, chefe da Missão Naval Americana. É lida depois a ordem do dia do comandante Quinn transferindo o comando ao coronel da FAB Gabriel Green Moss.

Enquanto isso procede-se a troca das bandeiras, tendo lugar então o desfile das tropas da guarnição da Base e dos marinheiros americanos.

Finalisando o programa de festividades foi oferecido aos presentes um "cock-tail".

O discurso do embaixador Berle

O embaixador Adolf Berle Jr., chefe da representação diplomática dos Estados Unidos ao nosso país, pronunciou as seguintes palavras na ocasião de ser entregue às autoridades brasileiras o Aeroporto de Santa Cruz:

"Por esse ato o governo brasileiro assume a direção do Aeroporto de Santa Cruz.

Isso não significa que os Estados Unidos estejam devolvendo o aeroporto ao Brasil, porque Santa Cruz sempre foi e continuará sendo um campo aéreo brasileiro, como são todos os aeroportos do Brasil.

Porém, devido à cooperação entre os dois governos americanos ligados pela amizade, pessoal americano, em cooperação com os brasileiros, equipou e manteve este aeroporto para o uso comum dos dois paises, sob a familia americana de nações na defesa comum. Essa cooperação que resultou na defesa do hemisfério e das liberdades do mundo prova que a cooperação interamericana, e especialmente aquela desenvolvida entre o Brasil e os Estados Unidos, se demonstra tanto nos feito quanto nas palavras.

Santa Cruz é apenas a primeira dessas bases brasileiras que se entrega à direção brasileira. Outras seguirão assim que os arranjos possam ser feitos.

Estou certo que exprimo a confiança dos brasileiros tanto como a dos americanos de que a cooperação que alcançamos em tempo de guerra para fins de defesa comum continuará na paz. O aeroporto Santa Cruz, junto com outros campos aéreos, faz parte de uma ampla rôta aérea ligando o Brasil aos Estados Unidos e ao resto do mundo. Hoje, de fato, Santa Cruz é o único aeroporto nas proximidades do Rio capaz de receber os maiores aviões civis. Os Estados Unidos pedirão, e creia, com a aprovação da opinião pública de ambos os paises, que esses campos aéreos sejam postos à disposição, numa base não-discriminatória, em todos os casos em que sejam necessários para a aterrissagem de aviões americanos ocupados no tráfego comercial entre os dois paises em benefício de ambos. Naturalmente os Estados Unidos estão prontos, a pedido do Brasil, a oferecer direitos semelhantes aos aviões comerciais brasileiros, de descer em aeroportos no território dos Estados Unidos.

Os clarins de guerra já silenciaram, e o ruido das batalhas emudece. As necessidades do comércio pacifico servindo os requisitos dos povos ressurgem. O ar, que foi um campo de batalha, torna-se agora uma estrada para o transporte pacifico. Como feliz produto de nossa cooperação na guerra, foi criada uma grande linha de aeroportos de Belem a Santa Cruz e ainda mais ao Sul. Qualquer ajuda técnica que os Estados Unidos possam fornecer ao desenvolvimento desse comércio e da aviação brasileira está à disposição do Brasil. Mas nunca os nossos paises deverão ficar distantes mais de três dias, visto como o crescente uso pacifico do ar fortalece os laços sempre mais fortes de nossa amizade, cada vez mais sólida".

Como falou o brigadeiro Trompowski

Foi o seguinte o discurso do brigadeiro Trompowski:

"Assinalo, como chefe do Estado Maior, a grandesa desta cerimônia.

A honrada bandeira americana que cedeu lugar à digna bandeira de minha Pátria, neste setor da Base Aérea de Santa Cruz, diz de um espetáculo que traduz o quanto vale a cooperação que se alicerça no entendimento leal e amigo de povos que se imanam pelas sua origens e objetivos.

Foi sob a inspiração desses sentimentos que desta Base decolaram as unidades que com o verde e amarelo ou o azul e branco, não importa, buscaram juntas a verdadeira riqueza da vida: a dignidade no viver.

Modestamente, sem alarido nem basofia, dia e noite foram executadas as missões que respondiam ao interesse comum.

Esta é a verdadeira forma de bem servir — pois, a discreção na atitude revela inteligência e justa compreensão dos fatos e das coisas. Não há privilegios no atender ao que a Pátria reclama; aqui ou ali, no ar ou no solo, à frente de combate ou à retaguarda trabalhando pelo sucesso das operações, todos valem, todos são dignos de respeito e todos são precisos por isso que as próprias contingências militares ditam os lugares que cada um deve ocupar em relação ao objetivo final que é a vitória.

Foi essa posição que sempre observamos em vossas fôrças e foi essa tambêm que tiveram as nossas contrastando com as do inimigo que pela arrogancia de maneiras era acolimado de o "dono da guerra".

Com a transferência deste pedaço de Santa Cruz partem as vossas Unidades para o vosso país.

Cumpriram elas e cumpriram bem o seu dever; deixaram ensinamentos e deixaram saudades da excelente e cordial amizade que aqui estabeleceram.

Recordemos vossas lições que nos ajudaram a construir uma fôrça aérea eficiente que ontem na guerra e hoje na paz é uma fôrça do Brasil, disciplinada e unida com as demais fôrças nacionais a serviço da nação.

A cooperação que existiu e existe entre nós continuará: o tempo soldará ainda mais nossa união pelo futuro tranquilo que desejo seja duradouro.

Mas é fato que em aqui voltando como aliados ou como irmãos amigos encontrareis o mesmo ambiente de simpatia e a mesma solicitude que agrega corações e sentimentos".

Morreu Paul Kalnin

ZURICH, 3 (U. P.) — Faleceu em St. Margarethen o ex-presidente da Letônia, Sr Paul Kalnin. Foi vitimado por um colapso cardiaco quando aguardava permissão para entrar em território suiço.

Kalnin foi um dos fundadores do Partido Socialista na Letônia.

Chapa única da "Frente Popular" iugoslava

E' o partido que apoia o marechal Tito

BELGRADO, 3 (R.) — A "Frente Popular" que compreende os diversos Partidos que apoiam o marechal Tito, resolveu apresentar "chapa unica" no pleito para a Assembléia Nacional Constituinte, a realizar-se em novembro.

Desenham, apenas, o nome

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
chegando ao meu conhecimento a existência de individuos que pretendem alistar-se mediante assinatura desenhada do nome e que submetidos a interrogatório apropriado se revelam analfabetos. A frequência com que tais fatos se repetem, fazendo suspeitar um movimento articulado, leva esta presidência a recomendar a maior vigilância para evitar que a Lei Eleitoral seja burlada. A prova de alfabetização deve ser imediata. Ante qualquer cavilação ou dúvida, da verdade eleitoral a nós confiada devem agir implacavelmente contra qualquer irregularidade desse gênero". Distribuido o assunto ao juiz Oliveira Castro, este, na qualidade de relator, emitiu o seguinte parecer: "Os regimes democráticos encontram sua pedra fundamental na sinceridade do voto: onde não houver tal sinceridade haverá arremedo de democracia, mas não haverá a sã expressão da vontade da maioria dos cidadãos e uma democracia que não tiver a sinceridade na base é uma irrisão. Assim sendo, é do cerne dos regimes democráticos a lisura do processo eleitoral em seu triplice desdobramento: alistamento, eleição e apuração. Desta triplice conjunção emerge a expressão da vontade do povo, porque só assim pode se falar honestamente em manifestação da soberania da nação. Consequentemente, desde que a lei faz depender a qualidade de ser eleitor não do simples fato da nacionalidade mas que esta seja cercada de outros requisitos a falta de qualquer dos requisitos legais exclui rijidamente o cidadão analfabeto do corpo eleitoral.

Fazer, pois, figurar no alistamento eleitoral quem legalmente não pode ser nele incluido é introduzir na raiz do processo eleitoral o verme daninho que fará esboroar todo o sistema. Isto posto, impõe-se logo a observação que o decreto-lei n. 7.586, artigo 3, letra "a" estabelece que não podem se alistar eleitores "os que não saibam ler e escrever". Lendo o texto sob o seu conteúdo gramatical, verifica-se que o legislador usando da conjunção copulativa e, isto é que não podem se alistar eleitores que não saibam ler e escrever jungiu especificamente entre si os dois requisitos saber ler e escrever, fazendo assim uma amalgama indecomponivel. O que a lei junge, não pode o julgador separar porque sua missão é julgar segundo a lei e não julgar a lei: falece-lhe para tal poder jurisdicional. Assim, pois, para o cidadão requerer a sua inclusão no rol dos eleitores deve ele primacialmente apresentar o requisito ind clinavel de saber ler e escrever".

O Sr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral, ouvido a respeito, manifestou, em parecer escrito, uma dúvida sobre a criminalidade do fato, porque a lei eleitoral não inclue o mesmo fato entre os crimes nela definidos. O eleitor não declara saber ler e escrever ao requerer o alistamento, de modo que não ocorre falsa declaração para fins eleitorais não se podendo cogitar de falsa declaração implicita para fins criminais. Todavia, diante da manifestação do T. R. E., requisitará inquérito para a mais ampla apuração do fato.

Um acidente com o trem especial em que viajava o general Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
tuadas à margem da via-férrea prestou ao candidato do P.S.D., à presidência da República expressivas manifestações de apreço e simpatia, manifestações essas que chegaram ao auge de animação e do entusiasmo nas estações do Brumadinho, Moeda e Belo Vale, onde o especial fêz breve parada.

O povo de Congonhas do Campo também se preparou para receber condignamente o ilustre candidato à chefia do Govêrno comparecendo em massa a estação. Com as ruas embandeiradas em arcos, o comércio inteiramente fechado, e tendo à frente o prefeito local, Sr. Alberto Teixeira Santos Filho, a passagem do general Dutra deu lugar a uma reunião popular das mais expressivas, pois, para o maior brilhantismo e espontaneidade da mesma não faltou a contribuição valiosa de numerosos elementos de tôdas as categorias sociais.

Entretanto, um lamentável acidente prejudicou em parte a animação dessa notável homenagem de Congonhas do Campo ao ilustre general Eurico Gaspar Dutra. Quando o especial entrava na estação local partiu-se um dos trilhos da ferrovia, dando lugar ao descarrilamento da locomotiva, do vagão-correio e do primeiro carro-salão. A comitiva nada sofreu, nem mesmo o mais leve ferimento, mas, infelizmente, teve que ser lamentada a morte imediata do condutor da locomotiva sinistrada, o maquinista José Terra.

O general Eurico Gaspar Dutra, mostrando-se profundamente compungido e lamentando a morte do infeliz funcionário da Central do Brasil, pediu ao povo que as manifestações a S. Excia. destinadas, fossem transformadas numa demonstração de pesar pela morte do desditoso maquinista José Terra. A solicitação do candidato nacional foi recebida com emoção por toda Congonhas do Campo.

Ainda por sugestão do candidato do P. S. D. à presidência da República foram tambem entregues pelo Sr. Oscar Fontenelle, membro da comitiva, à familia do maquinista vitimado as flores que, em numerosas e belissimas "corbeilles", enchiam o pátio da estação e lhe iam ser oferecidas à sua chegada.

O trem sofrerá um atraso

Como ficou dito, o general Dutra e os demais membros da comitiva e funcionários que serviam no trem nada absolutamente sofreram, estando, apenas, profundamente pesarosos com a morte do maquinista Terra.

Em consequência do acidente, o trem sofrerá um grande atraso.

A inauguração da Conferência Interamericana de Radiocomunicações

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
assuntos de interesse urgente, ligados não só às transmissões de rádio e às comunicações rádio-telegraficas mas ainda o papel do rádio na navegação aérea.

Antes da abertura solene dos trabalhos, os delegados estrangeiros serão apresentados ao embaixador Leão Veloso, Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

No Rio o ministro dos Correios e Telégrafos da Colômbia

Chefiando a delegação de seu país à III Conferência Interamericana de Radiocomunicações, que se instalará hoje, no Palácio Itamarati, sob a presidência do chanceler Leão Veloso, chegou o Sr. Luis Guillermo Echeverri, ministro dos Correios e Telégrafos da Colômbia.

Para todos os empregados e candidatos a empregos

(Cliché na 1ª página)

Terminada ante-ontem, sábado, a Semana Anti-Tuberculose, A NOITE ouviu hoje o Dr. A. Ibiapina, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, que foi a promotora da Semana e da 3.ª Conferência, a qual reuniu destacados tisiologistas patricios.

— A primeira Semana Anti-Tuberculose que terminou no dia 1º — disse-nos — teve completo êxito, ultrapassando mesmo todas as expectativas. Ao mesmo tempo que se desenvolveu a Semana, reuniu-se no Rio a 3.ª Conferência Regional de Tuberculose, que contou com a participação de delegados de S. Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo e Estado do Rio. A Conferência tinha por finalidade conhecer a verdadeira situação epidemiológica da tuberculose no Brasil, fazer o estudo critico da profilaxia do mal até então empreendido entre nós e ao mesmo tempo, fixar as diretrizes para uma melhor organização da luta contra a peste branca em nosso país. Despertou o maior interêsse e realizou-se em um ambiente de grande cordialidade e entendimento.

As conclusões

— Cumpre salientar desde logo, — prossegue o Dr. Ibiapina — que as conclusões a que chegaram os delegados desse importante certame são da mais elevada importância para o momento que atravessamos. Quanto ao primeiro tema, a Conferência chegou à seguinte conclusão, no tocante ao aspecto epidemiológico atual da tuberculose no Brasil. — "Da soma dos dados apresentados a esse Congresso, pode-se perfeitamente concluir que a situação epidemiológica do Brasil, no particular da tuberculose, é de extrema gravidade. O número de cidades que apresentam uma mortalidade excessiva, superior a 300 por 100 mil habitantes, sobe de ano a ano, atingindo já a oito cidades em 1944. Ao lado, porém, de cidades em periodo nitido de invasão epidêmica, alinham-se grande número de outras com baixo coeficiente de infecção tuberculosa, expressão melhor do atraso de sua fase de pré-tuberculização. Este desequilibrio, esta falta de homogeneidade da situação epidêmica, nos força a concluir que devemos esperar para os próximos anos, ao invés de uma melhoria de nossa posição epidemiológica, uma gravidade crescente, expressa num indice de mortalidade cada vez maior."

O segundo tema

Continua o presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose:

— Quanto ao segundo tema, sob a legenda: "Estudo critico da profilaxia da tuberculose no Brasil", a Conferência chegou às seguintes conclusões: "1.º) a profilaxia da tuberculose no Brasil é pràticamente ineficaz, a despeito da orientação bem intencionada e esclarecida dos órgãos encarregados da luta, e isto devido a: a) — inexistência de critério uniforme; b) — insuficiência de verbas; c) — deficiência de aparelhamento dispensarial e sanatorial; 2 — o cadastro de roentgenfotografia revelou-se a melhor arma para a descoberta de doentes pulmonares nas coletividades; 3.º) — a falta de amparo econômico e terapêutico aos doentes descobertos pelo cadastro roentgenfotográfico anula quase totalmente os beneficios oriundos da abreugrafia; 4.º) — o armamento profilático existente foi reconhecido muito insuficiente.

Amparo econômico ao tuberculoso e à sua família

— Quanto ao 3.º tema — adianta o Dr. Ibiapina — que tem como legenda "Diretrizes para a melhor organização da luta contra a tuberculose no Brasil", a Conferência chegou às seguintes conclusões: "A 3.ª Conferência Regional de Tuberculose reconheceu a importância de três elementos básicos, sem os quais não pode haver qualquer luta contra a tuberculose, e resolveu propor ao govêrno a sua aplicação no mais breve espaço de tempo". 1.º) — Roentgenfotografia compulsória e em massa, periódica, de todos os empregados e candidatos a empregos; 2.º) — amparo econômico ao tuberculoso e sua familia, com pagamento integral do salário ao tuberculoso licenciado ou aposentado; 3.º) — tratamento dispensarial e sanatorial obrigatório para o tuberculoso, sob pena do não recebimento do salário integral.

Ainda em relação às diretrizes, reconhecendo a 3.ª Conferência ser a luta contra o mal no Brasil grandemente ineficiente, sem orientação técnica uniforme, desarticulada, sem bases econômicas, resolveu: — propor ao Govêrno a criação de um organismo único de caráter nacional, para dirigir, coordenar e supervisionar tôda a luta contra a tuberculose no Brasil, no qual estivessem representados todos os órgãos e instituições direta ou indiretamente interessadas na profilaxia da doença. Esse órgão seria dirigido por um Conselho Federal, com sede na Capital da República e por conselhos estaduais, com sede nas capitais dos diferentes Estados. As funções dêsse órgão nacional, cuja denominação ficaria a critério do govêrno, seriam: 1.º) — dirigir a luta anti-tuberculosa em todo o território nacional; 2.º) — articular todos os órgãos de luta contra a tuberculose; 3.º) — promover a legislação anti-tuberculosa; 4.º) — estabelecer bases econômicas para a luta anti-tuberculosa; 5.º) — fazer a propaganda sanitária; 6.º) — formar técnicos. O Conselho Nacional e os conselhos estaduais seriam constituidos de representantes de: 1.º) — órgãos oficiais; 2.º) — instituições de previdência social; 3.º) — instituições privadas; 4.º) — autarquias; 5.º) — fôrças armadas; 6.º) — cátedras de tisiologia. Esse órgão nacional, que haveria de dirigir a luta em todo o território brasileiro, deverá ser assistido por departamentos técnicos: de epidemiologia e estatistica, de economia e finanças; de pesquisas cientificas; e de educação sanitária.

Os Conselhos Federal e Estaduais deverão ser presididos por tisiologistas ou sanitaristas de consagrada autoridade, de nomeação do govêrno, os quais seriam ao mesmo tempo representantes dos órgãos oficiais, federais ou estaduais. A execução da luta estaria em grande parte a cargo dos órgãos locais, estaduais, municipais, privados, para-estatais, das fôrças armadas, etc. O presidente do Conselho Federal seria ao mes-

POLITICA E POLITICOS

Jornada ao Vale do Paraiba

Estão sendo feitos grandes preparativos para a recepção, em Barra do Paraiba, a 16 do corrente mês, do general Dutra, do comandante Ernani do Amaral Peixoto e de outras figuras do P. S. D., que realizarão, na cidade do Vale do Paraiba, um grande comicio popular.

O general Eurico Gaspar Dutra falará ao povo fluminense, por essa ocasião, abordando os problemas de interêsse vital para o Estado do Rio de Janeiro.

O interventor Ernani Amaral Peixoto fará o elogio do candidato das fôrças politicas majoritárias à suprema magistratura da Nação.

As inelegibilidades

O artigo 56 da Lei Eleitoral dispõe o seguinte:

"Artigo 56 — Não podem ser registrados como candidatos à Presidência da República, desde que não afastados definitivamente dos seus cargos até 90 dias antes da eleição:

a) o Presidente da República, os Ministros de Estado, os interventores ou governadores dos Estados e Territórios e o prefeito do Distrito Federal;

b) os membros do Poder Judiciário, os ministros dos Tribunais de Contas, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, os membros do Tribunal de Segurança Nacional, os chefes do Ministério Público, os chefes de Policia, os chefes e sub-chefes dos Estados Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica."

O prazo a que se refere o artigo, expirou em data de ontem. As entidades ai citadas, sem nenhuma exceção, mantêm-se em suas funções, não tendo havido, pois, nenhuma desincompatibilização.

A do general Dutra, que exercia as funções de ministro da Guerra, verificou-se, como é do dominio público, há um mês. Foi-se, portanto, mais um dos assuntos em que malhava a oposição.

Vem ao Rio o interventor paulista

O Sr. Fernando Costa, interventor em S. Paulo, está sendo esperado no Rio, por tôda a corrente semana.

A viagem do Sr. Fernando Costa prende-se a interêsses do Estado junto ao Govêrno Federal, mas, naturalmente, S. Ex. aproveitará a oportunidade para avistar-se, aqui, com próceres politicos nacionais.

Partido Nacional em Ouro Preto

Em Ouro Preto, a histórica cidade mineira, fundou-se o Partido Nacional Evolucionista, que apoiará a candidatura do general Dutra e pretende tem âmbito nacional.

Seu presidente é uma figura muito conhecida no municipio, o Sr. Rubens Ribeiro dos Santos, e o diretório regional compõe-se dos Srs. Tito Marques Guimarães, presidente; Pedro Copoli e Francisco de Paula Vieira: 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente; Arthur Drumond Guimarães, secretário geral; Herminio Barbosa e Eusebio Morati 1º e 2º secretários, respectivamente: Olivio Angelo Toffolo e Antonio Ansaloni, 1º e 2º tesoureiros, respectivamente, e José Viana de Souza, orador.

Escritórios eleitorais

Está marcada para amanhã, à rua da Quitanda, 19, 1º, a inauguração do escritório eleitoral dos Srs. Lucas Monteiro de Barros e Luiz Pedro Baster Pilar, a que comparecerá o prefeito Henrique Dodsworth, presidente de honra da organização.

O diretório do novo centro eleitoral ficou assim constituido: Presidente, Lucas Monteiro de Barros; 1º e 2º vice-presidentes, Luiz Pedro Baster Pilar e Sr. Raul Dutra e Silva; secretário geral, Helly Magalhães Outeiral; 1º e 2º secretários, Lafayette Belfort Garcia e João N. Neves; 1 e 2º tesoureiros, A. Oterbal de Barros Smith e Enéas Almeida Fontes; procurador, Pedro Pereira Batista Sobrinho. Comissões: — Imprensa e propaganda: Srs. Floriano Tovar e Ruy Azevedo — Alistamento: Antonio de Holanda Cavalcanti, Jorge Martins Freire e José Pereira, Waldemar Gomes, Raymundo Frota, J. Baptista Oliveira. Consultiva: Columbano Junqueira, Rodolfo Pfefferkon Junior, Bernardo Gualano, Altino Ferreira Braga, Antonio Mazzine, Jayme Magalhães, Carlos de Carvalho, João Campanha, Polimnes Dutra, professora Marilda Muniz Braga, José Augusto Esteves, Corina Alvarenga da Silveira, Nilton Barbosa, Lidia Baptista, Lenidia Moura, José Gualano, Waldemiro Gomes de Oliveira e Silva, Emilia Gualano Cardoso e Adelina G. Cosentino.

A oração de Belo Horizonte

O general Eurico Gaspar Dutra fixou, na oração de sábado à noite, em Belo Horizonte, as grandes diretrizes de seu programa de candidato à suprema magistratura da Nação.

Começando por assumir, corajosamente, as responsabilidades que lhe atribuiam, como um dos signatários da Constituição de 1937, e esclarecendo a opinião pública, ainda uma vez, sôbre as razões que inspiraram o govêrno da República a decretá-la, no afan de "conter a onda demagógica e dar ao país uma armadura juridica de maior consistência e vigôr, adequada à defesa das instituições e da própria civilização brasileira ameaçadas", o ilustre candidato das fôrças politicas majoritárias outra coisa não fêz que confirmar-se o cidadão de excelsas virtudes civicas e atitudes resolutas, no passado e no presente.

Não se deteve, porém, no reconhecimento dessas responsabilidades e encarando, com firmeza idêntica e idêntica resolução, os dias futuros, e os imperativos da nova ordem juridica do mundo, a que não poderemos ser insensiveis, declarou, em têrmos que jamais permitirão a dúvida:

— Instalado quando o fim da conflagração há de revelar, de maneira mais objetiva, definida e palpavel, as realidades do após guerra, e constituido de figuras representativas de tôdas as regiões e de todos os interêsses nacionais, o Parlamento exercerá, através dessa reforma (a reforma constitucional), uma função constituinte com indispensável segurança decisória e amplitude de horizontes que só nessa oportunidade serão possiveis.

O eleitorado de todo o país sabe, pois — continúa o general Dutra — que, nas próximas eleições para o Parlamento nacional, vai conferir aos seus representantes, não apenas o mandato relativo à legislatura ordinária, mas também um mandato extraordinário, contendo delegação de natureza constituinte.

De minha parte, direi que, se fôr eleito presidente da República, reconhecerei no Parlamento a mais plena competência constituinte. Aceitarei, desde logo, em todos os seus têrmos, a reforma constitucional pelo Parlamento empreendida" — concluiu.

Em nenhum outro discurso, dos pronunciados, em público, durante a atual campanha politica, que já vai em meio, encontramos tão formais e categóricas declarações, nem a esse respeito nem acêrca dos problemas cuja solução o país reclama.

Fê-lo o general Dutra, em uma série dos que interessam diretamente ao Estado de Minas Gerais, na sua oração de Belo Horizonte, e em outros de relevância para o progresso do Brasil, apontando sob pontos de vista essencialmente práticos, e de verdadeiro homem de Estado, como devem ser resolvidos e quándo devem ser resolvidos.

Certamente, nas orações subsequentes, em Minas, no Rio Grande do Sul, ou nos que reserva ao Norte do país, enfrentará outros no mesmo e satisfatório tom, para que o povo tenha, da sua personalidade como candidato, uma idéia exata e possa guardar a fé dos compromissos que perante êle toma, em hora tão decisiva para os destinos da Pátria.

O discurso de Belo Horizonte, em suas linhas magistrais, apresenta-se um documento cheio de coerência, nobres atitudes, definições claras e compromissos preciosos.

O futuro Parlamento

O recinto do Palácio Tiradentes, teatro das sessões da Câmara dos Deputados, entrou em obras.

Estas obras, que consistem, principalmente de limpeza, estão sendo feitas pelo Ministério das Relações Exteriores, que pretende realizar, ali, a partir de 20 de outubro próximo, as reuniões da Conferência dos Chanceleres.

O Ministério da Justiça, porém, cogita das demais, afim de colocar o Palácio em condições de receber os futuros deputados, e, para esse fim, solicitou ao presidente da República um crédito de Cr$ 1.800.000,00, devendo correr, por êle, a reparação dos móveis, a restauração da preciosa bibliotéca especializada em direito, economia, finanças, história e filosofia, as reparações das salas de comissões, a reconstituição da enfermaria e muitos outros serviços, e o expediente.

O diretor da Câmara, Sr. Adolfo Gigliotti, também está providenciando a reorganização dos serviços internos e já designou uma comissão, que será chefiada pelo vice-diretor, Sr. Nestor Massena, para proceder à catalogação e reorganização da biblioteca.

Não será necessário ampliar o recinto, dando-lhes maior número de poltronas. As que existem, em número de trezentas, são mais do que suficientes para acomodar os representantes da Nação conforme o total previsto pela Lei Eleitoral em vigôr.

Também o serviço de documentação e anais foi bastante sacrificado, carecendo de urgentes cuidados.

COMICIOS NOS ESTADOS

Em Quixadá, municipio cearense, realizou-se grande comicio de propaganda da candidatura Dutra, comparecendo alguns milhares de residentes locais e das povoações vizinhas.

Instalação da Ala Moça do P. S. D. de Bagé

BAGÉ, 2 (Rio Grande do Sul), (Do correspondente de A NOITE) — Conforme estava anunciado verificou-se, ontem, à noite, na sede do Centro Getulio Vargas, uma

mo tempo o presidente do órgão nacional a ser criado.

Finalisando suas palpitantes declarações à A NOITE, o Dr. A. Ibiapina disse:

— Como se verifica, as conclusões da 3ª Conferência são da mais alta importância, devendo-se louvar a franqueza e sinceridade com que se expressaram os diferentes delegados, alguns dos quais dirigem serviços oficiais. A proposta da criação de um órgão nacional para dirigir a luta contra a tuberculose em todo o país, surgiu da plena convicção de que na profilaxia da doença deve estar interessada tôda a nação, não somente pelos seus órgãos oficiais, como ainda através das suas mais diversas instituições privadas e particulares e da própria colaboração do cidadão.

sessão solene para a instalação da Ala Moça do P. S. D.

A solenidade foi presidida pelo prefeito, Sr. Jeronimo Silveira, que se achava ladeado pelos Srs. Dr. Luiz Moisés Teixeira, Atila Taborda, monsenhor Hipólito Costabile. Falaram os seguintes oradores: Mariano Mederano, Joame Silva Tavares, Lauro Garrajujú, Tarcisio Costa, Tailor Cagiano, José Correia, Francisco Dutra, Naziazeno de Almeida, Hugo Hipolito Lidio e Paulo Araujo Nascimento. Grande assistência foi presente à solenidade.

Vibração cívica

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial de A NOITE) — A Ala Estudantil do P. S. D. inaugurou a sua sede, realizando, em seguida, um comicio monstro, durante o qual falaram os Srs. Samuel Duarte, secretário do Interior; José Mansinho, advogado; estudantes, Humberto Lucena, Cornelio Santos e João Abesio Mansinho. Foram grandemente ovacionados os nomes do presidente Vargas, general Dutra, e interventor Rui Carneiro.

Hitler tinha gigantesco ordenado secreto !

Revelações sensacionais da devassa que está sendo realizada na Alemanha

FRANKFORT, 3 (A. P.) — Apesar das afirmações de Hitler de que era o único chefe da nação sem uma conta particular no banco, o orçamento secreto da Alemanha revela que o Fuehrer recebia anualmente a importância de 2.640.640 dólares, além de outros cem mil dólares que recebia como presidente. Os funcionários americanos que estão efetuando uma devassa no orçamento secreto da Alemanha, dizem que Hitler beneficiava-se das taxas do país e que no terceiro ano de guerra a renda atingiu quase 6 milhões de dólares.

O ciclista bateu no auto e fraturou o crânio

No Hospital Miguel Couto, foi internado por ter sofrido violenta queda de bicicleta, na Avenida Copacabana com Francisco Sá, o ciclista Pio de Cesar Pinheiro, de 13 anos de idade, residente à rua Marquês de S. Vicente n. 14, casa 11.

Pio montava uma bicicleta, quando ao passar por aquele cruzamento, foi de encontro ao automóvel particular n. 35.264, que se encontrava ali parado, caindo então da bicicleta. Sofreu fratura do crânio.

Ganhou no jôgo e no dia seguinte levou três navalhadas

O carregador Antonio de Vasconcelos Pardal, de 28 anos, residente na rua Santa Alexandrina, 480; resolveu, na noite de ontem, promover um joguinho de sueca em sua residência. Para isso convocou alguns parceiros e entre estes estava Claudionor de tal. Acontece que Claudionor, estando com pouco dinheiro, atirou-se a uma aventura, parando tudo que tinha. Não foi feliz. Antonio de Vasconcelos Pardal deu-lhe uma, "bandeirada" deixando o parceiro completamente "liso". Daí resultou Claudionor insultar os parceiros. Antonio de Vasconcelos, na qualidade de dono da casa, advertiu-o. Claudionor desafiou-o para brigar, rasgando o baralho. Com a intervenção de outros, Claudionor desapareceu.

Hoje pela manhã, Claudionor de tal que reside nas imediações de Antonio de Vasconcelos, atocaiou-se numa esquina. De subito surgiu Vasconcelos e, depois de trocarem algumas palavras, Claudionor sacou de uma navalha e passou a desferir golpes contra o adversário.

O agressor fugiu e Antonio de Vasconcelos, foi socorrido pela Assistência, com profundos golpes na região lombar.

As autoridades policiais estão no encalço do criminoso.

Atropelado por automóvel

Foi colhido, na noite de ontem, por um automóvel, não identificado, na Estação de Senador Camará, o lavrador Agenor Joaquim Barbosa, de 28 anos, solteiro, residente na rua Teixeira de Campos, 622.

A vitima que recebeu vários ferimentos, foi socorrida por uma ambulância do Hospital Rocha Faria, de Campo Grande, de onde, depois de pensada, foi removida para o Hospital Carlos Chagas.

As autoridades policiais do 23.º Distrito registraram o fato.

Gozando já a gasolina

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos observaram o primeiro feriado de três dias em tempos de paz — desde Pearl Harbor — já que milhões de nortamericanos celebram o Dia do Trabalho.

O feriado coincidiu com a proclamação do domingo como "V-J Day".

De tôdas as partes do país há informes de congestionamento das estradas uma vez que milhões de possuidores de automoveis estão gozando das vantagens da abolição da racionamento da gasolina.

O ministro Salgado Filho na Inglaterra

LONDRES, 3 (U.P.) — O ministro da Aeronáutica, Sr. J. P. Salgado Filho, bem como sua comitiva estiveram no Ministério do Ar da Grã Bretanha na manhã de hoje, o que marca o inicio formal de um programa extenso que será cumprido em 17 dias.

A comitiva brasileira foi saudada pelo secretário de Estado para o Ar, visconde Stangate e reuniu vários funcionários do ministério.

Mais tarde, o ministro Salgado Filho, em companhia de sua comitiva, partiu com destino, a Reading, afim de visitar o Q.G. do Comando de Treino de Vôo.

A comitiva do ministro da Aeronáutica do Brasil deverá regressar ainda hoje, afim de participar de um "cock-tail party" a ser oferecido no "Claridge" pelo Govêrno britânico, sendo o visconde de Stangate o anfitrião.

E' o seguinte o programa para o resto desta semana: 3.ª feira — A comitiva deverá ir a Wolverhampton afim de visitar a 28.ª Escola Elementar de Vôo. 4.ª feira — Irão a Ternhill, onde se encontra a Escola Superior de Vôo. Aqui passarão a noite. No dia seguinte irão a Spitalgate, onde após o almoço regressarão a Londres. 6ª feira — A comitiva do ministro da Aeronáutica do Brasil será convidada do presidente e diretores das Linhas Aéreas Anglo-Latino-Americanas para um jantar no "Dorchester Hotel". Sábado — O Sr. Salgado Filho e membros de sua comitiva deverão ter uma entrevista com o ministro da Aeronáutica Civil, lord Winster. A reunião terá lugar em horas da manhã. À tarde, os convidados do Govêrno Britânico irão assistir a uma "match" de foot-bal em Whitbart Lane, onde o Arsenal enfrentará o Luton.

MIL CRUZEIROS DE PRÊMIO

Os jogadores do Vasco receberam após a vitória de ontem o prêmio de mil cruzeiros previamente estabelecido no caso do quadro conservar a liderança da tabela. Também Lelé, Alfredo, Sampaio e Barqueta, que foram selecionados para participar do encontro de ontem, receberam "bicho" igual aos vencedores do Fluminense.

Sem alterações o quadro para o Fla-Flú

Apenas a concentração dos "cracks" será mais rigorosa — Animação em Alvaro Chaves na semana de mais um sério e difícil compromisso

A reação dos tricolores na segunda parte do jôgo de ontem valeu para que a torcida entusiasta do Fluminense superasse o peso do revés, com serenidade e confiança no futuro. Os três a zero da primeira fase são explicados de várias maneiras predominando a opinião de que o Vasco teve chance e o penalty mal cobrado por Rodrigues foi a oportunidade suprema que o Fluminense contou para desfazer a diferença e não soube aproveitar. A desorientação da retaguarda também foi um fator que contribuiu para o desastre, apontando-se Haroldo e Nancil como os responsáveis diretos pelos três tentos consignados pelo Vasco da Gama. De qualquer forma porém, o espírito de reação dos jogadores, na segunda parte do jôgo, conformou a todos e deixou a impressão que a derrota não abalou as aspirações do tricolor no presente campeonato.

Não haverá modificações para o Fla-Flu

A direção técnica do Fluminense não pretende modificar a equipe para o jôgo com o Flamengo. O programa da semana correrá normalmente havendo apenas duas reuniões dos jogadores nas quais Júlio de Almeida pretende falar a todos mostrando a responsabilidade da direção de foot-ball nos compromissos futuros principalmente domingo no Fla-Flu quando o Fluminense precisa da vitória a fim de não perder terreno para a conquista de suas justas aspirações.

Concentração rigorosa

O único detalhe do programa tricolor que será modificado refere-se à questão das concentrações. Não será mais voluntária a concentração para os grandes jogos. Depois do treino do conjunto das quintas-feiras os cracks ficarão reunidos em Alvaro Chaves sob o contrôle do Cabelli e Dilson Guedes que responderão pelo regime pré-estabelecido pela direção do profissionalismo.

Não há razão para desânimo

Mais tranquilo, Júlio de Almeida falando à reportagem de "A Noite" teve oportunidade de acentuar que o revés sofrido ontem pelo Fluminense não pode significar motivo de desânimo para os tricolores. Observa-se no presente certame um equilíbrio de fôrças entre os concorrentes ao título máximo e as surprêsas que podem modificar inteiramente o panorama do certame, dando margem aos que descem por fôrça dos imprevistos naturais do foot-ball, passam ser amanhã beneficiados por êsses mesmos imprevistos. O que o Fluminense não pode deixar de contar é com o apoio e o estímulo de sua torcida com o qual a direção do foot-ball não poderá prosseguir na sua árdua tarefa de conduzir o quadro à posição que todos os bons tricolores ambicionam.

BIGODE SALVOU — Houve um momento de sensação na peleja Fluminense x Vasco. Foi aquele em que depois de ter sido Batatães vencido, surgiu milagrosamente Bigode para salvar a situação. A objetiva de A NOITE focalizou a cena, vendo-se Batatães caído junto de Haroldo, enquanto Caico, tendo o goal à sua mercê, atirou forte. Lá estava, porem, Bigode para evitar que o ponto fosse marcado

Nenhuma troca de local

A peleja São Cristovão x Botafogo será realizada em Alvaro Chaves

A peleja São Cristovão x Botafogo, a realizar-se domingo, inclui-se entre as mais importantes do fim do turno. A Federação Metropolitana de Football indicou o estádio do Fluminense à rua Alvaro Chaves, para local do embate.

A propósito dos rumores correntes de que esse encontro poderia ser realizado no estádio do Botafogo, pagando ingresso os sócios do alvi-negro, ouvimos o Sr. Nelson Thevenet, representante do Botafogo na Federação, que nos declarou:

— Não é possível essa medida. O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, por proposta do Sr. Luiz Aranha, aprovou que a tabela é patrimônio dos clubs. Não pode haver, portanto, alteração de local, a não ser em casos excepcionais, com a autorização do Conselho Arbitral.

Continua dando "dôr de cabeça"...

Juca declara que o São Cristovão merecia o empate — Os alvos estão preparados fisicamente para os grandes jogos

Os rubros conseguiram vencer os alvos, ontem, com alguma dificuldade. O jogo caracterizou-se pela vantagem de cada quadro num tempo. O Améri a dominou na fase inicial e os alvos na etapa derradeira, quando reagiram, souberam manter bem vivo o entusiasmo.

O América na reação do São Cristovão deixou marcada uma falha do seu quadro. Diante da reação do adversário os rubros se confundem e não conseguem articular melhor o jogo. Foi o que aconteceu depois do goal de Gildinho.

Um empate seria o resultado justo, diz Juca

O São Cristovão viu o empate fugir com o goal de Jorginho, aos 29 minutos. Estavam os sancristovenses atuando melhor, forçando a defesa do América por todos os lados, quando Gildinho escapou e cedeu a Jorginho magnífico passe. Jorginho assinalou o terceiro goal e, com êle, o triunfo.

Juca, o técnico do São Cristovão, analisando a atuação dos dois quadros, teve oportunidade de dizer:

— Fizemos o máximo. Estou convencido de que o empate seria um justo resultado no nosso jogo com o América. É que demos no segundo tempo a melhor prova de superioridade. Não tivemos foi chance. Acho que o quadro fez à sua torcida a melhor prova de preparo físico e moral. Os sancristovenses não param em campo, seja qual for o score. Estavamos perdendo por 2x0 e reagimos até o empate de 2x2. O quadro está aos poucos acertando, sem grandes pretensões, mas como sempre disse, continuará dando dôr de cabeça aos que se dizem mais fortes...

QUINTA-FEIRA, O CHURRASCO

A homenagem da Federação Metropolitana de Football e do DIE, aos cracks da FEB

Na próxima quinta-feira, dia 6, às 13 horas, a Federação Metropolitana de Football e o Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE), homenagearão com um churrasco, os players da F. E. B. Os clubs filiados comparecerão com seus presidentes e representantes, bem como altos paredros, locutores e cronistas desportivos.

O churrasco será realizado na Churrascaria Gaúcha, às 13 horas, quinta-feira.

A televisão a serviço do tennis

NOVA YORK, 31 (INS) — Pela primeira vez na história da televisão, os matches do Campeonato Nacional de Tennis de Amadores serão transmitidos por televisão, das canchas do West Side Tennis Clubs em Forest Hills para toda a zona alcançada pela estação de televisão WNBT da National Broadcasting Company, na segunda-feira, 3 de setembro, às 13,30 horas, hora de Nova York.

Duas câmaras de televisão da NBC captarão os matches finais de duplas de homens e de simples de homens e de duplas mistas. Dirigirá a transmissão o técnico Burke Crotty.

BELÉM DO PARÁ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na sua conferência no Rotary Club, o historiador Ernesto Cruz fêz um apelo para que se tornasse uma realidade o Museu Municipal, facilitando à população que deseja objetos históricos que relembrassem as fases da História Regional.

O Rotary deliberou pedir o apoio dos governos federal e estadual para a concretização da idéia.

"NADA DAVA CERTO..."

Queixam-se os tricolores da falta de "chance", mas reconhecem o desempenho superior dos vascaínos — Julio de Almeida felicitou os vencedores — A performance do Fluminense no clássico de ontem

Esperava-se mais do quadro do Fluminense no sensacional clássico de ontem. A verdade é que os tricolores, se bem que não tenham fracassado, não produziram de modo a corresponder inteiramente de acordo com a expectativa geral. Os prognósticos anunciaram um duelo renhidíssimo e no entanto os tricolores chegaram a estar perdendo por 3x0, já na primeira fase.

Mas deve-se fazer justiça aos pupilos de Cabelli. Realmente o quadro não atuou bem, mas é inegável que lhe faltou muito a chance, justamente o que sobrou ao Vasco. Os cruzmaltinos, numa rápida ofensiva inicial conseguiram dois pontos que vieram tornar-se decisivos, no passo que no segundo período, após a conquista do tento de honra, o Fluminense pressionou violentamente, fez o arco de Rodrigues perigar por momentos seguidos e não obteve resultado positivo.

Depois do encontro, aliás, os players do tricolor queixavam-se amargamente da falta de chance que os perseguia durante toda a partida. Chegaram mesmo a dizer numa frase bem expressiva:

— "Nada dava certo".

Todavia ninguém colocou restrições ao triunfo dos cruzmaltinos, que jogaram melhor e mereceram conquistar os dois preciosos pontinhos.

Julio de Almeida felicitou os vencedores

Aliás o próprio diretor de foot-ball dos tricolores teve uma atitude bastante significativa. Depois do encontro, Julio de Almeida foi pessoalmente ao vestiário dos vascaínos e cumprimentou-os, exaltando o brilho do triunfo conquistado. Como se vê, o ardor da luta não impediu que a cordialidade fosse mantida. Os vascaínos receberam com particular satisfação o gesto do dirigente do Fluminense.

SÓ UMA RODADA

O Campeonato Carioca de Basketball proporcionará na semana corrente

Encerrou-se ontem a primeira semana do Campeonato Carioca de Basketball. Jogos interessantes, duramente disputados, fizeram vibrar os aficionados do basket metropolitano. Agora, aguarda-se a semana vindoura, a qual propiciará aos "fans" dois ou três jogos de expressão.

Os próximos embates

De acordo com a tabela e, tendo em vista as comemorações cívicas, só uma rodada do campeonato será efetuada na semana entrante.

Ela será levada a efeito amanhã, dia 4, e constituir-se-á dos embates Botafogo F. R. x América, Riachuelo x Sampaio e A. A. Carioca x Aliados.

A 4ª rodada do campeonato só será efetuada no dia 11.

Aumento para os funcionários da casa de apostas

Antes do embarque para a Inglaterra, o ministro Salgado Filho autorizou um aumento para os funcionários da casa de apostas, que lhe fôra solicitado em memorial.

O órgão técnico está estudando o assunto e breve dará a solução precisa.

BIDON ESTREARA' DOMINGO

Nova ofensiva do Madureira contra o Vasco — Esperada a reabilitação do quadro suburbano frente aos ponteiros da tabela

A derrota do Madureira frente ao Canto do Rio na tarde de ontem decepcionou aos adeptos do grêmio suburbano que esperavam mais da equipe dirigida por Picabéa. Aliás o Madureira havia resistido ao Fluminense no outro domingo quando perdeu apenas por 3 x 2. Entretanto, ontem em Caio Martins a ofensiva tricolor jogou apagadamente. Apenas Piromba mostrou-se esforçado enquanto os demais tremeram a defesa niteroiense principalmente Durval e Waldemar que jogaram fora da área permitindo o fácil trabalho de Hernandez e Edésio.

Biden, uma esperança

Domingo próximo o Madureira vai enfrentar o Vasco da Gama nos seus próprios domínios. Picabéa receberá da diretoria instruções severas para preparar o quadro de molde a que sejam desfeitas as impressões causadas aos últimos desastres. Os dirigentes do Madureira fazem questão de proporcionar um bom espetáculo ao seu quadro social no próximo domingo. Bidon o centro-avante estreará no comando do ataque tricolor suburbano, passando Durval para a meia esquerda no lugar de Waldemar que será afastado mais uma vez. O Madureira realizará dois treinos de conjunto esta semana para a grande partida de domingo, assim como o seu quadro ficará concentrado em Conselheiro Galvão a partir da próxima quinta-feira.

"MUITO LEVE O QUADRO TRICOLOR"

Impressões de Ondino Viera sobre o combate de ontem — Há muito que trabalhar em São Januário

Os dois meias de Pernambuco, que ontem se defrontaram: Ademir conquistou um goal de estilo e Orlando perdeu duas ótimas oportunidades, falhando quando poderia fazer balançar a rede sob a guarda de Rodrigues

Os vascaínos receberam com grande entusiasmo a vitória sobre o Fluminense. Vitória que parecia fácil depois dos 3 x 0, que acabou por se tornar muito trabalhosa, ante a valente reação dos tricolores na etapa final do prélio. Alguns jogadores cruzmaltinos mostravam-se esgotados após o triunfo, dentre êles Berascochéa, Eli e Rafanelli.

No vestiário, entretanto, os defensores vascaínos não chegavam para os abraços. O técnico Ondino Viera recebia felicitações dos dirigentes do seu club, observando-se que o veterano técnico estava realmente satisfeito. Passar pelo Fluminense em Alvaro Chaves e continuar invicto na liderança da tabela não deixava de ser uma proeza, desfazendo as dúvidas sôbre o real poderio do esquadrão da cruz de malta.

"Um quadro muito leve"

Fornecendo suas impressões sobre a batalha de ontem Ondino Viera acentuou que a contusão de Jair, aos 12 minutos, havia quebrado a eficiência do ataque, obrigando-o à uma reação dos tricolores na etapa. Todavia, nesta altura, o Vasco tinha assegurado a vitória com 2 a 0 no marcador.

"Os rapazes da retaguarda corresponderam pela segurança com que se portaram sem um descuido de seguir no trabalho de marcação", nos disse Ondino Viera. E concluindo as suas declarações: "O quadro do Fluminense deixou-me boa impressão, principalmente pelo espírito de reação que dominou a todos os seus integrantes na segunda parte da peleja. Entretanto, é um quadro muito leve cuja capacidade de produção teria forçosamente que diminuir em terreno anormal".

Há muito ainda que fazer

Ondino Viera ao receber o abraço do presidente Jaime Guedes, disse:

— Esta vitória, Sr. presidente, foi apenas um passo à frente na caminhada longa e difícil do campeonato. Há muito ainda que fazer e muito que trabalhar em São Januário.

Chegarão os gauchos no dia 15 do corrente

Os sulinos, porém, só estrearão na segunda rodada do certame da C. B. P.

O Campeonato Brasileiro de Box promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, será iniciado, como é do domínio público, no dia 18 do corrente, em Niterói. Do magno certame nacional, participarão as entidades do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul. O Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. P. pretendia incluir no programa inaugural, elementos dos quatro Estados. Acontece, porém, que os gauchos só chegarão ao Rio, no dia 15. Em vista disso, e atendendo a uma solicitação da entidade riograndense, concordaram os delegados das entidades em adiar para o dia 20 a estréia dos sulinos. Assim, no espetáculo inaugural, a ser levado a efeito com entrada grátis, no dia 18, só intervirão os representantes do Estado do Rio, São Paulo e Distrito Federal. Essa concessão foi feita, tendo-se em conta ser esta a primeira vez que o grande Estado dos pampas intervem no Campeonato Brasileiro de Box Amador. O ring a ser inaugurado foi oferecido pelo prefeito Brigido Tinoco à Federação Fluminense de Desportos e será batisado com o nome "Ernani do Amaral Peixoto". Os ingressos serão gratuitos.

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea – Trabalhos desta manhã

A nova apresentação dos cracks levou ao hipódromo consideravel assistência.

Cumelen ganhara, há pouco, uma carreira mas não o bastante para convencer e, assim, muitos acreditavam em sua derrota, em distância maior, e em pista diferente, isto é, pesada.

Mas o filho de Foxglove pulou em cima de todos os obstáculos e ganhou outra vez. E mais fácil, diga-se.

Cumelen acompanhou o trainteiro de Maranelo e na reta fez uma partida que decidiu logo a carreira, tal a vantagem alcançada além de uma ação soberba.

Com esse triunfo Cumelen conseguiu, e, salvo em casos excepcionais, firmou seu valor e está em condições para voos mais altos.

Reduzino deu-lhe acertada direção.

Montereal fez uma boa corrida, sabido como é que esteve parado e não se adapta bem ao terreno pesado. Correu em 5º lugar e seguiu impetuosamente na reta para tomar o 2º lugar.

Cantaro desiludiu. Nas duas últimas corridas as performances não dariam nada ao castanho mas dai esperar-se uma exibição que o reabilitasse. Mas, ou porque tenha o percurso ou porque não lhe favorece, mesmo podido, decaiu bastante aos seus adeptos, tanto mais que levava, agora, a montaria de Ulloa. Note-se, aqui que o provecto chileno errou crassamente quando deixou passar Golano nos 1.000 metros, para logo adiante tentar, pela cerca interna, passar uma passagem por dentro, que não conseguiu e foi pior perder terreno.

Além do que de Intriga derrotou a parelha Glycinia-Grandguinol, tendo a primeira lugar o chileno parelha J. Ulloa, apreciando Angelos do segundo, o qual esteve...

Mesquita, que levou, ainda, ao disco o cavalo Mochuelo, no último páreo.

O campeão da "Boca do Mato" abriu e fechou, pois, com chave de ouro, a reunião.

Expeditus e Tanajura, as duas "barbadas" do dia, ganharam facilmente, guiados por Ulloa e D. Ferreira, que tiveram apenas, de fazer cumprir que as não ganharem mais longe.

De ponta a ponta Diagonal venceu o 5º páreo, pilotado por A. Rosa, enquanto que Malaio e Ilerbol, Ilcavam apanhando botes, deixando mal os seus apostadores.

Trenol ganhou fácil o 6 páreo, atropelando na reta, e o mesmo fez Baleal, que ganhou o 7º páreo, pilotado por C. Pereira, no seu costume, ficando sem perder tempo em procurar a cerca externa.

A restante carreira ganhou-a Manful, a quem Reduzino dirigiu calculadamente, depois da ligeira Faninha ter feito o train.

Os clássicos da semana

Dos programas do dia 7 e 9 farão parte, os prêmios "Paulo Cesar", para potrancas e o "Antonio Prado", para potros.

Este deverá ser disputado por Galderón, Certo Alto, Iacas, Olé, Salesiano, Batista, Atahualpa, Tanhoá, Elvo, Luiz, Cosmo, Tané, Rachael, Royal Kiss, Grandguinol e Guarraque.

Aquele contará com Thelina, Ofiglia, Igara, Boasinha, Guriri e Glycinia.

Um almoço a Geraldo Costa

Ao jóquei Geraldo Costa que hoje partiu com destino à República Argentina, os seus colegas Reduzino, Brito, J. Ulloa, Angelo Barbosa e J. Mesquita ofereceram um almoço em um restaurante da cidade. Ao almoço, além dos anfitriões e que jamais se ausentaram alguns convidados e cronistas. Foi uma reunião muito animada e decorreu do almoço, no qual J. Ulloa, apreciando Angelos do seu companheiro.

difícil situação em que fica as vezes um profissional: ou perde a corrida ou sacrifica a vida de um cavalo ou de vários companheiros. Nessa esteira de comentários, chegou-se à sobremesa. Momento em que Justiniano Mesquita se ergueu para saudar em Geraldo Costa o seu irmão de jaqueta, em quem via uma grande profissional que augurando momentos brilhantes, nesta sua nova etapa no turf do Prata e pelo turf do Brasil. Mostra como é ingrata a profissão onde somente é grande e honesto quando a vitória sorri. Fora daí há sempre restrições: do público, dos tratadores, dos proprietários e até dos próprios colegas. Lembra que neste momento o quadro de profissionais conta com um elemento menos, o jóquei Herculano Soares, cuja memória exalta e pede a todos um minuto de silêncio.

Termina exultando a figura de Geraldo Costa a quem oferece o almoço em nome dos presentes. Falando o ágape o Sr. Salyro Rocha, erguendo a esposa e a filha de Geraldo Costa uma saudação.

Trabalhos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os trabalhos de hoje feitos na Gávea:

G. Duque — Mesquita — 1.400 97.

Drina — Coelho — 1.500 100.

Conselho — Serra — 1.200 81.

Picapau — Domingos — 1.400 93.

Bacharel — Mesquita — 1.600 105 3/5.

W. Face — Domingos — 1.000 65 2/5.

Dioro — Serra — 1.000 69.

Spin — Lad. — 1.200 82 3/5.

Patriota — Del. Filho — 1.400 97.

3 pontas — Barbosa — 1.500 101.

Royal Kiss — Domingos — 1.600 104 2/5.

Tibiri — Claudemiro — 1.400

96.

Golias — Araujo — 1.400 95.

H. Dance — Euclides — 800 56.

Tocandira — Domingos — 1.500 99 3/5.

Simbólico — Ribas — 1.200 81.

Itan — Gutierrez — 1.000 64.

Taquemão — Lad. — 1.400 92.

Alvinegro — Rubens — 1.400 93.

Arvoredo — Ulloa — 1.400 94 3/5.

Igara — Ulloa — 1.000 65.

Sassiado — Reduzino — 1.600 107 3/5.

Façanha — Lad. — 1.500 104.

Periquito — Armando — 1.200 79.

Damarú — Ollio — 1.200 80.

Punto — Mezaros — 1.200 78 3/5.

Robusto — Ullôa — 1.400 93 3/5.

Fulminar — J. Ferreira — 1.400 96.

Mambrino — Macedo — 1.000 66.

Eridan — Mezaros — 1.200 85.

Estrondo — Martins — 1.500 99.

Guriri — Coelho — 1.400 93.

Fayal — Caio — 1.000 64 2/5.

Motocolombo — Osmani. Admitido — Edio. Bozó — Expedito — 1.500 100 venceu Admitido.

Bombeiro — Reduzino. Balastre. Fillo — 1.200 50 venceu Bombeiro.

Darlie — Lad. Eldora — Lad. — 1.400 93, venceu Darlie.

W. Horse — Macedo. Boninota — Ollio, 1.200 82, venceu W. Horse.

Sinsonte — Rigoni. Marlen — Reduzino — 1.400 93 2/5, venceu Sinsonte.

Negramina — Lad. Coty — Ignácio, 1.200 79, venceu Negramina.

Tauá — Lisboa. Charo — Rubens — 1.600 105 2/5, venceu Rubens.

Eleita — Coelho. Elipse — Leighton — 1.550 105, venceu Eleita.

Olimar — Barbosa. Marambaia — Lad. — 1.000 61, venceu Olimar fácil.

América x Bonsucesso, quinta-feira, no Fluminense

Quase certa a antecipação do encontro marcado para domingo – Julgada favoravel aos dois clubs a medida

Na próxima rodada, que é a décima do turno do campeonato figura o tradicional clássico da cidade, o Fla-Flu. Por isso mesmo, nada mais natural do que estarem alguns clubs desejosos de antecipar os seus compromissos de modo que a concorrência à "soleira dos multidões" não venha prejudicar as suas rendas.

Assim é que o encontro America x Bonsucesso, a que tudo indica, será antecipado para a noite de quinta-feira, no estádio do Fluminense, envez de ser jogado domingo, à tarde, no estádio do Vasco.

O América está disposto a concordar com o acordo indispensavel com o Bonsucesso, o que é muito provavel, e o Fluminense não coloca obstáculos em ceder o seu campo.

A antecipação, como é lógica, será benéfica aos dois clubs especialmente quanto à parte financeira, pois tornará possível a arrecadação de uma renda mais compensadora.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Escobar apresentou as credenciais a De Gaulle

PARIS, 3 (A. P.) — O novo embaixador da Argentina nesta capital, Adrian Escobar, entregou hoje as suas credenciais ao general De Gaulle, chefe do govêrno provisório.

JOGOU DESFALCADO

A estréia do técnico Ademar Pimenta na direção técnica do Bonsucesso não foi assinalada com uma vitória. O Bangú venceu por 4 x 1, vantagem merecida.

Todavia, os leopoldinenses não foram inteiramente responsáveis pelos seus desempenhos falhos. Faltou ao team rubro-anil os serviços de alguns dos seus principais elementos.

É preciso acentuar que sob a chefia de Pimenta, preparador de reconhecidas qualidades, o Bonsucesso melhorou muito e é bem provavel que tivesse o Bonsucesso aproveitado os elementos recentemente conquistados pelo rubro-anil.

O Bonsucesso começou jogando bem, dando a impressão de que seu conjunto está apto a bons desempenhos futuros. Faltou chance ao Bonsucesso, cujo goleiro machucou-se e Ramos foi expulso. A contagem do jôgo seria diferente, sem dúvida, se os rubro-anis tivessem jogado com o quadro completo e que lhe faltou muitas vezes.

Util para todas as nações, na guerra e na paz

(Conclusão da 1ª página)

Dois importantes conclaves relacionados com a radio-comunicação têm por sede esta capital: a 1ª Convenção Nacional de Radioamadores, que ontem se encerrou após uma semana de proveitosos trabalhos, com o comparecimento de cerca de quinhentos delegados de todo o país; e a III Conferência Inter-americana de Radio-comunicações, a inaugurar-se hoje, com a presença de delegações de todos os países do continente.

Alguns delegados ao último dêstes certames assistiram tambem ao primeiro, como convidados especiais. Está neste caso o Sr. Osvaldo Rizzo Penser, presidente do Rádio Club Argentino, que, na manhã de hoje, proporcionou à nossa reportagem uma interessante palestra sobre assuntos ligados às duas reuniões, dando-nos suas impressões sobre a importancia do radioamadorismo, e, bem assim, a respeito dos trabalhos da convenção dos radioamadores brasileiros.

Depois de acentuar que nos falava não em nome da delegação argentina, mas em caráter pessoal, como presidente do Rádio Club Argentino, assim se expressou o Sr. Osvaldo Rizzo Penser:

— O Rádio Club Argentino recebeu, com desvanecimento, o convite da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão-LABRE-para assistir à 1ª Convenção Nacional de Radio-amadores, por ela patrocinada. Para dar maior destaque à nossa representação, o governo de meu país houve por bem incluir-me na delegação argentina à III Conferência Inter-americana de Radio-comunicações, como assessor nos assuntos relativos ao radio-amadorismo.

A relevância do radio-amadorismo

— Devo dizer-lhe, inicialmente, que damos, na Argentina, bastante importancia ao radio-amadorismo, por considerá-lo um campo de experimentação que interessa ao Estado, sem significar nenhum gasto para ele. O radioamadorismo contribui eficientemente para a formação de uma reserva técnica em cada país que resulta útil em qualquer emergência na guerra ou na paz. Não se pode ignorar, por exemplo, a colaboração que deram nesta guerra os 56.000 radio-amadores norte-americanos, nem tão pouco a contribuição prestada por seus colegas da parte sul do continente, por ocasião dos terremotos de Chillan, Lima e San Juan, ocorridos nos últimos anos. O radio-amadorismo é, assim, não apenas uma atividade útil ao fortalecimento interno de cada nação, mas, tambem, um fator poderoso de aproximação internacional, de intercâmbio cultural e afetivo entre cidadãos de todo o mundo. Só quem o conhece e o pratica pode estimar o seu valor, principalmente nos tempos de paz e confraternização que se iniciam. O radio-amador é um elemento construtivo, pela sua disciplina, pelo espirito de cooperação de que já tem dado provas as mais eloquentes.

— Justo é, portanto, que a prática do radio-amadorismo seja prestigiada e incrementada em todos os povos, notadamente entre os novos jovens do continente americano, que tanto ainda se precisam conhecer mutuamente. Dentro as agremiações que reunem e congregam radio-amadores, uma das mais importantes da América, por sua estruturação e eficiência, é, sem dúvida, a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE). O interesse por ela evidenciado em conhecer as aspirações dos amadores de rádio brasileiros merece todo a simpatia e todo o apoio do radio-amadorismo argentino, representado pelos radio-amadores que vieram ao Rio, para atender a um convite que consideram uma grande honra e, tambem, movidos pelos mais amplos propósitos de colaboração nas propostas que se vão discutir na III Conferência Inter-americana de Radio-comunicações.

— Como impressão pessoal sobre os trabalhos realizados pela LABRE — prossegue o Sr. Osvaldo Rizzo Penser — posso expressar-lhe que os reputo muito construtivos e disciplinados e dele, certamente, hão de advir resultados positivos para o desenvolvimento do radioamadorismo no Brasil. Ademais o programa de festejos e de visitas organizado deu-me oportunidade de inteirar-me do excelente grau de adiantamento técnico que se observa neste apreciado país irmão. A atenção que me foi dispensada, se bem que proverbial na gentileza brasileira , excedeu, nesta oportunidade, tudo o que eu podia esperar.

Modelar o Código de Conduta dos radio-amadores brasileiros

— E sobre o conclave dos radio-amadores brasileiros?

— Assisti com particular interesse os trabalhos da 1ª Convenção Nacional de Radioamadores. Resumindo as minhas impressões, devo declarar-lhe que o Código de Conduta Radiomadoristica, aprovado como recomendação para que sobre ele se pronuncie o Conselho diretor da LABRE, uma vez posto em vigência, servirá como modelo para resoluções análogas em outros paises do continente.

Quanto a outros temas debatidos, sobre a organização dos radioamadores brasileiros e suas relações com a LABRE, entendo que são assuntos de carater eminente brasileiros, sobre os quais nada posso opinar. Considero-os porém, uma contribuição, uma base, um ponto de vista definido capazes de servirem de antecedentes para outras organizações similares que os queiram aproveitar.

Torturavam-nos para obter segredos das B-29

YOKOHAMA, 3 (INS) — As acusações feitas por civis japoneses de que a polícia militar japonesa torturava e praticava tôda a espécie de brutalidades com aviadores norte-americanos, na intenção de conhecer detalhes do armamento das super-fortalezas voadoras foram confirmadas pelo quartel-general de MacArthur hoje.

Espera-se que os detalhes completos da investigação sejam dados a conhecer imediatamente. Muitos tripulantes das B-29, sabendo da sorte que os esperava, tinham concordado em fazer explodir os seus aviões se os mesmos fôssem atingidos sôbre zonas povoadas do Japão.

Os jornalistas japoneses disseram hoje que o Exército recorria aos métodos mais desesperados para encontrar os pontos débeis nos armamentos das B-29 e qualquer membro da tripulação de uma super-fortaleza voadora capturado no Japão era imediatamente entregue ao "Kempei", equivalente japonês à Gestapo alemã.

Agradecendo uma homenagem

Um telegrama do interventor gaúcho ao interventor paraibano

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente de A NOITE) — Agradecendo a comunicação que lhe fizera o interventor Ary Carneiro, da inauguração da Maternidade de Candida Vargas, no dia 16 último que marcou o 5.º aniversario do atual govêrno paraibano, o interventor gaúcho, coronel Ernesto Dornelles enviou a S. Ex. o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de agradecer a V. Excia. telegrama em que me comunica a inauguração, em João Pessôa, por ocasião da data comemorativa do 5.º aniversario do seu govêrno, da Maternidade Candida Vargas, em homenagem á memoria da veneranda progenitora do Presidente Vargas. Congratulo-me com V. Excia. por essa nobre iniciativa, muito grato ao Rio Grande do Sul, e que tão grandes beneficios trará ao povo da Paraiba".

A "Semana da Pátria"

Com a homenagem prestada na manhã de hoje a José Bonifácio de Andrada e Silva tiveram prosseguimento as comemorações da "Semana da Pátria". A Comissão de Honra, organizadora do programa de solenidades, depositou uma palma de flores na estátua do Patriarca da Independência, no Largo de São Francisco, tendo a Banda de Música e uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestado as homenagens militares do estilo. Estiveram presentes à solenidade o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, os srs. ministro Souza Bandeira, comandante Fernando Muniz Freire, coronéis Castro Lima, Toscano de Brito, Costa Leite, Eduardo Campelo, João Martins, capitães Antonio Lyra e José Pedro Soares, jornalista Barros Vidal, todos membros da Comissão de Honra, bem como os Srs. comandantes Carlos Carneiro e Ivano da Silva Guimarães, representantes, respectivamente, do Comando Naval do Centro e do Chefe do Estado-Maior da Armada. Durante a solenidade a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais executou os Hinos Nacional e da Independência, tendo a tropa desfilado em continência.

No Instituto Profissional Quinze de Novembro

O Instituto Profissional Quinze de Novembro, órgão executor do S.A.M. commemorará a Semana com o seguinte programa:

Terça-feira — Às 17 horas — Oração da professora Guiomar Cardoso de Araujo. Quarta-feira — Às 17 horas — Oração do professor Newton Nabuco Gameiro. Às 15,30 horas — Final do Torneio Interno de Football do Grêmio I. P. Q. N.: Zeladoria x Inspetoria. Quinta-feira — Às 8 horas — Missa campal. Às 15 horas — Projeção cinematográfica com a fita: "Sonho de Música" e complemento. Sexta-feira — Às 9 horas — Football. Colégio Arte e Instrução x Instituto Profissional Quinze de Novembro. Às 14,30 horas— Sudan A. C. x Modesto F. C. Às 16 horas — Grêmio I.P.Q.N. x Grêmio Quintino Bocaiuva.

O diretor do I.P.Q.N. convida os ex-alunos integrantes da F. E. B. a comparecerem, pois lhes será prestada significativa homenagem.

O ingresso no I.P.Q.N. será franqueado às pessoas que se identificarem na portaria principal.

O CEREBRO DE HIMMLER ESPERADO EM LONDRES

LONDRES, 3 (INS) — O cérebro de Himmler, que concebeu os mais selvagens e crueis crimes da história, chegará dentro em breve à Grã-Bretanha.

Depois de uma detalhada análise pelos cientistas especializados o cérebro de Himmler, provavelmente, será despachado para o Museu Médico Britânico, para servir de orientação aos futuros estudantes de criminologia.

Revidando ataques à pessôa do Presidente Vargas

O povo em Porto Alegre vaia um comicio da U. D. N. e seus próceres

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE — Telegrafam de Jaguarão que ontem, às 20 horas, realizou-se ali o anunciado comicio promovido pela União Democratica Nacional, no Teatro Esperança, com a presença de vários próceres, inclusive do ex-interventor Flores da Cunha e Joaquim Fernando Osorio, representando este o Sr. Borges de Medeiros. Tomou a palavra o Sr. Joaquim Osorio que, em dado momento, entrou a criticar asperamente o Sr. Getulio Vargas. Nessa ocasião o povo, reagindo aos ataques do orador, começou a aparteá-lo vivamente, redundando o comicio em manifestação de solidariedade ao presidente Vargas.

Intervindo, à certa altura, o delegado de policia Floriano Neves, fez êste com que fossem retirados do recinto do teatro diversas pessoas das mais exaltadas.

Após as palavras do Sr. Joaquim Osorio, outro orador subiu à tribuna, prosseguindo nos ataques à pessoa do presidente Vargas. Neste momento, indignada, grande massa popular irrompeu pelo edificio do teatro vivando calorosamente o nome do Sr. Getulio Vargas e vaiando estrepitosamente os próceres "udenistas". A policia empregou todos os esforços para manter a ordem, tendo necessidade de garantir a saida dos Srs. Flores da Cunha e Joaquim Osorio, bem como dos demais membros da comissão. Quando estes já estavam na rua, o povo foi ao encontro dos componentes do comicio, dando vivas aos Srs. Getulio Vargas e Gaspar Dutra, lembrando o caso Bisoel. Os próceres da U. D. N. recolheram-se à casa do Sr. Alfredo Melo Tinoco, situada defronte do teatro, mantendo-se o povo, por longo tempo, diante da casa, a vivar o presidente Vargas e o candidato do P. S. D. e vaiando os diversos paredros udenistas. A multidão, empunhando grandes retratos do Sr. Getulio Vargas, dirigiu-se para a residência do prefeito municipal, diante da qual levaram a efeito uma entusiástica manifestação de solidariedade politica àquela autoridade.

Como não se encontrasse em casa o prefeito da capital, rumaram os manifestantes para o palacete do coronel Rodrigues Silveira, presidente do Partido Social Democrático, tendo-se feito ouvir diversos oradores, inclusive o Sr Marques Filho que se congratulou com o povo pela sua dedicação ao govêrno, pedindo então que se dispersassem todos os manifestantes em calma, guardando seu entusiasmo civico para as eleições de 2 de dezembro.

Os manifestantes, após a palavra do prefeito, retiraram-se em completa ordem para suas residências.

Comunicados Funebres

FRANCISCO PINTO DE SANTIAGO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Olimpia Soares Santiago, José Pinto Santiago, Ida Cascardo Santiago, Adelino Pinto Santiago, Maria de Lourdes Santiago e filhos, netos e bisnetos agradecem a tôdas as pessoas que acompanharam os funerais de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO PINTO DE SANTIAGO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar na Igreja de São Francisco de Paula (capela N. S. da Vitória), dia 4 do corrente, às 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos.

ADOLFO DIAS VIEIRA

MISSA DE 7.º DIA

✝ Maria Teresa Dias Loureiro, Anacleto, Jayme, Sidonio e Emilio Dias Vieira, impossibilitados de o fazerem, pessoalmente, agradecem por meio dêste, penhorados, a todos aquêles que os confortaram no doloroso transe do passamento de seu muito estimado filho e irmão, ADOLFO, e aproveitam para convidar para a missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar da Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 4, às 8½ horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé.

JOÃO DE MORAES LIMA

(1.º SARGENTO ENFERMEIRO)

✝ Maria José de Lima e demais parentes convidam parentes e amigos para assistirem a missa de seus espôso, náufrago do Cruzador Bahia, que fazem celebrar em intenção de sua alma no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, às 10,30 horas, no dia 4, terça-feira.

Tenente Francisco Mega, sargentos e praças

✝ Comandante e Oficiais do II Btl. do Regimento Sampaio, convidam as exmas. familias, parentes e amigos, para assistirem no dia 4, (terça-feira), às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a Santa Missa, que será celebrada na intenção das almas de nossos valorosos e sempre saudosos companheiros que tombaram nos campos de batalha da Itália.

JOSÉ PEREIRA COTTA JUNIOR

(3.º ANIVERSÁRIO)

✝ Isabel Soares Pereira Cotta e familia convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, amanhã, dia 4, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Alice Alves Muniz

✝ Sua familia comunica o seu falecimento ontem, e convida seus amigos para o enterramento hoje, às 16 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato piedoso.

Maria Elvira de Pino

(VIUVA PINO MACHADO)

✝ Seus filhos, filhas, genros, noras, netos e demais parentes participam aos seus amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, MARIA ELVIRA DE PINO, e os convidam para o seu enterramento, que se realizará hoje, 3 de setembro, saindo o féretro da capela Real Grandeza — cemitério de São João Batista, às 17 horas.

CHEGOU O SUB-SECRETARIO DO COMÉRCIO DOS EE. UU. — Depois de visitar vários paises da costa do Pacifico, chegou, ontem, ao Rio, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o Sr. William A. M. Burden, subsecretário para o Ar do Ministério do Comércio dos Estados Unidos. Para receber o alto funcionário do governo norte-americano, compareceram ao Aeroporto Santos Dumont o Sr. Adolf Berle Junior, embaixador dos Estados Unidos; o Sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil; Sr. Roberto Pimentel, chefe da Divisão de Operações da D. A. C. e presidente do Aero Club do Brasil, e o Sr. H. W. Toemey, diretor da Panamerican World Airways, no Brasil. A gravura mostra o Sr William A. M. Burden quando desembarcava nesta capital, acompanhado do Sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair

O PRECEITO DO DIA

FADIGA E INFECÇÕES

O trabalho em demasia e os exercicios fisicos exagerados conduzem à fadiga, que, por sua vez, favorece o ataque das doenças infecciosas. Na prevenção dessas doenças, cumpre evitar tais excessos.

Evite os excessos que possam expor o organismo às consequências da fadiga. — SNES.

A "[illegible]STA DA CAMPANHA" NO COLÉGIO BENNETT — Con[illegible] estava anunciado, realizou-se no Colégio Bennett, a "Festa da Campanha", promovida pelas alunas daquele educandário, [illegible] resultados financeiros são revertidos em favor dos lázaros. Decorreu perante numerosa e seleta assistência, sendo o programa, do qual constaram números de dança clássica e [illegible] e de música, desempenhado com elevado padrão artistico pelas alunas. A foto é um flagrante da festa

Estas três fotos mostram aspectos do campo de prisioneiros japoneses em Guam. Observe-se o impressionante que oferece essa prisão — onde os prisioneiros estão nutridos, bem abrigados e alimentados — com os campos de prisão no Japão, cujos horrores têm sido fartamente descritos pelos telegramas. Na última foto, há um pormenor curioso: o nipão, para regalo dos olhos, utiliza os "pin-up-girls" americanos... — (Fotos do serviço especial de A NOITE)

LETRAS E ARTES

AMERICA LITERARIA

Muitas informações literárias chegam a esta seção. Embora seu fim não seja a difusão de notícias, mas seu comentário, algumas há, de evidente interêsse comum, principalmente as que se referem ao intercâmbio entre os escritores e editores americanos.

Muitas coisas boas esperamos, durante os longos anos da guerra, para quando esta se concluisse. Planos e estudos ficaram apenas delineados, aguardando que a paz chegasse. É oportuno, pois, revê-los e pô-los em marcha. Os projetos engavetados são arejados à luz do sol, atualizados e dispostos em ordem de execução.

A guerra aproximou países que não tinham relações intensas, estreitou a amizade de outros, e se é verdade que separou algumas nações, trabalham os vencedores por trazer seus irmãos vencidos à órbita do entendimento universal. Na América, já vivíamos o período da boa-vizinhança, que o sangue dos nossos irmãos consolidou para não mais extinguir-se. Marchamos, agora, para a mais perfeita compreensão fraterna entre os povos americanos e, naturalmente, o setor cultural arcará com as maiores responsabilidades para êsse objetivo. A Carta da Paz não tem apenas diretivas políticas. Abrange o intercâmbio cultural como marco indispensavel da comunhão universal. Cabe, assim, aos homens de pensamento, aos educadores, aos escritores e jornalistas, forjarem os meios necessários à segurança internacional. O primeiro passo para isso está lançado. É urgente, agora, o estreitamento de relações entre quantos se dedicam à tarefa literária, educativa ou científica. Homens ilustres das três Américas já lançaram o plano duma associação que congregue os valores intelectuais de todos os países, para uma ampla campanha de aproximação e conhecimento mútuo.

"Em que idade se deve ler D. Quixote?" — Êste interessante tema foi abordado numa série de palestras do Instituto Cultural Venezuelano-Americano. Ilustres homens de letras do país do Norte e o consagrado biólogo espanhol Pi y Suñer participaram das palestras travadas, que não concluiram de modo definitivo sôbre o tema veiculado, embora se tenha declarado ser "necessariamente maduro para compreender as sutilezas do imortal cavaleiro".

O poeta Caracciolo Rivas promoveu, na Associação Cultural Inter-americana de Caracas, uma série de palestras e recitais de poetas americanos, declamando-se poesias e acentuando a vida eminente de Pablo Neruda e Berrenechea, do Chile; Antonio Avila Jiménez e Lucio Diez de Medina, da Bolivia; José Maria Eguren e Cesar Vallejo, do Perú; Jorge Rojas e Arturo Camacho Ramirez, da Colômbia; Miguel Angel Leon, Jorge Carrera Andrade e Augusto Sacotto Arias, do Equador; Salvador Novo e Xavier Villaurrutia, do México; Salomón de la Selva e Luis Cardoza y Aragon, do Centro-América; Luis Palés Matos, de Porto Rico; Alfonsina Storni e Leopoldo Marechal, da Argentina; Guillén y Florit, de Cuba; Sarre de Ibáñez, do Uruguai; e Vicente Gerbasi, Luis Fernando Alvarez e Otto de Sola, da Venezuela.

Nos Estados Unidos existem dois mil jornais diários, onze mil semanários, novecentas estações de rádio e milhares de revistas e outras publicações.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Inaugura-se hoje a exposição da Sra. Lucilia Fraga, no Palace Hotel.

— Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, reproduções de Picasso, Derain, Matisse, Vlaminck, Rivera, Segall, Dufy, Laurencin, Van Gogh, Renoir, Gauguin, Degas, Cezanne, etc.

— No Palace Hotel, Sra. Gilda Moreira, exposição de retratos, quadros e paisagens.

— Porciuncula de Moraes no Museu de Belas Artes.

— Nisia Leite, no Museu Nacional de Belas Artes.

— E. G. Carôllo no Museu Nacional de Belas Artes.

— Edith Blin, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, n. 10, em Copacabana.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERENCIAS:

Amanhã: — O Sr. Everett Helin, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Música ligeira".

— O Sr. Osorio Dutra, às 16,30 horas, no Pen Club do Brasil, sôbre "Paul Valery, poeta universal".

Gasolina à vontade!

NOVA YORK, 2 — (R.) — As grandes e pequenas cidades em todo o território dos Estados Unidos encontravam-se hoje quase abandonadas pelos automoveis, visto que os motoristas estavam ansiosos por desfrutar os prazeres que lhes proporciona a gasolina não racionada.

Entrou de botas e esporas

Teve, por isso, que ser amparado pelos marujos norte-americanos

GUAM, 3 (A. P.) — A rendição incondicional das ilhas Bonin foi assinada a bordo do destroyer "Dunlap", pelo tenente-general Tachibana, ao largo da ilha de Chichi-Jima, tendo o comodoro J. H. Magruder, representante do comandante naval aliado das Marianas, assinado o documento em nome do almirante Nimitz.

O general Tachibana, acompanhado de nove ajudantes, chegou a bordo do "Dunlap", desarmado, mas de botas e esporas, o que dificultou os seus passos sôbre o convés escorregadio do destroyer. Assim, várias vezes os marujos americanos tiveram que amparar os japoneses, para evitar que fossem lançados ao mar.

Mensagem de Attlee a Salazar

Satisfeito o "premier" britânico pela próxima libertação dos territórios portugueses no Extremo Oriente

LISBOA, 3 (A. P.) — O primeiro ministro britânico Clement Attlee, respondendo à mensagem de congratulações que lhe foi enviada pelo Sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, por motivo do "Dia V-J", manifestou sua satisfação pela libertação próxima dos territórios portugueses no Extremo Oriente, desejando ao Sr. Salazar e a Portugal todas as felicidades e prosperidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Começou a produção nas minas de carvão do Ruhr

Acredita-se que será capaz de minorar a precária situação dos povos libertados da Europa, neste inverno

LONDRES, 3 (R.) — Já começaram a produzir as minas de carvão do Ruhr, sob o controle aliado.

A quota de produção parece num grau capaz de minorar em muito a situação precarissima dos povos libertados da Europa, neste inverno — segundo informa um despacho de Essen.

O mesmo despacho frisa que "o povo da Holanda, Noruega, Dinamarca e Bélgica, que estava ameaçado de morrer de fome e frio, já agora poderá viver." No fim dêste ano a produção das minas do Ruhr chegará a 10 milhões de toneladas, não contando as minas diretamente sob o controle britânico, das quais a produção fará dobrar esse total. O que ainda está dificultando são os transportes.

Mulheres-policiais em Lisboa

LISBOA, 2 — (R.) — O ministro do Interior, Sr. Julio Botelho Moniz, anunciou que a fôrça policial desta capital será duplicada pelo recrutamento de quase 3.800 pessoas. Pela primeira vez serão incluidos no recrutamento representantes do sexo frágil.

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil,

interpretando o sentimento das Associações Portuguêsas da Capital e dos Estados, convida os portuguêses a comparecer à grande homenagem que vai ser prestada à Fôrça Expedicionária Brasileira no dia 4 de Setembro, terça-feira próxima, devendo concentrar-se todos em frente do Gabinete Português de Leitura, às 15 horas, de onde seguirá o cortêjo pela Avenida Passos e Avenida Presidente Vargas, até ao Ministério da Guerra, escoltando a Bandeira Nacional que vai ser oferecida à F. E. B. na pessôa do General Mascarenhas de Moraes.

A Federação apela para o comércio português no sentido de encerrar o seu expediente durante as horas da homenagem.

Suicida-se um almirante japonês

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o vice-almirante Matsuo Morizuni, superintendente do Depósito de Materiais da base naval de Osaka, fez o "hara-kiri" ontem, à noite.

A FRANÇA BATEU A INGLATERRA

Na primeira competição atlética desde o inicio da guerra

PARIS, 3 (Reuters) — A França venceu com facilidade a Grã-Bretanha na primeira competição atlética que se realiza desde que começou a guerra, ganhando 11 das 12 provas e vencendo a competição por 73 pontos contra 29. A única vitória britânica foi a do recordista da "milha", Sydney Wooderson, que percorreu 1.500 metros em 3'48.4", batendo o record francês estabelecido por Jules Ladoumegue em 1930. Wooderson venceu o campeão francês Marcel Hansenne depois de uma brilhante carreira, em que Douglas Wilson chegou em 3.º Dez mil pessoas compareceram ao local das provas.

Em troca do auxílio americano

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Sabe-se que os Estados Unidos proporão que a Grã-Bretanha abandone ou modifique de maneira drástica o seu sistema de preferência comercial para o Império, como uma das condições para novos auxílios financeiros por parte dêste país.

Esta é uma das várias sugestões que serão feitas aos enviados britânicos à conferência que deve se iniciar esta semana, sôbre quanto os Estados Unidos pretendem pôr à disposição da Inglaterra, agora que o "lend-lease" terminou.

O sistema britânico em questão é um acordo de tarifas, destinado a promover o comércio entre as unidades do Império em competição com o comércio entre o Império e os demais países. Assim, o trigo canadense paga taxa menor, no Reino Unido, do que o trigo americano.

A chamado urgente do seu esposo, deixou os Estados Unidos a Sra. Chiang Kai-Shek, que se encontrava ali em tratamento há mais de um ano. A foto mostra a famosa dama chinesa quando, na Casa Branca, apresentava suas despedidas ao presidente Harry S. Truman. (Foto do serviço especial para A NOITE)

A F.E.B. DESFILARÁ HOJE EM LISBOA

Chegou à capital portuguesa o "Duque de Caxias" com 1.300 expedicionários

LISBOA, 2 (A. P.) — O transporte de guerra brasileiro "Duque de Caxias", a bordo do qual viaja o contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, que desfilará amanhã pelas principais ruas e avenidas desta capital, chegou hoje às 12,00 horas, à barra de Lisboa, ficando ao largo de Cascais, devendo atracar pela tarde no cais de Santa Apolônia. O comandante Raul Reis, do transporte brasileiro, desembarcou, apresentando cumprimentos ao ministro da guerra, que o aguardava no cáis, bem como a várias outras autoridades.

1.300 HOMENS

LISBOA, 2 (R.) — 1.300 homens da Fôrça Expedicionária Brasileira, que estão de regresso à pátria a bordo do "Duque de Caxias" chegaram hoje a esta capital.

SERÁ CONDECORADA A BANDEIRA

LISBOA, 2 (A. P.) — Foi organizado definitivamente o programa de recepção aos soldados da FEB, tendo o Ministério da Guerra fornecido à imprensa desta capital a respectiva nota, na qual anuncia que o presidente Carmona condecorará a bandeira da FEB com a Medalha D'Oiro do Valor Militar. Constitui assunto predominante na imprensa local a visita dos soldados brasileiros que lutaram na Itália.

MENSAGEM DO CARDIAL CEREJEIRA

LISBOA, 2 (A. P.) — A imprensa católica desta capital incita os fiéis a renderem uma justa homenagem aos soldados da FEB. O matutino "Novidades", órgão católico, inseriu uma mensagem do cardial Cerejeira, que assim diz:

"Portugal não pode deixar de beijar na fronte, com amor e orgulho, êsse filho gigante à luz d'oiro do Cruzeiro."

Iminente o envio de Hess para Nuremberg

10 guardas prontos a disparar contra qualquer intruso

LONDRES, 3 (INS) — De Abergavenny comunicam que 10 guardas extras estão vigiando os terrenos do Hospital Maindiff Court, onde está preso Rudolph Hess, numa vivenda, tendo instruções especiais de disparar contra qualquer intruso.

Julga-se que está iminente a partida de Rudolph Hess para Nuremberg.

A NOITE — 2.ª-feira, 3/9/45 — N. 12.048

Esta é a primeira foto das instalações da defesa da costa japonesa que se divulga ao mundo. Vêem-se soldados da Marinha americana inspecionando canhões que guarneciam o forte Futtso, que protegia a baía de Tóquio. (Foto do serviço especial de A NOITE)

SALVADOR, 3 (A. N.) — O interventor federal enviou ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei concedendo o aumento dos vencimentos dos funcionários extranumerários do Estado.

Auxílio da LBA à instituições de caridade do Ceará

FORTALEZA, 3 (A. N.) — A Sra. Darcy Vargas, na qualidade de presidente da L. B. A. e atendendo a um pedido da direção da referida entidade aqui, concedeu o auxílio de 320 mil cruzeiros para ser distribuido entre as diversas instituições de caridade do Estado.

O novo chanceler do México

CIDADE DO MÉXICO, 3 (A. P.) — Toma posse hoje do cargo de ministro das Relações Exteriores do México o Sr. Francisco Castillo Najera, que foi recentemente embaixador de seu país no México, e que já o representou na Liga das Nações.

Faleceu o bispo de Rio Branco

BELÉM, 3 (A. N.) — Faleceu nesta capital D. Lourenço Zeller, bispo de Rio Branco.

Abstiveram-se de comentar

O possivel noivado da princesa Elizabeth, da Inglaterra, e o príncipe Philipe, da Grécia

LONDRES, 3 (A. P.) — Os mais altos funcionários da Casa Real abstiveram-se de comentar a notícia publicada pelo jornal monarquista "Hellenicon Aema", de Atenas, sôbre um possivel noivado entre a princesa Elizabeth, da Inglaterra, e o príncipe Philipe, da Grécia.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Com a presença do interventor e de autoridades foi instalada a Guarda Noturna da capital, com o efetivo de cem homens, sob a fiscalização da Chefatura de Policia.

— O prefeito José Varela, de acôrdo com a Comissão Executiva da Pesca, tabelou a venda do pescado, que passará a custar Cr$ 8,00, o quilo do peixe fino, e Cr$ 2,00, o peixe grosso.

S. PAULO

CAMPINAS — À chegada dos expedicionários de Campinas foi realizada uma grande festa de recepção aos valorosos soldados.

RIO GRANDE DO SUL

TRIUNFO — Chegou a êste municipio o "Fogo Simbólico" que foi levado para acender a tocha sagrada do Altar da Pátria, tendo falado nesta ocasião diversos oradores.

S. JERONIMO — O sargento expedicionário Italo Pradella, residente nesta cidade, foi recebido sob grandes manifestações da população local.

PORTO ALEGRE — O prefeito da capital manifestou-se favoravel ao memorial que lhe dirigiram três mil empregados no comércio de Porto Alegre, pleiteando a adoção da semana inglesa. Falta agora o pronunciamento do Conselho Administrativo.

A juventude católica do Rio Grande do Sul e o comunismo

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Fixando sua posição perante o comunismo, e reafirmando os princípios da Juventude Universitária Católica, a Associação dos Professores Católicos realizou uma concentração, discursando o professor Armando Camara, sôbre o têma: "Comunismo e Cultura".

O I Congresso Sindical Trabalhista do Ceará

FORTALEZA, 3 (A. N.) — Foi instalado ontem, no Palácio do Comércio, o Primeiro Congresso Sindical Trabalhista do Ceará. Estiveram presentes representantes de todas as entidades classistas acompanhados dos respectivos acessores. Depois do discurso do secretário do Congresso explanando as finalidades do mesmo, usaram da palavra representantes dos empregadores e empregados.

Em fins de outubro ou princípios de novembro

O julgamento dos criminosos de guerra

NUREMBERG, 3 (A. P.) — Acredita-se que o julgamento dos nazistas considerados criminosos de guerra não terá inicio antes de fins de outubro ou de princípios de novembro.

Essa convicção está agora corroborada pelas declarações do juiz norte-americano Robert Jackson, acusador-chefe pelos Estados Unidos, segundo o qual os acusados terão o direito de ter advogados, quando o solicitarem, o que acarretará, sem dúvida, sensíveis retardamentos nos respectivos processos.

Faleceu um dos pioneiros da radiotelefonia na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Faleceu, aos 42 anos de idade, o Sr. Benjamin Gache, um dos pioneiros da radiotelefonia na Argentina, e um dos fundadores da rede de emissoras "Splendid", hoje uma das mais importantes do país e da América do Sul.

Dois violentos terremotos

Assinalados provavelmente nas Indias Orientais

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Os sismógrafos da Universidade de Fordham registraram na noite de sábado dois violentos terremotos ocorridos a cêrca de dez mil milhas de distância, provavelmente nas Indias Orientais.

Morrerão de frio

YOKOAMA, 3 (Segunda-feira) (INS) — O brigadeiro general George Rice, médico do 8º Exército, predisse que haverá uma grande mortandade entre civis no próximo inverno em consequência da fome e do frio.

Segundo a sua opinião, os EE. UU., possivelmente, terão que proporcionar viveres e combustíveis ao povo japonês.

1.600 judeus a caminho da Palestina

PARIS, 3 (R.) — Cêrca de 1.600 judeus belgas, franceses, holandeses e poloneses, muitos deles sobreviventes de campos de concentração nazistas, partiram hoje de Marselha para a Palestina.

LAVAL FICOU SEM SUAS GRAVATAS BRANCAS...

E por isso está queixoso — Medida preventiva para que não tente o suicidio

NOVA YORK, 3 (INS) — A rádio de Brazzaville, numa irradiação registrada pela NBC, informou hoje que Pierre Naval, o ex-"premier" da França, colaboracionista notório, queixou-se amargamente da sua cela na prisão de Fresnes, porque "a policia o despojou de centenas de gravatas brancas".

Sabe-se que essas gravatas foram retiradas como medida preventiva, evitando-se que o conhecido "quisling" francês venha a cometer suicidio.

Pierre Laval também se queixou do que qualifica de procedimento "altamente irregular" da policia, que se apoderou de todas as suas propriedades na França sem ao menos dar-lhe um recibo.

Mao Tze-Tung, leader comunista chinês, quando chegava a Chungking em companhia do embaixador americano Patrick J. Harley, que o foi buscar para uma entrevista com o generalíssimo Chiang Kai-Shek. (Foto do serviço especial para A NOITE, de radiofoto transmitida de Chungking para Nova York)